ASSIGNATURAS
DOZE MEZES........ 30$000
SEIS MEZES......... 16$000
UM MEZ............ 3$000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

[illegible]
Avenida Ri[illegible]anco,
Nºs 128, 130 e 132

ANNO XXXVII — N. 13.405 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO 3 DE JULHO DE 1921 | Jornal independente, politico, literario e noticioso

TELEGRAMMAS DA AGENCIA HAVAS, AGENCIA AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

CARPENTIER E' DERROTADO POR DEMPSEY NO MAIOR "MATCH" DE BOX ATE' HOJE REALIZADO

O SR. BONOMI ACEITA OFFICIALMENTE O ENCARGO DE ORGANIZAR O GABINETE ITALIANO

Continuam as discussões no Reichstag em torno do protesto do deputado populista Zaft contra a manutenção das sancções dos alliados

Está officialmente terminado o estado de guerra entre os Estados Unidos da America do Norte e a Allemanha e a Austria

O corpo diplomatico latino-americano em Paris offerece um almoço de despedidas ao embaixador Hugo Wallace, orando o Dr. Gastão da Cunha

Do campo de exercicio de Kustrin, na Allemanha, são roubados dezoito canhões

Consequencias da guerra

MOÇÃO KNOX-PORTER

WASHINGTON, 2 (Serviço especial de "O Paiz"—Afim de levar ao presidente Harding o texto da resolução Knox-Porter, que declara terminado o estado de guerra com a Allemanha e a Austria, deve partir hoje cedo para New-Jersey, onde o presidente está passando o periodo das festas, um mensageiro especial.

Acredita-se geralmente que o chefe do Estado assignará immediatamente a resolução.

WASHINGTON, 2 (A. H.)—Finalmente, depois de um dia inteiro de discussão, o Senado approvou, por 38 votos contra 19, a resolução Knox-Porter, que declara terminado o estado de guerra entre os Estados Unidos e a Allemanha e a Austria.

Pela resolução approvada e que subiu immediatamente á sancção do presidente Harding, fica aberto o caminho para o restabelecimento das relações diplomaticas entre os Estados Unidos e os ex-imperios da Europa Central. Affirma-se, entretanto, que o governo não assentou ainda nenhum plano a tal respeito.

WASHINGTON, 2 (A. H.)—O presidente Harding acaba de assignar a resolução Knox-Porter, que declara terminado o estado de guerra com a Allemanha e a Austria.

O "TEMPS" COMMENTA O DISCURSO DO BARÃO DE ROSEN

PARIS, 2 (A. H.)—Commentando o recente discurso pronunciado no Reichstag pelo barão de Rosen, o "Temps" diz que as declarações do ministro do exterior do Reich não parecem completas nem de natureza a apressar a decretação das providencias que reclamam. Na opinião do jornal, a Allemanha não conseguirá dos alliados que estes apressem a suppressão das penalidades procurando lançar a Inglaterra contra a França. A experiencia do passado deveria provar á Allemanha que estes processos não dão resultado nenhum.

O jornal repõe nos seus devidos termos a conversação que o Sr. Briand teve com o embaixador allemão, conversação que o barão de Rosen expoz ao Reichstag de maneira incompleta. O chefe do governo francez declarou ao representante do Reich que as sancções foram estabelecidas visando os tres resultados:

Primeiro—Regularização da questão das reparações. O governo reconhece que o gabinete Wirth deu provas de boa vontade, e, por isso, a França não pensa em manter as sancções até que sejam pela Allemanha executados os compromissos que assumiu, se essa execução levar dezenas de annos.

Segundo—Desarmamento. A operação não está ainda terminada,mas depende sómente da Allemanha que tudo esteja concluido dentro de pouco tempo.

Terceiro—Julgamento dos culpados dos crimes de guerra. O julgamento em andamento. A França espera os seus effeitos. Finalmente, o chefe do governo francez observou ao Sr. Mayer que os violentos ataques de que está sendo objecto o gabinete Wirth, por parte dos grupos e partidos da direita e ainda a instabilidade do governo, em consequencia dessas criticas, constituem sério obstaculo ao restabelecimento da confiança que a suppressão das penalidades exige.

E conclue: "A linguagem do Sr. Briand foi firme e não deixa margem a esperanças. Lamentamos sinceramente, no proprio interesse da Allemanha, que o Sr. de Rosen não tenha explicado ao Reichstag as coisas taes quaes se passaram.

AS INDEMNIZAÇÕES GERMANICAS

PARIS, 2 (A. H.)—Os jornaes parisienses manifestam-se, mais ou menos, satisfeitos com o resultado das conversações realizadas nesta capital entre os peritos financeiros allemães e francezes.

Segundo o "Echo de Paris", ha motivo de regosijo, da parte da França, diante da marcha das negociações. Agora, o bom terreno estava desbravado. Se não se realizasse logo o accordo completo, isso mesmo seria explicavel pelo proprio facto de tratar-se de uma questão muito complexa. Então seria necessario a realização de novas conversações entre os peritos financeiros, o que se poderá fazer a 11 do corrente.

O "Figaro" diz que tudo faz crer que os allemães estão dispostos a effectuar com exactidão os pagamentos em especie, conforme se comprometteram. Aliás, desta vez, os peritos francezes não tinham encontrado nos collegas allemães o espirito chicanista dos seus predecessores. Era, portanto, de esperar que as coisas se encaminhassem para uma solução feliz.

O "Petit Parisien" dedica um artigo á questão das sancções, concluindo por affirmar a conveniencia de tomar as devidas precauções. Era mesmo essencial fazer a Allemanha sentir que a França está prompta ao emprego de medidas radicaes, se a politica do Reich viesse a modificar-se. De certo, o gabinete Wirth tinha mostrado, pela sua lealdade, que era digno de confiança. A França, entretanto, era bastante forte para poder testemunhar-lhe sem perigo e provar, ao mesmo tempo, que sabe manter uma politica de coherencia a respeito das reparações.

O "Journal" acredita na sinceridade do governo allemão, no que respeita ao desarmamento, e accrescenta que a commissão de garantias estabelecida em Berlim reclamará, dentro de alguns dias, como garantia do pagamento das annuidades, a totalidade das rendas das alfandegas allemãs. Neste caso, não havia mais razão para a existencia do posto aduaneiro da Rhenania, e a sancção economica desappareceria porque a França não teria mais motivo para receiar prejuizos de qualquer natureza.

RATIFICAÇÃO DO TRATADO DE TRIANON NO SENADO FRANCEZ

PARIS, 2 (A. H.)—A commissão de negocios estrangeiros do Senado approvou o parecer do senador Raynald, que recommanda a ratificação do Tratado de Trianon.

AS TROPAS AMERICANAS VÃO SER RETIRADAS DE COBLENZ

PARIS, 2 (A. H.)—As edições parisienses de jornaes americanos annunciam que o presidente Harding enviou uma nota aos governos da Inglaterra, França e Belgica, communicando que as tropas dos Estados Unidos iam ser retiradas de Coblenz.

Commentando a noticia,o "Temps" diz-se informado, de fonte autorizada, de que a alludida nota ainda não chegara ás mãos do governo francez.

NECESSIDADE DE MORATORIA PARA A DIVIDA AUSTRIACA NOS ESTADOS UNIDOS

PARIS, 2 (A. H.)—A Conferencia dos Embaixadores, examinando o plano alliado para reerguer a situação financeira da Austria, resolveu consultar o governo de Washington se os Estados Unidos estão dispostos a conceder moratoria á divida austriaca.

O JULGAMENTO DE CRUSIUS

LEIPZIG, 2 (A. H.)—Foi hoje chamado a depôr no processo Stengher-Crusius, que está sendo julgado pelo tribunal especial dos crimes da guerra, o Dr. Wenzer de Bornach, da Alsacia.

A testemunha, que serviu no exercito allemão, declarou que, no dia 26 de agosto de 1914, estava na rectaguarda das tropas, occupado nos serviços de ambulancia, quando dois francezes feridos, que estavam aos seus cuidados, foram tirados da ambulancia e fuzilados por ordem do major Crusius. A testemunha reprovara o procedimento do referido official, mas este respondera que não podia agir de outro modo. E ainda mais, um sub-official que estava presente, declarou, então, que a execução dos dois feridos tinha sido feita devido á ordem superior, que prohibira terminantemente que e fizessem mais prisioneiros.

Na Alta Silesia

BANDOS ALLEMÃES EM STERLITZ

PARIS, 2 (A. H.) — O "Temps" insere um telegramma de fonte polaca annunciando que bandos allemães do exercito do general Hoeffer percorrem o districto de Gross Sterlitz evacuado pelos polacos.

Esses bandos têm exercido violencias de toda sorte em diversas aldeias, matando, ferindo e deportando os subditos da Polonia que encontram.

PROCLAMAÇÃO DA COMMISSÃO INTER-ALLIADA

PARIS, 2 (A. H.) — Communicam de Oppeln:

"A commissão inter-alliada dirigiu aos habitantes da Alta Silesia uma proclamação, na qual diz que, terminando no dia 5 do corrente a evacuação da região plebiscitaria pelas tropas polacas e allemãs, a administração da Alta Silesia voltará integralmente para a Commissão das Potencias, sem que autoridade alguma possa ser exercida pelas organizações irregulares tanto allemãs como polacas.

A commissão manifesta-se satisfeita pelo facto de terem os allemães e os polacos reconhecido a sua autoridade e declara que, desejando dissipar toda e qualquer sombra de animosidade entre os dois povos, resolvera amnistiar a todos aquelles que commetteram actos illegaes durante o periodo revolucionario, excepção feita dos crimes motivados pela ganancia de lucros e os casos de vingança pessoal. Não poderão tambem ser perdoados aquelles em cujo poder forem achados, depois de um certo prazo, armas de fogo ou explosivos.

A proclamação declara que os alliados esperam que a população silesiana se colloque á altura da benevolencia com que os alliados a estão tratando, e accrescenta que a commissão está disposta a reprimir, com a maxima energia, toda e qualquer tentativa de subversão da ordem publica.

Finalmente, convida os habitantes da Alta Silesia a esperarem tranquila e confiantemente a decisão que, de accordo com o Tratado de Versailles e com a maxima justiça e imparcialidade, os alliados vão tomar a respeito da sorte da região plebiscitaria.

A navegação aerea

A MORTE DO GENERAL DAILLOUD

PARIS, 2 (A. H.) — Em consequencia dos ferimentos recebidos na quéda do aeroplano em que se dirigia, na ultima segunda-feira, de Paris a Strasburgo, falleceu hontem o general Dailloud.

O general Dailloud fez quasi toda a carreira militar em Africa e durante a grande guerra commandou uma brigada dos exercito do Oriente.

O que se passa na Allemanha

O ROUBO DE 18 CANHÕES

BERLIM, 2 (Serviço especial de "O Paiz") — O "Vorwaerts" noticia que numa das ultimas noites foram roubados 18 canhões que se achavam no campo de exercicio de Kustrin e estranha que o transporte desse material de guerra que exige grande numero de cavallos e de homens tenha sido feito sem despertar a attenção das autoridades e do publico.

O mesmo jornal assignala, que no dia 30 do mez findo, cerca de trinta individuos tentaram carregar quatro peças de artilheria, que se encontravam no cemiterio de Liegonitz. A policia evitou que se consumasse esse roubo e conseguiu prender tres daquelles individuos, um dos quaes é o capitão Nikisch, chefe da Orgesch para a Silesia.

ONDE ESTA' o SR. VON JAGOW

BERLIM, 2 (A. H.) — A recente declaração feita pelo ministro da justiça no Reichstag, de que o governo ignorava o paradeiro de von Jagow, tem sido motivo de intensa campanha contra o ministro e até contra o proprio governo.

O "Worwaerst", de hoje, contesta terminantemente as affirmações do Sr. Schiffer e affirma que a redacção do jornal levou ha tempo ao conhecimento do governo não só o local onde se encontrava o ex-ministro do exterior como ainda o seu endereço em Postdam e o proprio von Jagow havia respondido ao governo por intermedio dos jornaes da direita.

Muitos orgãos da imprensa radical condemnam com vehemencia o procedimento do governo que finge desconhecer a existencia de von Jagow e, por isso não trata de submetter o seu caso ao julgamento dos tribunaes competentes, embora o antigo ministro esteja ha tres mezes á inteira disposição das autoridades. E tanto a attitude do governo era passivel de condemnação que von Jagow gozava de toda a liberdade de movimento, chegando até a apparecer publicamente não obstante haver contra elle mandado de prisão.

Communicado telegraphico do correspondente especial de O PAIZ

As sancções alliadas

Proseguem no Reichstag os debates sobre o protesto Zaft --O apoio de Reichert.

BERLIM, 2 — Na sessão de hontem, do Reichstag, proseguiram os debates em torno do protesto do deputado populista Zaft contra a manutenção das sancções, uma vez que a Allemanha tinha aceitado integralmente o "ultimatum" de Londres. Após as declarações do ministro dos estrangeiros, em resposta á interpellação do deputado Zaft, o Sr. Bell, do partido do centro, declarou que a França procura ha muito tempo occupar o districto de Ruhr e tenta, desse modo, a separação dos paizes rhenanos. O representante centrista faz vêr que a França não deve pensar que a suspensão das sancções é reclamada por todos os allemães. O deputado socialista Reichert apoia as declarações do seu collega do centro e estende-se em considerações analogas, a respeito da acção da França. Em seguida, occupa a tribuna o Sr. Bretscheid, socialista independente, que condemna o emprego das sancções, mas declara não estar solidario com os termos dos discursos dos Srs. Zaft e Reichert, que o precederam na discussão do assumpto.

O representante democrata Koch desenvolve uma serie de argumentos contra a França, já invocados pelos nacionalistas. O Sr. Hollein, representante communista, salienta que os interpelladores do governo não têm o direito de falar em nome da justiça e de direitos das gentes, porquanto o Sr. Lewis e os circulos que o apoiavam proclamaram, em 1914, a politica da violencia.

Communicado telegraphico do correspondente especial de O PAIZ

Os criminosos de guerra

O caso Crusius -- A defesa desse major -- Declarações do presidente do Tribunal.

PARIS, 2 — Communicam de Leipzig, onde está reunido o tribunal a que está affecto o julgamento dos criminosos da guerra, que hoje, na occasião em que se procedia á continuação do julgamento do caso Crusius, algumas testemunhas, no manifesto desejo de descobrirem circumstancias attenuantes ou mesmo derimentes para o accusado, declararam que o major Crusius era um nevropatha.

O presidente do tribunal, no entanto, fez notar que tambem o commandante Müller, contra o qual jámais se articulára a suspeita de nevropathia, e que por todos era tido como completamente são de espirito, interpretára exactamente da mesma fórma que o major Crusius a ordem do alto commando e a transmittira aos seus commandados, determinando que não mais se fizessem prisioneiros, mas que fossem passados pelas armas todos os inimigos que tivessem caido em poder das tropas allemãs.

A Liga das Nações

A TCHEQUE-SLOVAQUIA QUER MODIFICAR O ESTATUTO DA LIGA.

PRAGA, 2 (A. A.) — O ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Benés, declarou perante a commissão dos negocios estrangeiros do Parlamento Tcheco-Slovaco, que o fim immediato da sua viagem a Paris e Londros foi a proposta de modificação do estatuto da Liga das Nações.

O ministro accrescentou que a proposta da Tcheco-Slovaquia tinha sido approvada, reconhecendo-se, em principio, que a constituição ou o agrupamento de Estados, ligados por interesses locaes, estava dentro do espirito da Liga das Nações.

Affirmou ainda o Sr. Benés que, tanto em Paris como em Londres, declarara peremptoriamente que a politica da Tcheco-Slovaquia visava tão sómente a consolidação e a pacificação da região central da Europa.

"A Tcheco-Slovaquia — continuou o ministro — deseja que as relações economicas e politicas entre os novos Estados sejam restabelecidas o mais breve possivel,para o qual muito contribuirá a acção da França e da Inglaterra que garantiram a rapida consolidação da ordem nas nações da Europa Central."

Quanto á questão da Alta Silesia, o Sr. Benés affirmou em Paris e em Londres que era preciso agir rapida e definitivamente.

A Inglaterra e a França, ao que ali tinha ouvido, acompanhavam com interesse as tendencias da politica externa da Tcheco-Slovaquia e apreciavam devidamente os esforços que ella tem feito para obter tão rapidamente quanto lhe seja permittido, o restabelecimento das relações normaes com os Estados vizinhos.

O ministro Benés, alludindo em seguida ás relações com a Polonia, declarou que as mesmas melhoram de dia para dia e que o governo empregará os melhores esforços para as consolidar. Depois do conflicto que se deu, a tranquillidade renasce de ambos os lados, assim como a tendencia de encarar o futuro, de preferencia a olhar para o passado.

No curso das negociações surgiram algumas difficuldades politicas e juridicas sobre a questão das minorias, mas decidiu-se redigir um tratado especial sobre o assumpto, semelhante ao que se celebrou entre a Polonia e a Austria.

Relativamente ás negociações de Marienbad, que versaram sobre questões concretas — o que já é um progresso sobre as negociações do Bruck — o Sr. Benés declarou estar persuadido de que se chegará á um resultado positivo e que muito breve serão restabelecidas relações normaes com a Hungria.

Os mal-entendidos resultantes das questões da politica russa e da Galicia Oriental, concluiu o ministro, serão inteiramente removidos dentro de breve prazo, se é que já não o foram.

PRAGA, 2 (Serviço especial de "O Paiz") — Falando perante a commissão de negocios estrangeiros da Camara dos Deputados, o chanceller Sr. Benés submetteu á consideração dessa commissão o seu relatorio sobre as negociações de Paris, Londres e Marienbad. Alludiu á moção votada recentemente pela Camara, favoravel á emenda da clausula 21ª do pacto, manifestando o desejo de que o pacto permanecesse inalterado emquanto as relações internacionaes não estivessem bem definidas, isto é, emquanto os Estados Unidos, a Allemanha, a Russia e outras nações não fizessem parte da Liga.

Proseguindo, o chanceller insistiu na importancia do accordo anglo-francez sobre as questões da Europa Central para a prompta consolidação dos novos paizes.

Dempsey - Carpentier

.O nosso serviço telegraphico sobre o grande "match" de "box" hontem realizado em Nova York vae publicado na 6ª pagina.

O problema turco

AS DESPEZAS DA FRANÇA NA SYRIA E NA CILICIA

PARIS, 2 (A. H.) — Na reunião realizada hontem pela commissão de finanças da Camara dos Deputados, ao ser discutida a questão dos creditos para o exercito do Levante, o Sr. Briand declarou que, logo depois de assignado o accordo com a Turquia — accordo que estava sendo ultimado — o governo francez se esforçará no sentido de reduzir ao estrictamente necessario as despezas com a occupação da Syria e da Cilicia.

A proposito da Alta Silesia, o senhor Briand disse que a situação vai melhorando sensivelmente.

A POPULAÇÃO DE ISMIDT RECEBE CORDIALMENTE O GENERAL FRANCKS

CONSTANTINOPLA, 2 (A. H.) — Noticias aqui recebidas dizem que o general britannico Francks chegou a Ismidt, cuja população o recebeu do maneira cordial, mas sem enthusiasmo.

Logo após a chegada, o general Francks conversou com as autoridades kemalistas, ás quaes assegurou que os alliados guardariam a mais estricta neutralidade no actual conflicto greco-turco.

Segundo as mesmas noticias, as tropas kemalistas já tinham alcançado a linha Derindje-Singisli, fixada pelos alliados como linha neutra.

EXPLOSÃO DE UM DEPOSITO DE BENZINA

LONDRES, 2 (A. H.) — Communicam de Smyrna que se deu perto daquella cidade a explosão de um deposito de benzina e munições.

Varios militares e civis morreram, sendo grande o numero de feridos.

Communicado telegraphico do correspondente especial de "O PAIZ"

HUGO WALLACE

Homenagem do corpo diplomatico latino-americano, em Paris-- A saudação do Dr. Gastão da Cunha.

PARIS, 2 — O corpo diplomatico latino-americano nesta capital offereceu um almoço de despedida ao embaixador dos Estados Unidos, Sr. Hugo Wallace, que regressa ao seu paiz.

A solemnidade transcorreu animadissima e como orador official falou o embaixador do Brasil, Sr. Gastão da Cunha, que celebrou os elevados dotes do orador consummado, do diplomata correcto, do intellectual e do artista que é o Sr. Wallace, cuja perda os seus collegas do corpo diplomatico junto ao governo francez lamentarão profundamente, e sobretudo porque o embaixador dos Estados Unidos soube sempre ser para todos admiravel amigo.

Em seguida levantou-se o homenageado, que agradeceu commovidamente a manifestação que lhe estava sendo feita e disse que, tambem do seu lado, lamentava sinceramente ter de deixar a França e os seus collegas latino-americanos, com os quaes sempre trabalhara sob a atmosphera da mais estreita sympathia e da maior cordialidade. Accrescentou que em Washington, como em Paris, continuará no grato trabalho de estreitar cada vez mais as relações amistosas entre as Republicas do Sul e do Norte da America, afim de que o união continental não seja apenas um facto geographico, mas que a America, una e indivisivel, represente um todo uniforme cimentado no affecto e no respeito mutuos.

Hespanha

EM MARROCOS

MADRID, 2 (Serviço especial de "O Paiz") — Telegrammas de Melilla annunciam que nos ultimos dias tem havido sérios encontros entre as tropas reaes e os indigenas rebeldes. Ainda hontem, se travaram encarniçados combates entre a legião estrangeira e o 37° regimento indigena, de um lado, e de outro uma consideravel força regular marroquina, em que houve da parte dos rebeldes consideravel numero de baixas.

As forças da legião e os soldados indigenas, mantiveram admiravel conducta durante o combate, o que lhes valeu calorosos elogios do commando geral hespanhol.

PROVAVEIS SAIDAS DE ALGUNS MINISTROS

MADRID, 2 (Serviço especial de "O Paiz") — A solução da crise ministerial não fez com que a harmonia voltasse ao seio do gabinete. Isso, pelo menos, é o que se affirma nos circulos politicos e nos meios parlamentares, onde se espera, achando-se mesmo que estão imminentes, as saidas dos alguns ministros. De modo algum, todavia, essas demissões poderão modificar a situação do ponto de vista da politica geral.

A VIAGEM DO SR. LA CIERVA Á BARCELONA NÃO MAIS SE REALIZA.

MADRID, 2 (Serviço especial de "O Paiz") — Consta que o ministro La Cierva, desistiu da sua projectada viagem á Barcelona.

CONTINÚA O TERRORISMO EM BARCELONA

MADRID, 2 (Serviço especial de "O Paiz") — Communicam de Barcelona:

"O terrorismo continúa. A cidade vive toda inteira numa atmosphera carregada e num sobresalto permanente. Ainda hontem, na hora de maior affluencia, quando as "terrasses" dos cafés se enchiam de gente, quatro bombas de dynamite foram atiradas no meio das pessoas que estavam em uma dellas, e explodiram, ferindo 13 individuos, dos quaes alguns com gravidade.

Tambem nos quarteirões mais afastados do centro da cidade, houve diversos attentados, unanimemente attribuidos aos anarchistas. Num desses attentados, morreram duas pessoas, e uma outra foi ferida de um modo horrivel, ficando o seu corpo todo crivado de balas.Com as perdas de ante-hontem, já o numero de feridos sóbe a 18."

UM DESMENTIDO OFFICIAL

MADRID, 2 (Serviço especial de "O Paiz") — Ha dias vinham correndo boatos de que o governo pretendia enviar brevemente para Marrocos novos e grandes contingentes de tropas. O ministro da guerra, em declarações de hontem, desmente categoricamente esses boatos.

A crise economica

BUDAPEST, 2 (A. H.) — O Sr. De La Barra, que hoje chegou a esta capital, em entrevista concedida a um jornalista, declarou reconhecer os esforços que a Hungria vem despendendo para a sua reconstituição economica.

Accrescentou o Sr. De La Barra que na sua opinião a França, que jámais obscurecera o merito dos outros povos, não recusará a sua sympathia pelo povo hungaro.

NA INGLATERRA

LONDRES, 2 (A. A.) — A perspectiva de uma volta ás condições normaes do trabalho industrial, tem melhorado sensivelmente as previsões sobre o futuro do commercio inglez.

Os manufactureiros de algodão mostram-se particularmente optimistas e os de lã nutrem ainda maiores esperanças. O contrario está-se dando com as manufacturas de rendas, que não dão signaes de um breve reerguimento.

Os fabricantes de motores estão muito animados, declarando os principaes industriaes que o numero de encommendas tem augmentado.

As fabricas de productos ceramicos, paralysadas durante algum tempo, estão preparando suas fornalhas, recomeçando o trabalho logo que os mineiros voltem ao trabalho das minas, o que se deve dar segunda-feira proxima. Naquella classe estão comprehendidos os fabricantes de louças e de porcelanas, que se preparam para a execução de numerosas encommendas.

Do optimismo com que se encara o resurgimento da industria e do commercio inglez, participam os centros manufactureiros de calçado, que se mostram satisfeitos com as condições geraes do commercio do seu ramo; noticiando-se igualmente que a industria da tecelagem do linho na Irlanda vai sendo restabelecida gradualmente.

Em relação ás industrias do ferro e do aço, já não ha o mesmo optimismo, pois a melhoria das suas condições não será tão rapida emquanto não houver carvão em abundancia e o combustivel não voltar a preços mais razoaveis. Os industriaes, porém, sentem-se encorajados pelos pedidos de material e de informações que recebem de toda parte.

O Sr. Robert Horne, ministro do Thesouro, estadista reservado como todo o escossez, pronunciando-se ácerca da situação, em face das informações positivas que tem tido, declarou que acredita no proximo restabelecimento geral do commercio e da industria, devendo o outono vindouro ser assignalado pela volta da Inglaterra á sua actividade naquelles dois ramos do trabalho humano.

O Oriente

O TRATADO SINO-JAPONEZ

PEKIN, 2 (Serviço especial de "Oo Paiz") — Acaba de ser ratificado o Tratado Sino-Japonez.

AS TARIFAS ADUANEIRAS DA CHINA

PEKIN, 2 (Serviço especial de "Oo Paiz") — O ministro de estrangeiros do gabinete chinez avisou ás legações dos paizes representados nesta capital, que a China deseja a revisão das tarifas alfandegarias, de accordo com a decisão tomada em 1919 pela conferencia de Shangai, decisão essa que estabelecia que a referida revisão se deveria dar dois annos depois de terminada a guerra.

UM PROTESTO DA CHINA

PEKIM, 2 (A. H.) — O governo enviou ao gabinete de Tokio uma nota protestando contra a resolução do governo do Mikado, que torna obrigatorio o uso da moeda-ouro japoneza na peninsula de Kuang-Teun.

Por sua vez, a imprensa qualifica o acto do governo japonez de flagrante violação da soberania da China.

Noticias de Portugal

ENCERRAMENT ODO CONGRESSO LUSO-HESPANHOL

LISBOA, 2 (Serviço especial de "O Paiz")—Communicam do Porto que se revestiu de excepcional solemnidade a sessão de encerramento do Congresso Luso-Hespanhol.

Depois de varios discursos sobre o estreitamento das relações entre Portugal e Hespanha, foram declarados terminados os trabalhos do congresso, sob vivas enthusiasticos aos dois paizes.

"O BRADO NACIONA"

LISBOA, 2 (Serviço especial do "O Paiz")— Encetou publicação o jornal nacionalista "Brado Nacional".

A CAMPANHA ELEITORAL DOS DEMOCRATICOS

LISBOA, 2 (A. H.)—Os democraticos dia a dia desenvolvem maior actividade para a conquista da victoria nas proximas eleições legislativas.

As outras facções partidarias tambem empregam todos os esforços para garantir o exito dos seus candidatos nas urnas. O trabalho dos democraticos, entretanto, é mais notavel.

TRATADO DE COMMERCIO COM A CHRISTIANIA

LISBOA, 2 (A. H.)—Noticias procedentes de Christinia dizem que o governo norueguez estuda presentemente um tratado de commercio com Portugal, vizando especialmente os vinhos portuguezes.

NOVA GREVE

LISBOA, 2 (A. A.) — O governo enviou uma nota aos jornaes communicando estar resolvida a parede do pessoal da Companhia dos Electricos.

AZEITE HESPANHOL

LISBOA, 2 (A. A.)—Acaba de entrar no paiz grande quantidade de azeite hespanhol.

As partidas que chegaram agora a Portugal encheram completamente tres navios.

AS OBRAS DE ESCRIPTORES DO BRASIL

LISBOA, 2 (A. A.)—O Sr. Macedo Soares, 1º secretario da embaixada do Brasil nesta capital, conferenciou hoje com o Sr. Henrique de Vasconcellos, em nome do embaixador doutor Fontoura Xavier, sobre a entrada livre de direitos, em Portugal, das obras dos escriptores residentes no Brasil.

O MINISTRO PORTUGUEZ NA ALLEMANHA

LISBOA, 2 (A. A.)—O "Diario do Governo" publicou no se[u] numero de hontem a nomeação [do] Sr. Couceiro da Costa ,ex-ministro plenipotenciario de Portugal junto do governo da Hespanha, para ministro de Portugal junto ao governo da Allemanha.

LUCILIA SIMÕES VAI REAPPARECER

LISBOA, 2 (A. A.) — Os jornaes dão hoje numa sensacional noticia theatral, que despertou grande interesse em todas as rodas sociaes e theatraes desta cidade.

Affirmam os referidos jornaes que a actriz Sra. Lucilia Simões, que ha muito se encontrava desviada da scena portugueza, reapparecerá no proximo inverno nos nossos palcos, indicando o theatro Polytheama como o primeiro onde ella fará a sua desejada reapparição.

O FIM DA GREVE DOS ELECTRICOS

LISBOA, 2 (A. .)—Terminou a parede dos electricos, que ha algumas semanas vinha prejudicando muito a população desta cidade. Deve-se á energia da Camara Municipal desta cidade a solução desta parede. O municipio de Lisboa, depois de fazer comprehender aos directores da Companhia de Carris a sem razão que lhe assistia, conservou-se firme nas suas proposições, acabando por chamar a lei em seu auxilio, afim de obrigar a companhia cumprir os contratos assignados, e desmentindo, depois de proceder a um inquerito e ao exame da escripta da companhia, que esta viesse soffrendo prejuizos e não pudessem attender ás reclamações dos seus empregados.

A solução da parede merece dos jornaes francos elogios.

A COMMISSÃO BRASILEIRA QUE VAI RECEBER OS NAVIOS BRASILEIROS.

LISBOA, 2 (A. A.)—Seguiu viagem, a bordo do paquete "Lutetia", a commissão brasileira que receberá os navios allemães apprehendidos pelo Brasil e que foram fretados á França.

A questão irlandeza

COMMENTRIOS E CONJECTURAS

LONDRES, 2 (A. A.) — Nos varios circulos politicos fazem-se conjecturas sobre se o "leader" dos "sinn-feiners", Sr. De Valera quererá assumir a terrivel responsabilidade de destruir as ultimas esperanças de pacificação da Irlanda, recusando comparecer á conferencia convocada para esta capital.

Como a "Westminster Gazette", os principaes jornaes opposicionistas dizem que se a conferencia se reunir e não der os resultados que se esperam, o mundo poderá então dividir as responsabilidades do tremendo fracasso por entre as facções que nelle tomarem parte.

Se, porém, a conferencia se não realizar em consequencia da recusa de De Valera, então o mundo atirará sobre elle toda a culpa do que possa ancontecer no futuro.

Outros jornaes commentam um topico da carta de De Valera ao senhor Lloyd George. "Não vemos qualquer caminho — escreveu o Sr. De Valera —pelo qual uma paz duradoura possa ser alcançada, se negardes aos irlandezes a unidade, que é essencial, e se deixardes de parte o principio da autonomia nacional, absoluta."

Deve-se notar, diz um jornal, que o acto do governo, concedendo o "home rule", providenciou sobre os meios pelos quaes aquella unidade poderá ser alcançado pelos proprios irlandezes, substituindo as condições de palpavel desunião co-existente entre o norte e o sul da Irlanda.

Basta dizer que os irlandezes do norte constituindo uma forte e compacta minoria, e que são differentes dos do sul, por sua origem, pelo seu temperamento pela sua religião e pelos seus interesses economicos, desprezam a autonomia absoluta pela qual faz questão o Sr. De Valera, e reclamam para si um tratamento especial.

O governo inglez não tem outra ambição senão a de vêr unidos nos mesmos idéaes os povos do norte e do sul da Irlanda, mas acha que essa união só póde ser alcançada com o consentimento dos irlandezes do norte, e os "sinn-feiners" têm sempre tido a pretenção de interpretar a vontade de toda a população da ilha.

Noticias francezas

BRIAND OFFERECE UM ALMOÇO AO SR. ZOPODA

PARIS, 2 (Serviço especial de "O Paiz") — O chefe do governo, o senhor Briand offerece hoje um almoço em honra ao Sr. Zopoda, ministro das relações exteriores da Republica da Nicaragua.

Todos os chefes das missões diplomaticas da America Central junto ao governo francez foram convidados a participar do agape.

Os interesses italianos

A ENTRADA DE VICTOR MANOEL EM ROMA

ROMA, 2 (Serviço especial de "O Paiz")—Por motivo da passagem do cincoentenario da entrada de Vittorio Emmanuele em Roma, a cidade amanheceu toda embandeirada.

A Junta Communal enviou ao rei uma mensagem de saudações pela data de hoje.

RECONCILIAÇÃO TENTADA ENTRE FASCISTAS E SOCIALISTAS

ROMA, 2 (Serviço especial de "O Paiz") — Segundo o "Giornale de Italia", os "leaders" fascistas e socialistas estão procurando a conciliação dos dois paizes de modo a fazer com que volte a reinar na Italia a paz geral entre os animos exacerbados pela accerrima lucta que tantos males e tantas victimas já tem produzido.

...MAS NÃO CONSEGUIDA

ROMA, 2 (Serviço especial de "O Paiz") — Segundo informa o "Tempo", morreu um fascista nos ultimos conflictos occorridos em Grosseto entre os nacionalistas e os socialistas.

O mesmo jornal accrescenta que cerca de mil fascistas, procedentes de Roma, de Sienna e de Trieste saquearam a Bolsa do Trabalho, o jornal communistas local e varias casas naquella cidade que eram de propriedade de communistas.

Todavia, o communicado dos fascistas a respeito dos acontecimentos de Grosseto, declara sem entrar em maiores commentarios que nos conflictos morreram quinze communistas e numerosos outros ficaram feridos.

AS CONFERENCIAS COM O REI

ROMA, 2 (A. H.) — Hontem á tarde, o rei, antes de dar ao Sr. Bonomi o encargo de organizar gabinete, teve ainda longas conferencias com o primeiro ministro demissionario Giolitti e com o presidente da Camara De Nicola.

Os jornaes continuam a fazer previsões sobre a solução da crise. Na opinião dos catholicos, os socialistas estavam dispostos a collaborar no ministerio que o Sr. De Nicola lograsse constituir. Assim procedendo os socialistas visavam impedir a ascensão dos fascistas ao poder.

Os mesmos jornaes dizem que os ultimos acontecimentos de Grosseto vieram robustecer a disposição em que se encontravam os socialistas.

O SR DONOMI VAI CONSTITUIR O GABINETE

ROMA, 2 (A. H.) — O Sr. Bonomi, ministro da guerra,do gabinete demissionario, foi encarregado de organizar novo ministerio.

ROMA, 2 (A. H.) — O Sr. Bonomi aceitou officialmente a incumbencia de formar ministerio.

O SR. BONOMI INICIA OS SEUS TRABALHOS

ROMA, 2 (A. H.) — O Sr. Bonomi, depois de acced[er] ao convite do rei Victor Manoel para organizar gabinete, procurou o Sr. Giolitti e consultou-o sobre a attitude dos seus partidarios relativamente ao ministerio de cuja organização estava encarregado. O Sr. Giolitti prometteu em nome do partido todo o apoio politico ao futuro governo do Sr. Bonomi.

Em seguida, o ministro da guerra do gabinete demissionario conferenciou longamente com os presidentes da Camara dos Deputados e do Senado, respectivamente os Srs. De Nicola e Tittoni.

A proposito da acquiescencia do Sr. Bonomi em resolver a crise ministerial, a opinião geral é que elle terá de enfrentar multiplas e serias difficuldades. Todavia, quer os circulos parlamentares quer a maioria dos jornaes acreditam que o Ministerio da Guerra do gabinete Giolitti as vencerá. O proprio Sr. Bonomi, segundo affirma a "Tribuna", declarou aos jornalistas que tinha toda a confiança de conseguir organizar um poder.

Consta que a pasta de estrangeiros do gabinete Bonomi será offerecida ao Sr. Di Neva, presidente da commissão de estrangeiros da Camara dos Deputados.

ROMA, 2 (Serviço especial de "O Paiz") — Os jornaes noticiam que o Sr Bonomi conferenciou longamente com o Sr. Donsturzo, chefe do partido popular procurando chegar a um accordo para a solução da crise ministerial. Ao que parece o Sr. Bonomi attingiu o fim que almejava, conseguindo a collaboração do grupo popular para a organização do gabinete.

O PROLONGAMENTO DA CRISE IMPACIENTA OS CENTROS POLITICOS.

ROMA, 2 (A. A.) — Se bem que a crise ministerial caminhe para o seu termo, os jornaes registram o facto da sua morosidade, affirmando que ha muito tempo se não verifica na Italia, um caso semelhante. A crise tem sido muito laboriosa e quasi todos os homens até hoje chamados pelo soberano para organizar ministerio, recuam diante de difficuldades que se podem considerar de alta responsabilidade.

O Sr. Giolitti affirmou ter a consciencia tranquila quanto á obra do seu governo, que foi sempre orientado pelo patriotismo e pelos interesses dos italianos. Todavia encontra agora difficuldades insuperaveis para form[ar] um gabinete á altura das circumstancias. O Sr. Tomaso Tittoni, presidente do Senado, declarou que neste momento, lhe era absolutamente impossivel encarregar-se da formação de um gabinete.

O Sr. Enrico de Nicola, presidente da Camara dos Deputados, que aceitou a incumbencia que lhe foi dada pelo rei Victor Manoel, de organizar ministerio, renunciou a incumbencia, depois de varias diligencias feitas nesse sentido. A renuncia do Sr. Enrico de Nicola, ainda foi motivada pela avaliação por elle feita da actual situação politica, que exige, como elle proprio affirmou ao soberano, um homem experimentado no governo. Esta declaração feita por um homem que ha mais de um anno occupa o cargo d[e] presidente da Camara dos Deputados e gosa de geraes sympathias em todos os circulos politicos, além de poder contar com o apoio do Sr. Giolitti, antigo chefe do gabinete demissionario, calou fundo no espirito de todos os politicos interessados na solução immediata da crise, sendo as palavras do Sr. Enrico de Nicola, muito commentadas pela imprensa, que elogia francamente a sua sinceridade e a sua franqueza, num momento como o que estamos atravessando.

O Sr. Ivance Bonomi, ministro demisionario do Thesouro, foi chamado e encarregado pelo rei de organizar ministerio. O experimentado estadista e politico aceitou a incumbencia do chefe da Nação de organizar um ministerio, julgando-se que será favorecido pela maioria.

Até ao presente momento, ainda o Sr. Ivance Bonomi, não tinha conseguido realizar o seu "desideratum", affirma[nd]o-se, já nos circulos politicos que o Sr. Bonomi será obrigado a desistir do seu intento, visto a acção do Sr. Benito Mossolini, que pretende destruir a influencia do grupo parlamentar socialista reformista, de que o Sr. Ivance Bonomi é "leader", como o Sr. Mussolini é o "leader" dos fascistas.

No caso do Sr. Bonomi conseguir organizar gabinete, já nas rodas politicas se garante que o Sr. De Nava, será o futuro ministro dos negocios estrangeiros. Apesar de tudo, qualquer supposição neste sentido deve ser tomada com reserva, visto que os proprios jornaes [se] mostram pouco inclinados a aceitar as indicações até agora feitas, affirmando ser cedo para prognosticos, que resultarão errados.

Os jornaes, todavia, asseguram que as organizações operarias mais fortes, [ev]itam os socialistas e tentar assumir o poder.

Os "leaders" dos socialistas, ministeriaveis, rondam em volta do poder, esperando ser chamados, para solucionar a crise. Como é difficil determinar-se o que se seguirá, no caso do Sr. Bonomi renunciar a incubencia de que está encarregado, julga-se possivel tudo o que se vem affirmando, acerca das pretenções dos socialistas.

Hoje, continuam as demarches do Sr. Ivance Bonomi. Antes de serem chamados os socialistas, ainda está a frente o Sr. Victor Manoel Orlando, que é a ultima esperança dos que anceiam a terminação da crise.

Notas diversas

MADAME CURIE CHEGA A' FRANÇA

PARIS, 2 (A. H.) — Telegrammas de Cherburgo noticiam a chegada aquelle porto, a bordo do "Olympic", de Mme. Curie.

Mme. Curie, que veiu acompanhada do professor de biologia de Washington, Sr. Vernon Kellog, foi recebida pelo prefeito de Cherburgo, que a saudou em nome do governo, e hoje mesmo embarcou com destino á esta capital.

O cofre contendo o "radium" que as senhoras americanas lhe offertaram, foi transportado pela policia.

A LUCTA ENTRE O PROLETARIADO E OS PATRÕES NA INGLATERRA.

LONDRES, 2 (Serviço especial de "O Paiz") — O plebiscito realizado entre os mineiros para a aceitação das condções do accordo negociado por intermedio do governo, com os proprietarios de minas deu o seguinte resultado: 832.840 votos a favor e.. 105.820 contra.

O trabalho será retomado immediatamente.

O CARVÃO BRITANNICO

LONDRES, 2 (Serviço especial de "O Paiz") — O carvão recentemente extraido das minas inglezas, já se acha todo vendido ao preço de tres libras esterlinas por tonelada.

A COMMISSÃO POLACO-RUMAICA

VARSOVIA, 2 (A. H.) — Em sessão de hontem, a Dieta polaca retificou a convenção assignada entre a Polonia e a Rumania.

Na mesma sessão, o ministro das finanças fez longa exposição da grave situação financeira do paiz e declarou que o governo pretende propor á Dieta a emissão de um emprestimo interno obrigatorio, para fazer face aos compromissos mais urgentes do Estado.

A VISITA DOS REIS DA BELGICA A' INGLATERRA

LONDRES, 2 (Serviço especial de "O Paiz") — Com destino a Ostende, de onde conduzirá os soberanos belgas para Dover, partiu hoje o "hiate" da casa real da Inglaterra.

O REPRESENTANTE DO CLERO POLACO NOS ESTADOS UNIDOS

VARSOIA, 2 (A. H.) — Acaba de chegar a esta capital o bispo Paulo, representante do clero polaco nos Estados Unidos.

O EMBAIXADOR INGLEZ EM SÃO PAULO

SANTOS, 2 (A. A.) — Chegou hoje a esta cidade, ás 12 horas, procedente de S. Paulo, o embaixador inglez junto ao governo da Republica, senhor Tilley, que veio acompanhado de sua esposa e de varias outras pessoas S. Ex. foi recebido na estação por grande numero de pessoas de destaque da colonia ingleza, autoridades locaes, jornalistas e outras pessoas. O embaixador almoçou no Club Inglez, seguindo depois para o hotel do Parque Balneario, onde lhe foram preparados luxuosos aposentos.

A's 20 horas de hoje realizar-se-ha o lauto banquete offerecido aquelle diplomata, pela colonia britannica nesta cidade. O banquete realizar-se-ha no hotel do Parque Balneario, seguindo-se depois um grande baile, para o qual foram convidados os principaes elementos da sociedade santista.

Fazem parte da commissão de recepção do embaixador, o Dr. Bernardo Brown, gerente da Companhia City, e Reginaldo Alcambe, vice-consul inglez aqui.

O embaixador mostra-se radiante com o amavel acolhimento que lhe foi dispensado nesta cidade, manifestando grande admiração pela belleza da serra de Piranapiacaba, e com o que observou durante o seu trajecto pela Estrada de Ferro de São Paulo a Santos.

EM TORNO DO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FOOTBALL.

S. PAULO, 2 (A. A.) — A "Folha da Noite", em sua secção sportiva, enumera uma série de commentarios relativos ao gesto da directoria da Associação Paulista de Jogos Athleticos, em reunião de hontem, resolvendo communicar á Confederação Brasileira de Desportos que o Estado de S. Paulo não poderá fornecer nenhum dos seus jogadores para o seleccionado brasileiro que disputará o Campeonato Sul-Americano, emquanto não for devidamente solucionado o caso da taça "Ioduran".

O mesmo jornal diz que este caso, a principio "inter-clubs", é hoje um caso que diz respeito á propria Associação, ou, mais do que isto — é um "caso paulista". E' preciso, pois, que os dirigentes da Metropolitana e da Confederação se convençam do que só depois de convenientemente esclarecido este assumpto, é que a entidade de S. Paulo fornecerá seus jogadores para o combinado nacional.

E' preciso notar que não está em jogo o patriotismo. S. Paulo nunca falhou em qualquer terreno, quando delle precisou a mãi-Patria, e neste momento estará prompto a fornecer-lhe todo o seu concurso, desde que os seus direitos não mais sejam postergados.

Após outras considerações, o chronista diz que é preciso notar que este anno não teremos um Campeonato Sul-Americano, porque a Associação Argentina está multissimo enfraquecida, com a transferencia dos seus melhores elementos para a Associação de Amadores, e, de mais a mais, o Chile, o Uruguay e o Paraguay, não comparecerão ao certamen. Na capital platina haverá, portanto, simplesmente um encontro Rio-Buenos Aires, desde que venha a caber unicamente á Metropolitana a organização d oseleccionado da Confederação Brasileira.

Noticias da America

DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 2 (Serviço especial de "O Paiz") — O presidente da Republica enviou uma mensagem ao Senado, consultando essa casa do Congresso sobre a nomeação do Sr. Angelo Gallardo para ministro na Italia, e sobre a remoção do Sr. Ruiz de los Lanos, que desempenhava o cargo de ministro no Brasil, para Cuba.

BUENOS AIRES, 2 (Serviço especial de "O Paiz") — Foi assignado o decreto declarando caduca a concessão feita á Sociedade Vickers Sons & Maxim, de Londres, para a construcção, no porto de La Plata, de diques, carreiras e varadouros.

A caução depositada por essa sociedade, para a garantia do seu contrato, no valor de 50.000 pesos, vai ser entregue ao Conselho Nacional de Educação.

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — O emprezario Bonetti, arrendatario do theatro Colon, enviou um novo requerimento á Municipalidade insistindo no pedido de relevação de pagamento de 297.000 pesos, que lhe deve pelo arrendamento e despezas de luz e conservação do theatro.

Bonetti declara no alludido requerimento que, caso não lhe seja concedida essa relevação, não se deve estranhar que a temporada do Colon tenha de ser suspensa antes de duas semanas.

Sabe-se que o intendente Camillo vai apoiar o pedido do emprezario junto ao Conselho Deliberante, mas este, ao que se diz, não o deferirá.

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Os jornaes referem as medidas prophylaticas tomadas pelas differentes repartições de saudê publica, no sentido de obstar a propagação da grippe, que continúa grassando com a mesma intensidade e com as mesmas caracteristicas de caracter benigno. Mão grado, porém, o seu estado ser pouco grave, a grippe conseguiu penetrar em differentes bairros populosos e em varios estabelecimentos militares, obrigando a uma severa e cuidada hygiene, e ao emprego de medidas capazes de evitar o seu desenvolvimento.

Para esse effeito, tem sido distribuido material competente e medicos experimentados, pelos locaes onde mais casos de grippe têm sido verificados, obtendo-se optimos resultados.

Casos fataes poucos ou quasi nenhuns foram ainda registrados, esperando-se que, com os cuidados que têm sido recommendados tanto á população como ás autoridades a quem incumbe o dever de zelar pela saude publica, se consiga diminuir e terminar com a grippe.

Muitas medidas de caracter preventivo têm sido tomadas tambem. Devido a estas ultimas, o presidente da Republica, Dr. Hipolito Irigoyen, resolveu suspender a parada militar que se deveria realizar no proximo dia 9 do corrente, transferindo-a para o dia 12 de outubro.

DA BOLIVIA

LA PAZ, 2 (A. A.) — O governo approvou o protocollo assignado com as potencias alliadas para o estabelecimento da Côrte Permanente de Justiça Internacional.

— Foi nomeado director da repartição das rendas internas e do imposto sobre o alcool o Sr. Roberto Villanueva.

—Parte brevemente para o estrangeiro o deputado liberal Aurelio Arauz.

Os seus amigos politicos preparam-lhe grandes manifestações de despedida.

— O poder executivo promulgou os actuaes impostos até o dia 31 de dezembro do corrente anno, com excepção daquelles que foram reformados ou supprimidos pela Convenção Nacional.

— A commissão scientifica norte-americana, que se encontra nesta capital, visitou hontem o presidente da Republica, Sr. Saavedra, e o ministro das relações exteriores, Sr. Iraizos.

A referida commissão foi acompanhada do ministro dos Estados Unidos, Sr. Maggionins, e do consul do mesmo paiz, Sr. Brown, que fizeram as necessarias apresentações.

A commissão norte-americana parte brevemente para o Amazonas, via Beni, em exploração scientifica.

DO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 2 (A. A.) — Continuam as negociações para a installação de um frigorifico franco-uruguayo nesta capital.

No dia 15 do corrente a sociedade dos abastecedores francezes deverá responder se aceita ou não as clausulas propostas, entre as quaes figura a acquisição annual de 360.000 rezes no Uruguay.

O capital do frigorifico será de cinco milhões, dos quaes dois milhões serão subscriptos por capitalistas desta praça.

A sociedade franceza seria garantida subsidiariamente pelo seu governo.

MONTEVIDÉO, 2 (A. A.) — A commissão de fazenda da Camara resolveu informar favoravelmente o projecto que autoriza a emissão de titulos de divida para obras publicas no valor de 1.820.000.

Esta emissão destina-se á construcção de cinco grandes pontes.

MONTEVIDÉO, 2 (A. A.) — O presidente do Conselho Nacional declarou em entrevista que o estado sanitario do paiz era inteiramente satisfatorio.

Os poucos casos de grippe que se têm dado são de caracter benigno.

MONTEVIDÉO, 2 (A. A.) — O presidente Brum ordenou a um dos cruzadores nacionaes que se apreste para partir para Buenos Aires, afim de representar o Uruguay nas festas de 9 de julho.

Nesse dia haverá recepção na legação da Argentina nesta capital.

MONTEVIDÉO, 2 (A. A.) — A direcção dos correios já assignou o contrato para a construcção de uma rêde telephonica subterranea, cuja construcção está orçada em 2.986.000 pesos.

MONTEVIDÉO, 2 (A. A.) — O novo chanceller do Paraguay enviou um cordial telegramma de saudações o Sr. Juan Antonio Buero, ministro das relações exteriores do Uruguay, por occasião de assumir a posse daquelle cargo.

O Sr. Buero respondeu agradecendo, nos mesmos termos.

O momento politico

JUIZ DE FÓRA, 2 (A. A.) — O "Diario Mercantil", jornal que tem por director politico o Dr. João Penido, chefe do partido mineiro do municipio, publicou hoje o seguinte suelto, que impressionou muito bem a opinião publica:

"Diante da attitude assumida pelas duas correntes que pretendem o governo supremo da Republica, facilmente se divisa, de um lado, o proposito firme de se elevar Minas e dar-lhe na Federação o papel a que tem feito jús, pela orientação prudente e honesta da sua politica conservadora e altruistica, e de outro lado, a preoccupação de diminuir seu prestigio, de reduzil-a na sua grandeza moral, cerceando-lhe a acção, depreciando o valor dos seus homens publicos.

A' testa desta corrente se encontram os adversarios da candidatura do actual presidente de Minas, e todos quantos, aproveitando-se da effervescencia politica, procuram liquidar as contas com o glorioso Estado e com os vultos de maior destaque na representação parlamentar ou nos cargos administrativos.

Collocada como foi a questão pelo mais enthusiasta dos paladinos da candidatura Nilo-Seabra, no terreno ingrato do desprestigio do Estado e de suas honrosas tradições, parece-nos claro e sem obices, que o rumo a seguir pelo eleitorado mineiro é cerrar fileiras em torno da combinação Arthur Bernardes e Urbano Santos. Tudo por Minas unida e poderosa."

S. SALVADOR, 2 (A. A.) — O Dr. J. J. Seabra, governador do Estado, que embarcará por estes dias para essa capital, será o portador do diploma de senador conferido pelo eleitorado bahiano ao egregio conselheiro Ruy Barbosa.

S. SALVADOR, 2 (A. A.)—A' hora em que telegrapho, a Bahia assiste a uma verdadeira apotheose do seu povo ao conselheiro Ruy Barbosa e Dr. J. J. Seabra. Apesar da chuva e da tempestade, a manifestação tomou um caracter grandioso. Começou ás 18 1|2 horas, no largo do Terreiro, chegando em frente ao palacio da Acclamação ás 21 horas.

Durante o percurso falaram diversos oradores. A' frente da manifestação vinham os retratos do conselheiro Ruy Barbosa e Dr. J. J. Seabra, seguindo-se-lhes varias bandas de musica e grande numero de automoveis. Na occasião em que a passeata parou em frente ao palacio, o enthusiasmo attingiu ao auge. O palacio estava todo illuminado, repleto de familias, autoridades e povo.

Assim que o Dr. J. J. Seabra assomou a uma das janelas, os manifestantes proromperam em delirantes acclamações e palmas, que duraram alguns minutos. Por essa occasião, uma das bandas do exercito que se recolhia ao quartel, de regresso do embarque do general Aché, tocou o hymno nacional, chegando o enthusiasmo ao delirio.

Feito silencio, de um automovel, usou da palavra o Dr. Arthur Gomes, que produziu uma linda oração, verdadeiro hymno á Bahia unida, sendo em cada momento interrompido por estrondosa salva de palmas.

Depois, o Dr. J. J. Seabra começou a responder, falando pausadamente, com accento de commoção. Essas primeiras palavras foram de agradecimento, dizendo que na sua vida publica não tivera occasião como essa, em que se sentisse tão feliz vendo os seus conterraneos na praça publica, sellando com o seu enthusiasmo a Bahia unida. Declarou que esse sempre foi o seu maior desejo. Nascera do povo, vivera com o povo e com o povo estava. Disse que o momento do paiz era dos mais difficeis, havendo necessidade do congraçamento geral para a salvação da Patria. Declarou necessaria a lucta, não a lucta armada, mas a lucta das consciencias pela verdade das urnas.

Assim, concitou o povo bahiano a comparecer ás urnas, para fazer valer a sua vontade livre, mostrando quanto póde e quanto vale. Reconhece que todos os Estados devem permanecer unidos, mas se isso não fôr possivel, que dessa desunião resulte sair a Republica integra e grandiosa, são os votos da Bahia.

Proseguindo a sua oração, com phrases cheias de patriotismo, enthusiasmo e civismo, o Sr. Seabra, apontando para o retrato do conselheiro Ruy Barbosa, exclamou:

"Não a mim, que nada sou, que nada mereço; mas a elle, ao grande bahiano, o maior patriota brasileiro, a mais viva intellectualidade da raça latina, a Ruy Barbosa, é a quem cabem essas vossas manifestações. Se elle aqui estivesse, assistindo a este espectaculo magestoso, teria, com o seu verbo, electrizado os vossos corações. Penso, entretanto, que Ruy Barbosa não levará a mal que eu vos agradeça em seu nome."

Prolongada salva de palmas e vivas cobriram estas ultimas palavras do governador do Estado.

O Dr. J. J. Seabra, proseguindo, pediu a Deus que a união bahiana seja perpetua para sua felicidade e para ventura dos seus filhos.

Os manifestantes entraram no palacio, onde houve recepção e brindes, falando ainda outros oradores.

Só mais tarde os manifestantes começaram a dispersar.

Ao fechar da pagina

LONDRES, 2 (Serviço especial de "O Paiz") — Telegrapham de Belfast:

"Os sinnfeiners armaram uma emboscada á policia no Condado de Sligo, matando cinco policiaes.

A nordeste da Irlanda nota-se grande agitação feniana. As communicações foram cortadas em numerosos condados e as pontes destruidas.

O presidente da Republica Irlandeza, Sr. De Valera baixou uma proclamação determinando que por occasião do anniversario da independencia americana sejam prestadas honras á bandeira dos Estados Unidos em todo o territorio da Irlanda como prova de reconhecimento pelo auxilio prestado á causa irlandeza por esse paiz."

BERLIM, 2 (Serviço especial de "O Paiz")—Os poderes publicos estão profundamente alarmados com o excessivo consumo do alcool, não só na capital, como nas outras cidades do Paiz.

No intuito de acabar com semelhante estado de coisas, o Reichstag votou, por unanimidade, uma lei que autoriza as camaras municipaes a fiscalizar severamente os bars e cafés e a restringir os reclames de bebidas.

CONSTANTINOPLA, 2 (Serviço especial de "O Paiz")—A população musulmana do districto de Ismidt enviou ao general Pelle, alto commissario, uma mensagem de agradecimentos pela maneira como protegeu as vidas e os interesses dos nacionaes durante a occupação grega.

COPENHAGUE, 2 (Serviço especial de "O Paiz")—O Terceiro Congresso Scandinavo telegraphou ao presidente Harding pedindo os seus bons officios para obter dos differentes governos a libertação dos individuos que se acham ainda presos por terem manifestado idéas pacifistas durante a guerra.

Foi tambem votada uma resolução que manda adoptar o inglez como lingua internacional contra o esperanto.

MADRID, 2 (A. H.)—Nos centros politicos considera-se imminente a demissão dos Srs. Bugallal, Arguellas, marquez d'Eza e Pinies, respectivamente, ministros do interior, da fazenda, da guerra e marinha.

O Sr. Bugallal declarava,esta tarde, numa roda de politicos e jornalistas, que estava prompto a aceitar qualquer pasta, com excepção da do interior.

Tambem se acredita que amanhã, de manhã, durante a reunião do conselho de ministros, ficarão definitivamente resolvidas as modificações a introduzir na composição do gabinete. A essa reunião assistirão os presidentes das duas casas do Parlamento.

A' ultima hora, assegurava-se que o designado para occupar a futura presidencia do governo seria o Sr. Sanchez Guerra.

O grande campeonato de box

PORMENORES

NOVA YORK, 2 (Serviço especial de "O Paiz" — Communicam de Jersey City:

"Pouco antes de meio dia, já estava quasi rep[le]to o vasto circo em que se ia travar o sensacional match Dempsey-Carpentier. De Nova York, sobretudo, viam-se numerosos espectadores, entre os quaes funccionarios publicos, medicos, advogados, empregados de commercio, senhoras, reporters dos varios jornaes, o que dava á multidão um aspecto curiosissimo.

Um grupo de soldados americanos, agitando bandeiras, proclamava a sua sympathia por Carpentier, e á pouca distancia viam-se numerosos cubanos que se manifestavam da mesma fórma; um grupo de japonezes, que se mantinham apparentemente impassiveis; varios gregos, italianos, portuguezes, armenios, inglezes, hespanhoes, chinezes, canadenses e latino-americanos.

Até á 1 hora e um quarto, o tempo manteve-se claro e fresco, começando então a cair algumas gotas de agua, ao que, aliás, a assistencia não ligou grande importancia.

A 1 hora e 20 minutos chegava o governador do estado de New Jersey, Sr. Edwards, a quem os espectadores fizeram carinhosa manifestação, e dez minutos depois annunciava-se que já não havia mais bilhetes á venda.

Muitos espectadores, sobretudo as senhoras, emquanto não se iniciava o combate, tomavam refrescos e comiam doces ou "sandwichs" que traziam comsigo, e na arena, o arbitro, Sr. Harry Ertle, caminhava nervosamente, de um lado para outro. Entretanto, o "manager" Descamps preparava tudo para a entrada de Carpentier, tendo prévíamente reclamado o direito de assistir ao acto e de enluvar o luctador.

A calma e a segurança dos golpes do campeão europeu, durante o combate, cansaram funda impressão nos espectadores. O proprio adversario, terminado o match, fez a Carpentier os maiores elogios, salientando que puzera em acção todos os recursos de que podia dispor, visto não se ter nunca esquecido de que estava luctando com o campeão da Europa. Isso o obrigava a usar da maior prudencia e serenidade.

Ao sair do ring, Dempsey recebeu, sorrindo, as felicitações de numerosos admiradores. Por seu lado, o vencido teve palavras de louvor para o procedimento do adversario, cujas qualidades de luctador poz em destaque, dizendo que em face de um tal competidor se vira na necessidade de empregar esforços extremos, sobretudo no 2º "round".

Carpentier regressou a Nova York no hiate que d'ali o trouxera."

DEMPSEY É DESAFIADO

JERSEY-CITY, 2 (A. H.) — O celebre boxista Brennan pediu autorização ao governador do Estado para desafiar o luctador que vencer o match de hoje.

COMO SE DEU A LUCTA

JERSEY-CITY, 2 (A. H.) — Pouco depois de iniciado o primeiro "round", Dempsey fez jorrar sangue do nariz de Carpentier, o qual, depois de um golpe em falso de Dempsey, foi apanhado em cheio pelo adversario, e atirado contra as cordas. Mesmo nesta posição, é atacado por Dempsey.

Segundo "round"—Carpentier deu um golpe em falso pela esquerda, e foi attingido no queixo por um golpe da direita. Dempsey continúa a atacar Carpentier, que faz vacilar o campeão com seis golpes pela direita e pela esquerda. Novo ataque de Dempsey,recuando um pouco, attinge pela esquerda um olho de Carpentier.

Terceiro "round" — Carpentier frusta um golpe pela esquerda do adversario, que recua até ás cordas, e toca Carpentier pela esquerda. Carpentier, por sua vez, toca duas vezes o adversario, que desenvolve um ataque furioso contra Carpentier, que quasi chega a cair. Carpentier dá um golpe em falso e é severamento punido por Dempsey, que toca o adversario pela esquerda e pela direita e na cabeça. Carpentier fere o inimigo no queixo, com um golpe pela esquerda. Carpentier é levado com golpes pela esquerda até ao canto do tablado.

Quarto "round" — Depois de alguns golpes mais ou menos seguros de lado a lado, Carpentier é lançado á terra, onde ficou até o juiz contar "nove". Levanta-se, mas attingido por um golpe no queixo, cai de novo. O juiz conta até "dez". Estava terminado o combate.

NOVOS PORMENORES SOBRE O GRANDE MATCH

JERSEY CITY, 2 (Serviço especial de "O Paiz") — Eis alguns detalhes do match Dempsey-Carpentier:

1º round — Dempsey, collocado á esquerda, investe contra Carpentier, que occupava a direita, travando-se nessa posição renhida lucta, durante a qual o primeiro dá em falso um golpe á esquerda. Da mesma fórma Carpentier perde um golpe pela direita, conseguindo no entanto um crochet. Dempsey aproveita a situação e ataca-o sem piedade. Do nariz de Carpentier jorra algum sangue e Dempsey perde um novo golpe pela direita, mas logo consegue comprimir o adversario de encontro ás cordas, sobre as quaes o faz tombar. Até o fim do tempo, Dempsey desfecha varios golpes sobre o competidor.

2º round — Carpentier perde um golpe pela esquerda, vendo-se forçado a recuar e Dempsey consegue attingir-lhe o queixo com um golpe pela direita, a que se seguem varios outros sobre a cabeça. Carpentier corre para evitar um crochet pela esquerda e, graças a seis golpes pela direita e pela esquerda, consegue fazer cambalear o adversario. Dempsey, porém, recua um pouco e já em posição firme, alcança o olho esquerdo de Carpentier mediante um crochet pela esquerda. Carpentier tenta um golpe pela direita, que falha, acontecendo o mesmo ao campeão americano.

3º round — Carpentier, com extraordinaria agilidade, consegue evitar um crochet pela esquerda. Dempsey recua até as cordas e toca o adversario pela direita. Carpentier desenvolve cerrado ataque e attinge Dempsey com dois uppercuts. Os luctadores abraçam-se, mas, mesma nesta posição, Dempsey continúa a ferir o adversario. Ha um momento em que Carpentier quasi cae ao desferir um golpe em falso pela esquerda. Dempsey pune o inimigo com golpes mecanicos da direita e da esquerda, alguns dos quaes o attingem na cabeça. Carpentier responde com golpes da direita e esquerda, alcançando o adversario na cabeça. Dempsey alcança Carpentier no queixo do lado esquerdo e Carpentier desfere um golpe pela direita sem aliás attingir o adversario. Carpentier é ferido por este no queixo com um golpe da esquerda. Dempsey leva Carpentier até o canto do tablado com successivos golpes pela esquerda.

4º round — Dempsey, em furioso ataque, atira o adversario de encontro ás cordas em golpes pela esquerda. Carpentier toca Dempsey na cabeça e tenta agarral-o. Carpentier, attingido no queixo por um golpe da direita, cae por terra. O juiz conta até nove. Carpentier levanta-se mas cae de novo, alcançado no queixo por um golpe da esquerda.

Terminara o cambate. Logo que voltou a si, Carpentier deixou o ring ainda cambaleando. A policia abria passagem aos lutadores por entre a multidão, que aclamava freneticamente o vencedor.

As ovações da colossal massa de povo estendiam-se tambem ao luctador francez.

O PAIZ
Rio de Janeiro, 3 de Julho de 1921

EM SEGUNDA MÃO ?

Quando os dissidentes da candidatura da Convenção de 8 de junho publicaram o seu infeliz manifesto, nesta mesma columna demos como liquidada a colligação dos quatro Estados, desde que o candidato apresentado foi o Sr. Nilo Peçanha e desde que entre os signatarios do abaixo assignado que o Sr. Raul Fernandes a contragosto redigiu, não figuravam os nomes de Ruy Barbosa, nem do marechal Hermes da Fonseca.

E' inacreditavel que não acudisse ao espirito dos conjurados contra a candidatura Bernardes a inviabilidade patente da candidatura justamente do homem que faltou á sua palavra solemnemente empenhada, até por escripto, sem ter sequer uma razão de ordem subalterna a allegar, como Bahia e Pernambuco, coagido a deixar claro, do modo mais evidente, que era a ambição de ser elle proprio o candidato que o levava a *roer a corda*, collocando-se na mais deploravel das situações e deixando os seus amigos, principalmente o presidente do Estado do Rio, typo de abnegada lealdade, que não deu um passo que não fosse precedido de consulta ao Sr. Nilo, em posição summamente constrangida.

O effeito do manifesto opposicionista foi o de uma ducha gelada, acalmando-se, como por encanto, toda a agitação que a violencia da attitude de dois ou tres jornaes provocava, ao verificarem que todo o seu esforço demagogico não tinha conseguido mais do que servir de pretexto para que o homem que elles mais maltrataram na vida, de quem mais escarneceram e a quem mais procuraram humilhar, se aproveitasse da situação creada e, com os seus processos, já por demais conhecidos de prestidigitador politico, escamoteasse a presidencia da Republica em seu proveito proprio.

Não escapou á sagacidade politica do Sr. Nilo Peçanha o máo effeito da apresentação do seu nome, tanto mais que o apoio com que a alliança dos quatro Estados contava por parte do exercito lhe faltou completamente, do que S. Ex. foi immediatamente notificado por commissões de officiaes, que lhe disseram que o exercito só prestigiaria a candidatura do marechal Hermes.

Tendo levianamente imposto a sua candidatura e ainda mais levianamente tornado publico que a tinha aceitado, o Sr. Nilo ficou engaiolado dentro da jaula das suas incontidas ambições e convencido da impossibilidade de sair-se bem desta aventura, receioso de que a sua tão falada boa estrella lhe tivesse desta vez pregado uma partida, acenando-lhe com a *réprise* do fausto do Cattete e com o *landau* á Daumont, cercado pelos moleques, dando estridentes vivas "ao Nilo", para lhe offerecer a realidade do repudio e do desprezo dos Estados com que sempre manteve boas ligações, sem ter alcançado a amisade sincera dos que o combatiam por principio e que agora o levaram a fazer o papel triste que está representando na politica nacional.

O candidato da Sociedade Beneficente Riograndense não pensa mais na lucta nem tem por ella o menor attractivo, desde que viu o fiasco da sua posição, e já o *Correio da Manhã* e o *Imparcial* se encarregam de preparar o terreno, de modo a que o artista da Praia Grande não fique exposto á pateada da platéa, tentando abusar da boa fé e ingenuidade do Sr. Ruy Barbosa, reduzido á contingencia de *doublure* da diva da companhia dos quatro Estados, a quem procura empurrar para o palco, para receber as batatas e os ovos podres do publico ludibriado.

A boas horas se lembra o Sr. Nilo de offerecer a candidatura, que reclamou para si, ao eminente brasileiro, a quem já difficilmente póde illudir, pois tivemos occasião de vêr o conceito que o Sr. Ruy faz do seu generoso protector de ultima hora, quando, ha dias, procurado por elle em sua casa, logo depois da conferencia, reduzia a escripto o resumo da conversa e mandava-o, em carta, ao proprio Sr. Nilo, com medo da falsificação das suas palavras e para evitar uma das habituaes mystificações em que o chefe da politica do Estado do Rio é useiro e vezeiro.

Que idéa fazem os conspiradores contra Minas do Sr. Ruy Barbosa, para pensarem agora, após a evidencia do desastre, em offerecer-lhe uma candidatura em segunda mão, depois que elementos que hesitavam em comprometter-se com a candidatura mineira, pensando que a opposição dos quatro Estados fosse uma coisa séria, tomaram com ella os seus compromissos definitivos, logo após a leitura do manifesto do Sr. Raul Fernandes ?

E' uma pilheria de máo gosto, que prova apenas a allucinação do candidato da opposição, que não pensa senão em passar o direito ao futuro sceptro a outro bastante ingenuo, que se preste a negociar esse verdadeiro conto do vigario.

O Sr. Ruy Barbosa deve merecer mais respeito ao *Correio* e ao *Imparcial*, e o Sr. Nilo Peçanha não tem o direito de imaginar que o grande brasileiro, em materia de principios, tenha a elasticidade de S. Ex., tendo obrigação de ter bem presente as palavras do eminente senador bahiano na conferencia da rua S. Clemente, confirmadas na carta-epigramma com que elle quiz mostrar a confiança que depositava no homem que ainda pretendia, em materia politica, ser tomado a sério, depois da sua vergonhosa e deprimente roedela de corda.

Como querem o *Correio* e o *Imparcial*, ou melhor, o Sr. Nilo, que Ruy Barbosa caiba dentro do manifesto-programma do Sr. Raul Fernandes, dentro do qual o candidato indicado se sentia tão á vontade ?

Que decepção para o Sr. Seabra, que vem por ahi abaixo, convencido de que desta vez a coisa é séria, e encontra o Sr. Nilo, pelo porta-voz do *Imparcial*, a querer pular fóra e a dar o logar a Ruy Barbosa ?

Que dirá a isso o Sr. Borges de Medeiros, que, á falta de informações colhidas aqui, com sagacidade e criterio politico, embarcou no calhambeque furado de que o Sr. Nilo procura escapar, ao ver o candidato que adoptou tentar fugir ao desastre, e passar as palhetas ao Sr. Ruy, que ainda ha dias declarava a intransigencia com que mantinha o seu programma revisionista ?

Mais depressa do que pensavámos, vamos assistir á confirmação da perspicacia politica de Pinheiro Machado, quando, por occasião da colligação dos cinco grandes Estados, pedia aos seus amigos que ficassem quietos, pois "onde estava o Nilo estava a confusão..."

Não era possivel pôr de accordo quatro homens tão differentes, como Borges de Medeiros, Seabra, Nilo e o pobre do Sr. Bezerra.

Ahi está o resultado. Mais uns dias e todos os republicanos terão o prazer de verificar que da famosa colligação, o Sr. Borges de Medeiros ficou sósinho, no romantico isolamento de quem é inflexivel em seus pontos de vista e no platonismo de seus principios, livre do contacto de más companhias, o que o reintegrará na plenitude de seu prestigio.

O tempo.

Probabilidades do tempo até as 16 horas de hoje:

Estado do Rio (*previsão geral*) — *Tempo, bom; temperatura, estavel ou ligeira ascensão;*

Districto Federal e Nitheroy — *Tempo, bom* (1); *temperatura, estavel ou ligeira ascensão* (1); *ventos, normaes* (1).

A temperatura média da capital antehontem foi 22°,4, ou 1°,3 acima da normal.

Escala de probabilidades:
1) *muito provavel;*
2) *provavel;*
3) *algumas probabilidades.*

Nota — *Serviço telegraphico, em geral, bom.*

Edição de hoje, 16 paginas

Os representantes do Pará na Camara dos Deputados e mais o senador Lauro Sodré estiveram hontem no palacio do Cattete conferenciando com o Sr. presidente da Republica, relativamente á situação financeira daquelle Estado e ás negociações para a acquisição da Estrada de Ferro de Bragança.

Em audiencias préviamente marcadas foram hontem recebidos pelo Sr. presidente da Republica os Srs. Dr. Randolpho Chagas, Cortes Junior, desembargador José de Oliveira Andrade e Edmundo Freire.

Estão verdes...

Noticiando a colheita de assignaturas para o manifesto dos dissidentes, adiantou um dos seus orgãos que hontem seriam colhidas "novas assignaturas de representantes das forças politicas dos Estados, visto não ter o manifesto admittido que as assignaturas fossem de deputados e senadores, em virtude dos principios nelle espendidos".

Desculpe-se, antes de tudo, tanta repetição da palavra assignatura; é um recurso para supprir a deficiencia de nomes... A prova é que, apesar de não admittir o manifesto que as assignaturas sejam de deputados e senadores, as unicas que apresenta até agora são as dos senadores e deputados dos Estados dissidentes, com a excepção do Rio de Janeiro, por um escrupulo tocante do Sr. Nilo Peçanha, e mais as de quatro embaixadores de si proprios.

Mas tem graça essa invocação de principios, para justificar o reduzido numero de assignaturas de congressistas e o appello aos representantes das forças politicas dos Estados. Não houvesse o encontro sensacional de Carpentier x Dempsey esgotado a capacidade de apostar em todo o mundo, apostariamos mil contos contra mil réis que, se o Sr. Nilo Peçanha contasse com o apoio da maioria dos congressistas, faria questão fechada de que os nomes de todos subscrevessem o manifesto, como uma garantia de exito superior a todos os principios, em nome dos quaes S. Ex. provocou a dissidencia, para acabar traindo-a, qual já o fizera com os seus compromissos.

São por demais conhecidos os processos, as manhas e os "principios" da velha raposa fluminense, para que ainda consigam illudir quem quer que seja. As assignaturas dos senadores e deputados só lhe não servem porque estão empenhadas, na sua grande maioria, á candidatura Arthur Bernardes, exprimindo a solidariedade das verdadeiras forças politicas da Federação. Ou, melhor, falando a linguagem da fabula e da verdade — estão verdes...

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica o senador Raul Soares e o desembargador Geminiano da Franca, chefe de policia desta capital.

Estiveram hontem á tarde no palacio do Cattete os Srs. Dr. Raul Guedes e tenente Alfredo Lemos, representando o Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto, e a commissão glorificadora do mesmo marechal, que foram agradecer ao Sr. presidente da Republica o ter-se feito representar na commemoração civica e ter mandado considerar o ponto facultativo nas repartições publicas, e especialmente pedir desculpas a S. Ex. pelo modo irregular por que se manifestou o orador incumbido pela commissão de falar no cemiterio, o qual não exprimiu os sentimentos de nenhum de seus membros.

O Sr. presidente da Republica fez-se representar nas festas da Visitação, hontem realizadas pela irmandade da Santa Casa de Misericordia, pelo seu ajudante de ordens capitão-tenente José Maria Neiva.

Outra esphinge.

O relatorio do Sr. Antonio Carlos sobre o chamado projecto de "emergencia" causou forte impressão entre os seus pares e nos meios politicos, menos pela efficiencia das medidas alvitradas como remedio á crise, que pelo tom de critica á orientação financeira do governo. Com effeito, dadas as suas responsabilidades como relator da receita e conhecida a sua linha de permanente discreção, é de surprehender o modo franco com que S. Ex. condemnou a politica dos dispendios, a intervenção do governo no mercado cambial e a projectada mobilização do fundo de garantia, e accentuou a necessidade da suspensão das obras sumptuarias, da reducção de todas as despezas e do amparo á producção nacional.

Dir-se-hia que o deputado mineiro formulou um plano de acção financeira, inteiramente contrario ao que se póde attribuir ao governo do Sr. Epitacio Pessoa, se a causa de seu fracasso nesse terreno não fosse precisamente a falta de qualquer systema constructor, que coordenasse a situação delicada do Thesouro com as condições de nossas forças economicas. Mas não é possivel que o Sr. Antonio Carlos queira quebrar as suas tradições de politico conservador, assumindo attitudes de franco atirador numa hora em que a sua bancada, inteiramente solidaria com a candidatura do presidente do seu Estado á suprema magistratura da Nação, precisa mostrar-se á altura das responsabilidades que desde já lhe pesam, como centro das forças politicas que hão de apoiar a tarefa governamental do futuro quatriennio.

E' mais provavel que o ex-ministro da fazenda, oppondo-se á continuação da politica financeira que nos conduziu ao actual estado de coisas, apenas visasse indicar a conveniencia de uma modificação na directriz da mesma pasta, uma vez que no seu exercicio falliu a proclamada capacidade do Sr. Homero Baptista, em cujas luzes o Sr. Epitacio Pessoa se confiara com a sua confessada falta de estudos especializados. Se assim é, o deputado mineiro alimenta propositos mais praticos que o de parecer um soldado desgarrado da dissidencia, cujas hostilidades ao governo no terreno financeiro mal se esboçam através do requerimento inconstitucional do Sr. Gonçalves Maia, querendo que o Sr. presidente da Republica vá fazer de menino Christo na Camara — a discutir finança entre os doutores na sciencia de que o Sr. Antonio Carlos é mestre de escola...

Effectivamente, tanto S. Ex. se proclama anti-papelista por principio, que já se lhe deve reconhecer a chefia dessa escola financeira entre nós. E como esse titulo lhe dá direito a aspirações mais altas, não ha como deixar de lobrigal-as através do seu relatorio-libello contra a gestão do Sr. Homero Baptista. De qualquer fórma, porém, o facto é que o Sr. Antonio Carlos, talvez sem o intuito de concorrer com o Sr. Nilo Peçanha, está "bancando" tambem de esphinge no actual momento politico...

Estiveram hontem, no palacio do Cattete, sendo recebidos em audiencia pelo chefe do Estado, os procuradores da fazenda Drs. Souza Varges, Decio Cesario Alvim e Domingos de Oliveira, que fizeram entrega a S. Ex., de um memorial sobre assumptos que dizem respeito com a procuradoria de fazenda, e, especialmente, sobre a cobrança da divida a cargo daquelle departamento do Ministerio da Fazenda.

Uma commissão, composta dos Srs. Augusto Henrique Correia de Sá, Affonso Ramos Gomes, Carlos de Oliveira, Octaviano Menezes Bastos e Iberê Peixoto, foi recebida hontem á tarde, em audiencia, pelo Sr. presidente da Republica, a quem foi solicitar os bons officios no sentido de serem extensivas ao funccionalismo da Caixa de Amortização as regalias que porventura sejam conferidas aos funccionarios do Thesouro, em virtude da reforma que vai ser feita naquella repartição, tendo a commissão deixado nas mãos de S. Ex. um memorial explicativo das suas necessidades e pretensões.

Acompanhado do ministro japonez, que o apresentou ao Sr. presidente da Republica, esteve hontem no palacio do Cattete o Sr. Fujisaki, director do Yokoama Spece Bank.

De Petrogrado a Belém.

Telegramma de Belém annunciava achar-se naquella cidade o barão Chichkin...

Wladimir Chichkin Roland, fidalgo da velha nobreza russa, occupava antes da guerra os ocios longos, dando-se a excursões venatorias pelas suas florestas do Don, na caça aos ursos e aos javalis ferozes. Depois, em chegando o inverno, tornava a Petrogrado, ao seu palacio na Perspectiva do Neva, através de cujas janelas, por noites de festa, a luz de mil lampadas vinha accender as aguas geladas do rio em irisações maravilhosas. Ao rebentarem as hostilidades eil-o que enverga a farda da guarda imperial, beija em Tsarkoe Selo a mão do imperador seu amo, e parte para a fronteira a matar allemães com a mesma alegria despreoccupada com que matava os plantigrados terriveis nas suas mattas do Don.

Ao estalar a revolução de Kerensky, a sua séde de aventuras levou-o a abandonar as fileiras, correr á capital. O suave ditador fez delle o seu chefe de policia. Mas veiu Lenine; a vaga rubra subiu, entumesceu-se, desabou, levou homens e instituições de vencida, num remoinho torvelinhante... E o barão Wladimir Chichkin desappareceu no turbilhão.

Agora, porém, eil-o que surge no Pará, a levantar pianos nos hombros e a erguer com o dedo minimo um homem á altura de um metro. O barão fez-se athleta e explora a força dos musculos em beneficio do estomago.

Que Deus lhe conserve uns e outro em perfeito estado de funccionamento!

Esteve hontem no palacio do Cattete o padre Antonio Dallavia, director do Collegio Salesiano de Santa Rosa, em Nitheroy, que foi solicitar os bons officios do Sr. presidente da Republica, no sentido de serem alguns orphãos recolhidos aos patronatos mantidos pelo governo e que recebem instrucção, gratuitamente, naquelle estabelecimento.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem á tarde, em audiencia, o Sr. Trajano de Medeiros, que tratou com S. Ex. de assumptos que interessam com o estabelecimento de usinas beneficiadoras de algodão nos Estados do nordéste.

Finanças bahianas.

O *Diario Official*, da Bahia, publicou hontem não ter fundamento algum a noticia espalhada pela imprensa de que o governo do Estado pretende contratar um novo *funding*, contestando igualmente a affirmação de que o Sr. J. Macedo esteja na Europa negociando quaesquer operações de credito para o governo do Estado.

A acção moralizadora dos governos.

Terão os governos o direito de influir directamente na moralização dos costumes? Poderão os poderes legislativo e executivo cohibir os cidadãos de praticarem actos cujo effeito malefico só os prejudique a elles, individualmente? Em face da justiça pura (e a justiça pura é a mais alta abstracção a que jamais subiu o espirito humano) claro está que não assiste á sociedade o minimo direito de influencia directa nos individuos, de modo a forçal-os aos bons costumes, á morigeração. Se um homem acha agradavel embriagar-se, deve ter a faculdade de fazel-o quando muito bem o entender. O mais que póde fazer a sociedade — caso a maioria dos cidadãos assim o deseje — é apenas obrigar o ebrio a conservar-se em casa ou a tomar á porta do estabelecimento onde ingeriu os toxicos, um carro que o transporte á residencia, discreta e rapidamente.

As leis chamadas "puritanas" são sempre exorbitantes, e longe de demonstrarem o adiantamento social nacional, como á primeira vista póde parecer, só lhe revelam o atrazo lamentavel.

Nas clans antigas, cujo chefe era sempre ao mesmo tempo temporal e espiritual, a tribu naturalmente obedecia aos ditames, não passiveis de discussão, com que esse chefe simultaneamente dirigia a evolução social e moral do bando. A concepção moderna da sociedade, porém, faz dos governantes méra delegação transitoria dos governados, e assim não é licito áquelles praticarem quaesquer acções contrarias aos interesses ou á *vontade* destes. Se a maioria dos cidadãos de uma Republica quer degradar-se, o governo que procurar impedir essa degradação pratica um acto *immoral*. Um dos crimes mais monstruosos commettidos pelos poderosos no passado era o da conversão forçada do povo a um credo religioso. Tão criminosos eram os imperadores romanos que lançavam os christãos ás feras para lhes cohibir a propaganda pacifica das idéas religiosas, quanto os padres da Inquisição, que oppostamente lançavam mais tarde os incréos ás fogueiras dos autos-da-fé, para punil-os do delicto de não crerem.

Dir-se-ha comtudo, em contraposição, que a sociedade poderá assim delir-se, baixar de um alto nivel de progresso ás mais baixas condições de abjecção moral, quando entretanto a acção opportuna do governo poderia salval-a da quéda á orla do precipicio. Resta saber sómente de que ordem póde ser tal acção. A acção repressiva não cabe senão aos delictos communs; a de prevenção não póde alargar-se ao ponto de inhibir os cidadãos de fazerem o que lhes faculta a lei e os *costumes geraes* — que em direito tambem valem por leis. Deste modo só pela propaganda, pela fomentação de campanhas na imprensa, pelos auxilios materiaes e moraes sempre perigosos prestados a associações de intuitos moralizadores podem os poderes publicos indirectamente influir nos costumes.

Nos Estados Unidos, após fulminante campanha, certo grupo de abstemios conseguiu do governo a prohibição de venda de bebidas alcoolicas; o proprio vinho de mesa foi lá banido dos restaurantes, dos botequins e das casas particulares, cujas familias não têm onde se prover delle. Agora esse mesmo activissimo grupo do *Internacional Reform Bureau* tentou obstar á realização em Nova Jersey da lucta pugilistica entre Dempsey e Carpentier, que interessa tão vivamente a nação norte-americana inteira. Ao que revelava um despacho telegraphico do nosso serviço especial de hontem, só á intervenção pessoal do governador do Estado se deve o não ter sido cassada a licença concedida aos organizadores do encontro para leval-o a effeito. Mr. Edwards — que tal é o seu nome — percebeu sem duvida que muito embora o espectaculo do *match* brutalissimo sacuda e irrite o systema nervoso dos espectadores, estes de tal modo apreciam a lucta que prival-os de assistir a ella seria commetter uma grande maldade.

E fez bem.

Ministerio da Justiça.

O Sr. ministro retirou-se hontem do seu gabinete, ás 14 horas, para assistir ás festas commemorativas do anniversario da creação do corpo de bombeiros.

D'ahi S. Ex. foi visitar a Casa de Detenção, a Casa de Correcção e o Manicomio Judiciario, onde foi recebido pelos respectivos directores, percorrendo todas as dependencias e examinando os serviços dessas repartições.

S. Ex. foi informado que alguns juizes têm enviado para o serviço medico legal individuos sujeitos a processo, para o exame de sanidade, afim de ser constatado se estão ou não privados de razão. Competindo ao Manicomio Judiciario proceder a esses exames e não ao serviço medico-legal, o Sr. ministro resolveu providenciar, para que cesse essa pratica adoptada por alguns juizes desta capital.

— O Sr. ministro, por acto de hontem, concedeu ao bacharel Victor Vianna a exoneração, que pediu, do cargo de bibliothecario da Escola Nacional de Bellas Artes, sendo nomeado para esse logar o archivista da mesma escola, Nelson Henrique Baptista.

— Foi nomeado auxiliar da Bibliotheca Nacional o auxiliar de escripta, addido, Asgal de Medeiros, e designado o amanuense do Archivo Nacional, Paulino Hermann de Castello Branco, para servir como archivista.

— Por portarias do Sr. ministro foram naturalizados brasileiros Manoel Marcos e José Andreozzi, naturaes, este da Italia e aquelle da Hespanha, ambos residentes nesta capital; Antonio Pacheco da Silva, natural de Portugal; Joseph Isaac Loria, natural do Egypto, e Amilcar Agretti, natural da Italia, residentes, respectivamente, nos Estados do Pará, S. Paulo e Minas Geraes.

— Por acto do Sr. ministro, foi tambem declarado cidadão brasileiro Theodoro Max Lange, natural da Allemanha e residente no Estado de S. Paulo.

— Foram declaradas sem effeito as portarias de 17 de junho e 18 de agosto de 1920, pelas quaes se concedeu a naturalização de cidadão brasileiro a Daniel Correia da Silva e a José Marinho Alves, naturaes, este de Hespanha e aquelle de Portugal.

— Foram concedidos tres mezes de licença, para tratamento de saude, ao investigador de 3ª classe da policia civil Francisco de Assis Rosa.

Patrimonio historico ou artistico.

A Sra. D. Balbina de Lima e Silva, que reside em S. Paulo, possue objectos historicos de indiscutivel valor, propriedade outrora de seu avô, o illustre general Manoel Luiz de Lima e Silva. Algumas dessas preciosidades quasi que se espalharam ultimamente, porque estiveram á venda na vitrine de uma casa commercial, para serem adquiridas por quem as desejasse comprar.

Com o fim de evitar a perda de tantas reliquias, resolveu o governo paulista, por intermedio do director do Museu do Estado, Dr. Affonso Taunay, adquiril-as para este notavel instituto scientifico.

Muito louvavel é esta determinação do governo paulista, que, assim, dá optimo exemplo aos homens publicos do paiz inteiro, cuja principal occupação devia ser a de velar pelas tradições da Patria.

Já houve quem lembrasse a idéa de se impedir que objectos historicos como os que possue a Sra. D. Balbina de Lima e Silva passassem ás mãos dos estrangeiros. Parece razoavel a medida.

Entretanto, jazendo os homens publicos do paiz na mais triste indifferença, emquanto os estrangeiros offerecem aos colleccionadores de raridades vantagens grandes, é justo que cada um procure o que lhe convém. Se ha sinceridade ainda entre os nossos administradores em assumptos dessa natureza, os seus votos de patriotismo serão cumpridos á risca, desde que se decidam a seguir o caminho agora aberto pelo Dr. Washington Luiz, não permittindo o desapparecimento de objectos presos á nossa tradição historica.

O resto é illusão. Porque é natural que em materia de valor extrinseco cada qual procure conseguir obter maiores vantagens ao ter de abrir mão de objectos dessa natureza.

Ministerio da Marinha.

Apresentou hontem ao Sr. ministro o seu pedido de reforma da armada, causando essa sua resolução surpresa nos circulos navaes, o vice-almirante graduado Henrique Boiteux, actualmente addido á Inspectoria de Marinha.

O vice-almirante Henrique Boiteux, cuja somma de serviços á nossa marinha de guerra se conta pelo numero de suas importante commissões, já foi submettido á inspecção de saude, na Inspectoria de Saude Naval.

Na sua vaga deverá ser graduado o contra-almirante Affonso da Fonseca Rodrigues, inspector de marinha, que, ao que consta, solicitará tambem a sua reforma.

Será então graduado em vice-almirante o contra-almirante Francisco de Barros Barreto.

— Conforme já antecipámos, as vagas de contra-almirante deverão ser preenchidas, ou pelo graduado Antonio Alves Ferreira da Silva, ou por um dos cinco capitães de mar e guerra José Maria Penido, Francisco Alves Machado da Silva, José Francisco de Moura, Aristides Vieira Mascarenhas ou Julio Cesar de Noronha Santos, á escolha do governo.

Poderá tambem ser promovido a contra-almirante o capitão de mar e guerra, aggregado ao quadro, Antonio Nogueira, que solicitará tambem, logo depois, a sua reforma.

— Foram nomeados o capitão de fragata Rogerio Augusto de Siqueira e o capitão-tenente Evandro Santos, para exercerem os cargos de redactores da *Revista Maritima Brasileira*; o 1º tenente José Francisco de Paula Ramos, 1º ajudante da capitania do porto do Estado de Pernambuco e designado o 1º tenente Antonio Maria de Carvalho para exercer as funcções de instructor da reserva naval, no Estado da Bahia.

— Foram exonerados dos cargos de membros dos conselhos de justiça militar o capitão de fragata Rogerio Augusto de Siqueira e o capitão-tenente Evandro Santos.

Words, words, words...

Nós temos no Rio de Janeiro duas associações commerciaes, cada qual mais poderosa: a Liga do Commercio e a Associação Commercial; além dessas ha ainda uma outra, de representação maior, que engloba todas as demais da capital e dos Estados, e que é a Federação das Associações Commerciaes do Brasil. Quanto á agricultura, base larga onde repousa a nossa pobre riqueza publica, tem ella nesta cidade o seu orgão legitimo na Sociedade Nacional de Agricultura. Os industriaes dispoem tambem do seu Centro, prestigiosa agremiação de classe. Em reuniões recentes, agricultores, commerciantes e industriaes discutiram nessas sociedades a "grave situação economica e financeira do paiz", sugeriram alvitres, lembraram medidas, propuzeram programmas. Os discursos ahi pronunciados foram largamente divulgados pela imprensa; o Sr. presidente da Republica, por intermedio de amigos diligentemente communs, teve conhecimento das actas dessas assembléas...

Na Camara dos Deputados, no Senado, os nossos politicos têm com profundeza discorrido a respeito de taes assumptos, fóra do recinto, á hora das palestras, na "salinha do café". O proprio poder executivo ainda outro dia se inteirou da crise em reunião de ministros, á roda da mesa grande do salão de despachos. A imprensa, por seu turno, nada mais faz ha dois annos do que prever para fevereiro ou março do anno proximo o descalabro e a bancarota do paiz, caso não sejam tomadas com energia serena as providencias salvadoras que indica.

A' vista do que aqui fica exposto, deprehende-se estar a Nação perfeitamente convencida ha muito tempo:

a) da "gravidade da situação";

b) da "premencia de medidas salvadoras".

E entretanto...

E entretanto a commissão de finanças da Camara reuniu-se hontem mais uma vez com o fito de "discutir a crise", e, ao que se annuncia, dessa reunião nasceu apenas a idéa... de convocar a commissão de finanças do Senado para uma reunião conjunta. Com que intuito? Com o intuito de mais uma vez se discutir a "situação angustiosa em que se debate o paiz"...

Santo Deus! Quando perderemos nós no Brasil o máo veso da parolagem vã?!

O MOMENTO POLITICO

Opiniões dos Srs. Arthur Bernardes e Nilo Peçanha sobre o momento religioso e questões que lhe são correlatas -- O movimento em prol da candidatura Arthur Bernardes -- Homenagens ao senador Ruy Barbosa -- A opposição bahiana não é solidaria com a candidatura do Sr. Nilo Peçanha -- Diversas outras informações

"A União" publicará hoje as seguintes entrevistas, que lhe foram concedidas pelos Srs. Arthur Bernardes e Nilo Peçanha:

— Que pensa V. Ex. da acção catholica entre nós?

— Não ponho a menor duvida em dizer o meu pensamento sobre assumptos, replicou o Sr. Arthur Bernardes. Fui educado na religião catholica, que é a da maioria dos brasileiros, e, como homem de governo, não desconheço a influencia benefica da Igreja em todos os tempos. Muito lhe deve o Brasil, a começar da descoberta, primeiras colonizações, cathecheses, até os nossos dias, em que a formação da moral do nosso povo e a educação da infancia têm o desvelo constante do clero. Assim tambem a assistencia á pobreza, á orphandade e aos mos indigentes são um dos mais benemeritos traços da acção social da Igreja.

— Que pensa V. Ex. do divorcio? Prestigiará uma campanha a seu favor?

— Sobre este assumpto, já tenho pronunciamento publico. Quando deputado federal, votei contra um projecto instituindo o divorcio, pelas razões largamente debatidas sempre que no Parlamento tem sido discutido o problema.

— Sobre a catechese dos indios pelas congregações religiosas?

— As missões religiosas têm sido muito uteis á civilização dos indios, como o foram outr'ora, nos tempos coloniaes, em que o apostolado de Nobrega e Anchieta e de outros abnegados sacerdotes realizou a cathechese dos selvicolas e conteve os colonizadores na faina de escravizal-os. O Estado de Minas subvenciona algumas missões, dentro dos seus recursos orçamentarios, e está satisfeito com o exito dellas.

— Sobre o ensino religioso nas escolas officiaes?

— O ensino religioso, ou melhor, a liberdade de dar instrucção religiosa nas escolas publicas, não offende o preceito constitucional que estabelece ampla liberdade de cultos.

Ninguem melhor do que o conselheiro Ruy Barbosa, notabilissimo exegeta da nossa Constituição, firmou a doutrina que deve prevalecer na solução deste problema.

O principio da liberdade religiosa, consagrado na Constituição Federal, obedece á orientação norte-americana. As igrejas livres no Estado livre, pelo respeito mutuo nas espheras de suas attribuições, constituem uma das maiores conquistas da humanidade. No Brasil, como nos Estados Unidos, a igreja catholica só registrou beneficio, depois que o governo provisorio a separou do Estado. Separação, neste caso, não significa indifferença. O Estado e a Igreja coexistem. O ensino leigo não obriga á irreligião, á incredulidade. Nem mesmo prohibe que nas escolas publicas se dê educação religiosa ás crianças, quando exigida pelos pais, ministrada, em horas não destinadas ao ensino escolar. Mas no proprio caso da escola official, a Igreja tem sido uma excellente collaboradora dos governos, por intermedio dos seus bispos e do clero. O Estado, por sua vez, embora no regimen de separação, não desconhece a Igreja, a ponto de por mais de uma vez ter recorrido a ella.

— Como na declaração do estado de guerra com a Allemanha; no recenseamento...

— Isso mesmo. Sou de opinião que essa cordialidade de relações dos bispos com os governadores ou presidentes de Estado só póde trazer auxilio a ambos. Depois a Igreja é uma grande potencia moral. Os Estados modernos estão se aproximando della.

— E' V. Ex. favoravel ao descanso dominical ? Pensa fazer alguma coisa nesse sentido ?

— Sim, sou favoravel. Physica e moralmente, elle é necessario ao individuo, á familia, á sociedade. Por isso mesmo, é um principio consagrado em paizes do mais extremado liberalismo, como a Suissa, os Estados Unidos e a Inglaterra, além de ser assecuratorio da liberdade religiosa.

— E' V. Ex. partidario da regulamentação do jogo, ou inteiramente contrario a elle ? Muito nos penhoraria V. Ex. dizendo o que pensa sobre o admiravel surto nacionalista dos ultimos tempos.

— Acho que nos devemos compenetrar do nosso valor e da nossa força. Nacionalismo sadio, que se concilie com os interesses nacionaes; civismo apurado, bom acolhimento ao estrangeiro que nos procure e que respeite as nossas leis, costumes e tradições, sim. Nacionalismo de perseguições e violencias, ou antes chauvinismo, não.

— Apresentando-se na questão social, os dois extremos — solução socialista-anarchista e solução christã — qual prefere V. Ex. ?

— Oh ! não ha a menor duvida: a christã.

— Acha V. Ex. que devem continuar na mesma cordialidade de até agora as relações entre a Igreja e o Estado, e que podem mesmo ser intensificadas ?

— As relações entre a Igreja e o Estado são de uma cordialidade cada vez mais accentuada e não ha razão para que se altere o bom entendimento entre o poder espiritual e o temporal.

Intensifical-as será sempre conveniente, mantidas as espheras de acção que a lei tornou independentes, sem quebra da harmonia que sempre existiu.

— Que pensa V. Ex. do voto feminino ? E'-lhe favoravel ?

— O senhor deve ter notado que um bom numero de paizes estão adoptando o voto feminino. E' bem possivel que cheguemos até lá. Ainda assim, não ficariamos prejudicados se olhassemos primeiramente pelo voto masculino. Convém interessar mais o povo, dar-lhe mais ampla consciencia dos seus direitos e deveres civicos. Como sabe, o numero de nossos eleitores, para um paiz de perto de trinta milhões de habitantes, é reduzido.

— E o espiritismo.

— O exercicio de cultos religiosos é assegurado pela Constituição, com as restricções que as leis impoem.

— Um outro quesito, Sr. presidente: V. Ex. é maçon ? Se não é, já o foi ?

— Não sou maçon e nunca me filiei á maçonaria.

— V. Ex. acompanha o movimento catholico em nosso paiz ?

— Certamente, e com muita sympathia noto o augmento progressivo do espirito religioso do nosso povo, cujos guias, no episcopado, no clero secular e nas congregações, dão exemplo de virtudes e são vultos brilhantes na cultura intellectual.

— Nós, os catholicos, Sr. presidente, tambem temos acompanhado com vivo interesse a collocação do crucifixo nas escolas publicas de Minas.

— Realmente, o meu governo não impediu esse movimento, que se iniciara no quatriennio anterior. Nem ha motivo para contrariar a maioria catholica, nessa homenagem.

— De modo que V. Ex, Sr. presidente uma vez á frente do governo da Republica, usará para com os catholicos da mesma justiça, que os seus illustres antecessores mineiros...

— Por certo. No Brasil são impossiveis as luctas religiosas, diante do espirito liberal da nossa Constituição e da orientação dos governos e do povo. As confissões religiosas coexistem, á sombra do preceito constitucional, que respeita todas as crenças e assegura o respectivo exercicio. Em nosso paiz, nenhum homem publico precisa abdicar das suas convicções religiosas para attingir os postos da politica e da administração. Se assim não fosse e o meu dever de cidadão, no posto que me indicam, pudesse collidir com o meu dever religioso e com as imposições de minha consciencia catholica, claro é que não aceitaria a presidencia.

Felizmente, e repito, é entre nós impossivel collisão entre a Igreja e o poder temporal."

Por sua vez, o Sr. Nilo Peçanha assim respondeu ás interpellações que lhe foram feitas:

— Que pensa V. Ex. do divorcio? Prestigiaria uma campanha a seu favor?

— O divorcio é quasi sempre um especifico para casos doentes. Que Deus preserve o Brasil da propagação do mal e dos abusos do remedio. Não sou favoravel ao divorcio. Por isto voto contra.

— E' V. Ex. favoravel á immigração asiatica — japoneza e chineza — pelo lado ethnico, religioso e social?

— Devo dizer-lhe antes de mais nada, que precisamos de homens: homens-intelligencia, homens-producção, homens-consumo, homens-capital. O nosso interior é deserto. Para o desenvolvimento das riquezas naturaes do paiz, acho imprescindivel o concurso estrangeiro, de qualquer continente, de qualquer raça. Quanto á immigração dos povos amarellos, sem consideral-os como raça inferior, porém, tenho certas reservas.

— Sobre a catechese dos indios pelas congregações religiosas?

— Dou o devido valor aos serviços que os ministros de Deus prestam nos aldeiamentos. Desejaria que todas as seitas trabalhassem nesse sentido, igualmente, trazendo centenas de milhares dos nossos selvagens ao seio da civilização. Que todos auxiliem a grande obra de Rondon.

— Sobre o ensino religioso nas escolas officiaes?

— Sou um liberal que não tem medo da liberdade.

A minha politica é a da Constituição. Ella não é orgão de nenhuma crença revelada, mas não impede que a religião seja uma necessidade fundamental da consciencia humana. Quero que a liberdade illumine todos os espiritos. Por isso, nada de peias ou constrangimentos, dentro da Constituição republicana.

— E' V. Ex. favoravel ao descanso dominical e á regulamentação das horas de trabalho? Pensa fazer alguma coisa nesse sentido?

— Acho que o Tratado de Paz foi um pouco além, na fixação das horas de trabalho. Isto depende dos climas e das necessidades de cada paiz. Na Allemanha ha a lei das oito horas, mas o operario, todos os dias, consagra espontaneamente mais uma hora ao serviço da lei.

— E' V. Ex. partidario da regulamentação do jogo, ou inteiramente contrario a elle?

— Supprimir o jogo não lhe parece que é supprimir o homem? Em todo caso, fiquemos na letra e nas sancções do Codigo.

— Muito nos penhorará V. Ex. dizendo o que pensa sobre o admiravel surto nacionalista dos ultimos tempos.

— O Brasil tem cada dia mais viva a idéa de patria; é cada dia mais cioso das suas riquezas, da sua independencia e da execução das suas leis. Mas não póde prescindir do concurso dos estrangeiros. Não comprehendo, por exemplo, esse combate aos portuguezes. Combater Portugal, de onde proviemos, não lhe parece cuspir para o ar?

— Apresentando-se, na questão social, os dois extremos — solução socialista e solução christã — qual prefere V. Ex.?

— Só se dará a paz no mundo quando nas nossas consciencias, nas nossas fabricas, nas nossas usinas, nos nossos campos, fizermos a harmonia do capital e do trabalho.

— Acha V. Ex. que devem continuar na mesma cordialidade de até agora as relações entre a Igreja e o Estado, e que podem mesmo ser intensificadas?

— Acho excellentes essas relações. E a Igreja nada perdeu com a separação do Estado. O seu prestigio é cada dia maior. Sou catholico. Como governo, porém, seguirei á risca a nossa Constituição.

— Que pensa V. Ex. do voto feminino? E'-lhe favoravel?

— Acho um máo negocio para as proprias mulheres. Mas sou a favor. Ellas querem...

— O espiritismo, Ex....

— O governo não póde perseguir crenças philosophicas ou religiosas quaesquer. Liberdade para todas as opiniões e para todas as escolas e doutrinas.

—Quer dizer que, no governo, a conducta de V. Ex. para com os catholicos será...

—... da mais ampla tolerancia, da maior liberdade, dentro da lei. O povo terá em mim o amigo de sempre. Espirito liberal que sou, não emprestarei o meu nome a excepções odiosas, a privilegios de castas ou de seitas. Paiz novo, fadado a um esplendente futuro, desejaria que fosse tambem a terra-modelo de liberdade, do esforço maximo de todos os partidos e de todas as religiões, para a consecução de um unico fim: o engrandecimento, a prosperidade da nossa Patria.

A minoria da representação bahiana no Congresso Nacional, obediente á orientação politica do senador Ruy Barbosa, embora continuando a apoiar a candidatura do Sr. J. J. Seabra á vice-presidencia da Republica, não subscreverá o manifesto em prol da candidatura do Sr. Nilo Peçanha á presidencia.

O Dr. J. J. Seabra, governador da Bahia, que embarcará por estes dias para esta capital, será o portador do diploma de senador, conferido pelo eleitorado bahiano ao conselheiro Ruy Barbosa.

Em resposta ao telegramma passado após a realização de um "meeting" em Macahé, os Drs. Feliciano Sodré e Manoel Duarte receberam do Dr. Arthur Bernardes o seguinte telegramma:

"Queiram aceitar os meus sinceros e cordiaes agradecimentos e transmittil-os ao culto e generoso povo macahense, cujo valioso apoio sobremodo me honra e penhora. Affectuosas saudações — Arthur Bernardes."

Os representantes dos quatro Estados alliados reunem-se na proxima terça-feira, sob a presidencia do doutor Nilo Peçanha, afim de tratarem de assumptos relativos á successão presidencial, inclusive da recepção que será feita ao Dr. J. J. Seabra, governador da Bahia, na sua proxima vinda ao Rio.

Tendo a "Tribuna", de Fortaleza, orgão do grupo que obedecia á orientação do Sr. Belisario Tavora, no Ceará, manifestado a sua solidariedade com as candidaturas Arthur Bernardes e Urbano Santos, á successão presidencial, unificou-se, por completo, nesse sentido, a politica cearense.

Em sua ultima reunião, em Porto Alegre, a Associação Riograndense de Imprensa resolveu telegraphar á Associação Brasileira de Imprensa, hypothecando-lhe solidariedade á projectada manifestação jornalistica ao conselheiro Ruy Barbosa, pedindo a essa co-irmã representar a Associação Riograndense na referida manifestação. Essa deliberação será tambem communicada ao manifestado.

O manifesto dos Estados alliados já recebeu as seguintes assignaturas: senadores Carlos Barbosa, Vespucio de Abreu e Soares dos Santos, e deputados Carlos Penafiel e Octavio Rocha, delegados especiaes do partido republicano do Rio Grande do Sul;

Senadores Carneiro da Cunha e Manoel Borba, delegados do partido republicano democrata de Pernambuco, e deputados Dantas Barreto, Estacio Coimbra e Andrade Bezerra;

Senadores Moniz Sodré e Antonio Moniz e deputados Galrão, Raul Alves e Alvaro Cova, delegados especiaes do partido republicano democrata da Bahia;

Senadores Benjamin Barroso, do Ceará; Vidal Ramos, de Santa Catharina; Gonçalo Rolemberg, de Sergipe, e Jeronymo Monteiro, delegado do partido republicano espiritosantense.

O manifesto continúa á disposição de quem deseje assignal-o.

Na igreja de S. Lourenço, em Nitheroy, reza-se hoje, ás 9 horas, missa em acção de graças pelo regresso, da Europa, do Dr. Nilo Peçanha, mandada celebrar pelos seus correligionarios. Finda a missa, S. Ex., que a ella comparecerá, seguirá para o Horto Botanico, afim de assistir, no salão nobre, á inauguração do seu retrato, offerecido pelos funccionarios daquelle estabelecimento do Estado.

No largo do Barreto, em Nitheroy, realiza-se hoje, ás 18 horas, o "meeting" promovido pelo "comité" pró-Arthur Bernardes-Urbano dos Santos.

Tambem um grupo de cidadãos que apoia a candidatura Nilo-Seabra se reunirão ali em "meeting", logo que termine o primeiro.

Ministerio da Fazenda.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: Internato e Externato Pedro II, Instituto de Musica, aposentados da fazenda, Escola de Bellas Artes, Casa de Correcção, avulsa da justiça, Instituto de Surdos e Mudos, Instituto Biologico, Bibliotheca Nacional, Escola Superior de Agricultura, hospedaria Ilha das Flores e Instituto Benjamin Constant.

— O Sr. ministro concedeu isenção de direitos aduaneiros para 360 barris de vinho importado pela Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro.

— O Sr. Lindolpho da Silva Coelho, chefe de trem da Estrada de Ferro Rio d'Ouro prestou hontem fiança de 2:000$ no Thesouro Nacional.

— No edificio do Lyceu de Artes e Officios, dentro em breves dias proseguirão os trabalhos do concurso de 2ª entrancia para empregos de fazenda, os quaes se acham suspensos, desde os fins do anno passado.

Das inscripções já encerradas, serão excluidos, ao que nos informaram, os officiaes aduaneiros, por não serem funccionarios de 1ª entrancia, conforme entendeu alta autoridade da Republica.

— Tendo o Sr. ministro resolvido permittir que sejam fornecidas aos serventuarios dos cartorios estampilhas da taxa judiciaria do padrão antigo, com as modificações que forem julgadas convenientes, até que seja confeccionado pela Casa da Moeda novo padrão desses sellos, de accordo com o art. 30 da lei n. 4.230, de 31 de dezembro ultimo, o director da receita publica communicou á Recebedoria do Districto Federal que solicite da Casa da Moeda providencia no sentido de serem feitas, com a necessaria urgencia, as precisas modificações nos ditos sellos do padrão antigo, dos quaes deverá ser supprida a recebedoria.

— Ao delegado federal no Piauhy, o director da receita publica deu conhecimento das diversas medidas propostas pelo inspector federal Pedro Saldanha Belfort, para a boa fiscalização do imposto de consumo em Amarração e Barra Grande.

Essas providencias cogitam da transferencia da séde da collectoria da Amarração para Barra Grande, transferencia para esta ultima localidade da residencia do agente fiscal e outras providencias particularmente referentes á fiscalização das salinas e embarque do sal.

— O Sr. ministro autorizou a Alfandega do Rio Grande a receber da Companhia Swift of Brazil os direitos devidos por 40 toneladas de nitrato de soda, nove toneladas de silicato de soda e 20 toneladas de sulfato de aluminio, importados, no tempo da guerra, para preparo e acondicionamento de carnes congeladas.

Decretos assignados

Pelo Sr. presidente da Republica foram, hontem, assignados os seguintes decretos:

Na pasta da fazenda:

Declarando sem effeito o decreto de 2 de junho, que nomeou o bacharel Luiz José Pereira para o logar de fiscal de bancos no Estado do Paraná, por não ter aceitado a nomeação, e nomeando para o mesmo logar, em commissão, o bacharel Antonio Victor de Sá Barreto; sanccionando as resoluções legislativas que autorizam a abrir e abrindo os creditos de 101:665$200, para occorrer ao pagamento da gratificação concedida aos auxiliares de escripta da Imprensa Nacional, pelo art. 94, alinea V, da lei de orçamento de 1913, e especial de 2:996$, para pagamento aos 1ºs escripturarios do Tribunal de Contas, Waldemar de Aveilar, Andrade e Candido Venancio Pereira Peixoto, por serviços de tomada de contas fóra das horas do expediente; declarando sem effeito o decreto de 2 de junho ultimo que nomeou para, em commissão, exercer o cargo de delegado regional da Inspectoria de Bancos, no Estado do Paraná, o bacharel José Nabuco Neiva e nomeando para exercer o mesmo logar, tambem em commissão, o Dr. Carlos Estevão de Oliveira.

Na pasta da viação:

Abrindo o credito de 177:200$, para a conclusão do edificio iniciado pelo Lloyd Brasileiro, á rua Visconde de Itaborahy, nesta capital, e que ora se destina á Directoria Geral dos Correios; approvando os estudos definitivos com a extensão de 164 kilometros da 6ª secção da Estrada de Ferro de Petrolina a Therezina e, bem assim, o respectivo orçamento, na importancia de réis 11.285:264$154; concedendo licenças, a José Correia Picanço Junior, fiel de 2ª classe do thesoureiro da Directoria Geral dos Correios, de um anno em prorogação, para tratamento de saude com metade do ordenado, e a José de Souza Braga, praticante de 2ª classe da administração dos correios de S. Paulo, cinco mezes, tambem para tratamento de saude, e com metade do ordenado.

Na pasta do exterior:

Declarando sem effeito o decreto de 27 de maio ultimo, que mandava exercer o seu cargo, no consulado de 1ª classe em Iquitos, o consul dessa classe Carlos Ribeiro de Faria, continuando elle addido ao consulado em Genova; removendo da legação da Republica Oriental do Uruguay para a da Bolivia, o 2º secretario de legação Fernando de Lara Palmeiro, e removendo do consulado geral de 2ª classe em Londres, para o de igual categoria em Valparaiso, o consul geral de 2ª classe José Maria de Campos Paradeda.

Na pasta da guerra:

Transferindo, na infantaria, os capitães João da Rocha Maia, da 3ª companhia do 12º batalhão de caçadores sem effectivo em Curvello, para o 11º, tambem sem effectivo, do 6º regimento, em Caçapava, e Raymundo Bayma Serra Martins, da 1ª companhia do 14º de caçadores em Florianopolis, para a 3ª do 12º tambem de caçadores, sem effectivo, em Curvello, a pedido, e os capitães Pedro José de Carvalho, da 2ª companhia do 22º de caçadores na Parahyba para o logar de ajudante do 17º, tambem de caçadores, em Corumbá, a pedido, e João Rodrigues de Jesus, deste logar para aquella companhia e batalhão.

Na pasta da justiça:

Removendo: o juiz de direito Dr. Alvaro Bittencourt Borford, da 6ª vara para a 3ª criminal do Districto Federal; o juiz de direito bacharel Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, da 3ª vara criminal para a vara dos feitos da fazenda municipal no Districto Federal, e o bacharel Almiro de Campos, do logar de juiz da 3ª pretoria criminal para o de juiz da 2ª pretoria civel, e nomeando o juiz do direito da 6ª vara criminal o juiz da 2ª pretoria civel, bacharel João Baptista de Campos Tourinho.

Ministerio da Guerra.

Por portaria de hontem, foi exonerado do cargo de secretario do Collegio Militar de Porto Alegre o capitão da arma de artilheria Waldemiro de Vasconcellos Ferreira.

—Foi incluido no quadro do serviço geographico militar, conforme proposta do encarregado do mesmo serviço, o 2º tenente da arma de infanteria Alfredo Menna Barreto Ferreira Filho.

—Ao chefe do departamento do pessoal da guerra, declarou-se que o tenente-coronel Jonathas da Costa Rego Monteiro, classificado no 1º batalhão de engenharia, deve assumir o commando desse corpo, continuando, porém, a chefiar a commissão organizadora do campo de instrucção.

—Foi determinado ao departamento da guerra que, nos termos das disposições em vigor, receba o archivo da 2ª linha, ora extincto.

—Apresentou-se hontem no quartel general o general de brigada Bonifacio Gomes da Costa, por ter sido promovido a este posto.

—Requerimentos despachados pelo senhor ministro: do sorteado Manoel José de Siqueira, pedindo para lhe ser passado o certificado de reservista de 3ª categoria — Deferido por ser reservista, de accordo com o artigo n. 3, do decreto n. 12.790, de 2 de janeiro de 1918, do soldado do 2º regimento de infanteria Salviano Ferreira Lima, pedindo uma passagem em 3ª classe desta capital á cidade de Parahyba, para desconto em folha — Concedo.

—Para o cargo de representante deste ministerio junto á commissão central dos criadores do cavallo de puro sangue, foi nomeado o capitão do 1º regimento de cavallaria divisionaria Octavio Pires Coelho, em substituição do capitão Evaristo Marques da Silva que é dispensado, conforme pediu.

—Foram entregues as actas de inspecção dos civis Nelson Ribeiro Mendes, José Maria Leite de Vasconcellos e Sebastião Carvalho da Costa, ao 1º regimento de cavallaria divisionaria e á 2ª bateria de infanteria a do sorteado Silvio Estolano Drummond.

—A' 1ª companhia ferro-viaria foi entregue a caderneta de assentamentos do 1º tenente medico Dr. Orlando Parente da Costa, remettida pela G. 3 em officio de 29 de junho ultimo.

—O chefe do gabinete do Sr. ministro, em nota de 30 de junho ultimo, declara que os treze cavallos pertencentes ao 1º regimento de artilheria montada que se encontram atacados de mormo, são postos á disposição do tenente-coronel Dr. João Moniz Barreto de Aragão, afim de serem submettidos a tratamento pelo Sr. João Jorge Sobrinho.

—Em aviso de 28 de junho ultimo, o Sr. ministro declara que é elevado a 1:200$ o quantitativo mensal de 500$ fixado por aviso de março do corrente anno, para as despezas de illuminação do quartel do 3º regimento de infanteria, durante o anno corrente.

— O director da secretaria da guerra communicou, de ordem do Sr. ministro que deve fazer-se carga ao 4º tenente do 5º grupo de artilheria montada Octavio da Luz Pinto da quantia de 27$600 por caber-lhe responsabilidade pelos estragos de quatro cinturões e 16 porta-sabres, como consta do officio n. 274, de 11 de junho, do director da administração.

—Foi exonerado, a pedido, do cargo de instructor do Collegio Altivo, em S. Gonçalo, Estado do Rio, o 1º sargento instructor Antonio Faustino Rodrigues

—Os embarques para os portos do norte terão logar no dia 8 do corrente, ás 8 horas, no armazem n. 12 do cáes do porto, devendo as guias das praças serem remettidas directamente á sala dos embarques com antecedencia de tres dias.

—Apresentaram-se hontem ao quartel-general os seguintes officiaes: majores José Jovino Marques Junior, por ter de seguir a reunir-se ao 4º batalhão de caçadores; pharmaceutico Arthur Rodrigues de Farias, por ter terminado o prazo para o qual foi sorteado para um conselho de justiça militar; 1ºs tenentes Agenor de Medeiros Correia, do 3º regimento de infanteria pelo mesmo motivo; José de Souza Carvalho, por ter sido transferido do 2º grupo de artilheria de costa para o 1º regimento de artilheria montada; Alfredo de Simas Enéas Junior, do 10º regimento de cavallaria independente, por ter sido mandado servir addido ao 1º regimento de cavallaria divisionaria; 2ºs tenentes medico Murillo Monteiro da Silva, por ter de seguir para a 2ª região militar, e veterinario Almiro Pedro Vieira do 1º grupo de obuzeiros, por ter terminado as ferias em que se achava.

—Foi nomeado escrivão do inquerito policial militar de que é encarregado o coronel Egydio Tallane, capitão medico doutor Antonio de Arruda Vallim auxiliar da G. 6.

—O Sr. ministro concedeu matricula na Escola de Aviação, depois de satisfeitas as exigencias regulamentares, ás seguintes praças: soldado da companhia de aviação Benjamin Constant de Almeida, reservista de 1ª categoria José Braulio Silveira e soldado da companhia de aviação Tito Pinheiro de Mello.

—Foi approvado o orçamento na importancia de 43:263$877, relativo ás obras do quartel do 42º batalhão de caçadores, em Maceió, Estado de Alagoas.

—O Sr. ministro resolveu mandar trancar a matricula do alumno da Escola Militar Luiz Dias Campos, conforme pediu o mesmo alumno.

—Vai ser inspeccionado de saude o 1º tenente pharmaceutico Antonio Pereira de Oliveira Filho, visto ter concluido a licença em cujo gozo se achava.

—Serviço para hoje:

Dia á região, capitão Henrique Nelson Ferreira de Mello; auxiliar do official de dia, 2º sargento Virgilio Daltro; o serviço de guarnição será feito de accordo com as ordens em vigor.

Uniforme, 6º.

O preço das celebridades.

Chega hoje ao Rio, afim de tomar parte na actual temporada lyrica do Municipal, a celebre cantora Rosa Raisa, "the greatest soprano dramatic of the world", como lhe chamam os americanos do norte.

Com a actual situação cambial, que fez com que o dollar triplicasse de valor, vamos ouvir este anno a garganta mais cara que tem vindo á America do Sul. Caruso, quando aqui esteve a ultima vez, em 1917, então no apogeu da sua gloriosa carreira, fazia-se pagar á razão de 17:350$ por espectaculo; Tita Rufo veiu ao Rio ganhando 9:000$ por noite; Barrientos recebia quando nos visitou 7:500$000.

Essas pagas phantasticas serão em muito excedidas pelo que vem ganhando este anno a Sra. Rosa Raisa, que receberá por espectaculo em que tomar parte a forte somma de 23:000$000!

Numa época de crise como a que atravessamos, com as difficuldades financeiras apregoadas por toda gente, não se comprehende um golpe de tamanha audacia como esse do emprezario Mocchi, dispendendo uma fortuna para nos trazer a Sra. Raisa.

E' verdade que o contrato firmado com essa famosa cantora foi feito o anno passado, quando o dollar estava a 3$800, mas, mesmo assim, o que foi estipulado já era uma quantia inverosimil para uma época como essa que vimos atravessando desde os dias tremendos da grande guerra. E o interessante nesse caso do fabuloso contrato da Sra. Raisa é que o emprezario Mocchi faz questão de cumpril-o, aconteça o que acontecer, mesmo arruinando-se. Para o commercio, apanhado nas malhas da tremenda quéda cambial, ha o recurso de deixar nas alfandegas as mercadorias compradas sob o padrão do dollar e, ainda mais, a moratoria. Para o caso do Sr. Mocchi ha apenas um dilemma angustioso, cujas duas pontas são o respeito ao que foi firmado e, portanto, uma consequente sangria, talvez abaladora, ou então a falta do compromisso assumido, o que não se verificará em nenhuma hypothese, conforme quer o emprezario, actualmente luctando com sérias difficuldades para nos dar uma temporada á altura das anteriores, com alguns dos seus melhores cantores enfermos e uma concurrencia no segundo turno que não deixa duvida sobre um vultoso prejuizo.

Em meio de toda essa trapalhada, da qual o resultado pouco lisonjeiro para os cofres do Sr. Mocchi é fatal, ha, porém, quem esteja de parabens: é o publico, que emquanto não puder ouvir Gigli, já quasi restabelecido, se irá deliciando com Rosa Raisa, que, certamente, conscia da grande responsabilidade assumida, ha de se desenvolver em efficacia, de maneira a corresponder ao sacrificio do emprezario e ao do publico.

Ministerio da Viação.

Com referencia ao officio do inspector federal de portos, rios e canaes, relativo á requisição de funccionario do Tribunal de Contas para tomada de contas, o senhor ministro recommendou áquelle inspector providencias, no sentido de serem indicadas, com exactidão, a autoridade competente para attender á requisição, a empreza ou companhia concessionaria que está sujeita á tomada de contas e a data ou época em que deve ter logar.

— O Sr. ministro communicou ao inspector federal das estradas que foram approvados os estudos definitivos da modificação do traçado do trecho final da 2ª secção da linha de S. Sebastião do Paraiso a Passos, na Rêde Sul-Mineira, e o respectivo orçamento, na importancia de 567:083$565.

— Por intermedio da Repartição Geral dos Telegraphos, o Sr. ministro remetteu ao seu collega da agricultura as propostas das companhias Brasileira de Electricidade Siemens Schuckertwerke e Marconis Wireless Telegraph, que apresentam para o fornecimento da estação radiotelegraphica que aquelle ministerio projecta instalar na região de Oyapock.

— Em solução á consulta contida no officio do inspector federal de portos, rios e canaes, sobre duvidas suscitadas em face das contas extraidas pela Société de Construction du Port de Pernambuco, por serviços prestados a navios do Lloyd Brasileiro, no periodo de transição daquella empreza de navegação da administração publica para particular, o Sr. ministro declarou áquella inspectoria que deverá resolver taes duvidas tendo em vista, em cada caso, as datas e os portos em que os navios daquelle Lloyd (Patrimonio Nacional) foram entregues á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.

— Por portaria de 2 do corrente, foi exonerado, de accordo com a proposta feita pela Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, o ajudante technico da VI divisão provisoria da Rêde de Viação Cearense, Jayme Viriato Saboya

Vida Social

Recepções.

Communicam-nos da embaixada americana:

"Em vista dos muitos compromissos tomados para a tarde de amanhã, e das festas que se realizarão entre os membros da colonia americana e suas familias, celebrando a independencia dos Estados Unidos, o embaixador americano sente não poder realizar uma recepção á sociedade brasileira, como tem a imprensa ultimamente annunciado, tendo, todavia, resolvido receber pela manhã, das 11 1|2 ás 12 1|2 horas, as pessoas que desejarem cumprimental-o."

•

A Exma. Sra. Horiguchi, esposa do Sr. ministro do Japão, receberá amanhã as pessoas de suas relações, das 17 ás 19 horas, no palacete da legação.

Conferencias.

A Sociedade Brasileira de Direito Internacional inaugura amanhã, ás 13 horas, no salão da Bibliotheca Nacional, uma serie de conferencias sobre direito internacional. Nessas conferencias serão lidos trabalhos que digam respeito a esse ramo de direito, monographias, etc.

Essas uteis conferencias da brilhante instituição serão iniciadas pelo seu presidente Dr. Amaro Cavalcanti, mestre na materia. Dissertará o illustre jurista sobre a renovação do direito internacional diante da situação geral.

Póde-se prever o que de illustrativo para a nossa cultura juridica será essa serie de palestras scientificas, já pela elevação dos assumptos, já pelos nomes respeitaveis dos dissertadores.

O Dr. Amaro Cavalcanti organizou o programma da seguinte maneira:

I Dr. Sá Vianna — II Dr. Clovis Bevilacqua — III Dr. Aurelino Leal — IV Conde de Affonso Celso — V-VI Dr. Rodrigo Octavio — VII Dr. Edmundo Jordão — VIII Dr. Armando Vidal — IX Dr. Sancho Pimentel — X Dr. Viveiros de Castro — XI Dr. João Cabral — XII Dr. Pires e Albuquerque; XIII Dr. Pedro Lessa — XIV Dr. Godofredo Vianna — XV Dr. Prudente de Moraes — XVI Dr. James Darcy — XVII Dr. Octavio N. Brito — XVIII Dr. Gabriel Bernardes — XIX Dr. J. C. Rodrigues — XX Dr. Carvalho Mourão — XXI Dr. Solidonio Leite — XXII Dr. Esmeraldino Bandeira — XXIII Dr. Amaro Cavalcanti.

Essas conferencias serão nas reuniões ordinarias da sociedade.

A de amanhã terá a comparencia do Dr. Epitacio Pessoa, que é um dos fundadores da respeitavel agremiação.

O ingresso ás pessoas que queiram assistir será independentemente de convite.

•

O Dr. Diego Carbonell, ministro da Venezuela, realizará no dia 5 do corrente, terça-feira, ás 17 horas, sob os auspicios do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, no salão da Bibliotheca Nacional, uma conferencia publica, tendo por titulo — *Un héroe brasileño en la guerra grancolombiana de emancipación* — e na qual tratará da personalidade do general Abreu e Lima.

•

Realiza-se amanhã, ás 12 1|2 horas, no edificio da Faculdade de Medicina, a primeira conferencia do illustre cirurgião americano Dr. William Sharp sobre o thema *Os novos dominios da cirurgia neurologica*.

Antes da conferencia, que se realizará no amphitheatro de physiologia, o doutor William Sharp será recebido pelo director e pelo professores da Faculdade no salão da congregação.

O embaixador Edwin Morgan foi especialmente convidado para o acto.

•

Commemorando o cincoentenario da morte de Castro Alves, que passa no proximo dia 6, o Dr. Afranio Peixoto fará uma serie de tres conferencias no salão da Bibliotheca Nacional, estudando a figura do grande épico.

A primeira dessas conferencias, que se realizará no dia 6, ás 20 1|2 horas, versará sobre *Castro Alves, o épico da abolição e da Republica*.

A segunda, que será no dia 13, versará sobre *Castro Alves e o theatro da mocidade*, e a terceira, no dia 20, terá por thema *Castro Alves, o lyrico do amor e da natureza*.

•

O Sr. Oliveira e Silva, no proximo dia 7, ás 17 horas, na Bibliotheca Nacional, fará uma conferencia sobre *O sonho e o esplendor de Castro Alves*.

•

Na séde da loja Theosophica Pythagoras, á rua Campos Salles n. 74, realiza-se hoje, ás 9 1|2 horas, uma conferencia, cujo thema é *A volta do Christo*, sendo orador o Sr. Giovanni Leoni.

A's 16 horas, será levada a effeito, na séde da Sociedade Theosophica, á rua Riachuelo n. 152, uma sessão dedicada a Wagner, devendo ser estudado o Parsifal, sob o aspecto artistico, mystico e philosophico dessa monumental obra. São diversos os oradores inscriptos, devendo ser executados nos intervalos diversos trechos wagnerianos.

A entrada é franca.

Almoços.

Na Rôtisserie Américaine realiza-se hoje, ás 11 horas, o almoço que amigos e collegas do commandante Orestes Correia de Castro, do Lloyd Brasileiro, lhe offerecem por motivo da sua recente promoção.

Chás.

O Club Central de Nitheroy abre hoje os seus magnificos salões para o costumeiro chá dansante mensal.

Depois das obras radicaes por que passou o edificio, é a primeira reunião elegante que ali se realiza, e a qual, certamente, attrairá o escol da sociedade da vizinha capital.

A 18 do corrente mez, primeiro anniversario do club, haverá um grande baile, para o qual serão convidados o Dr. Raul Veiga, presidente do Estado, e outras pessoas gradas.

•

Hoje, no "rink" do Club de Regatas do Flamengo, á rua Paysandú, das 17 ás 20 horas, realizar-se-ha um chá dansante, como complemento á festa de athletismo que se realizará no campo durante o dia.

Sendo exclusivamente dedicada a seus associados e familias, a directoria previne que o ingresso no "rink" se fará mediante a apresentação do recibo do m... de junho findo.

Banquetes.

O Dr. Azevedo Marques, ministro das relações exteriores, e sua Exma. senhora offerecem hoje, no palacio do Itamaraty, um banquete em honra do corpo diplomatico estrangeiro, retribuindo, assim, as attenções que o governo federal tem recebido dos representantes das nações amigas.

Foram convidados, com suas Exmas. senhoras, os Srs. embaixadores, ministros plenipotenciarios, encarregados de negocios e o pessoal de todas as embaixadas e legações.

Comparecerão tambem, com suas Exmas. senhoras, as altas autoridades da Republica, os diplomatas brasileiros presentes no Rio e o pessoal superior da secretaria das relações exteriores.

Haverá dois discursos, sendo o primeiro do Sr. Azevedo Marques que, offerece o banquete e, o segundo do Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, que agradecerá em nome dos seus collegas, como decano do corpo diplomatico.

Tomarão parte no banquete os seguintes representantes do corpo diplomatico estrangeiro, acreditado junto ao nosso governo:

Edwin V. Morgan, embaixador dos Estados Unidos; John Tilley, embaixador de sua magestade o rei Jorge V; Alexandre Conty, embaixador francez; Enrico Gasparri, nuncio apostolico; Duarte Leite, embaixador de Portugal; Giovanni Alliata di Montereale, encarregado de negocios da Italia; George Plehn, ministro da Allemanha; Eduardo de Igarzabal, encarregado de negocios da Argentina; Robyns de Schneidauer, ministro de sua magestade o rei Alberto I; Miguel Cruchaga Tocornal, ministro do Chile; Shia Yi-Ding, ministro da China; Enrique Perez Cisneros, ministro de Cuba; Antonio Benitez, ministro de sua magestade o rei Affonso XIII; Stamati-Chiouzes Pezas, ministro da Grecia; Kumaichi Horiguchi, ministro do Japão; Affonso de Roserzweig, encarregado de negocios do Mexico; F. Herman Gade, ministro da Noruega; Antonio Burgos, ministro do Panamá; Modesto Guggiari, ministro do Paraguay; Louis J. C. Zeppelin Obermuller, ministro de sua magestade a rainha Guilhermina; Dalmace Moner Tolmos, ministro do Perú; Casimir Reychman, encarregado de negocios da Polonia; Johan Theodor Panes, ministro da Suecia; Alberto Getsch, ministro da Suissa; Jan K. Havlava, ministro da Tcheco-Slovaquia; Dionisio Ramos Montero, ministro do Uruguay, e Diego Carbonel, ministro da Venezuela.

•

Em Friburgo realiza-se hoje, um banquete, que as classes mais representativas daquella cidade serrana offerecem ao doutor Sylvio Rangel, chefe politico naquelle municipio e *leader* da Assembléa Fluminense.

Manifestações.

Por iniciativa dos representantes da imprensa que trabalham no Fôro, e com a solidariedade de advogados, promotores, escrivães e innumeros outros amigos, será levada a effeito, amanhã, uma manifestação de apreço ao Dr. Alvaro Bittencourt Berford, juiz de direito da 6ª vara criminal, por motivo da sua recente promoção ao cargo de juiz da 3ª vara criminal.

No gabinete da presidencia do Tribunal do Jury será inaugurado o retrato do homenageado, offerta dos promotores da manifestação.

Para esse acto foram convidadas varias pessoas gradas, entre as quaes o Dr. Alfredo Pinto, ministro da justiça.

•

Alumnos e admiradores do professor Barroso Netto, do Instituto Nacional de Musica, recem-chegado da Europa, vão prestar-lhe, no dia 6 do corrente, ás 16 horas, no salão do *Jornal do Commercio*, uma significativa manifestação de apreço.

Essa homenagem constará de uma festa litero-musical, tomando parte o professor Alfredo Gomes, Umberto Milano, Hermes Fontes, as Sras. Angela Vargas, Lydia de Albuquerque Salgado e as senhoritas Maria Malafaia e Irene Nogueira da Gama.

Commemorações.

O corpo de bombeiros commemorou hontem, festivamente, o 65º anniversario de sua fundação.

Grande numero de familias associou-se a esses festejos, e era brilhante o aspecto das varandas internas, tornadas garridas com as vistosas cores dos vestuarios femininos e animadas pela risonha presença de tantas senhoras e senhoritas.

Para receber os seus convivas, o corpo de bombeiros engalanou galhardamente o seu edificio, que se apresentava ornado de folhagens corridas em festões pelas varandas e espalhadas em palmas pelo sólo.

O Sr. ministro da justiça, chegando áquelle edificio ás 14 horas cumprimentou o general Neiva de Figueiredo e a officialidade de bombeiros, pela grande data, tão cara a todos, assistiu á formatura geral do corpo, ouviu a leitura do boletim allusivo á commemoração, presidiu á distribuição dos premios devidos a vencedores do concurso annual de instrucção, applaudiu a canção dos bombeiros, entoada pelas praças, viu os exercicios de gymnastica, com e sem apparelho, com arma e sem arma, e os de esgrima de baioneta.

A' parte desportiva dos festejos constou de corridas de estafeta com obstaculos, tracção de corda, quebra-pote, corrida de tres pernas, lucta de travesseiros e outras diversões.

Antes de encerrar as festividades do dia, com a formatura geral á hora de arriar a bandeira, os bombeiros fizeram, com as suas viaturas, um desfile pela cidade.

•

Celebrando o cincoentenario de Castro Alves, o poeta immortal das *Vozes d'Africa*, a Academia Brasileira de Letras realizará na proxima quarta-feira, ás 17 horas, uma sessão publica inteiramente consagrada ao grande cantor das *Espumas Fluctuantes*.

O programma dessa sessão commemorativa é o seguinte:

I — Afranio Peixoto, *O maior poeta brasileiro*; II — Alberto de Oliveira, *O hospede*, versos de Castro Alves; III — Xavier Marques, *O ultimo amor de Castro Alves*; IV — Luiz Murat, *Castro Alves, poeta e philosopho*; V — Augusto de Lima, *Aves de arribação*, versos de Castro Alves; VI — Alcides Maya, *Castro Alves, poeta nacional*; VII — Goulart de Andrade, *Adeus, meu canto!*, versos de Castro Alves.

A Academia lembra aos cavalheiros que as cadeiras das primeiras filas são para as senhoras.

Viajantes.

Partiu hontem para a Europa pelo paquete *Araguaya* o Sr. Constantino Valente Filho.

•

Após alguns dias de permanencia nesta capital, regressou hontem a Governador Portella a senhorita Januaria de Mello, professora em Parahyba do Sul, Estado do Rio.

•

Pelo *Araguaya* partiu hontem para a Europa, acompanhado de seu filho Hugo, o Sr. Basilio Rebello da Silva, do commercio desta capital.

•

Vindo de Bicas, Minas, encontra-se nesta capital o Sr. Americo Ribeiro, negociante naquella cidade.

•

Acha-se nesta capital o Sr. Justiniano Mendes, negociante em Maceió.

Nascimentos.

O lar do Sr. Eugenio Leal da Silveira, do alto commercio desta capital, e de sua senhora, D. Maria Marques Leal da Silveira, está enriquecido com o nascimento de mais um filhinho, que recebeu o nome de Oswaldo Eugenio.

O casal tem recebido muitas visitas e tem sido muito felicitado.

•

Acha-se em festa o lar do Sr. Anselmo Pereira de Barros e D. Dulce Carneiro de Barros, por motivo do nascimento de seu primogenito Carlos.

•

Acha-se augmentado o lar do Sr. Enéas Pereira de Carvalho e D. Dulce Fonseca de Carvalho, devido ao nascimento de seu filhinho Milton.

Baptizados.

Na matriz de Sant'Anna realiza-se hoje, ás 13 horas, a ceremonia do baptismo da menina Maria Neuza, filha do Sr. Antenor Brasil, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, e de sua Exma. esposa, D. Silvina Brasil.

Serão padrinhos da baptizanda o 1º tenente da armada Nelson Simas, ajudante de ordens do almirante Frontin, chefe do estado-maior da armada, e a senhorita Julieta Figueiredo. Após a solemnidade, os pais de Maria Neuza, que é neta do Sr. Manoel Moreira Dias, capitalista nesta praça, e de sua Exma. esposa, D. Donata Moreira Dias, offerecerão, no palacete de sua residencia, um "lunch" ás pessoas de suas relações, festejando assim o feliz acontecimento.

Anniversarios.

Passa hoje a data natalicia do Dr. Antenor Portella.

•

Completa annos hoje a senhorita Helena Félet, filha do Sr. Antonio Félet, funccionario da Companhia Mineira de Electricidade.

•

Passa hoje o dia natalicio da Sra. dona Paulina Tavares de Souza Pinto, esposa do capitão Rocha Pinto, chefe do Laboratorio Chimico da Casa da Moeda.

•

Passa hoje o anniversario do Sr. Mauricio Brito de Lamare, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, e filho do almirante Jeronymo R. de Lamare.

•

Faz annos hoje o joven Mario de Oliveira, filho do negociante José Augusto de Oliveira.

•

Festeja hoje seu natalicio o menino René, filhinho do 1º sargento Pedro Pereira da Silva.

Casamentos.

Realizou-se hontem o casamento da senhorita Edith de Toledo Luna, filha da Sra. D. Maria de Toledo Campos, esposa do nosso companheiro Alvaro de Campos, com o Sr. Antonio de Maria Linhares, agente commercial nesta praça.

As ceremonias civil e religiosa, que se realizaram na residencia da familia da noiva, na maior intimidade, tiveram como testemunhas o Dr. Severiano Cavalcanti e senhora, Sr. Raul Senra e senhora e o nosso companheiro Alvaro de Campos e senhora.

•

Contrataram casamento o Sr. Camillo Henrique d'Archanchy, 3º official do Ministerio da Marinha, e senhorita Elsa Tangerini, filha do Sr. Victorio Tangerini.

•

Correm pela 2ª pretoria civel os casamentos de Silverio Costa e Maria Christina Moreira, Theodorico Figueiredo dos Santos e Custodia dos Santos, Manoel Theotonio Filho e Hortencia Maria Martins, João Henrique Millions e Corina Cabral, Adeodato Costa e Maria de Souza Santos, Jayme Francisco Fructuoso e Aristotelina do Nascimento, Henrique Mendes e Maria Assumpção Lopes, Manoel Pinheiro Borda e Eulina Baptista Nunes, Alfredo Martins e Laurentina dos Santos, Oscar Arouca e Iracema dos Santos.

•

Perante o official do registro civil da 5ª pretoria, habilitaram-se a casar Miguel Varella e Maria Bernardo, Dr. Emilio Elysio de Monteiro Brasil e Cinira Duarte Nunes, Miguel Pinto Coelho e Florença Jesuina da Piedade, Gilto Xavier de Alcantara e Ruth Nunes, Lahire Dutra de Carvalho e Jarina de Carvalho, Deocleciano de Aguiar e Deolinda Dias da Costa, José Mastropasqua Junior e Rita de Cassia de Souza, Dr. Homero Passos Werneck de Carvalho e Clotilde Clementina Prel, Horacio Carreira e Palmyra Seciliano, Atila Terra Lopes e Ada Julia Adelaide, Reynaldo Leite de Carvalho e Leontina Arantes Lopes, Raphael da Cruz Machado e Isabel Sapia, Miguel Machado e Ruth de Souza Carimbaba.

•

No juizo da 4ª pretoria civel estão se habilitando para casar Afranio Antonio da Costa e Juracy Oliveira Baptista, Zilah Carvalho Barros e Adozinda Esteves Almeida, Pedro Berg e Raphaela Fernandes Celheiro, José Dias Braga e Isolina Dias Othon Alvares de Araujo Lima e Maria da Gloria Vieira, Manoel Cardoso Raymundo Junior e Arminda Rodrigues Proença, Othon Alvares de Araujo Lima e Maria da Gloria Affonso Mesquita Barros, David Pires Bordallo e Lucia Botelho, Antenor José da Silva e Julia de Souza.

Bodas de ouro.

Realizou-se ante-hontem, conforme fôra annunciado, a missa em acção de graças, mandada celebrar pela familia do capitalista Velloso de Carvalho, festejando as bodas de ouro de seus progenitores.

A esta solemnidade religiosa compareceram os Srs. Dr. Francisco Salles, Affonso Vizen, Julio Monteiro e senhora, Dr. Quartin Pinto, Albino de Carvalho, Abilio Esteves e senhora, Dr. Alvaro Marques Sarabanda e muitas outras pessoas, de alta representação social, cujos nomes nos escaparam.

A' noite, teve logar na residencia do capitalista coronel Severino Velloso de Carvalho, uma *soirée* intima, que decorreu na maior alegria.

A's 23 horas foi servida uma ceia, falando varios oradores, que saudaram o feliz casal.

Entre os convidados notavam-se as senhoritas Noemita e Maria de Carvalho, Idalecio Santos, Nair Martins Ribeiro, Dulce de Carvalho, Georgina Edith, Idalina Alves, e Olympia Cruz; Sras.: Graça Guardia, Monara Guardia de Carvalho, Aida Santos, Abilio Esteves, Maria A. de Carvalho, e Maria Bastos de Carvalho; Srs.: Alvaro Marques Sarabanda, Nelson Pinheiro, Francisco Guardia, Sylvio Pinheiro, Alfredo de Souza Bastos, Abilio Esteves, Alberto Amorim, Severino, Frederico, Alfredo, Levy, Adalberto e Antenor Velloso de Carvalho, Octavio, Alcides e Mozart Amorim.

As dansas prolongaram-se até alta madrugada, sendo a familia Velloso de Carvalho prodiga de gentilezas para com todos os seus convidados.

Fallecimentos.

Em sua residencia, á rua Dr. Souza Neves n. 30, finou-se hontem a Sra. dona Isabel Ferreira de Queiroga, viuva do engenheiro Francisco Salles Queiroga.

A extincta era filha do fallecido commendador Thomaz Narciso Ferreira, ex-consul de Portugal no Estado de Sergipe, e de D. Henriqueta Carolina Ferreira, irmã de D. Maria Ignacia Ferreira da Rocha, viuva do capitão Salomão; D. Alzira Ferreira da Silva e Henrique Elysio Ferreira e cunhada do Sr. Victorino Oliveira da Silva.

O feretro sairá hoje, ás 9 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

•

No Estado de Alagoas, municipio de Muricy, falleceu hontem a Exma. Sra. D. Maria Stella Vieira Peixoto, filha do coronel José Sá Peixoto e sobrinha do marechal Floriano Peixoto.

A extincta deixa cinco filhos.

•

Falleceu hontem o agente commercial desta praça Francisco Diamantino, á rua Bento Lisboa n. 101, casa III.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas.

Missas.

Por alma do Dr. João Buarque de Lima, celebra-se missa de 7º dia amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

Pelas escolas.

E' convidado a comparecer na thesouraria da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro o Sr. José Paes de Andrade.

Os membros do Almirantado visitarão o Arsenal de Marinha.

Na ultima sessão do Almirantado, o contra-almirante engenheiro naval Octavio Jardim, inspector de engenharia naval, propoz que o Almirantado realize uma inspecção no Arsenal de Marinha desta capital, do modo a conhecer-lhe as necessidades, organizando, em seguida, um projecto de reforma, de que tanto carece aquelle estabelecimento, o que ainda se rege, o que é quasi inacreditavel, por um regulamento já antiquado.

Depois de estudada a proposta, o conselho do Almirantado resolveu approval-a, ficando, porém, estabelecido que ao envez do Almirantado effectuar essa visita collectivamente, cada consultor, de per si, deverá fazer a alludida visita ás officinas e mais dependencias do Arsenal e registrando as impressões que julgar em seguida dever apresentar em sessão do Almirantado.

O primeiro membro do conselho a realizar essa visita, será o almirante graduado Verissimo de Mattos, vice-presidente dessa mesma instituição, e, seguindo-se-lhes os vice-almirantes Americo Silvado, Francisco de Mattos e Pedro de Frontin e os demais contra-almirantes, membros do conselho.

Prefeitura.

O Sr. prefeito não compareceu hontem no seu gabinete, tendo despachado o expediente em sua residencia.

— O director de instrucção assignou os actos designando o coadjuvante Alfredo Cardoso Machado para a 1ª escola masculina do 8º districto, e dispensando a substituta de adjunta Glaucia de Freitas.

— O Sr. prefeito mandou internar oito meninos no Instituto Ferreira Vianna e seis no João Alfredo, marcando-lhes o prazo para apresentação até o dia 12 do corrente.

— A renda das agencias em abril ultimo attingiu a 188:060$000.

O centenario na Bahia.

O governo federal está-se esforçando no sentido de que a commemoração do centenario da independencia não seja tremendo fracasso.

Pouco a pouco, aterra-se o local da futura exposição; de vagar, assigna-se um decreto relativo aos festejos projectados; a passo de kagado, vai-se andando nesse assumpto.

Entretanto, da Bahia chegam-nos noticias minuciosas sobre o que por lá já se fez e sobre o que se vai fazendo, com o fim de cultuar dignamente a gloriosa data.

A actividade dos conterraneos de Ruy Barbosa é immensa e merece ser imitada por quem, olvidando os seus mais simples deveres, parece não comprehender que as tradições de uma raça, como a sua lingua, são a base da sua liberdade. Ainda está em tempo de mudar o governo federal do rumo até aqui seguido e inspirar-se no exemplo que a Bahia offerece, disposta a commemorar com grandeza o nome de Labatut, as jornadas de Pirajá, da Lapinha, do Cabrito e do Funil e a data sobretudo gloriosa, ali, do 2 de julho.

Noticias do Estado do Rio

Teve logar hontem, com grande animação, a feira livre que se realizou no campo de S. Bento.

A de hoje terá logar no inicio da alameda S. Boaventura.

— No salão nobre da Escola Normal de Nitheroy, com a presença do presidente do Estado e altas autoridades, realizar-se-ha no proximo dia 9, ás 16 horas, a entrega de diplomas ás professoras publicas diplomadas, da turma de 1920.

Servirá de paranympho o doutor Henrique Lacombe, sendo oradora, por parte das professoras, a senhorita Odette Manhães.

— Chama-se José Correia Lima o autor do rapto da menor Palmyra da Conceição, ante-hontem occorrido.

A policia do 2º districto prosegue nas diligencias para captura do casal.

Alistamento e sorteio militar

Despachos da 1ª circumscripção de recrutamento:

Adolpho Manoel de Sant'Anna — O alistamento do corrente anno foi encerrado a 30 de abril findo, de accordo com o art. 50 do regulamento do sorteio militar;

Antonio Iglecias Rodrigues — Precisa reconhecer as firmas de dois documentos apresentados;

Francisco Branciforte — Precisa reconhecer as firmas dos documentos ns. 2 e 3;

Americo Vieira de Azeredo Coutinho — Seja excluido da classe de 1900, do 1º districto, visto pertencer á de 1901, alistado no 11º districto.

— O general chefe desta circumscripção declara, para conhecimento de todos os interessados, que o alistamento para o sorteio militar no corrente anno, tendo sido em parte colhido no registro civil e no gabinete de identificação da policia, convida os jovens nascidos em 1900 e 1901 verificarem os seus nomes nos exemplares do "Diario Official" abaixo declarados, afim de terem tempo de apresentar qualquer reclamação antes do 15 de julho, quando termina o serviço de revisão, não sendo admittido posteriormente reclamação ou pedido de isenção, especialmente de arrimo de familia, transferencia de classes e outras alterações relativas ao alistamento:

"Diario Official" de 5 de maio — 2º districto, Santa Rita; 4º, S. José; 23º, Guaratiba, e 24º, Santa Cruz.

"Diario Official" de 7 de maio — 6º districto, Santa Thereza.

"Diario Official" de 11 de maio — 7º districto, Gloria, e 26º, Copacabana.

"Diario Official" de 21 de maio — 9º districto, Gavea; 12º, Espirito Santo; 13º, S. Christovão, e 16º, Tijuca.

"Diario Official" de 23 de maio — 8º districto, Lagoa.

"Diario Official" de 26 de maio — 18º districto, Meyer.

"Diario Official" de 27 de maio — 19º districto, Inhaúma.

"Diario Official" de 31 de maio — 10º districto, Sant'Anna; e 11º, Gamboa.

"Diario Official" de 30 de maio — 15º districto, Andarahy e 17º, Engenho Novo.

"Diario Official" de 4 de junho — 1º districto, Candelaria; 3º, Sacramento e 14º, Engenho Velho.

"Diario Official" de 1 de junho — 5º districto, Santo Antonio, e 20º, Irajá.

"Diario Official" de 10 de junho — 21º districto, Jacarépaguá.

"Diario Official" de 7 de junho — 25º districto, Ilhas do Governador, Paquetá, etc.

— O general chefe do serviço pede comparecer com urgencia nesta repartição o Sr. Manoel Theodoro M. Soares, afim de prestar esclarecimentos.

ARTES E ARTISTAS

MUSICA

THEATRO MUNICIPAL.

A ultima representação do *Rigoletto*, na magnifica edição que a empreza Mocchi nos deu este anno, tendo á frente a magnifica cantora Toti Dal Monte, cuja voz esplendida, pura, cristalina, cujas maravilhosas acrobacias tentadas até hoje sómente pelos grandes sopranos ligeiros, enthusiasmaram os assignantes dos dois turnos, vai ser dada hoje em *matinée*.

O talentoso barytono Segura Tallien fará o protagonista, como nas récitas precedentes; o papel de Duca di Mantosa será cantado pelo tenor Paoli, nascido no Brasil, mas que já tem ao seu activo uma bella carreira nos theatros italianos; Sparafucile será, como nas outras récitas, o baixo Pinheiro, e Magdalena, a Sra. Perini. Os scenarios e vestuarios do *Rigoletto* são deslumbrantes. E', emfim, um excellente espectaculo, que lamentamos tenha hoje a sua ultima representação.

A' noite, em récita a preços populares, sóbe á scena tambem pela ultima vez o incomparavel *Parsifal*.

ROSA RAISA E TAMAKI MIURA.

A maior soprano do mundo, Rosa Raisa, e a incomparavel interprete de *Madame Butterfly*, como appellidou-a recentemente o mesmo Puccini, Tamaki Miura, as duas cantoras, por cuja estréa é bem justificada a enorme espectativa do publico, devem chegar esta noite, a bordo do vapor *Plata*, e serão, não ha duvida, recebidas no cáes, e mesmo a bordo do vapor francez, por uma multidão de admiradores, de curiosos e pelos intervistadores, que muitas interessantes coisas terão occasião de narrar aos respectivos leitores sobre os recentes triumphos de Rosa Raisa, na America do Norte, e sobre a interpretação bem original de *Butterfly* por parte da grande e talentosa artista nipponica.

No mesmo vapor deve chegar o eminente barytono Giacomo Rimini, o inesquecivel interprete de *Falstaff* na temporada de 1918.

Rosa Raisa e Rimini devem estréar quarta-feira, na *Aida*, sendo marcada para terça-feira estréa de Mme. Tamaki Miura.

"SANSONE E DALILA".

A inspirada partitura de Saint Saens, para a qual a empreza Mocchi possue uma das mais deslumbrantes montagens do seu repertorio, sóbe á scena amanhã, em récita de assignatura do turno B, com o Sr. Maestri e a Sra. Anitua, respectivamente, nas partes dos dois protagonistas; com o Sr. Rossi Morelli no papel de Gran sacerdote, com os Srs. Pinheiro e De Vecchi, respectivamente, nos de velho Ebreu e de Abimeleck, sob a direcção do maestro Paolnatonio.

Os bailados do 1º e 2º actos e o grande bacchanal do ultimo serão dansados pela companhia de bailados, do illustre Leonide Massine, e é de prever que serão de grandes attractivos.

DISCIPULO DE MASCAGNI

Mascagni, o immortal autor da *Cavalleria Rusticana*, ao passar numa rua de Madrid, encontrou um homem, tocando num realejo, a todo o galope, um dos trechos mais morosos da sua encantadora partitura. Não se podendo conter, chega junto ao tocador, tira-lhe a manivela da mão e diz-lhe, tocando vagarosamente:

— Isto é assim, percebeu? Aprenda!... E' devagar... Muito devagar.

Depois da lição e de uma avultada esmola, retirou-se o grande compositor com os nervos mais tranquillos.

No dia seguinte, á mesma hora, torna a encontrar o homem. No alto do realejo, trazia um enorme letreiro com estes dizeres:

Discipulo de Mascagni

THEATROS

THEATRO PHENIX — *O alma grande*, peça argentina adaptada á scena brasileira por Luiz Palmeirim.

A peça que, com o titulo *O alma grande*, a companhia do Phenix deu hontem em "première", foi o que se chama um desastre, apesar de ter sido reclamada, retumbantemente, como um exito *Kolossal*, em Buenos Aires, affirmado por 500 representações seguidas. De duas uma: ou a peça não teve as taes *quinhentas*, ou o adaptador a estragou. O certo é que aquella sensaboria a que hontem assistimos não podia ter exito em parte nenhuma.

Com uma acção insignificante, sem novidade nem sombra de graça ou de sentimento, arrasta-se, por aquelles tres actos, enervante. Apenas no terceiro, numa scena de equivoco já muito explorada, mas sempre de effeito, Fróes póde tirar resultado comico, dando á assistencia bocejante de aborrecimento, até ali, largas á gargalhada.

E por aqui nos ficamos para não gastar mais cera...

O desempenho corre parelhas com a peça. A não ser Fróes, que empregou os possiveis esforços para salvar a obrinha, que ralava precipitadamente pelo buraco do ponto, tudo mais, a começar pelo professor João Barbosa, nos deu a impressão de uma récita de curiosos.

CANÇÕES PORTUGUEZAS.

Aura Abranches para dar mais brilho á sua festa, que já tem o grande attractivo de realizar-se com a primeira representação do "vaudeville" de Vernent, *Adriana será minha*, de completa novidade para o Rio, resolveu cantar na noite de sua festa, por unica vez, *Canções portuguezas*.

NO TRIANON.

Inaugura-se quinta-feira, no Trianon, o theatrinho João Minhoca. Ouvbimos dizer que as familias poderão ir vêr *Onde canta o sabiá*, interpretada pela companhia Abigail Maia, levando os seus petizes. Elles serão cuidados por senhoras que a empreza contratou especialmente para esse fim.

O theatrinho João Minhoca funccionará sempre ás mesmas horas das representações da comedia *Onde canta o sabiá*...

—Tem sido bem aceita a idéa das palestras literarias das terças-feiras no Trianon. Vai inaugural-as, como já dissemos, a 5 do corrente, o escriptor Coelho Netto, que falará sobre *A arte de amar*.

PALACIO.

Hoje, tanto na "matinée" como no espectaculo da noite, a companhia Aura Abranches representará a *Marianela*, que se repetirá no espectaculo de amanhã.

LYRICO.

Hoje será o penultimo domingo em que a actriz mexicana trabalhará no Rio de Janeiro.

Em "matinée" teremos a ultima representação da opereta *Sangue de artista*.

A' noite a *Phi-Phi*, o maior successo da temporada, fará tambem as suas despedidas.

—Amanhã, em festa artistica do baixo cantante Balthazar Banquells, teremos a "première", nesta temporada, da opereta *Mascotte*, cujos principaes papeis estão a cargo de Esperanza Iris, Ramos e Banquells.

REPUBLICA.

A companhia de operetas Cremilda de Oliveira realiza hoje, no Republica, dois espectaculos.

Na "matinée" será representada por ultima vez a opereta *A viuva alegre*, com Cremilda de Oliveira na protagonista. A' noite, tambem em ultima representação, occupará o cartaz *Amor de zingaro*.

—Amanhã, *Casta Suzana*.

RECREIO.

Hoje, em "matinée" e á noite em duas sessões repete-se a revista *Tim-tim por Tim-tim*.

—No sabbado proximo subirá á scena a burleta em tres actos *O Zé dos pacotes*, original de Miguel Santos.

—Em ensaios a revista, original do popular actor comico Procopio Ferreira e musica de Sinhô, *O 2º clichê*, que as exigencias da montagem têm feito retardar.

—No dia 10 do corrente se realiza o festival artistico organizado pelos actores Mario Brandão e Felippe dos Santos, que levarão á scena em primeira "matinée" o *Zé dos pacotes* e um "lever de rideau". Terminará o festival com um acto de "cabaret".

S. PEDRO.

Representar-se-ha hoje no S. Pedro, na "matinée" e nas duas sessões da noite a opereta viennense *Romantica*, que hontem teve pleno agrado.

CARLOS GOMES.

Continúa a revista *Agua no bico*, no Carlos Gomes, que está longe de se esgotar.

Hoje representa-se esta revista em "matinée" e á noite.

S. JOSE'

Segura o boi é ainda o cartaz do popular S. José que todas as noites enche a botar fóra.

Hoje quatro sessões: a da "matinée" e as da noite.

VARIAS

Iniciou-se em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, á praça Saldanha Marinho, a construcção de um grande theatro, com lotação para 1.300 pessoas. O seu proprietario, que é o Sr. Joaquim Correia Pinto, informou que a inauguração do novo theatro se realizará em novembro vindouro. A planta desse edificio foi executada pelos Srs. Theo Wiederspahn & C., de Porto Alegre.

CINEMAS E FITAS

"ANNA BOLENA"

Como já tivemos occasião de noticiar, depois de assistirmos á exhibição feita especialmente para uma selecta assistencia, *Anna Bolena*, que amanhã começará a ser exhibida no Cine-Palais é, como film e como reconstituição historica, uma obra prima.

Foram hontem divulgadas as opiniões de algumas pessoas da maior autoridade, presentes a essa exhibição.

Assim se manifestou Goulart de Andrade, o illustre poeta e membro da Academia de Letras:

"Nada ha que se compare a este film, como representação, imponencia de conjunto e reconstituição de época.

Ao cabo, só teremos que exclamar, sem nenhum intuito de reclamo: Anna Boleyn "uber alles!"

O grande jornalista Medeiros e Albuquerque, igualmente da Academia, teve esta opinião:

"Como trabalho cinematographico é uma verdadeira maravilha, que todos devem ver. Quanto á parte historica, é um abominavel tecido de calumnias. Mas ellas já duram ha tantos seculos que o pobre Henrique 8º está habituado.

Resta, portanto, apenas para o publico um trabalho estupendo de cinematographia."

Outro illustre academico, o Sr. Ozorio Duque Estrada, assim se externou:

"Quer o considere no ponto de vista historico, quer sob o aspecto stricto e rigorosamente artistico, julgo o film *Anna Boleyn* trabalho de extraordinario valor e digno de ser visto e admirado pela população culta de todo o Brasil."

Essas opiniões sobre *Anna Bolena*, maravilha de cinematographia allemã, valem, como se vê, por uma consagração.

Publicaremos amanhã a descripção de *Anna Bolena*.

NO PATHÉ E NO IDÉAL

Nestas duas casas de espectaculos cinematographicos, tão queridas do publico, começará a ser exhibida amanhã mais uma delicadissima e empolgante producção da afamada Fox-Film intitulada: *Emquanto o diabo se ri*.

A formosa Louise Lovely é a protagonista dessa encantadora comedia que, no genero, é uma maravilha.

Os nossos leitores avaliarão, aliás, pela ligeira descripção que lhes offerecemos:

"Naquelle lar pauperrimo e triste, vicejava como uma radiosa flor primaveril a linda Mary, que era o seu arrimo e a sua alma.

Seu pai, o velho Franklin, ébrio inveterado e malandro, passava os dias na taverna, esquecido de que a infeliz esposa, presa a uma cadeira, pela paralysia, passava privações e definhava de desgosto.

Dois travessos diabretes: Jane e Buddy, filhos mais moços do casal, completavam a familia.

Assim, era só no trabalho de Mary que se devia o pouco pão que ainda havia ali.

Entretanto, como parecia deslocada no seu meio de vida a loura filha dos Franklin! Ninguem poderia suppôr que aquella creatura de tão angelica expressão, de tão suave riso, de um olhar tão puro, fosse a "suprema attracção" do Café Elite — o cabaret de Fence Flint, chefe de quadrilha perigosa de ladrões, e onde Mary, em troca de alguns nickeis, commettia roubos avultados, de joias, dinheiro, etc., emquanto dansava, aproveitando-se do encanto que a sua belleza despertava no par.

Acabada a funcção eil-a de volta á casa, acompanhada por Billy Anderson, joven que a amava, e que, havendo pertencido á quadrilha de Flint, della se desligára, ancioso por iniciar uma vida honesta.

Havendo descoberto uma original machina de lavar louça, Billy esperava, apenas, vender a sua invenção, cuja patente já tirára, para esposar Mary, levando-a, com a familia, para a California, onde passaria uma vida de conforto e felicidade.

Seduzida pelos sonhos do noivo Mary vivia de esperanças de um futuro melhor, deixando aquelle meio de vida impuro e perigoso.

Uma noite, em que Mary fazia o seu "trabalhinho" no cabaret de Flint, vê aproximar-se della um joven, trazendo joias riquissimas, e que a convida a dansar. Mary accêta; longe estava ella de suppor que o seu par era um *detective*, da policia americana, que vinha, especialmente, observar as suas manobras.

Mas a Providencia escreve direito... por linhas tortas.

Quando a filha de Franklin tentava arrancar, com os dentes, o valioso alfinete de gravata do seu cavalheiro, Billy entra no salão gritando:

— Vem depressa Mary! Buddy está morrendo...

Como louca corre á casa e, ali, seu irmãosinho acabava de ser desenganado pelos medicos.

Então, no auge da dôr, Mary volta-se, pela primeira vez, para Deus e promette:

— Senhor! Salvai meu irmãosinho e prometto seguir de ora em diante o caminho do bem!

Horas após Buddy estava salvo.

Mary resolve cumprir, á risca, o seu juramento e procura Flint para avisar-lhe que não mais á tesia no seu serviço.

O dono do cabaret exaspera-se. Perder Mary seria a ruina do seu negocio, e, suppondo, em tudo isso, a influencia de Billy, arma-lhe uma traição, resultando a prisão do rapaz por seis mezes.

Não só essa desgraça estava preparada para Mary; sua mãi, a infeliz paralytica, morre, dias depois, nos seus braços. A dôr da pobre moça é terrivel; nem siquer tinha a seu lado o noivo, para consolar-lhe e dar-lhe esperanças. Além disso a situação aggravara-se naquella casa — o velho pai, sempre a beber, nada ganhava e Mary, tendo deixado o infame officio, não conseguira ainda um travalho honesto.

Estava, pois, na imminencia de vender os poucos moveis que possuia para matar a fome dos irmãos.

E Billy... continuava preso...

Era esta a opportunidade que Flint esperava para vencer. Procura Mary, offerece-lhe dinheiro, que esta regeita, e pede-lhe que venha viver em sua companhia. A pobre moça recebe com uma viva repulsa taes propostas, mas a amante de Flint, que tudo ouvira, corre á prisão e tem a infamia de affirmar a Billy que Mary lhe era infiel. Quando, um mez após, o rapaz consegue a liberdade, resolve suffocar no coração o grande amor que tinha por Mary, que elle julgava indigna dessa affeição.

Um rosario de dor se offerece á pobre moça, que pensa não ter forças para supportal-o. Mas... tudo se esclarece, e termina deliciosamente, com a realização do sonho de Billy — sonho feito de amor, de conforto, de felicidade!

Programmas de hoje:

CENTRAL — O drama de Sardou *Espiritismo*, a comedia *As hilariantes* e *Carlito em apuros*, esta pellicula para a *matinée*.

PATHÉ—*O demonio da estrada* e a *Safra de ouro*.

ODEON — *Sombras do passado*, *Fazendeiro deficiente*, (mais proezas de Mutt e Jeff), e o ultimo numero de *Gaumont-Actualidades*.

IDEAL — O Fox-Film *O demonio da estrada*, o Paramount-Artcraft, *Irmã mysteriosa*, e mais um acto de gargalhadas, por Mutt e Jeff.

PARIS — *Espiritismo*, o film natural *O Poitou* e *Sangue circasiano*, esta só na *matinée*.

ELECTRO-BALL—*Ambição*, seis actos, com Dorothy Philipps, na protagonista.

PALAIS — *Anna Bolcyn*, da União Film de Berlim; *Le rêve*, de Emile Zola, e *Funeraes de Paulo Barreto*.

Sociedade colonizadora.

Acaba de ser fundada, em Carasinho, 4º districto do municipio de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, uma importante sociedade, denominada Empresa Colonizadora Industrial Chapecó Pepery Limitada, composta dos Srs. Adolpho Stangler, Gustavo Stangler, Kreisse & C., Fr. Waldisch & C., Germano Faulhaber, Pedro Garcia Figueiredo e Dr. Otto Schmidt, destinada a explorar as propriedades do Chapecó-Pepery, situadas á margem do Rio Uruguay, no Estado de Santa Catharina.

O capital da empreza é de 240 contos.

O "Rio Grande do Sul" partiu para a Argentina

Deve ter zarpado pela madrugada de hoje de nosso porto o cruzador "Rio Grande do Sul", do commandado do capitão de fragata Carlos Frederico de Noronha, e que, por determinação do governo, vai representar o Brasil, sabbado proximo, nas festas que a Republica Argentina realizará em Buenos Aires, para commemorar a data da promulgação da Constituição argentina, assignada em Tucuman, a 9 de julho de 1816.

Antes da partida, hontem, o capitão de fragata Carlos Frederico de Noronha apresentou-se ás altas autoridades navaes, das quaes se despediu, como o havia feito na vespera, apresentando-se ao Sr. presidente da Republica.

A officialidade do "Rio Grande do Sul", além do seu commandante, é constituida do capitão de corveta Tacito Reis de Moraes Rego, immediato; capitães-tenentes engenheiro machinista Firmino Freitas, chefe de machinas; medico Antonio Heraclito Rego e commissario Adolpho Martins de Oliveira; 1ºs tenentes Edgard de Mello, Benjamin Almeida Sodré e Aldo de Sá Brito e Souza; 2ºs tenentes Mario Hoffmann, Carlos Cesar de Andrade, Custodio Luiz da Silva e Durval dos Reis, e 1ºs tenentes engenheiros machinistas A. Pinto Magalhães e Jonathas Candido do Sacramento, Raul Gutierrez Simas, Manoel Pires de Lima, Leonel de Santa Cruz Aragão, Jayme Higgins, Christiano Gomes da Silva e Benedicto Rangel Coutinho; 2ºs tenentes ajudantes machinistas Gilberto Francisco Regis e Augusto Montariz, 2º tenente commissario Octacilio Godinho, e sub-officiaes: mestre Genesio Leocadio, contra-mestres Alvaro Oliveira Mendes, Pedro Vieira e Alvaro Moreira, escrevente Manoel Rodrigues Albuquerque, fiel José Sebastião de Aquino, enfermeiro João Teixeira Bastos e armeiro Julio Antonio de Faria.

A fiscalização do jogo

Já iniciaram os seus trabalhos os agentes fiscaes do imposto de consumo, incumbidos da fiscalização provisoria das casas de jogo.

Varios desses estabelecimentos já hontem á noite foram intimados a legalizar a sua situação perante o fisco, no prazo de cinco dias, sob pena de ser prohibido o seu funccionamento, conforme peremptoriamente declara o art. 30 do regulamento já em vigor.

Na fiscalização tambem está comprehendido o *jogo do bicho*.

A reforma do Thesouro

Já se acha em mãos do Dr. Homero Baptista o projecto de reforma do Thesouro Nacional, organizado em varias sessões do Conselho de Fazenda, com a presença de todos os directores.

A elaboração desse projecto ficou concluida ha mais de 15 dias, sendo entregue ao Sr. ministro, que o submetterá á apreciação do Sr. presidente da Republica.

Com o projecto vencedor ficaram harmonizadas todas as idéas dos directores do Thesouro.

Sabemos que a reforma augmenta o quadro do funccionalismo e simplifica os serviços daquelle departamento publico. Quanto a vencimentos não foi organizada nenhuma tabela, ficando este detalhe ao criterio do Sr. presidente da Republica.

Actualmente ha secções no Thesouro que funccionam apenas com tres e quatro empregados informantes, estando o serviço em atrazo pela deficiencia de pessoal e complicações burocraticas, pois o requerimento mais futil percorre uma verdadeira *via sacra* e todo o serviço é centralizado na directoria do gabinete, que, deste modo, fica sobrecarregada demasiadamente.

Os funccionarios do Thesouro estão esperançados em que o Sr. presidente da Republica não demore na sancção da reforma.

Do Rio a Santos

O "RAID" DE AVIAÇÃO MALLOGRADO — OS HYDRO-AVIÕES NÃO VOLTARAM — O "PARANÁ" TAMBEM NÃO REGRESSOU.

Até ás ultimas horas de hontem não haviam regressado a esta capital, não só os hydro-aviões "H. S. ns. 11 e 13", como o "destroyer" "Paraná", que havia tornado a sair de nosso porto, ante-hontem, afim de lhes prestar soccorros, e os tripulantes do avião "H. S. n. 12", que ficou inutilizado.

O chefe do estado-maior da armada não recebeu tambem noticia alguma telegraphica ácerca do regresso dos aviadores e do "destroyer" que foi ao encontro delles, na enseada do Abrahão, na Ilha Grande.

Hoje, entretanto, deverão regressar voando, os hydro-aviões ns. 11 e 13, e acompanhando-os, em marcha accelerada, o "Paraná", a cujo bordo regressarão o tenente Raul Bandeira e o mecanico Antonio Proença, que tribulavam o "H. S. n. 12".

BOX

DEMPSEY CONTINÚA CAMPEÃO DO MUNDO, VENCENDO CARPENTIER NO 4º "ROUND"

Jack Dempsey

Dempsey venceu a Carpentier e continúa detentor do titulo de campeão do mundo, de box.

Esse foi o desfecho da formidavel pugna em que estiveram empenhados os dois maiores homens do pugilismo e para a qual tantos e tamanhos esforços foram empregados.

E' difficil dizer bem o effeito que esse resultado produziu, tão variadas são as indoles dos que compunham as correntes favoraveis a um e outro dos luctadores.

Não seremos exagerados dizendo que, a não ser para os compatriotas do vencedor, que, naturalmente, sentiram intensamente a sua victoria, o mais dos povos não vibrou. Teve antes o sentimento de que, afinal de contas, esse "fantastico" match foi um combate chôcho, sem graça. Não fossem as noticias que o telegrapho nos traz da maneira porque a victoria de Dempsey foi commemorada nos Estados Unidos, as quaes, muito comprehensivelmente, hão de causar sensação ao mundo, e não duvidariamos affirmar que ninguem veria um facto extraordinario no feito do campeão americano.

Sim, esse é o juizo que se é levado a fazer diante da reclame feita em torno de Dempsey, para mais e em torno de Carpentier, para menos.

Foi de tal ordem cantado o valor daquelle, que os que se limitaram a fazer um juizo do encontro para essas informações, não vêem agora no resultado outra coisa senão o que de antemão era tido como mathematico.

Uma observação mais attenta, no emtanto, com os elementos que até agora são conhecidos, revela que Dempsey não era o colosso que pretendiam ser, pois teve de luctar mais de dez minutos para ser victorioso. Ou, então, que Carpentier não era um contendor sem merecimento, como tambem pretendiam os adeptos daquelle. E os que assim reflectirem estarão com a razão.

De facto, o que ha de verdade é que Dempsey é um grande campeão e que Carpentier é, por muitos motivos, um competidor digno do seu valor.

De hoje para o futuro não mais é necessario, a quem desejar salientar o grande valor de Dempsey, recorrer a narrações, mais ou menos pittorescas, no fundo um tanto inverosimeis, dos effeitos que os seus socos produzem descarregados sobre a cabeça de um boi e anecdotas semelhantes. Bastará lembrar que elle conseguiu derrotar Carpentier em quatro "rounds".

Com o desfecho de hontem, Dempsey terá consolidado o seu titulo por muito tempo ainda, pois, embora se diga que Johnson o desafiou, não é possivel organizar-se uma competição de tal monta em menos de um anno.

Para a Europa e, especialmente, para a França, o fracasso de Carpentier representa o desfazer de um de seus maiores idéaes em sport, que é o de ver abatido o valor athletico dos norte-americanos.

Os norte-americanos têm hoje quasi a totalidade dos "records" mundiaes de athletismo e, naturalmente, isso choca o amor proprio dos povos europeus.

A victoria de Carpentier viria compensal-os dos successos sem conta que os americanos do norte vêm marcando ha tantos annos, em todas as competições sportivas a que concorrem. Será, portanto, duplamente sentida na Europa a sua derrota.

Sobre o que foi o desenrolar do match, os leitores encontrarão detalhados informes nos telegrammas que publicamos a seguir.

JACK DEMPSEY

Jack Dempsey nasceu a 23 de junho de 1895, em Manasoa, Estado de Colorado.

A sua carreira pugilista antes de 1915 foi sempre coroada de exito, embora até então não tenha encontrado adversarios de renome.

Desse anno em diante é a seguinte a lista de seus records:

1915 — Bate Johnny Sudenberg, por pontos, em 10 rounds; bate Terry Kellar, por pontos, em 10 rounds; bate Andy Anderson, por pontos, em 10 rounds; é batido por Jack Downey, por pontos, em 4 rounds; contra Jock Downey, match nullo, em 4 rounds; contra Johnny Sudenberg, match nullo, em 10.

1916 — Bate Geo Copelin, knock-out, em 7 rounds; bate Andy Mally, knock-out, em 3 rounds; bate Two Round Gilian, knock-out, em 1 round; bate Jack Downey, knock-out, em 2 rounds; bate Black Bear Cat, knock-out, em 1 round; bate Jim Johnston, knock-out, em 1 round; bate Geo Christian, kock-out, em 4 rounds; bate Joe Bonds, knock-out, em 10 rounds; bate Dan Ketchell, knock-out, em 5 rounds; bate Bob York, knock-out, em 4 rounds; bate Bert Kenny, por pontos, em 10 rounds; bate John Johnson, por pontos, em 10 rounds; contra Andy Mally, match nullo, em 20 rounds.

1917 — E' batido por Jim Flynn, knock-out, em 1 round; bate Willie Mehan, por pontos, em 4 rounds; bate Al Norton, knock-out, em 1 round; contra Willie Mehan, match nullo, em 4 rounds; bate a Charlie Miller, knock-out, em 1 round; bate Bob Mac Allister, por pontos, em 4 rounds; bate Gunboat Smith, por pontos, em 4 rounds; bate Carl Morris, por pontos, em 4 rounds.

1918 — Bate a Jack Mac Carty, knock-out, em 1 round; bate Bob Devere, knock-out, em 1 round; bate Porky Flynn, knock-out, em 1 round; bate Fred Fulton, knock-out, em 1 round; é batido por Willie Mehan, por pontos, em 4 rounds; bate Terry Keller, knock-out, em 5 rounds; bate Battling Levinsky, knock-out, em 3 rounds; bate Porky Flynn, knock-out, em 1 roundá contra Billy Miske, sem decisão, em 6 rounds; bate Gunboat Smith, knock-outr, em 2 rounds.

1919 — Bate Tommy Mionce knock-out, em 3 rounds; bate Jess Williard, knock-out, em 3 rounds.

São assignantes a sua idade, medidas e peso:

Idade, 26 annos; estatura, 1m. 86; peso, 86 kilos; alcance (de extremo a extremo dos braços, 1m.93; biceps, 0,38; pulso, 0.29; pescoço, 0.43; peito (normal), 0.99; peito (dilatado), 1m.11; cintura, 0.73; cadeiras, 0.58.

Dâmos a seguir uma tabela demostrativa dos matches que jogou nos annos de 1916-1917, 1918-1919:

ANNOS	Matches jogados	Vencido por K. O.	Vencido por decisão	Perdido por decisão	Nullos	Sem decisão
1916	27	18	5	1	3	0
1917	8	2	4	1	1	0
1918	21	17	0	2	0	2
1919	6	6	0	0	0	0
Totaes	62	42	9	4	4	2

E' a seguinte a distribuição das suas victorias:

No 1º round, 25; no 2º, 3; no 3º, 4; no 4º, 3; no 5º, 2; no 6º, 2; no 7º, 2; no 8º, 0; no 9º, 1; e no 10º, 1.

Dempsey só foi derrotado tres vezes; a primeira em 1916, por Jack Downey; a segunda, por W. Meehan, em quatro "rounds"; a terceira, por Jim Flymr, em 1917.

O detentor do titulo de campeão do mundo começou seu "entrainement" muito antes de Carpentier.

Entregou-se a um exercicio activo em Atlantic City, com um numero de "entraineurs" e de "sparting patners", cuja quantidade em nada cedia á qualidade.

Entre elles figuraravam Jin Darsey, Léo Honcke, que ha pouco tempo se bateu com Harry Lewis em Paris, Jeff Clarke, o scientifico "peso semi-pesado", negro; Martin Burke, o "peso pesado", de Nova Orleans; Marty Cross, o conhecido peso médio, antigo adversario de Badond; Chuck Wiggins, Edile Ottare, e outros.

Telegrammas sobre o "match"

A HORA QUE CARPENTIER CHEGOU A ARENA

NEW-JERSEY, 2 (Serviço especial de "O Paiz') — Carpentier entrou na arena ás 14 horas e 10 minutos.

OS DOIS BOXEURS ENTRARAM NO RINK, A'S 14.57 HORAS

NOVA JERSEY, 2 (A. H.) — São 14 horas e 57 minutos. Carpentier e Dempsey acabam de entrar no rink, sob immensa e delirantes acclamações. A lucta começará ás 15 horas em ponto.

O PRIMEIRO ROUND

JERSEY-CITY, (A. A.) — No primeiro round o primeiro que iniciou o ataque foi Jack Dempsey, castigando o seu competidor Carpentier, forte e repetidamente, no corpo, applicando um violento ataque directo á face esquerda de Carpentier.

NOVA JERSEY, 2 (A. H.) — No primeiro round os dois luctadores trocaram mutuos golpes.

Nesse round Dempsey attingiu o campeão francez no rosto.

O SEGUNDO ROUND

NOVA JERSEY, 2 (A. H.) — No segundo round Carpentier deu seis golpes que attingiram alternativamente a face direita e a esquerda de Dempsey.

Antes de terminado o round o campeão americano rasgou o olho esquerdo de Carpentier.

O RESULTADO — DEMPSEY VICTORIOSO

NOVA JERSEY, 2 (A. H.) — Dempsey bateu a Carpentier pondo-o fóra de combate no 4º round por K. O.

JERSEY-CITY, 2 (A. A.) — Urgente Dempsey venceu a Carpentier, no 4º round.

NOVA JERSEY, 2 (A. H.) — Dempsey venceu.

O QUE FOI O GRANDE MATCH

NOVA YORK, 2 (Serviço especial de "O Paiz") — Embora o tempo se apresentasse desde manhã um tanto carregado, o dia promettia uma tarde bôa, para a realização do match Dempsey-Carpentier, em Jersey-City. A população mostrava-se enervada desde ás primeiras horas da manhã, manifestando um interesse que se póde classificar de sem precedente nos annaes dos desportos. Numerosas familias da alta sociedade deixavam as suas residencias, nos bairros elegantes de Nova York, e seguiam de automovel para Jersey-City, ao mesmo tempo que enorme multidão, vinda de varios outros pontos da cidade, tomava de assalto os trens ou os barcos que haviam de conduzil-a no local do combate. De resto, já hontem para ali tinham seguido cerca de 300 pessoas, que, não querendo perder um bom logar, se sujeitaram a passar a noite á entrada do stadium, tendo-se tambem registrado que das ultimas 48 horas, os trens, procedentes de todos os pontos dos Estados Unidos, do Mexico e do Canadá, não deixaram de trasportar innumeros espectadores. Muitas outras pessoas, avaliadas por algumas centenas, vieram de vapor das mais afastadas regiões do globo, como da França, Hespanha, Inglaterra e até do Japão e da China, para assistir ao sensacional match. Não causou, por isso, estranheza que entre os assistentes se vissem numerosos parlamentares, altos funccionarios de todos os Estados, membros do corpo diplomatico nacional e estrangeiro, emprezarios e celebridades de theatro, toda uma multidão, emfim, em que estavam representadas todas as classes e raças.

A''s 11 horas e 35 minutos da manhã, foi annunciado que a lucta começaria ás 3 horas da tarde, fizesse sol ou chuva, o que levou immediatamente a multidão a affluir ao stadium. Ao peito de quasi todos os espectadores viam-se as cores nacionaes, francezas ou americanas, e muitos destes levavam binoculos, almofadas, chapéos de sol e até alimentos. Esta multidão, porém, já ali foi encontrar numerosas pessoas, que desde ás 8 horas da noite de hontem, formavam cauda junto ás portas do circo.

Carpentier e Dempsey mostravam-se extremamente animados e ambos exprimiram a varias pessoas a sua absoluta confiança na victoria. Dempsey continuava a ser o favorito, mas o seu competidor attrahia cada vez mais as sympathias do grande publico, tanto aqui como em Paris. Pelos ultimos telegrammas recebidos da capital franceza via-se que os jornaes, inclusive os de tendencias communistas, consagravam o principal logar ás noticias relativas ao encontro. Devido a isso, alguns jornaes de Nova York, commentando o enthusiasmo que reinava entre os francezes, diziam que em caso de victoria de Carpentier, as manifestações a que o facto dariam logar em Paris sómente seriam comparaveis ás que ali se tinham realizado por occasião da assignatura do armisticio de 1918.

O campeão francez almoçou ás 11 e meia horas da manhã, tomando em seguida um automovel que o conduziu ao hiate, a bordo do qual chegou a Jersey City. O seu antagonista já ali se encontrava. No entanto, sómente ás 14 horas e 10 minutos Carpentier chegou ao stadium, onde esperou 30 minutos pela chegada de Dempsey.

A's 14 horas e 57 minutos os dois boxeurs deram finalmente entrada no "ring", chamando sobre si a attenção da immensa assistencia, no seio da qual se estabeleceu immediatamente religioso silencio.

Pouco depois, a um gesto do juiz, começava o combate.

O primeiro round foi assignalado por varios golpes de parte a parte, verificando-se no final que Carpentier tinha sido attingido no rosto, sem maiores consequencias.

Ao segundo tempo, o campeão francez tentou seis golpes contra a face esquerda de Dempsey, mas sem resultado. Dempsey conseguiu por fim ferir o adversario no olho esquerdo.

No terceiro round Carpentier attingiu o campeão americano com dois uppercuts. Dempsey cambaleou e quasi caiu, mas, ao terminar o tempo, novamente apresentava vantagens sobre o competidor.

Finalmente, ao quarto round, um knock-out de Dempsey prostrava Carpentier, dando áquelle a victoria.

Este ultimo round não durou mais que um minuto.

Reanimado, Carpentier abandonou o tablado, recebendo, como Dempsey, freneticas ovações da multidão.

Frente a frente, os dois luctadores apertaram-se as mãos, exclamando o vencedor: "Muito bem, Jorge". Os adversarios separaram-se então, seguindo para os respectivos aposentos.

O DESENROLAR DO MATCH — OS DOIS BOXEURS LUCTARAM 10 MINUTOS E 16 SEGUNDOS

JERSEY-CITY, 2 (A. A.)—Durante o descanso do primeiro round, observou-se que Deschamps, "menager" de Carpentier, falou imperativamente a este, exigindo-lhe a iniciativa no ataque.

No segundo "round", Carpentier começou atacando vivamente. Applicou dois "hooks" na mandibula de Dempsey, tendo este respondido pegando a corpo. Observa-se que ha sangue no olho esquerdo de Carpentier, e o "round" termina favoravel a este.

Terceiro "round": ha grande expectativa de uma reacção por parte do Dempsey. Carpentier repete ainda a applicação de dois "hooks" na mandibula de Dempsey. Este replica violentamente com dois golpes directos no corpo do adversario, os quaes produziram algum effeito. Nota-se, então, declinio no jogo de Carpentier. Dempsey volta a applicar dois golpes em ambos os lados do adversario, e o "round' termina sendo-lhe favoravel.

No quarto "round", Dempsey fez um jogo vivissimo. Applicou um "hook" á direita de Carpentier, fazendo cair. Aos nove segundos, levanta-se Carpentier, e Dempsey applica um golpe á direita do estomago e um "hook" á esquerda, caindo o adversario a um minuto e 16 segundos do "round", cabendo a victoria a Dempsey, por "knock-out".

O tempo total do match foi de 10 minutos e 16 segundos.

—Dempsey aceitou o desafio que Jack Johnson lançou, ha dias, para se boter com o vencedor do match.

RESULTADO DOS ENCONTROS PRELIMINARES

JERSEY-CITY, 2 (A. A.)—Na grande arena de Boyls's Thirty Acre, realizaram-se, ás 13 horas, os matches preliminares, vencendo o boxeur Delmond, por pontos o seu antagonista Cuartain. Seguiu-se o ataque entre Ogatty e Burns, vencendo Ogatty, contra o seu adversario, por pontos.

Na grande arena assistem cerca de 90.000 pessoas, de differentes Estados norte-americanos e estrangeiros.

Carpentier apostou em si mesmo com 10.000 dollars.

A's 14.57 minutos, Carpentier appareceu no "ring", e ás 14.59 minutos, entrou no "ring" Jack Dempsey.

O primeiro "round", entre Carpentitr e Dempsey, começou ás 15.18 minutos.

AMBOS OS BOXEURS TINHAM CONFIANÇA NA VICTORIA

NOVA YORK, 2 (Serviço especial de "O Paiz") — Hontem, vespera do combate, reinava a mais absoluta confiança, tanto no campo de Dempsey, como entre os partidarios de Carpentier.

Ao chegar em Jersey-City, hontem á noite, Dempsey declarou que estava prompto e desejoso de portar-se como campeão do mundo. Sentia grande orgulho pela circumstancia de representar a America, contra o campeão da Europa, e repetiu satisfeito: "Estou prompto !"

Por seu lado, Carpentier disse aos que o interrogavam" Quando entrar na arena para combater Dempsey, estarei preparado para fazer o esforço supremo da minha carreira."

O estado atmospherico parece excellente, o faz crêr que teremos um dia magnifico.

O ESTADO DOS DOIS BOXEURS PELA MANHÃ

NOVA-JERSEY, 2 (A. H.) — Esta manhã, depois do banho, o luctador Carpentier recebeu alguns jornalistas, com quem conversou cordialmente. Declarou que dormira uma noite magnifica e se tinha levantado com excellente disposição. Por algum tempo, o campeão europeu discorreu alegremente sobre varios assumptos, sem fazer nenhuma allusão ao combate, que está marcado para as 15 horas.

Tambem Dempsey declarou pela manhã que nunca na sua vida se sentira tão bem disposto como hoje.

A HORA EM QUE OS LUCTADORES CHEGARAM A ARENA

NOVA-JERSEY, 2 (A. H.) — Desde cedo começou a affluencia do publico ao grande amphitheatro onde se vai travar o combate entre Dempsey e Carpentier.

O luctador francez foi o primeiro a chegar á arena. Eram 14 horas e 10 minutos. Dempsey chegou meia hora depois, isto é, as 14 horas e 40 minutos.

O combate começará impreterivelmente ás 15 horas.

EM PARIS, O RESULTADO DO MATCH FOI ANNUNCIADO POR AEROPLANO

NOVA YORK, 2 (Serviço especial de "O Paiz") — Telegrammas de Paris annunciam que a Sra. Carpentier, esposa do campeão francez, partirá immediatamente com destino aos Estados Unidos, no hypothese de Carpentier sair victorioso da lucta com Dempsey. No caso contrario, isto é, se a victoria couber ao campeão americano, o jogador francez partirá immediatamente para a França.

De outra os despachos telegraphicos informam que seis poderosos aeroplanos militares voarão sobre Paris para annunciar o resultado do combate. Se a victoria tiver sido alcançada por Carpentier, esses aeroplanos projectarão sobre a cidade intensos focos de luz vermelha, e, se se tratar da derrota do campeão francez, os aeroplanos projectarão apenas raios de luz branca.

DEMPSEY PENSAVA VENCER NO 3º ROUND

JERSEY CITY, 2 (A. A.) — Desappareceram todas as difficuldades que se oppunham á realização do macth Dempsey-Carpentier, levantadas pela Repartição Internacional de Reformas.

Depois de varias diligencias e de ter sido larga e attentamente estudado o caso pelo grande juiz, desappareceu o ultimo obstaculo para a sua realização, negando-se o grande juiz a ordenar a suspensão do match entre os dois grandes luctadores, pedida com insistencia e empenho pela Repartição Internacional de Reformas e dezenas de reformistas, que declaravam ser o encontro que hoje empolga todo o mundo contra as leis do Estado de Nova Jersey.

O grande juiz declarou sem merito e improcedentes as denuncias e razões apresentadas pelos reformistas.

Segundo as leis do Estado de Nova Jersey, referentes ao caso, estas apenas prohibem a proclamação do vencedor, para o fim de evitar as grandes apostas. No caso presente trata-se, ao que geralmente se julga, de um caso excepcional.

A esta cidade ha quatro dias chegam pessoas procedentes de todas as partes do mundo, sendo difficil obter-se logar nos hoteis. A população anda como que desvairada, empolgada pelo encontro formidavel que se verificará dentro de algumas horas.

O Sr. Harry Ertle, juiz do grande encontro, já hoje esteve no "ring" examinando cuidadosamente o seu estado.

O Sr. George Carpentier mostra-se optimamente disposto, tendo chegado aqui hontem á noite, depois de ter feito um grande passeio de automovel.

O Sr. Jack Dempsey, que aqui chegou hontem, procedente de Atlantic City, mostra-se seguro da sua victoria, affirmando que tenciona vencer o seu adversario pela unica maneira segura e insophismavel, no terceiro round, com um knock-out, depois da applicação de um left hand blow, a que certamente Carpentier não poderá resistir.

A REPERCUSSÃO DA VICTORIA DE DEMPSEY EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 2 (A. H.) — Causou grande sensação nesta capital a noticia da victoria do boxista americano Dempsey.

Diante dos "placards" dos jornaes estacionou durante toda á tarde grande multidão, que acompanhava com vivo interesse os telegrammas que a todo o momento eram affixados com pormenores da lucta.

O triumpho de Dempsey foi recebido com grande jubilo nos meios desportivos e veiu confirmar as previsões dos entendidos sobre o resultado do match.

EM S. PAULO, DEMPSEY ERA FAVORITO

S. PAULO, 2 (A. A.) — O dia de hoje, em que se realizava uma eleição de senador, seria inteiramente morto, despido de qualquer outro attractivo se não houvesse o grande assumpto destes ultimos dias — o encontro de box entre Carpentier, o representante da raça latina, e Dempsey, o "mão de ferro", o terrivel anglo-saxão. Assim, estavam todas as attenções voltadas para esse acontecimento, sendo formidavel o interesse que esse prélio conseguiu despertar em todos os nossos circulos. Os nossos principaes jornaes deram paginas especiaes dedicadas ao grande embate, publicando photographias dos "leões da arena", noticias estas que eram rapidamente lidas logo que as edições eram annunciadas pelos pequenos vendedores dos jornaes.

E os outros informes vinham então influir nas numerosas apostas que se faziam em todas as rodas, e que foram feitas a premios vultosos, sendo que nesta capital, bem ao contrario do que vêm acontecendo em outras cidades latinas, o campeão norte-americano côntava com numerosos adeptos e torcedores, sem comtudo serem estes em maior numero que os que sympathizavam com o "gallo da França".

A' tardinha quando o telegrapho annunciou a victoria de Dempsey no quarto round, correu o "frisson" pelos nossos circulos de sports, mostrando-se os afficcionados de Carpentier pesarosos com a sua quêda no rink de Jersey-City, abatido pelos musculos de aço do vencedor de Willard.

A estas horas, apesar de serem poucas ainda as noticias aqui chegadas, todas as rodas são ferteis em commentarios sobre o desenrolar do grande encontro de Jersey-City.

COMO FOI RECEBIDO O RESULTADO DO MATCH

Grande multidão, desde as 16 horas, estacionava á porta de nossa redacção, anciosa por conhecer o resultado do grande encontro.

Finalmente, ás 16 horas e 45 minutos, recebiamos o primeiro telegramma, dando noticia da hora em que entraram na arena os dois boxeurs. Affixada á porta, mais enervada, mostra-se a massa popular..

Commentarios relativos ao grande match, ao valor dos contendores, á victoria de um e outro, ás probabilidades de exito para este ou aquelle, fervilhavam, e lia-se a anciedade de uma noticia, no semblante de cada um.

Finalmente, ás 17 horas, em primeira mão, annunciavamos em nosso "placard" a victoria de Dempsey, que foi sublinhada por oh! de desapontamento, que bem traduziu o grão de sympathia que goza o campeão francez.

Ainda durante toda a tarde permaneciam grupos á nossa porta, commentando o desenlace do embate.

O PREÇO DO CALÇADO

As necessidades desta industria -- Seu grão de evolução

Ha dias publicámos sobre esta epigraphe uma entrevista que nos concederam os Srs. Alvadia, Moraes & C., proprietarios da Fabrica Polar, e, dessa entrevista, resultaram conceitos que justificavam a opportunidade de uma "enquette" sobre o momentoso assumpto, que tão de perto interessa a já hoje venturosa industria brasileira de calçados. E resolvêmos fazel-a, inquirindo dos industriaes desse ramo de nossa actividade o que de proveito possa resultar para productores e consumidores e ainda para o erario publico.

Auscultando, pois, a classe dos profissionaes, em successivos artigos iremos expendendo o sentir dos mesmos, no intuito de esclarecer os poderes constituidos que devem vir em auxilio desse ramo da industria nacional, já tão desenvolvida que pelo seu aperfeiçoamento faz hoje honra dos creditos do paiz, muito embora, pela deficiencia do consumo que a fôrça a restringir a capacidade de producção esteja a representar o papel de Saturno devorando os proprios filhos.

Ouçamos, porém, o que dizem os conhecedores especialistas do assumpto.

O Sr. Evaristo Rodrigues, director das companhias Atlas e Cleveland, consultado, affirma que o preço do calçado não baixará pela simples razão de não ter havido, propriamente, alta de preço no Brasil, visto que sua elevação de 100 °|° durante e depois da guerra européa não constitue de facto augmento de preço, se levarmos em conta a enorme alta que esta commodidade teve na França, Hespanha, Portugal e Inglaterra, que foi de 10 vezes do seu valor, e ainda nos Estados Unidos que foi maior.

E devemos attender, continúa elle, que o calçado que hoje se vende no Brasil, apenas pelo dobro de seu antigo custo, é muito melhor e fabricado com cabedaes finissimos que nunca foram applicados entre nós, antes da guerra, quando ainda os não conheciamos, taes como: os que chamam Chromo Tony Red, Solas Syntheticas e outros, e ainda, á importante circumstancia de que o fabrico do Brasil, no acabamento do producto, melhorou consideravelmente depois da guerra.

E tanto isso é uma verdade, continúa o Sr. Evaristo, que o brasileiro é conhecido actualmente na Europa pela distincção que lhe dá o calçado. Basta isso como prova do aperfeiçoamento a que chegou a nossa industria.

— Posso affirmar, pois, que não ha hoje paiz algum do mundo, onde o calçado seja feito com maior perfeição e solidez que no Brasil.

— Assis, portanto, a nosso industria do calçado, com o prestigio que goza na Europa, muito poderia concorrer para a melhoria do cambio, se o governo se decidisse a amparar a industria do cortume e facilitar a exportação do calçado com uma emissão de papel-moeda destinada a esta e outras industrias de productos exportaveis.

Ver-se-hia como essa emissão convertida em calçado e collocado este em mercados estrangeiros se transformaria em um drenador de ouro para nosso paiz.

Com isso não seria prejudicado o consumidor local, porque as nossas fabricas estão produzindo menos da metade de sua capacidade; quero dizer, temos maior capacidade de producção que de consumo, e, portanto, seriam exportadas as sobras do nosso consumo, elevando-se ao limite maximo a producção das fabricas.

Esse alvitre não é para desprezar, tanto mais que, auxiliada a industria do cortume, a materia prima nacional entraria em franca concurrencia, de igual para igual, com a estrangeira e, assim, a tendencia seria para barateal-a em beneficio do consumo local e ainda, não só da exportação do producto manufacturado, mas tambem de exportação da propria materia prima nacional, visto que, tendo o Brasil um dos maiores rebanhos pastoris do mundo, as suas pelles nos garantem tal supposição.

Ainda ha a accrescer a tudo isso a frugalidade e intelligencia do nosso operario, que são uma segura garantia de nossa prosperidade.

Disse-nos mais ainda o Sr. Evaristo Rodrigues, que um problema se accentua em falso entre nós, é a baixa de preços nos couros crús e curtidos que ha oito mezes se vem registrando; isso, no emtanto, não é indicio de proxima normalização da industria mundial, deve ser, antes, tomada como consequencia da situação cahotica onde chegaram os especuladores do couro em todo o mundo, que, favorecidos pélo credito bancario, detiveram os "stocks", mas faltando-lhes após a liberalidade de creditos foram compellidos a se desfazerem daquelles "stocks" e então deu-se a derrama do couro, baixando seu preço por essa circumstancia. Isso foi o que aconteceu no mercado norte-americano.

Com as incertezas da guerra, muitos dos nossos industriaes compraram mais do que podiam, com receio de lhes faltar a materia prima, e agora precisam se desfazer desses empates, seja por que preço fôr, e estão se desfazendo; em pouco, porém, terão necessidade de novas acquisições para fazerem seus "stocks" e serão obrigados a pagar o duplo ou o triplo, porque o couro já está subindo.

E, synthetizando, disse-nos o director da Atlas e da Cleveland, não ha noticia de que tenha baixado a mão de obra, a locação dos edificios das fabricas, o aluguel do dinheiro e demais despezas decorrentes, o que sabemos é que uma boa parte dellas é paga a ouro e ao cambio de 5 !

Quanto a nós, porém, em face da actual situação e devido ao grande "stock" que temos de couros, nos sentimos habilitados a manter por um anno os preços actuaes.

Assim terminou o director dessas duas fabricas.

Para se avaliar da pujança desta industria entre nós, passemos uma vista d'olhos em algumas dellas.

A fabrica da Casa Atlas, por exemplo, já que linhas atrás nos referimos a seu director, é uma grande officina, clara, ventilada, limpa e alegre, onde labutam diariamente nada menos de 300 operarios, entre homens e mulheres, que se entregam a uma faina methodica e regular, cada qual dirigindo um apparelho moderno e aperfeiçoado que a mecanica inventou para auxiliar obediente do homem e que a electricidade empresta a vida das vibrações.

O trabalho da tenda é de uma ordem impeccavel; ninguem despende energias inuteis, ninguem se esgota e todos trabalham com tal regularidade, que dir-se-hia partes integrantes de um grande todo, tal a regularidade do serviço, a pericia do operario e a perfeição dos apparelhos.

Certamente com taes elementos o producto deve ser bom e o é de facto, como contribuição dessa nossa industria que bateu o "record" da estrangeira em toda a linha.

Essa fabrica mantém uma instituição de previdencia operaria que bem merece uma nota especial pelo seu criterio altamente utilitario. Referimo-nos á instituição do premio de 5:000$ que a fabrica concede a todo operario que trabalhar durante 10 annos, isso sem distincção de sexo e idade, seja qual fôr o seu ordenado e sem prejuizo deste e das possibilidades de melhoria que póde lograr.

Essa medida, não ha duvida, é um excellente estimulo e sobretudo uma modalidade pratica do socialismo, por que tanto anceia a laboriosa classe dos operarios.

A Fabrica Robalinho, de propriedade dos Srs. Robalinho & C. ao contrario daquelle que mais se dedica ao calçado para homem, especializa-se na fabricação do de senhoras e crianças.

Especializa-se na fabricação não é bem o termo, melhor seria dizer — especializa-se no aperfeiçoamento da fabricação, porque em rigor é o que vêm fazendo os Srs. Robalinho & C, na pessoa de seu socio o Sr. Domingos Robalinho, que desde a fundação da fabrica, isso em 1891, quando elle modestamente ensaiara na rua Evaristo da Veiga os prodromos desse importante emporio industrial de que hoje se orgulha a nossa industria, desde aquella época vem elle sempre atido ao aperfeiçoamento de seu producto.

A tenacidade, que não é apanagio de ninguem, é todavia factor preponderante na lucta e prenuncio de victoria: como caracteristica do director da Fabrica Robalinho, foi a propria victoria sob um duplo aspecto. Ao impulso do seu genio persistente lucrou a fabrica pelo seu desenvolvimento material — desdobrando-se no grande estabelecimento que se ostenta hoje no esplendor da prosperidade, e lucrou o publico, pela concurrencia do seu producto, que não tem competidor, absolutamente, em nenhum mercado.

Não vai nisso nenhum favor a essa fabrica, porque é coisa sabida que em calçado de senhoras e crianças a marca Robalinho conquistou a sympathia e procura dos consumidores de bom gosto. E' o calçado da "élite".

Para que falar de seus machinismos? Certamente o' leitor deduzirá que quem produz nesse conforme estará apparelhado do que ha de melhor no montante á machinaria.

Quantos operarios trabalham? 120 actualmente, produzindo 350 pares por dia, que podem ser elevados a 600.

Premios de exposições, tantos a quantos tem concorrido: é o grande premio da Exposição Nacional de 1908, diploma de honra da Exposição Industrial de Montevidéo e igual distincção do Instituto Technico Industrial do Rio de Janeiro.

O uso da camisa de flanela na armada

Concordando com os motivos de ordem economica e de hygiene que o contra-almirante Paiva Meira, director do deposito naval desta capital, apresentou ao Sr. ministro da marinha, para a modificação das camisas de flanela destinadas aos marinheiros, este titular declarou ao referido almirante haver resolvido autorizar, em caracter provisorio, a substituição por merinó da flanela do forro das golas e punhos das ditas camisas.

FEIRAS LIVRES

A cobrança da taxa de localização de 500 réis diarios por metro quadrado occupado nas feiras livres, rendeu hontem 418$500, arrecadados nas feiras da praça da Bandeira e Laranjeiras. A referida importancia será recolhida pela Superintendencia do Abastecimento aos cofres da Prefeitura.

— Hoje realizam-se as feiras da praça Sete de Março, Ponte de Taboas e Engenho de Dentro, e amanhã haverá mercados livres nos largos de Santo Christo e Catumby, e terça-feira, nas praças Saenz Peña e dos Arcos.

A SOBERANIA EM ACÇÃO

NO SENADO

Presidiu a sessão de hontem o senhor Bueno de Paiva.

Approvada a acta, passou-se ao expediente, que não teve importancia.

A requerimento do Sr. Euzebio de Andrade, o Sr. Bueno de Paiva nomeou o Sr. Antonio Massa para substituir o Sr. Adolpho Gordo, ausente na Europa, na commissão de justiça e legislação.

Passando-se á ordem do dia e não havendo numero para votações, foram encerradas as discussões dos "vétos" do prefeito, á resolução do Conselho, determinando que o pessoal docente primario de letras seja distribuido por dois quadros distinctos, nas condições que estabelece, e á resolução do Conselho dispensando da pratica escolar na Escola de Applicação os adjuntos effectivos que tenham exercido nas escolas municipaes, durante um anno.

E foi levantada a sessão.

NA CAMARA

A sessão de hontem, da Camara dos Deputados, teve inicio á hora regimental, com a presença de 57 deputados e sob a direcção do Sr. Affonso Camargo. Approvada a acta da sessão anterior, leu-se o expediente, em que se encontrava, entre outros papeis, uma mensagem do governo, solicitando o credito de 51:685$300, para pagamento ao Lloyd, de passagens fornecidas a deputados e senadores, em 1919 e 1920.

Tendo pedido a palavra o Sr. Gonçalves Maia, declarou depois S. Ex. que se reservaria para discursar na proxima sessão, sobre o "véto" do presidente da Republica á lei de fixação de forças para o exercito vindouro.

O Sr. Octavio Rocha pronunciou, então, o seguinte discurso:

"Sr. presidente — A data de hoje recorda a Bahia, a gloriosa sentinela do norte, cuja historia nos enche de orgulho e nos envaidece a todos nós brasileiros, filhos da venturosa terra de Santa Cruz. Foi a 2 de julho que o povo bahiano expulsou do seu territorio o brigadeiro Ignacio Luiz Madeira de Mello, depois que este mandára arrecadar todos os fundos existentes nos bancos, nos cofres das irmandades, bem como a prata e joias das igrejas. Os independentes venceram e o general portuguez, não querendo capitular, porque o heroismo da raça l'ho não permittia, embarcou suas tropas em uma esquadra e em setenta navios mercantes de todas as nações, fazendo-se ao mar, sob o glorioso pavilhão portuguez. A perseguição foi feita e aprisionados seus navios. Ao meio-dia de 2 de julho, na praça abandonada, entrava a vanguarda das forças de Lima e Silva, e a Bahia, com enthusiasmo indescriptivel, saudava por milhares de bocas brasileiras, a morte da reacção portugueza, levando ao Maranhão, logo depois, o grito nacionalista.

Sr. presidente — Recordar a Bahia é lembrar toda a historia do Brasil. Foi nas bellas plagas bahianas, que aportou a primeira esquadra do rei afortunado e da grandeza de suas terras, dita por Vaz Caminha, foi que surgiu o immenso desejo de reconhecer o paiz e sua costa.

Do alto do mastro do navio portuguez divisou-se, como um santelmo de bonança, o cume mais elevado da serra dos Aymorés. Era pela Paschoa. O monte chamou-se Paschoal, e a terra bemdita de Vera Cruz. Na praia, os tupiniquins, livres como os passaros, receberam de braços abertos a frota portugueza.

No domingo, era celebrada a primeira missa. Frei Henrique de Coimbra, fazia o primeiro sermão em terras brasileiras.

Foi na terra da Bahia, que se ergueu a primeira cruz, symbolo de fé, de esperança, de caridade. E foi sob a égide dessa cruz, braços abertos ao amor, que se formou a nacionalidade brasileira.

O primeiro governo central veiu da Bahia, com Thomé de Souza, e em torno da rainha do norte, começaram os portuguezes a obra de salvação da colonia. Fundou-se a cidade Salvador, e as armas constituidas foram de uma pomba em campo azul, symbolo de paz e de salvação.

Foi na Bahia a séde do primeiro bispado brasileiro, e de lá irradiou-se pelo Brasil a fóra o são principio da moral catholica.

Por isso, eu disse, Sr. presidente, que recordar a Bahia é lembrar a Nação brasileira.

Foram seus filhos os maiores estadistas do Imperio. Ainda ha dias, Lemos Brito isso recordava, num hymno de amor pela sua terra, diante do cadaver do segundo monarcha.

A Republica formou-se sob sua inspiração. Foi um dos seus filhos, gloria brasileira, genio latino, benemerito da humanidade, o grande Ruy Barbosa, quem fez a nossa Constituição. Foi a Bahia que nos deu a maior das nossas leis.

E ainda hoje, unida e forte, reconquistando a sua invejavel posição no scenario, ella nos dá o exemplo da concordia, levando em marcha triumphal pelas suas ruas, as effigies de Ruy e Seabra, um, o expoente maximo da intellectualidade brasileira, e o outro o representante legal de sua soberania.

Serenadas as luctas, mortas as paixões, a Bahia só vê diante de seus olhos o papel glorioso que lhe cabe, por direito de conquista, no seio da nacionalidade brasileira. Estamos assistindo, nos outros seus irmãos da federação, com jubilo patriotico, esse gesto, que a nobilita e engrandece. Bahia, tu foste a mãi da nacionalidade brasileira, e no teu solo abençoado, foi onde se ergueu a primeira cidade do Brasil, com o nome suggestivo de Salvador.

Por isso tu és,agora,no norte o nosso santelmo de bonança e entre os teus filhos nós fômos buscar o nome desse democrata excelso, republicano "sans peur et sans reproche", empolgante na sua personalidade, coberto de serviços á Republica e á Patria, uma das cores rutilas da nossa bandeira de combate.

Tu trazes, Bahia, como estandarte aquelle mesmo escudo azul com a pomba branca, symbolo de paz e salvação.

E's no norte, ao lado dessa fortaleza inexpugnavel que é a gloriosa terra pernambucana, o pharol guiador da idéa nova e nas tuas plagas benditas o estandarte das nossas reivindicações politicas ha de tremular victoriosos ao sopro da rajada do patriotismo com que havemos de sacudir a nação.

Manda, Bahia, que o maior dos teus filhos suba ao Monte Paschoal, emquanto a estatua de Ruy Barbosa ainda não o orna, e de lá, inflando os pulmões, tanja o clarim da liberdade, com a força herculea do teu valor e do teu patriotismo, para que em todo o norte seja ouvido o brado libertador que os Estados alliados gritaram contra o abuso inveterado do desprezo a que votaram os grandes eleitores desta Republica.

Fez de ti a metropole a capital do Brasil para salvar a colonia do descalabro em que jazia, em ti confiando para a obra da unidade da grande terra brasileira. Fazemos nós de ti o centro de onde ha de irradiar, nesta campanha de civismo em que estamos empenhados, o facho de luz que nos guiará á victoria, que é certa, porque é sagrada a nossa união e santo o nosso ideal. Tu tens em teu seio cerebros de ouro, palavras que encantam, que arrebatam, que levantam multidões. Põete em campo. Tocou a rebate. Unida, forte, vibra de inspirações patrioticas, com Borges de Medeiros, Nilo Peçanha, José Bezerra, o teu dilecto filho, que é o teu governador; faze com que se abatam, ao som das suas trombetas, as muralhas dessa nova Jericho.

Por uma coincidencia historica estás hoje ao lado de Pernambuco, como outr'ora com Pernambuco foste das capitanias mais prosperas do norte.

Ao centro está o Rio de Janeiro e ao sul o Rio Grande, como quatro pontos de convergencia para uma resistencia que será tão forte e tão impetuosa como grande é o ideal que nos anima.

A terra de Santa Cruz está comnosco. Da serra dos Aymorés ás coxilhas do Rio Grande hão de levantar-se multidões e a ti, Bahia, nós confiamos o papel de na nossa sagrada alliança seres o Porto Seguro de onde nortearemos o hymno retumbante da nossa victoria.

Bahia gloriosa, pelo 2 de julho, em nome do Rio Grande eu te saúdo".

Falou então o deputado bahiano Castro Rabello. Vinha recordar a data gloriosa do seu Estado e vinha agradecer as palavras de seu collega pelo Rio Grande do Sul. Fel-o em phrases commovidas e cheias de calor, que a Camara ouviu attentamente e que deixaram fortes impressões.

Concedida a palavra ao Sr. João Cabral, declarou S. Ex. que, á vista da exiguidade do tempo, se reservava para orar na proxima sessão sobre a crise economico-financeira e seus factores.

Dada a palavra ao Sr. Luiz Guaraná, S. Ex. começou dizendo que, sendo a crise um facto incontestavel e incontestado, e revestindo-se a mesma de um caracter eminentemente nacional, pois não tem attingido, como se tem dito, sómente a classe commercial, mas todo o paiz, era necessario que o Congresso voltasse para ella suas vistas, afim de propôr as medidas indispensaveis para combatel-a. Não é só querer derribar as medidas propostas pela Associação Commercial, mas procurar outras que as substituam, sendo que não se poderá, em absoluto, deixar de apoiar aquellas. Como é sabido, o commercio está gastando os seus ultimos recursos, em consequencia da crise, e, se continuarmos nessa morosidade na adopção de medidas energicas para debellar o mal, não sei onde irão parar as finanças do paiz.

Os productores do interior, desanimados de obter quaesquer medidas de protecção do governo, estão abandonando o trabalho, o que trará consequencias as mais damnosas para o nosso paiz. Precisamos proteger a producção do interior, atacando, assim, o grande mal em um de seus pontos vulneraveis.

Tal é a situação actual, que não sei de que maneira chegaremos á commemoração do Centenario... O Brasil está fallido! — póde-se affirmar sem pessimismo. Como productor que sou, sinto, como os demais, aproximar-se a bancarota.

A industria e a lavoura carecem de protecção efficaz, pois todos os males que os ferem, apunhalam necessariamente todo o paiz!

Proseguindo, declarou o Sr. Luiz Guaraná que o Commissariado de Alimentação foi um dos factores que mais directamente influiram para a "débacle" que ora observamos. Essa creação, approvada pela Camara, foi fruto da imitação de outros paizes, como a França, a Italia e Portugal. Os dois primeiros, porém, cedo reconheceram o seu erro, e só nós permanecemos ao lado de Portugal, continuando a manter esse carunho das nossas finanças.

Provou o orador, com estatisticas, a baixa do nosso café no Havre, e disse que o nosso cambio nada tem a ver, como se suppõe, com as cotações estrangeiras. Continuando, disse ainda o Sr. Guaraná:

Quando chegamos a attingir, por acaso, uma situação mais ou menos prospera, todos que podem exportam d'aqui o nosso ouro e, pouco depois, voltamos á mais triste precariedade. Nunca, porém, se attingiu uma situação como a de hoje!

Referindo-se á ultima medida suggerida pela Associação Commercial, para que o governo estabeleça uma garantia entre os exportadores nacionaes e importadores estrangeiros, affirmou S. Ex. que não comprehende como o governo, sendo o principal responsavel pela situação, ainda duvide em proteger as finanças do paiz, pois que quanto mais pudermos exportar, maiores proventos advirão para o nosso Thesouro.

Um grave erro nosso é considerarmos o governo como uma entidade individual: — elle deve, procurar proteger a industria e a lavoura, e não estar a enriquecer-se e deixar ao abandono o paiz. Aliás — ponderou — os nossos homens de gabinete, em geral, desconhecem as necessidades de sua Patria, os sacrificios do seu povo para produzir.

Depois de mais algumas considerações, terminou o Sr. Luiz Guaraná a sua exposição.

O orador que se seguiu foi o Sr. Azevedo Lima, que se referiu ao discurso, hontem pronunciado pelo Sr. Carlos Maximiliano, em que este deputado atacava o prefeito pela sua decisão em derrubar o morro do Castello, por considerar tal obra ruinosa para os cofres publicos. O Sr. Azevedo Lima asseverou que esse ponto de vista é falso, é um erro de apreciação, e que, depois de vendidos os terrenos daquelle local, o Thesouro não ficará tão arruinado, por essa obra, como suppõe o seu illustre collega. Elogiou o Sr. prefeito pela sua resolução em "arrancar aquella verruga do centro da cidade", e asseverou que, não sendo damnosa essa demolição para os cofres da Municipalidade, muito menos o seria para os cofres publicos. Ponderou ainda que, quando fazia parte do Conselho, fôra favoravel á demolição, não, porém, entregando-se a empreitada ao famigerado Sr. Adamzick, mas executando-a por acção propria da Prefeitura.

Passando-se á ordem do dia, foi annunciada a votação do projecto que concede os 16.000:000$ para a Central. O Sr. Gonçalves Maia declarou que não poderia votar favoravelmente o projecto, achando, tambem, que toda a Camara deveria assim proceder, baseando-se simplesmente nesta asserção: "Mas, onde está o dinheiro?!"

Posto a votos o projecto, o Sr. Gonçalves Maia requereu verificação, e não houve numero.

Levantaram-se, então, os trabalhos, depois de encerradas todas as discussões.

O deputado pernambucano Gonçalves Maia recebeu o seguinte telegramma:

"CAMPOS — Colonia portugueza Campos penhoradissima agradece V. Ex. termos justiceiros nobre discurso protestando contra injustiças feitas nossa nacionalidade por exploradores arruaceiros sómente visam empanar indissoluvel perpetua união dois povos mais intimamente ligados universo, tornando extensivos seus agradecimentos illustres collegas V. Ex., Bueno Brandão, "leader" maioria; Francisco Valladares, mais votado dos representantes Nação, filhos notaveis Minas altiva; Antonio Austregesilo, gloria medicina, como V. Ex., representante glorioso Leão do Norte, depositario das paginas maior civismo Patria Brasileira! Não poderiamos ter melhor companhia! — A commissão: José Antonio Domingues Tinoco — Carlos Diniz Sampaio Ferreira — João Alves Magalhães — Francisco Prazeres Junior — Francisco Abreu Cardoso."

Vinhos em casco

O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro enviou aos Exmos. senhores presidente e demais membros da Camara dos Deputados o seguinte officio:

"Secretaria, 1 de julho de 1921 — Exmos. Srs. presidente e demais membros da Camara dos Deputados — O Centro do Comercio e Industria do Rio de Janeiro, em nome das classes que representa, vem, perante essa illustre casa do Congresso, solicitar, respeitosamente, o exame e providencias para uma questão de muito especial relevancia que precisa com urgencia ser resolvida de modo que, ainda no presente exercicio, proporcione augmento das rendas publicas e as vantagens extraordinarias que o commercio importador aguarda anciosamente, neste tragico momento de difficuldades.

A lei n. 3.979, que fixou o orçamento da Republica para o anno de 1920, estipulou disposição taxativa, consagrada implicitamente pela lei orçamentaria vigente, tornando obrigatorio o despacho integral "das partidas de vinhos em cascos, na totalidade manifestada", prohibindo, dest'arte, os despachos fraccionarios desse artigo, que sempre constituiram uso do commercio, permittido, sem objecções, pelas autoridades aduaneiras.

Ora, o commercio importador de vinhos, por intermedio deste Centro, vem rogar a essa illustre Camara que, por força da Constituição Federal, tem a iniciativa das leis de meios, se digne restabelecer a faculdade da divisão daquelles despachos e que, além de beneficiar altamente a praça, que fica habilitada a ir fazendo, parceladamente, sem difficuldades, os seus aprovisionamentos, com mercadorias existentes na Alfandega, á medida das necessidades do mercado, determina tambem, em grande parte, a solução de um dos mais prementes problemas que tanto debate justamente ha levantado: — o descongestionamento dos armazens da Alfandega, ainda contribuindo poderosamente para o fisco, pois que as rendas se accrescerão com os sellos adhesivos, que serão empregados em maior quantidade.

Por muito que se reflicta, não se póde comprehender a razão de ser da obrigatoriedade do despacho integral da partida de vinho, no momento em que estamos atravessando, em que, notoriamente, salta aos olhos o espectaculo lamentavel do engorgitamento dos armazens da Alfandega, estando a importação quasi que paralyzada, em consequencia da crise cambial.

Numa época de fartura, de consideravel importação, seria de optimo aviso determinar a obrigatoriedade do despacho integral de taes mercadorias, porque essa obrigatoriedade forçaria continuamente o importador a deixar espaço nos armazens para outras que sobreviessem, proporcionando a estas, sem delongas, o desembarque e logo após a entrada nos mercados. Actualmente, porém, é de uma flagrante inopportunidade a exigencia a que se refere a presente, pois, se a falta de recursos do importador, não comporta o despacho por inteiro, as medidas de policia financeira e commerciaes previstas na lei, resultam inuteis. Ao contrario, facilitar por todos os meios e modos regulares a saida da mercadoria paralysada na Alfandega, sem duvida é a formula que o momento exige. O commercio importador de vinhos está como todo o commercio em geral, sob a terrivel pressão de um cambio asphyxiante e impedido materialmente de retirar em globo as suas mercadorias que, lançadas em bloco no mercado, formando largos *stocks*, não alcançariam, é certo, prompto e vantajoso commercio, e assim não poderiam compensar, de fórma alguma, os prejuizos determinados.

Como os Srs. deputados com as suas luzes convirão, pleiteia o Centro uma medida de manifesto valor pratico, reclamada vivamente pelo commercio em geral, pois que, sendo medida de directo interesse para o importador, é tambem de grande vantagem para o varegista, decorrendo d'ahi a notoria conveniencia para o fisco, que sempre lucra com o movimento do mercado, soffrendo incalculaveis prejuizos com essa situação presente de armazens alfandegarios abarrotados.

Pedem-se, actualmente aos poderes publicos, sabias providencias para conjurar a situação afflictiva da praça. O Centro julga que a medida apresentada é cabivel, perfeitamente, dentro das disposições de lei que o Congresso está patrioticamente elaborando, para salvar as praças do Brasil da tremenda crise que circumstancias varias provocaram, rogando aos senhores deputados se dignem amparar, com sympathia, a suggestão que ora fica exposta.

Appellando para os sentimentos civicos dos Srs. deputados, o Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, por sua directoria, crente da attenção que lhe será dispensada por tratar aqui de assumpto pertencente a interesses legitimos das classes commerciaes, factores importantes do progresso da Nação, serve-se da opportunidade para reiterar a VV. EEx. a segurança da mais elevada estima e distincto apreço — *Luiz Baptista Lopes*, presidente — *Victorino Moreira*, secretario."

Tribunal de Contas

Em sessão de hontem, das camaras reunidas, o Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro: da transferencia para o corrente exercicio do saldo de 1.799:804$, do credito especial de 1.889:260$, aberto em 24 de agosto de 1920, para material fixo e rodante para a linha de Barra Bonita a Rio do Peixe, bem como do saldo de 942:000$, restante do credito aberto pelo decreto n. 14.206, de 5 de junho de 1920; do adiantamento de 50:000$, a João Luderitz, para despezas com as obras de installação e adaptação da Escola Normal de Artes e Officios Wencesláo Braz; do adiantamento de 35:000$ ao pagador da policia militar do Districto Federal, capitão Arthur Soares, para acquisição urgente, nos Estados mais proximos, de cavallos para o regimento de cavallaria da mesma corporação; da quantia de 25:000$, metade da subvenção concedida á Sociedade de Concertos Symphonicos no Rio de Janeiro, da tabela de distribuição de creditos da verba 14ª — Industria pastoril — do Ministerio da Agricultura; dos contratos celebrados pela Estrada de Ferro Central do Brasil, com Waheneldt & C. e Laport Irmão & C., Souza Baptista & C. e outros e Borlido Maia & C. e outros, para fornecimentos diversos, e pela Repartição de Aguas e Obras Publicas, com a Companhia Federação de Fundição Moniz & C., para fornecimento de 60 metros de ferro fundido.

Uma inauguração.

A firma Chaves & C., com matriz em São Luiz, Estado do Maranhão, e filiaes em Manáos, Therezina e Fortaleza, inaugura hoje, ás 11 horas, sua filial em Nitheroy, á rua da Conceição n. 136.

Casos de policia

Consequencia de um rebate falso

PARTIU-SE O EIXO DE UM AUTO DO CORPO DE BOMBEIROS

Um individuo desoccupado qualquer entendeu de pilheriar com o corpo de bombeiros, secção de Villa Isabel, avisando-o de que havia incendio na praça Sete de Março.

Como era natural o material saiu logo, mas o commandante da secção verificou que se tratava de um rebate falso e mandou regressar a quartel.

De volta, partiu-se o eixo do automaterial n. 6, quando passava pelo boulevard 28 de Setembro, proximo á rua Visconde do Abaeté.

O auto chocou-se de encontro ao meio-fio da calçada, avariando-se, saindo feridas as praças de bombeiros ns. 373, Henrique Gonçalves do Rosario, que dirigia o auto e feriu-se na mão direita; 249 e 132, José Alexandre dos Santos e Onofre Baptista, com escoriações pelo corpo, saindo tambem contundido na região glutea o commissario Romero, do 16º districto, que na occasião passava pelo local.

Essa autoridade retirou-se para a delegacia, de onde saiu em syndicancias a vêr se apurava o autor do falso aviso telephonico.

Os demais feridos foram soccorridos por uma ambulancia do corpo de bombeiros e internados no hospital da sua corporação.

O "Naval" engaiolado

No largo de Madureira, foi preso hontem, quando por alli passava conduzindo dois tachos grandes de cobre, o conhecido ladrão Aristides de Jesus, vulgo 'Naval'.

Conduzido á delegacia do 23º districto, a cujo xadrez foi recolhido, "Naval", recusando-se a declarar onde havia furtado os dois tachos.

Morte repentina

Em sua residencia, á rua João Vieira n. 1, falleceu hontem de manhã, repentinamente, Ricardo José Rompardo, de 35 annos, casado, que soffria do coração.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 20º districto, tendo o cadaver, com permissão do 1º delegado auxiliar, ficado na residencia da familia, de onde saiu o enterro.

A ingratidão de um recommendado

Filho de um negociante na Bahia, Francisco Borges Pimentel veiu para esta caiptal recommendado ao Sr. Armando Braulio, residente á rua Silva Manoel n. 134.

Armando é amigo do pai de Pimentel e por isso arranjou-lhe um logar na Equitativa, onde tambem é empregado.

Ha dias, Pimentel pediu a Armando a chave do quarto para tomar banho, porque onde morava não havia agua.

Quando chegou em casa, Armando deu por falta de roupas no valor de 600$, vendo que Pimentel já havia tirado um sobretudo pertencente a Antonio Reis, empregado na Equitativa.

O lesado apresentou queixa á policia do 12º districto.

Fogo!

UMA FABRICA DE ESTOPA DESTRUIDA

Fadada, talvez, a ser destruida pelo fogo, a fabrica de estopa da rua Dias da Cruz n. 75, no Meyer, de propriedade da firma M. Santos, não póde fugir ao seu fadario, e, se na noite de 1º de julho teve ali um principio de incendio, que forçou a ida ao local do material do corpo de bombeiros da estação do Meyer, logo no dia immediato, o fogo voraz ali irrompia, de fórma assustadora, transformando em poucos instantes todos os fardos de estopa em um vasto brazeiro.

O fogo teve inicio poucos minutos depois do meio-dia, acudindo logo ao local do sinistro o material da estação do Meyer, que foi, instantes depois secundado pelo material da estação de Villa Isabel.

O fogo, que tomou vastas proporções, depressa destruiu o enorme barracão que servia de fabrica á estopa, e onde empilhados estavam os fardos.

O serviço dos bombeiros prolongou-se por algumas horas, sendo que, á noite, ainda uma turma de bombeiros, trabalhando com uma linha dupla, tirada de um registro directo, estava a refrescar o entulho.

Ao local affluiu grande massa popular, curiosa e persistente, a querer vêr o trabalho do corpo de bombeiros, sendo preciso um grande cordão de isolamento, feito por praças da policia militar, para os manter á distancia.

Estiveram presentes as autoridades do 19º districto, providenciando, como lhes competia.

Foi preso o gerente da fabrica sinistrada, Sr. Alberto Leite Ribeiro, afim de dar explicações sobre o incendio, aggravado com a circumstancia do principio de incendio da vespera. Disse o gerente, quando interrogado, attribuir o sinistro á alguma fagulha da machina, que tivesse caido sobre o algodão, ou sobre a estopa.

O negocio estava seguro em 150 contos de réis, na Companhia Sagres, e o barracão estava seguro em 30 contos de reis, em outra companhia.

Na delegacia do 19º districto proseguiu o inquerito a respeito.

Quéda mortal

O italiano Jacomo Pauza, de 29 annos, solteiro, pedreiro, morador á rua da Misericordia n. 126, quando hontem, trabalhava sobre um andaime, nas obras do Cinema Centenario, em construcção, á rua Senador Euzebio n. 183, perdeu o equilibrio e caiu ao sólo, de grande altura.

Acudiram então companheiros do morto, que o encontraram desfallecido, chamando a Assistencia Municipal.

Quando esta chegou, o medico que compareceu verificou que Jacomo estava morto.

O facto foi então communicado á policia do 14º districto, que fez remover para o necroterio da policia, o cadaver do infeliz operario.

Uma queixa grave

O REMEDIO MATOU-O

No necroterio da policia foi hontem autopsiado, o cadaver do menor Nicanor, de 15 annos, filho de Americo Fonseca, residente á Estrada Nova da Pavuna n. 52, em Terra Nova, fallecido em consequencia da ingestão de remedio receitado pelo Dr. Damasceno de Carvalho e aviado na pharmacia Dantas, no boulevard 28 de Setembro n. 372, do pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas.

Procedeu á necropsia o Dr. Raul Bergalo, que encontrou os intestinos e o estomago horrivelmente queimados, attestando como causa da morte, envenenamento por ingestão de substancia caustica.

Após a pericia medica, foi o cadaver removido para a residencia de seus pais, de onde saiu o enterro á tarde, para o cemiterio de Inhaúma.

Na delegacia do 20º districto prosegue o inquerito sobre o caso, tendo sido ouvido o pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas, que declarou que não tendo o sulfato de Byron em casa mandara-o buscar numa drogaria na cidade.

As investigações da policia proseguiram sobre ese ponto, que vai ser completamente esclarecido.

No inquerito estão sendo tomadas as declarações do pai do menor, dos Drs. Damasceno de Carvalho, e Sebastião Tamanqueira e outras pessoas.

Desapparecimento

O ancião Joaquim Dias de Faria, de 60 annos, portuguez, e residente na Estrada Nova da Pavuna, desappareceu desde ante-hontem, não voltando á sua residencia.

Seus parentes foram communicar esse desapparecimento ás autoridades do 23º districto.

Um engano prejudicial

O lavrador Luiz da Costa, portuguez, de 40 annos, morador á travessa do Barreiro, ao passar hontem, pela estrada da Penha, proximo á estação de Ramos, viu um homem correndo a perseguir um ladrão que fugiu.

Mas na occasião passava perto Americo Henrique Flores, morador em Vigario Geral, e Costa pensou que fosse Flores o ladrão perseguido, por isso enfrentou-lhe e vibrou-lhe uma canivetada no hombro esquerdo.

Em seguida foi desfeito o engano, mas Costa foi preso, e autoado em flagrante pela policia do 22º districto.

O ferido retirou-se para a sua residencia depois de convenientemente medicado.

Fracturou a clavicula

O maritimo José do Amaral, de 46 annos, residente á rua do Mercado n. 15, por ter caido no Cáes Pharoux, hontem, á tarde, fracturou a clavicula esquerda.

Soccorrido, retirou-se para a sua residencia, sendo a policia do 1º districto informada do occorrido.

Atropelou e foi preso

O automovel n. 4.656, na Avenida Rio Branco, hontem, atropelou o menor José da Silva, de 15 annos, residente á rua Deolinda n. 16, contundindo-o bastante.

Soccorrido, retirou-se o menor para sua residencia.

O motorista Herminio Ramos Quaresma, de 30 annos, que dirigia o automovel, foi preso em flagrante pela policia do 5º districto.

Foi casual o atropelamento

O automovel n. 3.677, dirigido pelo motorista José Cóta de Souza, ao passar pela rua Ruy Barbosa, hontem, á noite, atropelou o menino Mario, de 7 annos, filho de Antonio de Moraes, residente áquella rua, no predio n. 18, ferindo-o no frontal.

A policia do 7º districto prendeu o motorista e soltou-o depois de apurar a casualidade do atropelamento.

Reclamando uma joia perdida

O Dr. Faria Souto, 1º delegado auxiliar foi procurado hontem por D. Cora Salles, residente á avenida Mem de Sá n. 77, que se queixou de que, viajando no automovel numero 3.015, tomado em S. Christovão, depois de saltar déra por falta de uma cruz de brilhantes, do valor de réis 1:250$, e que só poderia ter caido no interior do referido automovel.

Providencias foram dadas para que o motorista do auto n. 3.015 fosse á 1ª delegacia auxiliar, dar explicações a respeito.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, tendo comparecido apenas seis intendentes, não houve sessão.

Objectos achados

Acha-se em nosso poder, para ser entregue a quem perdeu, uma bolsa de couro, com varios papeis, encontrada pelo Sr. Simão Dain, residente á avenida Amaro Cavalcanti n. 93.

Credito Mutuo Predial

Com a presença de numerosas familias, cavalheiros e representante do Sr. presidente do Estado do Rio, inaugurou-se hontem, á rua da Conceição n. 36, em Nitheroy, a nova succursal do Credito Mutuo Predial.

Durante a solemnidade da inauguração tocou a banda de musica do Patronato de Menores, tendo discursado diversos oradores.

Aos convidados presentes á festa foi servida lauta mesa de doces e bebidas.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

3 DE JULHO — Santos do dia: S. Jacintho, martyr; Santo Anatolio, bispo e confessor, Santo Eleodoro, bispo — 1º domingo do mez — 7º depois de Pentecostes — Precioso sangue de Nosso Senhor Jesus-Christo.

AS FESTAS DE HOJE

A Irmandade de S. Pedro da Gambôa realiza hoje a festa do seu patrono, com missa e communhão geral ás 8 horas, missa solemne ás 11 horas, com prégação ao Evangelho, pelo padre Olympio de Castro.

A's 18 horas, haverá "Te-Deum" e sermão, pelo padre L. Gambarra. A kermesse terá inicio ás 16 horas, prolongando-se até ás 23 horas.

—Sairá hoje, da matriz de La Salette, a procissão do Corpo de Deus, ás 15 horas. E' indispensavel, não só o comparecimento dos membros do conselho, como dos prefeitos e vice-prefeitos, com as competentes insignias, para maior brilho da festividade, como tambem dos associados.

Não haverá conferencia da Liga, porém sermão, pelo orador sacro, padre João Baptista de Siqueira, ao recolher a procissão.

—Encerram-se hoje, na matriz de S. Francisco Xavier, do Engenho Velho, os actos do mez do Sagrado Coração de Jesus, constando de missa com communhão geral, ás 8 horas; missa solemne, com sermão ao Evangelho, ás 10 horas, e solemne "Te-Deum", com sermão e benção do Santissimo Sacramento, ás 19 horas.

—Terá logar hoje, na matriz de Santa Rita, a festa do encerramento do mez consagrado ao Coração Santissimo de Jesus. Haverá, ás 8 horas, missa e communhão geral, e ás 10 horas, missa festiva, com sermão ao Evangelho pelo conego Olympio de Castro.

Officiará na missa o conego Pio Cesar, vigario da parochia, auxiliado por diversos sacerdotes. Comparecerão ás solemnidades, o Apostolado da Oração, tanto da secção masculina, como da feminina, revestidos de suas insignias.

—Na matriz do Engenho Novo, a festa do encerramento do mez do Sagrado Coração, a realizar-se hoje, consta do seguinte: missa e communhão geral, ás 8 horas, officiando o padre Manoel da Cruz Gregorio. Ao Evangelho, o occupará a tribuna sagrada o illustrado prégador conego Antonio Pinto, vigario da parochia.

A' noite, ás 19 horas, haverá a benção do Santissimo Sacramento.

A Escola Cantorum da Pia União, fundada e dirigida pelo vigario de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo, encarregar-se-ha da parte musical e respectivo côro, de conformidade com as recommendações da autoridade ecclesiastica.

Deverão comparecer aos actos desta festa as corporações religiosas que funccionam na matriz e a secção do Sagrado Coração da Liga Catholica.

—Matriz de S. Luiz Gonzaga, de Madureira, realiza-se hoje, promovida pelo vigario, a festa do encerramento dos devotos exercicios feitos em louvor ao Sagrado Coração de Jesus, no mez findo. A festa consta de: missa de communhão geral, ás 8 horas, tomando parte na mesa Eucharistia, a Liga Catholica de J. M. J. Apostolado da Oração, e outras associações, além dos fieis. A's 9 horas, entrará a missa festiva, officiando o vigario. Prégará ao Evangelho distincto orador sacro desta metropole. A's 16 horas, sairá a procissão com a imagem do Sagrado Coração de Jesus, percorrendo varias ruas da localidade. Na entrada da mesma, haverá sermão, acto de consagração da freguezia do SS. Coração de Jesus, e por fim dar-se-ha a benção do Santissimo Sacramento. No adro effectuar-se-hão as diversões de costume.

—Festa de S. Pedro do Encantado — A festa de hoje, em louvor ao patrono da Irmandade de S. Pedro e Nossa Senhora da Conceição do Encantado, consta do seguinte programma:

A's 9 horas, missa festiva, pelo respectivo vigario, em seguida, posse da nova administração, que prestará juramento ao Evangelho.

A's 19 horas, ladainha e sermão, com o concurso do irmão bemfeitor, conego Lyra.

A festa externa constará de leilão de prendas, fogos de ar e outras diversões, e será abrilhantada pela excellente banda de musica do batalhão naval, gentilmente cedida pelo irmão graduado, Thelmo Fiuza da Cunha.

—O Apostolado da Oração, da matriz de Sant'Anna, realiza hoje a festa do Sagrado Coração de Jesus, do modo seguinte: ás 10 1|2 horas, missa solemne, com sermão ao Evangelho, por um orador sacro. A's 19 horas, "Te-Deum", sermão e benção do Santissimo Sacramento.

No côro far-se-ha ouvir a Escola Cantorum Santa Cecilia, sob a regencia do director, conego José Alpheu Lopes, que executará um lindo programma de musica sacra.

Irmandade de S. Pedro.

Hoje, na igreja da veneravel irmandade, ás 10 1|2 horas, "Tercia", cantada e em seguida "Missa pontifical", officando o irmão provedor jubilado, monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos, com assistencia de S. Em. o cardeal arcebispo, prégando ao Evangelho o conego Olympio Alves de Castro.

A's 18 horas proceder-se-há, na sacristia da igreja, ao sorteio das esmolas legadas aos irmãos pobres, sendo cinco de 100$, cada uma, pelo finado irmão bemfeitor, conego José Luiz Gomes de Menezes, e quatro de 25$, cada uma, pelo finado irmão, major José Mendes da Costa.

A's 18 1|2 horas, haverá sermão pelo conego Clementino Mendes Contente, terminando a festividade com solemne "Te-Deum" e benção do Santissimo Sacramento, officiando o irmão provedor, monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo.

Será executado o seguinte programma musical, pelo Corpo Coral Pio X, da matriz de Nossa Senhora da Gloria, sob a direcção do maestro Ricardo Galli:

Missa — Fedeli, Preludio, orchestra; Rosso, Introito, a tres vozes iguaes; Bottigliero, missa, "Virgo Potens" a tres vozes iguaes; Rosso, Gradual, a tres vozes iguaes; H. Oswald, Ave-Maria, a quatro vozes iguaes; Rosso, Offertorio, a tres vozes iguaes; Haller, Tu es Petrus, a quatro vozes iguaes; Rosso, Communio, a tres vozes iguaes, e Peraire, Marcha, orchestra.

"Te-Deum" — R. Galli, Preludio, orchestra; Greisbacher, Memorare, a tres vozes iguaes; Witt, Adoro Te", a quatro vozes iguaes; Rosso, "Te-Deum", a tres vozes iguaes; Cicognani, Tantum Ergo, a tres vozes iguaes; Rosso, Tu es Petrus, a quatro vozes iguaes, e Bottigliero, Marcha, orchestra.

Santa Casa da Misericordia.

Com a pompa dos annos anteriores, a Irmandade da Santa Casa da Misericordia realizou, hontem a festividade de Santa Isabel.

A's 11 horas, na igreja da Misericordia, teve inicio a missa solemne, acompanhada por grande orchestra e massa coral, sob a regencia do maestro João Raymundo Rodrigues. Foi celebrante o padre Arthur Cesar da Rocha, capelão da irmandade, acolytado pelos conegos Manoel Serafim de Oliveira e Manoel Ribeiro de Avellar, servindo de mestre de ceremonias o padre José Maria Alves da Rocha.

Ao Evangelho, depois de cantada a Ave-Maria, occupou a tribuna sacra monsenhor Fernando Rangel, que discorreu eloquentemente sobre o mysterio da visitação de Nossa Senhora e Santa Isabel.

Finda a missa, o provedor dirigiu-se, em companhia das pessoas presentes, ao salão de honra, onde foi effectuada a distribuição de premios ás asyladas e enfermeiros que mais se distinguiram nas aulas e na dedicação aos enfermos.

O premio instituido pelo finado commendador Villeneuve coube á menina Lourença Nunes das Neves, do Recolhimento das Orphãs e das Desvalidas de Santa Thereza; o instituido pelo extincto Dr. Salles Rosas, á menina Sebastiana Bastos, do Asylo da Misericordia, e os em homenagem á saudosa memoria dos barões de Itacurussá, instituidos pelo Dr. João Manoel de Castro, e sua esposa, D. Jeronyma Mesquita Martins de Castro, ás meninas Cléa Cortez Cardoso e Elvira Amelia da Silva, do Asylo da Misericordia.

Os instituidos pelo capitão-tenente Joaquim Gonçalves Martins e dona Maria Candida Martins, couberam e foram entregues ás meninas Maria da Gloria Miranda e Arminda Bastos, do Asylo da Misericordia.

Foram tambem distribuidos os premios relativos ao anno anterior, cabendo o premio "Villeneuve" á menina Noemia Joelás da Silva, do Recolhimento das Orphãs e das Desvalidas de Santa Thereza; o premio "Salles Rosa" á asylada Thecla Antonia de Araujo, do Asylo da Misericordia, e o instituido em homenagem á memoria dos barões de Itacurussá á menina Maria Justina Peixoto, do Asylo da Misericordia.

Os enfermeiros premiados foram os seguintes: Manoel de Araujo, Emilio Deodoro, Antonio Carlos Gomes, José Bernardo Ferreira, Antonio Barbosa, João Barbosa, José Fernandes, Antonio Dias dos Santos, José Alves, José Joaquim Cardoso, Joaquim Gomes, Eugenio Pinto de Oliveira, Manoel José Vieira, Pedro José Albertino, Marcolino do Nascimento, Manoel Leite Cardoso, Eponina Cahert, Maria José de Carvalho, Domitilla da Silva, Alcinda Gonçalves, Aurora Guimarães, Amelia Soares, Gustavo Vimney, Maria de Jesus, Antonia Julia, Canteonila da Rocha e Rita Desford.

Fizeram-se representar: o senhor presidente da Republica, pelo commandante José Maria Neiva, o senhor presidente do Estado do Rio, o commandante da força policial e o director do Departamento de Assistencia Publica.

Compareceram á festividade os irmãos Dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, provedor; Dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna, escrivão; coronel José Pedro Caminha, mordomo interino da thesouraria do hospital geral; coronel Fridolino Cardoso, mordomo da capela; Dr. Luiz Gastão D'Escragnolle Dória, s° mordomo dos predios; Dr. Gustavo Alberto de Aquino e Castro, 3° mordomo interino dos predios; coronel Pedro Moltinho dos Reis, escrivão da Casa dos Expostos; desembargador Caetano Pinto Montenegro, almirante Arthur Indio do Brasil e Silva, marechal Luiz Antonio de Medeiros, conselheiros de mesa; Guilherme Diniz Rodrigues, thesoureiro da Casa dos Expostos; Dr. Manoel José Pereira de Albuquerque, procurador da Casa dos Expostos; Domingos José Fernandes Malmo, thesoureiro do Recolhimento das Orphãs e das Desvalidas de Santa Thereza; José da Silva Simões e commendador João de Deus Freitas, definidores; José Coitinho Maia, mordomo do hospital de Nossa Senhora da Saude; Dr. Reynaldo de Carvalho e Dr. Modesto Alves Pereira de Mello.

Compareceram mais os seguintes senhores: Humberto Fridolino Cardoso, Dr. Arthur Rocha, director do serviço sanitario do hospital geral e de S. Zacharias; coronel Rogerio Nunes Baptista Tamarindo, contador interino da secretaria; Dr. Raymundo de Castro Pereira Rego, thesoureiro da empreza funeraria; José Valentim Motta, e muitos outros funccionarios da Santa Casa, commissões de asyladas de todos os estabelecimentos mantidos pela Santa Casa, irmãs, e muitas familias e pessoas gradas.

No saguão do hospital geral, a banda de musica da Casa dos Expostos executou escolhidos trechos do seu repertorio.

A's 17 horas, reuniu-se, no consistorio, a mesa da irmandade, para, na fórma do compromisso, proceder-se ao recebimento das cedulas dos eleitores que têm de eleger o provedor e a mesa, para o anno compromissorio de 1921-1922. Em seguida foi celebrado o "Te-Deum", alternado, que foi assistido pelos irmãos e muitos fieis.

A parte orchestral, composta de elementos do Centro Musical foi confiado á regencia do maestro João Raymundo Rodrigues.

A apuração das cedulas será feita hoje, ás 10 horas, na sala das sessões e a eleição do provedor, mesa, administrações e mordomias, no proximo domingo, ás 10 horas.

CULTO EVANGELICO

A "CHAUTAUQUA" DAS IGREJAS BAPTISTAS

O sexto dia da segunda sessão da "Chautauqua", das igrejas baptistas do sul do Brasil, transcorreu com o mesmo enthusiasmo das reuniões anteriores.

Depois que foi servido o café, no refeitorio do Collegio Baptista, houve, entre as 7,30 e 10 horas, aulas do Velho e Novo Testamento, pedagogia da Escola Dominical, educação christã, mocidade, homiletica, escola annexa, theologia pastoral, trabalho das senhoras, doutrinas baptistas, Escola Dominical e Jardim da Infancia.

Em obediencia ao programma, realizou-se um concorridissimo culto devocional, no salão nobre do alludido estabelecimento de ensino, que constou de canticos de hymnos sacros, leitura de um trecho da Biblia, e varias orações, ainda prestando valioso concurso o corpo da "Chautauqua", que cantou varios hymnos do seu rico repertorio.

Presidindo á reunião o pastor Manoel Avelino de Souza, deu a palavra ao Dr. F. M. Edwards, pastor em São Paulo, para proferir um discurso sobre o assumpto "Missões nacionaes", sendo muito applaudido. Em seguida teve a palavra o Dr. B. H. Hunnicutt, que falou em torno do seguinte thema: "A educação agricola no Brasil". Finalmente, a assembléa ouve a voz do Dr. Daltro Santos, lente do Collegio Militar e professor do Collegio Baptista, que discorreu durante algum tempo sobre o seguinte assumpto: "A historia da instrucção no Brasil". Ao concluir o orador o seu magnifico discurso, disse que devemos corrigir este erro em que estamos laborando, ha tanto tempo, de affirmar que a percentagem de analphabetos no Brasil é de 80 ou 85 o|o, quando actualmente é de 60 o.o.

Após o almoço, que foi offerecido no palacete Itacurussá, ás 13 horas, effectuou-se uma festa sportiva no campo do Collegio Baptista, que teve inicio ás 14 horas. Constou o programma de: parada de athletas, com uma marcha especial; corrida com bola, corrida de agulha, o jogo da luva, um "match" de "wolley-ball, salto em altura, corrida de estafeta, lançamento do peso, chicote queimado, um "match" de "basket-ball", e finalmente, um outro de "wall-gaul". Tomaram parte neste interessante programma, muitos alumnos e alumnas do Collegio Baptista, e tambem alumnos do Seminario e Escola Normal Baptista. Dirigiu essa festa, que durou cerca de duas horas e mia, o instructor do collegio, senhor J. Rufino dos Santos.

Esteve tambem muito concorrida a quarta palestra ao pôr do sol, que se levou a effeito num dos mais aprazíveis locaes do collegio. Nessa occasião, dissertou em torno da vida do evangelista Pedro o Dr. John Werner, da Associação Christã de Moços.

Um jantar foi offerecido a todas as pessoas presentes, no refeitorio do collegio, que transcorreu com muita fraternidade christã.

A's 19,30, realizou-se um animado concerto musical, no salão nobre do referido estabelecimento de educação, no qual tomaram parte o professor E. Gutch, Sra. J. Nogueira Paranaguá, senhoritas Eteivia Cid, René Gonçalves, e Virginia e Francisca Soreren, tendo o auditorio occasião de ouvir varias peças musicaes.

Presidindo á reunião o Dr. J. J. Taylor, redactor da "Revista Dominical", convida o Dr. E. A. Ingram, para realizar a sua annunciada conferencia sobre o assumpto: "O problema da educação do sexo feminino". Succedeu-lhe na tribuna o pastor Antonio Ernesto da Silva, que traçou a biographia de Alexandre Duff, um prégador escossez.

Cantou um hymno o côro da "Chautauqua", e como doxologia foi encerrada a sessão ás 22 horas e 30 minutos.

THEOSOPHIA

A Loja Theosophica Pythagoras, realiza hoje em sua séde, á rua Campos Salles n. 74, ás 9 1|2 horas, uma sessão publica, na qual o Sr. Giovanni Leoni fará a leitura de sua suggestiva conferencia: "O Christo voltará".

Horas Theosophicas — A de hoje, que terá logar excepcionalmente ás 16 horas, na séde da Sociedade Theosophica, á rua do Riachuelo n. 152, é dedicada exclusivamente á genial obra de Wagner "O Parsifal", que será estudado por diversos oradores, e em breves allocuções, sob o aspecto mystico, artistico e philosophico. Nos intervalos serão executados trechos do grande drama lyrico.

A entrada é franca.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Ernesto Guimarães;

Official de dia ao quartel-general, 2° tenente Silva Carvalho;

Official de dia ao corpo de serviços auxiliares, 2° tenente Jesuino;

Medico de dia ao hospital, Dr. Saraiva;

Medico de promptidão Dr. Barros;

Pharmaceutico de dia, 2° tenente Adhemar;

Interno de dia, academico Oswaldo;

Auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Fonseca;

Musica de promptidão, das 6 ás 11 horas, a fanfarra do regimento de cavallaria, e das 11 ás 18 horas, a banda do 4° batalhão de infanteria;

Rondam com o superior do dia, tenentes Paiva e Guanabara;

Promptidões: no regimento de cavallaria, 2° tenente Orlando, e no quartel-general, 2° tenente Soares;

Guardas a estabelecimentos publicos: na Casa da Moeda, 2° tenente Fonseca Carvalho; na Caixa de Amortização, 1° tenente Gardel, e no Thesouro, 2° tenente Lage;

Dia nos corpos: no 1° batalhão de infanteria, 1° tenente Mynssen; no 2° batalhão de infanteria, capitão Coutinho; no 3° batalhão de infanteria, 2° tenente Armando; no 4° batalhão de infanteria, 1° tenente Lopes; no 5° batalhão de infanteria, capitão B. Lima, e no regimento de cavallaria, capitão Furtado;

Uniforme, kaki.

"Reacção".

Recebêmos o n. 6 da revista semanal "Reacção", que passou a sair regularmente aos sabbados.

Associações scientificas

LIGA PEDAGOGICA DO ENSINO SECUNDARIO

Na séde do Centro Paulista, praça Tiradentes n. 12, 1°, realiza-se hoje, ás 14 horas, uma sessão extraordinaria da Liga Pedagogica. Nessa sessão serão discutidos o parecer do professor Camargo, sobre a cooperação da mocidade escolar nas festas do Centenario; o parecer do professor Julio Nogueira, sobre os trabalhos a realizar para a uniformização da nomenclatura grammatical; o programma do professor Samuel Bruce, sobre a evolução da pedagogia no Brasil no primeiro seculo da independencia, e o programma do padre Madureira, sobre o papel dos jesuitas na educação nacional, de 1822 a 1922.

Prophylaxia rural

Em virtude de ter assumido a direcção do posto de Pilares, o doutor Phocion Serpa passou a chefia do posto da ilha de Guaratiba ao Dr. Manoel Pinto, que vinha dirigindo o sub-posto de Paracamby, filiado ao posto de Nova Iguassú.

Durante a gestão do Dr. Serpa, o posto da ilha de Guaratiba realizou os seguintes trabalhos, abrangendo o tempo de 1 de janeiro de 1920 a 31 de maio do corrente anno:

Pessoas matriculadas, 2.543, sendo: de ankylostomiase, 1.044; de outras verminoses, 125; de impaludismo, 1.339, e com exames negativos, 35; medicações feitas, 9.428, sendo de verminoses, 5.372; de impaludismo, 2.225, e diversas, 1.831; vaccinações, 134; revaccinações, 113; consultas, 4.982; receitas aviadas, 1.831; visitas a domicilio pelo medico, 173; exames de fezes, 6.841; exames de sangue, 997; injecções praticadas, 563; curativos, 530; curas verificadas, 878; pessoas reclusadas, 915; casas cadastradas, 1.283; casas esgotadas, 368; fossas construidas, 306; intimações entregues, 1.935; intimações cumpridas, 366; autos de multa, 365; attestados, 3; requerimentos informados, 276; vallas feitas, 18 com 2.582 metros; vallas desobstruidas, 19 com 3.230 metros; vallas roçadas, 29 com 14.476 metros; rios desobstruidos, 8 com 4.063 metros; poços aterrados, 3, e pantanos estivados, 5.

Central do Brasil

Durante o mez findo a Central teve de fornecer por conta de diversos ministerios 939 passagens, na importancia total de 22:429$500.

— Foram dispensados dos serviços da Estrada por haverem travado lucta corporal no pateo da Central, em abril ultimo, os trabalhadores effectivo Antonio Cesario Mesquita e extranumerario Norival Salles de Carvalho.

— O director da Central elogiou, por circular, o trabalhador da 5ª divisão José Joaquim Carlan, porque, estando de serviço esse guarda cancela, no dia 1° de maio ultimo, num gesto de coragem e abnegação, arriscou a propria vida afim de salvar a de um individuo que ia atravessando, imprudentemente, o leito da Estrada, e que seria victimado pelo trem S U A 25, se não fosse a attitude do referido trabalhador.

Mais sociedades de tiro desincorporadas

Por acto de hontem do titular da pasta da guerra, foram desincorporadas as sociedades de tiro ns. 30, 201 e 495, com séde, respectivamente, em Jaguarão, Taquara e Dores de Camaquan, no Rio Grande do Sul, visto não preencherem os fins da sua incorporação e conforme o pedido feito pelo chefe da directoria geral do tiro de guerra.

SPORTS: Foot-Ball, Turf, Rowing e Outros

FOOT-BALL

OS GRANDES JOGOS DE HOJE

FLUMINENSE X AMERICA E BOTAFOGO X BANGÚ

Os encontros Vasco x Villa Isabel, Palmeiras x Mangueira, e Americano x Mackenzie --- Outros jogos da 2ª divisão --- Outras notas

Campeonato de 1921

Primeira divisão

SERIE A

FLUMINENSE X AMERICA

Em match-returno do campeonato da cidade, encontram-se novamente hoje, os quadros representativos dos clubs acima mencionados.

O encontro, que será levado a effeito no bello stadium da rua Guanabara, é esperado com certa anciedade e, dadas as condições em que se acham os quadros, a pugna deve ser sensacional e disputadissima.

O Fluminense vai para o campo disposto a tirar a "revanche" da derrota soffrida no primeiro encontro, e o America, por sua vez, tudo fará para confirmar a victoria anterior.

Os jogos preliminares serão tambem interessantes, em vista da organização dos teams.

Para estes jogos foram escalados os Srs. Carlos Peixoto, Hamilton de Souza e Arthur de Moraes e Castro. Representará a Liga o Dr. Joaquim Guimarães.

São estes os teams do Fluminense:

1º quadro: Gerdal, Moreira, Chico Netto, Faro, Sylvio, Fortes, Vianna, Queiroz, Welfare (cap.), Machado e Bacchi.

2º quadro: Affonso, Vidal (cap.), Othelo, A. Salles, Nascimento, Mutz, Vinhaes, Ismael, Lemos Coelho e Moura Costa.

3º quadro: Jullien, Moacyr, Joel, Honorio, Julinho, Soutello, Carlos Augusto (cap.), Eugenio Curty, Ivo, Jão C. Netto e O. Curty.

Reservas: Lais, Oswaldo, Ramos, Luiz Almeida, Luiz Salles, Juca Brasil, Alvaro Braga, Henrique Braga e Francisco Villela, Nogueira e Smart.

—A commissão de foot-ball do America pede o comparecimento pontual de todos os jogadores abaixo escalados e reservas, hoje, na séde, ás 8, 13 e 14 horas, respectivamente, dos 3º, 2º e 1º teams.

1º team — Tomich, Perez, Barata, Miranda, Oswaldo, Avellar, Barroso, Gilberto, Chico, Moniz e Ribeiro.

2º team — Mirim, Elito, João, Hugo, Djalma, Cyro, Alyrio, Guaracy, Galvão, Edgard e Graccho.

3º team — Tullio, Abreu, Quintella, Mario, Durval, Lyrio, Oswaldo, Americo, Cintra, Brilhante e Jayme.

Reservas: Alvaro, Nelson, Vieira e Bayma.

— A directoria do Fluminense F. C. avisa aos socios que o ingresso se fará mediante a apresentação dos recibos de julho ou junho, os quaes dão ingresso a duas senhoras da familia.

A' rua Alvaro Chaves ha uma bilheteria reservada á venda de bilhetes para as familias dos associados.

A directoria pede, mais uma vez, aos socios que não tragam crianças para occuparem cadeiras das archibancadas, devido a ser reduzida a lotação destas.

Os socios escoteiros deverão permanecer, no dia do jogo, no local especial que lhes é reservado.

BOTAFOGO x BANGU'

Effectua-se finalmente hoje, na vasta praça de sports da rua General Severiano, o encontro-returno do campeonato carioca, entre os quadros das veteranas sociedades acima mencionadas.

O encontro, que, sem duvida, é o mais importante da tarde, deve ser renhidissimo e sensacional.

Os quadros que hoje vão novamente medir forças apresentar-se-hão preparados para a grande pugna, que será decisiva para a conquista do titulo de campeão, em vista de ser de um ponto a differença dos pontos perdidos de um para o outro. O Bangú tem quatro pontos perdidos em sete jogados e o Botafogo tem cinco matches disputados com cinco pontos perdidos.

A victoria da prova de hoje, ao nosso ver, penderá para a equipe suburbana, que, embora não tenha jogadores de grande nomeada, possue um conjunto treinadissimo e que joga com muita vontade de ganhar.

A equipe alvi-negra apresentar-se-ha sem o seu principal elemento de defesa, o magnifico back Montti, que não mais jogará, segundo fomos informados. A falta deste player será sensivel, embora o seu substituto empregue todos os seus esforços para substituil-o.

Os jogos começarão ás 13.45 e 15 horas e meia, servindo de referees os Srs. Virgilio Fedrighi e R. L. Todd.

Eis os teams do Botafogo:

1º — Haroldo; Palamone e Canto; Policce, Alfredinho e Coló; Leite, Elva, Vadinho, Petiot e Elviro.

2º — Almir; Nestor e M. Braga; M. Costa, Clodaro e Baby; Carlinhos, Dorval, Nilo, Fred e Néco.

São estes os quadros do Bangú:

1º — Mattos; Leitão e Luiz Antonio; Oswaldo, Antenor I e Waldemiro; Agenor, Pastor, Claudionor, Nonê e Antenor.

2º — Vadinho; Claudio e Tatá; Tião, Patrick e Pereira; Juca, Ambyges, Sylvio, Nascimento e Eulalio.

SERIE B

VASCO x VILLA ISABEL

Realiza-se hoje, no campo da rua Campos Salles, o match-returno do campeonato, entre os terceiros, segundos e primeiros quadros dos clubs acima.

O encontro, que é um dos melhores da tarde, será bem disputado e emocionante.

Servirão de arbitros os Srs. Narciso Bastos, Leandro Carnaval e Gabriel de Carvalho. Representará a Liga o Dr. Agenor Homem de Carvalho.

Eis os teams do Villa Isabel:

1º — Balthazar; Barbosa e Jobel; Nemesio; Olivio e Bahiea; Mario, Henrique, Waldemar, Cecy I e Cid.

2º — Santos Mello; Penaforte e Sá Pinto; João Bento, Renato e Cid II; Alô, Cyro, Cecy II e Sarmento.

A directoria do Vasco da Gama convida os Srs. abaixo escalados a comparecerem ás 12 horas, no campo do America F. C., afim de exercerem as seguintes funcções:

Direcção geral — Antonio de Almeida Pinho.

Sociedades congeneres — Antonio Martins, Fernandes Junior e João Ribeiro de Paiva.

Juizes — Dr. Othelo de Souza.

Representante da Liga — Silvano Brito.

Autoridades — Capitão Alvaro Reis Junior.

Assistencia aos jogadores — Doutor Albertino Moreira Dias.

Imprensa — João Rodrigues da Motta e Egas Moniz.

Archibancadas — Joaquim Carneiro Dias, José Carvalho de Magalhães, Adriano Rodrigues dos Santos, Francisco Costa, Luiz José Nunes, Deolindo Pinto da Silva, Julio da Motta e Silva, Narciso Bastos, Francisco F. Ramos, Paschoal Pontes e João Carvalho.

Geraes — Custodio Moura, José Augusto Alves, Adriano Gonçalves Teixeira, Celso Pinto da Silva e Antonio Carvalho de Magalhães.

A directoria do Vasco da Gama pede a seus socios e assistentes em geral evitarem as manifestações de desagrado ao juiz e aos jogadores, para que não se veja na contingencia de usar de rigor contra os transgressores.

PALMEIRAS x MANGUEIRA

No campo da rua Prefeito Serzedello, realiza-se hoje, a prova de campeonato, entre os terceiros, segundos e primeiros quadros dos clubs supra.

O embate deve ser emocionante e renhido e os jogos serão dirigidos pelos Srs. Antonio Augusto de Almeida, Alvaro Ramos Nogueira Junior e Oswaldo de Almeida.

Representará a Liga, o Sr. Roberto Borges.

São estes os quadros do Palmeiras:

1º Theophilo — Antenor e Alfredo — Armando, Bronzo e Raul — Julio, Heitor, Martins, Orlando e Flavio.

2º: Lydio — Ludgero e François— Herminio, Alexandre e Octacilio — Alfredo, Bento, Moniz, Reynaldo e Achilles.

3º: Edgard — Salvador e Alarico — Moscatel, Odilon e Burguez — Moacyr, Cunha, Gustavo, Carlos e Onestaldo.

AMERICANO x MACKENZIE

No campo do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedelo, será hoje, á tarde, disputado, os vinte minutos do match suspenso entre os teams dos clubs supra.

O match cujo resultado é favoravel ao Americano por 2 x 1, será bem interessante e terá inicio, ás 15 horas e 15 minutos, servindo de referee, o Sr. Carlos de Carvalho.

Segunda divisão

SE'RIE A

HELLENICO x PROGRESSO

Encontram-se hoje, no campo da rua Itapiru', em Catumby, os terceiros, segundos e primeiros quadros dos clubs acima.

A pugna promette ser renhida e os jogos que terão inicio ás 9 horas, 13.45 e 15 1|2, serão dirigidos pelos Srs. Victor Flores, Henrique Cordeiro Oreste e Reynaldo Cintra. Representará á Liga, o Sr. Gil G. da Camara.

A commissão de sports do Hellenico A. C., pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados:

1º team, ás 14 horas, Bailly, Cordolino, Nelson, Oscar, Braga, Mattos, Costa, Arantes, Milton, Dimas e Portugal.

2º team, ás 13 horas: Costa, Alvaro, Brasil, Nico, Flavio, Orlando, Harry, Jolibel, Alonso, Nando e Legey.

3º team, ás 8 horas: Hugo, Orlando, Ernesto, Didon, Caldas, Vivinho, Pedro d'Italia, Figueiredo, Galvão, Jorge e Homero.

Reservas, ás horas acima indicadas: Vó, Midoux, Zezé, Magioli e os demais jogadores inscriptos.

A commissão desportiva do Progresso F. C., pede o comparecimento dos jogadores abaixo, ás horas regulamentares, no campo do Hellenico:

1º team — Vidal, Nicolão, Licio, Brandes, Dionysio, Carvalho, Flavio, Arnaldo, Menna, Odilon, Mario e Jonas.

2º team — Campista, Salvador, Nonô, Waldemar, Loureiro, Veneravel, Vidal II, Garcia, Flores, Baez e Miranda.

3º team — Waldemar, Silva, Durval, Fonseca, Pedro, Domingos, Pereira, Motta, Alfredo, Campos e Leite.

Reservas: Martelloic, Virgilio e Vidal III.

RIVER x METROPOLITANO

Em match returno, encontram-se hoje, no ground da rua João Pinheiro, na estação da Piedade, os segundos e primeiros teams, destes dois clubs.

A lucta deve ser movimentadissima e o jogo principal será arbitrado pelo Sr. Eduardo Pinto da Fonseca. Representará á Liga, o capitão Alvaro Costa.

São estes os teams do River:

1º — Octavio; Rosas e Carluccio; Pedro, Villa e Carlito; Floriano, Ismael, Dias, Joãozinho e Armond.

2º — Raymundo; Wilton e Manduca; Toninho, A. Bastos e Marinheiro; Lopes, Sant'Anna, Maullet e Oliveira.

Reservas: todos os jogadores inscriptos.

Os quadros do Metropolitano, são os seguintes:

2º: Gilberto — J. Silva e Navarro — J. Maria, Alamiro e França — Caldeira, Laranja, Alce, Aires e Antonico.

Reservas: Palito, Aloysio, Vidal e P. Monteimo.

1º: Gentil — Conceição e Maghelli — Costa, Admardo e Alfredo— Hermogeneo, Lago, Ondino, Queiroz e Newton.

Reservas: Nelson e Dongo.

Os jogadores do 2º team deverão estar na séde (Carolina Meyer, 36), ao meio-dia em ponto, e os do 1º team ás 13 horas, afim de, incorporados seguirem para o campo da estação da Piedade.

Para o jogo de hoje, a directoria do River nomeou as seguintes commissões:

Recepção e imprensa — Plinio de Carvalho e Eurico Macury.

Clubs congeneres — Dr. Vicente A. Apollaro e Jader Martins.

Porta — Armandino A. da Costa e Antonio P. de Almeida.

Medico assistente — Dr. Octavio Ferreira Pinto.

Vestiario — Joaquim T. de Carvalho e Scevola Senna.

Policiamento — Carlos Gomes de Castro, Antonio P. Gomes, Zulmiro Teixeira, João Rodrigues, Segadas Vianna, Dante de Queiroz Nelson Faria, Sebastião Gonçalves e Florindo Coelho.

Direcção geral — Almirante João Germano.

SERIE B

MODESTO X RAMOS

Effectua-se logo, á tarde, no campo da rua João Rodrigues, em São Francisco Xavier, a prova official entre os segundos e primeiros quadros dos gremios acima.

Os jogos começarão ás 13.45 e 15 horas e meia, servindo de referees os Srs. Paulino Pimenta e João Chrockat de Sá. Representará a Liga o Sr. Benedicto Sarmento.

A commissão de sports do Modesto F.C. escalou os seguintes teams:

1º team: Paulino; Jorge e Rubens; Washington, Lourenço e Moreira; Waldemar 1º, Argemiro, Zazá, Alvaro e Dica.

2º team: Irineu; Reginaldo e Bento; Gastão, Mizé e Henrique; Waldemar 2º, Euclides, Manteiga, Chiquinho e Ernestino.

YPIRANGA X EVEREST

No campo da rua Dias da Cruz, no Meyer, realiza-se logo, á tarde, o encontro dos segundos e primeiros quadros dos clubs supra. Servirão de arbitros os Srs. José Viriato Martins e Americo Portilho, e representará a Liga o Sr. Ceriano Moreira.

A commissão de sports do Everest escalou os seguintes quadros:

1º—Ary Kerner, Mario Oliva, João Pontes, José Proença, José Neves, Agostinho Reis, Manoel da Fonseca Netto, José de Andrade, Walter Lage, Colombo de Almeida e Jorge Cadaval.

2º—Gastão Monteiro, Nestor Cadaval, Euclides Cunha, Francisco de Almeida, Mario Monteiro, José João F. de Almeida, Floriano Tovar, Orlando Soares, Adhemar Silva Lima, Martiniano Rocha Bastos e e Pedro Costa.

Torneio Infantil e Juvenil

VILLA ISABEL X FLAMENGO

O match entre os quadros infantis e juvenis, dos clubs acima, marcado para hoje, será levado a effeito no campo do Jardim Zoologico.

Os jogos começarão ás 8 e 9 horas, servindo de arbitros os Srs. Eduardo Magalhães e Alberto Paes da Rosa. Representará a Liga o Sr. Mario Vieira.

Jogos de outras ligas

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATHLETICOS

Combinado Dragão x Singer

No campo do Andarahy A. C., sito á rua Prefeito Serzedello, ás 8 1|2 horas. Juiz, João Giusti, e representante, Francisco Vinhas.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA SUBURBANA

E. Municipaes x Dramatico — Juizes: 1ºs teams, Antonio Drummond; 2ºs, Octavio de Souza, e representante, Fernando Alderete.

Terra Nova x Fidalgos — Juizes: 1ºs teams, Edengardo Ferreira; 2ºs, Othon Villas Boas, e representante, Luiz de Mello.

LIGA LEOPOLDINENSE DE FOOT-BALL

Estrella F. C. x Belisario Penna — Juizes: 1ºs teams, Raphael Testa, e 2ºs, Rufino Ferreira. Representante, Henrique Duran.

O jogo dos 3ºs teams não se realiza por ter o Belisario Penna feito entrega dos pontos.

ALLIANÇA SPORTIVA MUNICIPAL

Mauá x Cajuense
Civel x Pereira Passos
Villa Guarany x Almeida

LIGA CARIOCA DE DESPORTOS

Ypiranga x Ubá
Mignon x Palestrino
S. Paulo x Frontin

ASSOCIAÇÃO SPORTIVA DO RIO DE JANEIRO

America x Henrique Valladares

Outros jogos de hoje

Civil x Pereira Passos — E' finalmente hoje que se realiza o grande encontro em disputa do campeonato da Alliança Sportiva Municipal, entre os dois gremios acima.

O jogo está sendo anciosamente esperado e será levado a effeito no campo da estação de Olaria, ás 15.45, havendo ás 13.45 o jogo preliminar dos quadros secundarios.

Os teams do Civil estão assim constituidos:

1º — Casimiro; Humberto e Doca; Gilberto, Hemeterio e Otto; Avila, Manoé, Hermogenes, Paulo e Cunha.

2º — Joaquim; Barbosa e Augusto; Faria, Manarelli e Nillen; Campello, Leonel, Nesi, Saisse e Lincoln.

Reservas — Iperogy, Freitas, Maluquinho, Tucano, Procopio e Alva[illegible].

Os preços das entradas serão 2$ para as archibancadas e 1$ para as geraes.

O campo será policiado pelas autoridades locaes, auxiliadas por uma turma de guardas civis, que agirão contra qualquer perturbação da ordem.

As commissões designadas anteriormente deverão estar em campo ás 11 horas.

Ypiranga S. C. x Ubá S. C. — Em disputa do campeonato da Liga Carioca de Desportos encontram-se hoje, no campo do primeiro, estes dois clubs.

O director sportivo do Ubá escalou os teams abaixo e roga aos socios que não deixem de comparecer:

1º — A's 14 horas — Jayme; Eduardo e Barroso; Jeronymo, Alvaro e Hercilio; Rodrigo, Paulo, Argentino, Lopes e Sylvio.

2º — A's 12 horas — Francisco; Jacintho e Daniel; Tancredo, Panasco e Manoel; Chiquinho, Antonio, Julio, Saturnino e Heitor.

3º — A's 10 horas — David; Edgard e Thomé; Braga, Donato e Chico; Adalberto, Oswaldo, Augusto, Francisco e Nelson.

Reservas — Agenor, Floriano, Francisco e os demais inscriptos e quites.

Eis os teams do Ypiranga:

1º — Oswaldo; Accacio e Sebastião; Caxangá, Antenor e Reynaldo; Joaquim, Barreira, Avelino, Oscar e Lulú.

2º — Nenem; Torotá e Padeiro; Manduca, Almerindo e Frank; Figo, Affonso, Leosipio, Albino, e Vicente.

3º — Norival; Aureliano e Diamantino; Rodrigues, Anthero e Lulás; Paulo, Chaveiro, Martins, Jucá e Moraes.

Palestrino F. C.—Mignon F. C.— Realiza-se hoje, no campo do segundo, este encontro, em disputa do campeonato da Liga Carioca de Desportos. A commissão de sports do Palestrino escalou os seguintes teams e pede o comparecimento, ás horas marcadas, á rua Bambina n. 135:

1º team, ás 12 1|2 horas—Alberto, Mario, (?), João, Ricardo, Marinho, Nelson, Argollo, Americo, Caetano e Zeca.

2º team, ás 11 1|2 horas—Netto, Bananeira, Pepino, M. Souza, Portella, Mironga, Mosca, Noel, Braz, Dutt e Machado.

3º team, ás 9 1|2 horas—Ribeiro, Paulo, Camelo, Flavio, Botelho, Antonio, Octacilio, Emygdio, Ferreira, Almeida, Bébé, Angelino, A. Ferreira e Hugo.

Serrano A. C. x A. C. Cordovil — Realiza-se hoje, no campo do segundo, sito á estação de Cordovil, o encontro entre os clubs acima. Os teams do Serrano serão os seguintes:

1º—Raphael, Alvaro, Quanito, Vigia, Totonio, Lucio, Waldemiro, Gato, Diodete, Serra e Dieto.

2º—Augusto, Assis, Edgard, Oswaldo, Archimedes, Maneta, Mathias, Gumercindo, João, Barraca e Badú.

3º—Gravino, Duarte, Jorge, Romeu, Pereira, Nônô, Claudio, Cabelleira, Antonio, Joaquim, Tião e Tininho.

Cajuense x Mauá—Em disputa do campeonato da Alliança Sportiva Municipal, encontram-se hoje, no campo do segundo, as equipes dos clubs acima. A commissão de sports do Cajuense escalou os seguintes jogadores e pede o seu comparecimento na séde, ás horas regulamentares:

1º team—Euclides, Manézinho, Lino, Clayd, Avellar, Malhado, Liberto, Ramiro, Laudelino, Collo e Faria II.

2º team—Rangel, Ribeiro, Waldemar II, Ferro, Brum, Costa, Jacintho, Maydosa, Ministro, Pará e Manduca.

Reservas: Nelson, Armando e Ramos.

3º team—Joãosinho, Victor, Julio, Dourado, Otero, Rodolpho, Veiga, Herculano, Avenida, Faria I e Jayme.

Reserves: Abilio, França e Cunha.

C. A. Riachuelo x S. C. Cruzeiro — Realiza-se hoje o encontro dos teams dos clubs acima, no campo do segundo, em disputa do campeonato da Liga Suburbana de Foot-ball; a commissão de sports do Cruzeiro escalou os seguintes teams:

1º. Fernando — Eduardo e Waldemar Lemos — Carlindo, Bento e Lemos — Nelson Barreto, Jangada, B. Lousada, Gilberto e Martins.

2º. Domingos — Cypriano e Cotó —Zico, Belarmino e Elpidio — Bororó, Debrum, Zéca, Waldemar e Flauzino.

3º. Rubens — Waldemar e Gregorio — Fernando, Julio, e Campi — A. Lopes, A. Gomes, Vadinho, Sergio e Rio.

Olaria x Cascadura — Em match de campeonato encontram-se hoje, no campo do Bomsuccesso F. C., os teams dos clubs supra.

O encontro que promette ser attrahente dada a collocação de ambos na tabela da sub-liga será realizado ás 11 e 30, 13 e 30 e 15 e 30 horas, respectivamente.

Os teams do Olaria serão os seguintes:

1º. Izac — Bernardino e Gervasio — Netto, Olavo e Aurelino — Juca, ?, Militão, Salvador e João.

2º. Teixeira — Nascimento e J. Silva — Julinho, Guimarães, e Elpidio — Alziro, Euclides, Rubens, Apolinario e Carlos.

3º. Souza — Mendes e Waldemar — Julio, Lidio, e Ludgero — Nelson, Antonio, Milton, J. Maria e Rachid.

Mignon F. C. x Palestrino F. C. — Realiza-se hoje, no campo do Mignon, sito á rua Dr. Ferreira Pontes, o match em disputa do campeonato da Liga Carioca de Desportos, entre estes dois clubs.

Para este encontro, a commissão de desportos do rubro-negro do Andarahy, escalou os seguintes teams:

1º. José — Lulu', e J. Franco — Xavier, Badu' e Zurd — Tião, Erasmo, Floriano, Clovis e Velloso.

2º. J. Figueiredo — Napoleão e Ernesto — Pontes, Armando e Pimenta — Bebeto, David, Pinto, Nenen e Argemiro.

3º. Octavio — Nandes e Joaquim — Nestor, Mario e Belarmino — Bengala, Americo, Moreno, Oscar e Dante.

Reservas: Allemão, Eduardo e todos os jogadores inscriptos.

Lisboeta F. C. x S. C. Tupy — Realiza-se no campo do segundo, um match entre estes clubs. O director sportivo do primeiro pede o comparecimento dos teams abaixo escalados:

1º team: João II; Avelino e Egydio; Elpidio, João B. e Juquinha; Juquinha I, Italo, Nicolão, Sahú e Aristides.

2º team: Raul; Gago e João II; Carneiro, Pedro e Cesar; Carlinhos, Mario, Americo, Alipio e Pita.

3º team: Elfio; Palhaço e João III; Bastos, Albano e Juquinha II; Juquinha III, Pardal, Aladino, Jacy e Ozorio.

S. C. Paraná x Tupy F. C. — Realiza-se hoje o encontro entre os clubs supra, no campo do segundo, na Ilha de Paquetá, e o director sportivo do Paraná pede o comparecimento, na séde, ás 8 1|2 horas, dos jogadores abaixo:

1º team: Antonio; Arthur e Alvaro; Dias, Humberto e Thomé; Fidelis, Thomaz, Laurindo, Olympio e Mendes.

2º team: Victor; Santos e Sardinha; João, Pimenta e Laurentino; Jorge, Vieira, Soares, Martorelli e Adolpho.

Reservas: Gildo, Altino, Lauro, Noel, Peixoto e Zeferino.

Mundial F. C. x Universal F. C. — Realiza-se hoje o encontro das equipes dos clubs acima, no ground do primeiro, sito á Estrada Braz de Pina. O director sportivo do Mundial escalou os seguintes jogadores:

1º team: Bicco; Leiteiro e P. Amadeu; M. Cunha, Teixeira e Avelino; Alvaro, Mario, Canhoto, Saint-Clair e Aristides.

2º team: Raphael Pinto; Teixeira e Abilio; Décio, Antonio e Hernani; Reynaldo, Mattos, Napoleão, Onça e Walter.

O 3º team será escalado em campo.

Reservas: Barbosa e Marcellino.

Estrella F. C. x Belisario F. C.— Realiza-se hoje, no campo do S. C. Brincamos o encontro entre os teams dos clubs acima, em disputa do campeonato da Liga Leopoldinense de Foot-ball. O captain do Estrella pede o comparecimento dos seguintes jogadores:

1º team—Gonçalves, Faria, Miranda, Russo, Silvino, Felippe, Oswaldino, Luiz, Joaquim, Pompeu e Agenor.

2º team—Maria, Jorge, Noca, Luiz, Meudo, José, Serafim, Martins, Eduardo, Chiquinho e Virgilio.

O captain do Estrella avisa aos jogadores que o campo do S. C. Brincamos é na rua Julio Ribeiro, em Bomsuccesso.

C. A. Rio de Janeiro x Polo F.C.— Realiza-se hoje um match entre os clubs supra, no campo do segundo, sito á rua Garibaldi. O captain geral do Rio de Janeiro escalou os seguintes teams:

1º—Rachou, Arthur, Albino, Abreu, Uruguay, Vicente, Gaúcho, Noronha, Bastos, Celestino e Almeida.

2º—Marcos, Barcellos, Carlos, Garcia, Pereira, Manoel, Nônô, Medeiros, Rolô e Junqueira.

Reservas: todos os jogadores não escalados.

Villa Guarany x Avenida—Realiza-se hoje o match acima, em disputa do campeonato da Alliança Sportiva Municipal, no campo da rua Barão de S. Felix. O captain geral do Avenida pede o comparecimento dos jogadores do 2º e 1º teams, ás 12 1|2 e 14 1|2 horas, na séde social, á rua Acre n. 78.

Pedregulho x Inhaúmense—Realiza-se hoje o encontro entre os clubs acima. O director sportivo do Pedregulho solicita o comparecimento de todos os jogadores, no campo, ás horas regulamentares.

Sparta F. C. x Storino F. C.—Em disputa do campeonato da 1ª divisão, da Liga Brasileira de Desportos, encontram-se hoje os clubs acima, devendo o primeiro dar o campo.

Este encontro, que promette ser disputadissimo, é provavel que se realize no campo do Villa Isabel F. C. (Jardim Zoologico.)

Scratch Como Passou x Trajano de Medeiros—Encontram-se hoje, no campo do Metropolitano A. C., á rua Dias da Cruz, o encontro entre o scratch Como Passou e o Trajano de Medeiros, em disputa da riquissima taça "Carlos Guimarães", este match terá inicio ás 8 horas.

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES

NOTA OFFICIAL

Instrucções para uso dos athletas e juizes na proxima festa da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, em 14 do corrente:

Cada club concorrerá com tres concurrentes no maximo a qualquer das provas mencionadas no art. 2º, excepto as do grupo 5º sendo que nas corridas de turmas cada club só poderá concorrer com uma turma.

O campeonato será realizado no dia 14 de julho de 1921, desde que, porém, o programma não possa ser executado num só dia, será elle dividido em duas partes realizando-se uma dellas no domingo dia 10 de julho de 1921.

No domingo 10 de julho serão realizadas as eliminatorias das seguintes provas:

Corrida raza de 100 metros — Nesta prova só serão classificados 12 concurrentes.

Corrida raza de 200 metros — Idem, idem, oito concurrentes.

Corrida raza de 400 metros — Idem, idem, oito concurrentes.

Corrida raza de 800 metros — Idem, idem, 12 concurrentes.

Corrida raza de 1.500 metros — Idem, idem, 16 concurrentes.

Corrida de barreiras, 110 metros — Idem, idem, cinco concurrentes.

Team Race, de 400 metros — Idem, idem, quatro turmas.

Team Race, de 1.600 metros — Idem, idem, seis turmas.

Pulo com vara — Serão classificados os que pularem o minimo de 2.80.

Lançamento de peso — Serão desclassificados os concurrentes que não lançarem o peso a distancia minima de nove metros.

Lançamento de disco — Idem, idem, 27 metros.

Lançamento de dardo — Ident, idem, 33 metros.

Salto em altura — Serão desclassificados os que não pularem menos de 1.50.

Salto em distancia — Idem, idem 5.50.

Nas eliminatorias a classificação é para o club e não pessoal, podendo, portanto, o club substituir nas provas finaes os seus concurrentes classificados, por qualquer associado que esteja legalmente inscripto em desportos athleticos, uma vez que prove motivo justificado, cujo aviso deve ser dado até o dia 13 ás 17 horas.

Em casos excepcionaes, a criterio da commissão, a substituição poderá ser feita, até momentos antes da realização da prova.

No Team Race, qualquer athleta poderá concorrer, sem que seja preciso especificação dos concurrentes, uma vez que esteja legalmente inscripto.

Em cada prova haverá classificação em 1º, 2º e 3º logar, sendo que a Liga proclamará vencedores os tres primeiros collocados. Os tres primeiros collocados darão os clubs que representarem respectivamente 5-3-1 pontos.

Os juizes serão nomeados pela commissão de desportos athleticos.

Os juizes serão obrigados a adoptar as regras especificadas pela commissão de desportos athleticos, segundo os moldes olympicos internacionaes.

Balk Line — Salto de altura com vara — A' distancia de cinco metros em frente da barra será traçada uma linha que se denominará "linha do primeiro limite", e o facto de ultrapassar essa linha, será contado como uma incursão. Duas incursões serão contadas como um ensaio, desde que sejam consecutivas.

Balk Line — Salto em altura — A' distancia de um metro da linha de partida será traçada uma linha parallela a ella, que se denominará "linha de primeiro limite", e o facto de ultrapassar essa linha será contado como uma incursão. Duas incursões consecutivas serão contadas como um ensaio.

Balk Line — Salto em distancia com impulso — A' distancia de dois metros da linha de saida e parallela a ella será traçada uma "linha de primeiro limite", e o facto de ultrapassar essa linha será contado como uma incursão. Duas incursões serão contadas como um ensaio desde que sejam consecutivas.

REGRAS PARA JUIZES

Arbitro — O arbitro decidirá todas as questões que se relacionarem com as provas e cuja solução esteja prevista no presente regulamento.

Suas decisões são definitivas e sem appellação.

No caso de uma corrida estar determinada, a ser disputada em series e que não se apresentem concurrentes em numero sufficiente para correl-a em mais de uma serie, o arbitro tem o poder de mandar correr em uma só serie. Elle terá o cuidado de ver que nenhum concurrente chegando em segundo logar seja privado do direito de se qualificar para as finaes.

O arbitro póde designar um dos juizes de chegada como juiz principal, um dos chronometristas como chronometrista principal e um dos juizes do concurso como juiz principal, que assegurarão a direcção, dos deveres de suas funcções.

Juiz de raia — Os juizes farão o que o arbitro lhes indicar e o informarão de todas as violações que observarem ou de que forem informados.

Juizes de chegada — Os juizes de chegada ficarão, tres em uma extremidade de fio e dois na outra extremidade. Um segurará o vencedor, um outro o segundo e assim successivamente.

No caso de desaccordo, a maioria decidirá.

As decisões concernentes á ordem em que os concurrentes acabaram são definitivas e sem appellação.

Juizes de lançamentos, pulos e saltos — Os juizes de lançamentos, pulos e saltos medirão, julgarão e registrarão todos os ensaios dos concurrentes em todas as provas que consistirem de distancia ou altura. Suas decisões concernentes ao desempenho dos concurrentes são decisivos e sem appellação.

Existirão tres juizes officiaes encarregados de cada prova. Estes juizes officiaes serão responsaveis pelo começo de suas respectivas provas e continuação das mesmas, sem paradas inuteis. Elles autorizarão o concurrente de uma prova a se ausentar durante o tempo necessario, afim de que elle possa participar de uma outra prova na pista (corridas). Facilitarão aos concurrentes que desejarem participar de provas disputadas ao mesmo tempo em terrenos differentes. Emfim, para evitar as perdas inuteis de tempo, cada concurrente deverá tornar á sua prova á chamada do juiz que dirigir a mesma prova, se, de accordo com este juiz, o concurrente se atrazar muito e sem razão, o juiz póde, com o consentimento do arbitro, lhe supprimir a prova e levar contra elle a mesma marca que se elle tivesse faltado.

O juiz de lançamento impedirá que algum peso usado na prova de lançamentos não esteja julgado conforme o regulamento.

Chronometristas — Os chronometristas registrarão todas as provas correspondentes. Em caso de concordancia entre dois chronometristas apenas, o tempo marcado por elles será o tempo official.

Em caso de discordancia entre todos, o tempo official será o que for marcado pelo chronometrista que assignalar o tempo médio. O tempo será tomado simultaneamente ao signal dado por meio de um tiro de revólver.

O apontador — O apontador tomará nota dos corredores e vencedores de cada prova, bem como o respectivo numero de ordem e registrará o tempo ou resultado obtido por cada um. Nas corridas de fundo e meio fundo, tomará nota das provas dadas pelos corredores e a cada uma os contará em voz alta.

Fornecerá á imprensa os nomes e numeros dos classificados em cada prova, os nomes de todos os vencedores e o tempo ou distancia de cada um vencedor e de *records*. Será a imprensa bem informada dos pormenores do torneio.

O registrador — O registrador registrará o nome de cada competidor, darlhe-ha o respectivo numero para cada prova em que tomar parte e avisal-o-ha antes da saida de cada prova em que esteja inscripto.

O juiz de partida — Tomará nota exacta dos competidores e será o unico competente para decidir se cada competidor está collocado ou não em seu devido posto. O juiz de partida, depois de alinhados os concurrentes, deverá pronunciar as palavras — Preparar — Attenção. E depois dará o tiro de partida. Todas as questões relativas á partida serão decididas pelo juiz de partida.

Se qualquer parte do corpo de um competidor tocar o solo além da linha antes do tiro de partida, será isso considerado saida falsa. Quando, na opinião do juiz, tiver havido uma saida falsa, elle chamará novamente os competidores, o infractor ou infractores, se os houver com a seguinte pena:

3ª saida falsa — inhabilitação.

Nas corridas de uma ou mais voltas, nenhum concurrente, poderá tomar a frente de outro senão quando estiver dois metros adiante delle. Os logares serão tirados á sorte pelos concurrentes.

O concurrente que, voluntariamente empurrar, tomar a frente ou, por qualquer fórma impedir o avanço do outro, perderá o direito de continuar na competição. A nenhum concurrente que haja abandonado a pista será permittido voltar á mesma para disputar a corrida.

Em todas as provas de lançamentos o concurrente poderá tocar o interior do circulo e deverá manter-se nelle até que sua tentativa seja marcada por um juiz. O circulo deverá ter 2m,135 de diametro, para todas as provas, excepto para a de lançamento do disco, o qual será lançado de dentro de um circulo de 2m,505 de diametro.

O diametro será medido interiormente. Todas as medidas serão tomadas com uma cinta metallica. A linha de chegada será marcada no solo, traçada através da pista entre dois postes; os concurrentes terminarão a corrida quando qualquer parte do corpo (por exemplo, o tronco, e não a cabeça nem extremidades superiores ou inferiores), cruzar a referida linha. Afim de ajudar aos juizes, mas não como linha de chegada, collocar-se-ha um fio de lã ou de algodão a 1m,22 de altura, atado aos postes de chegada, de modo que fique parallelo á pista e á linha de chegada. Nenhum concurrente será considerado como tendo terminada a corrida, antes que todo o seu corpo tenha cruzado a linha de chegada.

Em todas as disputas, cujos resultados são determinados com medidas de peso ou distancia, os empates devem ser decididos pela maneira seguinte: Se dois ou mais concurrentes empatarem em qualquer altura no salto em altura, a barra será abaixada de accordo com o que for determinado pelos juizes, e serão concedidos mais tres ensaios, saindo vencedor o concurrente que conseguir saltar no menor numero de ensaios. Persistindo o empate, a barra será novamente abaixada, e serão concedidos outros tres ensaios, sob o mesmo criterio para determinação do vencedor. Se ainda houver empate, a barra será alterada ou abaixada, ao criterio dos juizes, e o concurrente que a saltar e no menor numero de ensaios será considerado vencedor.

Todos os empates serão decididos por maneira igual.

No caso de empate no salto de vara, os juizes alterarão ou abaixarão a barra, conforme o caso e os concurrentes que hajam empatado terão direito a um ensaio em cada altura. No caso de empate nos saltos ou lançamentos a distancia, cada um dos concurrentes que haja empatado terá direito a tres ensaios addicionaes, e as decisões serão dadas de accordo com essas provas. Em caso de novo empate, serão concedidos mais tres ensaios, e assim successivamente até que se decida o empate. Em todos os ensaios e lançamentos a distancia os concurrentes deverão executar os ensaios na ordem em que seus nomes se encontrarem no programma. A competição na prova de salto em altura com impulso será iniciada a uma altura de 1m,50 e a barra será, cada vez, alterada, de accordo com o que decidirem os juizes.

Serão permittidos tres saltos em cada altura e uma falta á terceira tentativa inhabilitará o concurrente para proseguir. O concurrente póde começar a saltar a qualquer altura acima da altura minima. Comtudo, deverá saltar em cada altura que se seguir, até que, de accordo com os dispositivos iniciaes do presente artigo, perder o direito de competir. Cada concurrente será julgado de accordo com o melhor de todos os seus saltos.

Desde que o concurrente levante ambos os pés do solo, no momento do salto, ainda que o não execute, será considerado como feito um ensaio. Todas as medições serão feitas perpendicularmente, do solo á parte superior da barra esteja menos elevada. O concurrente póde collocar uma marca na sua linha de partida. Os postes deverão estar separados por 3m,66 de distancia, um do outro, e não poderão ser deslocados durante a prova.

Todas as vezes que a barra cair o salto será considerado como um ensaio sem resultado (Baick line).

As clavilhas que supportam a barra não poderão prolongar-se horizontalmente, além da superficie dos postes, mais de tres pollegadas.

A barra será de madeira, quadrangular, e de uma pollegada de face. Suas extremidades não poderão prolongar-se além dos postes mais de seis pollegadas (152m,397 m|m).

Na prova de salto de distancia, com impulso, cada concurrente saltará tres vezes: os quatro melhores poderão saltar mais tres vezes cada um. O concurrente será julgado de accordo com o melhor dos seus saltos. A distancia da corrida para o salto é illimitada. Se o concurrente se afastar da linha de partida e tocar com qualquer parte dos pés, não se lhe medirá o salto, mas se lhe contará como um ensaio. O salto se fará do ponto em que estiver a viga de partida, a qual deverá estar fixada no solo, e cuja aresta exterior, isto é, a que olha na direcção em que se salta, será a linha de medição. As distancias saltadas serão medidas perpendicularmente á linha de medição, a partir da marca que lhe fique mais proxima, feita por qualquer parte do corpo do concurrente, ao terminar o salto. Poderão ser applicadas ao salto em distancia as regras relativas ao salto em altura, quando se o julgue conveniente. A viga da partida será de madeira, pintada de branco, terá no minimo 1m,219 (4 pés) de comprimento e 203,196m. (8 pollegadas) de largura (Balk-line) 2 metros.

A competição na prova de salto de vara será iniciada a uma altura de 2m,80 e a barra será levantada ao criterio do juiz. Cada concurrente terá direito a tres saltos em cada altura, e o que falhar á terceira tentativa será inhabilitado; ser-lhe-ha licito começar a saltar a qualquer altura acima da altura minima e depois continuará saltando até perder o direito de competir, de accordo com os dispositivos iniciaes do presente artigo. A barra transversal será de madeira, de espessura uniforme e sem pesos; descansará sobre clavilhas e não poderá prolongar-se mais de 15 centimetros, além dos postos. As clavilhas não devem prolongar-se mais de 76 milimetros além dos postes.

O concurrente que levantar os dois pés do solo, com a intenção de executar o salto, ainda que não salte, será considerado como tendo feito o ensaio. O concurrente não deve, no momento de saltar, ou depois de haver deixado o solo, collocar a mão que esteja por baixo acima da outra, ou elevar a outra a maior altura sobre a vara. Os postes poderão ser movidos até 61 centimetros em qualquer direcção e deverão estar separados um do outro, 3m,66 no minimo. Todas as medições serão tomadas perpendicularmente a partir do solo até a parte superior da vara, onde esta estiver menos elevada (Balk-line).

O disco será lançado de dentro de um circulo de 2m,5 de diametro. Estes lançamentos para serem validos deverão cair dentro de um sector de 90º, traçado sobre o terreno, por meio de duas linhas que se cruzam no centro do circulo e a cujas extremidades exteriores serão fixadas bandeiras. Considerar-se-ha como um lançamento sem resultado, quando o concurrente, depois de estar dentro do circulo e se haver disposto a executar o lançamento, tocar com qualquer parte do corpo ou vestimenta o terreno fóra do circulo, antes que o disco corte o solo. Commetterá uma infracção quando pizar a circumferencia do circulo. As medições serão feitas a partir da marca mais proxima feita pelo disco, até a margem interna da circumferencia, sobre uma linha recta, que, a partir da referida marca, passe pelo centro do circulo. Cada concurrente poderá fazer tres lançamentos e os quatro melhores terão direito a mais tres. Cada concurrente será julgado de accordo com o melhor dos seus lançamentos.

REGRAS PARA JUIZES

O peso será lançado do hombro com uma das mãos, e nunca de detrás do hombro. O lançamento será feito de dentro de um circulo de 2m,135 de diametro. No meio da circumferencia, na metade da frente do circulo, será collocada uma taboa de 1m,20 de comprimento, firmemente presa ao solo. Ao ser executado o lançamento, os pés do concurrente podem estar juntos a ella, porém não em cima. Um bom lançamento será aquelle que, ao executal-o, o concurrente não toque com qualquer parte do corpo em cima da taboa ou da circumferencia, ou o solo fóra do circulo. A medição de cada lançamento será feita tal qual o estabelecido para a do lançamento do disco; assim tambem o que se refere ao numero de lançamentos de cada concurrente, e ao julgamento respectivo. O peso não deverá ter menos de sete kilos e 257 grammas (16 libras). Deixar cair o peso ao querer lançal-o, será considerado como um ensaio sem resultado.

O lançamento do dardo será executado de detrás de uma linha bem marcada por meio de uma taboa de sete centimetros de largura por 3m,66 de comprimento, collocada ao nivel do solo. O dardo será agarrado pelo punho, não se permittindo segural-o por qualquer outra parte. O punho deverá estar collocado sobre o centro de gravidade, e será com um fio de algodão, fortemente enrolado ao dardo, num espaço de 16 centimetros de largura, não sendo permittido fazer uso de córtes na madeira. Para que o lançamento seja valido, é necessario que a ponta do dardo toque o solo antes de qualquer outra parte.

A medição será feita numa linha perpendicular á linha de lançamento ou seu prolongamento até a marca feita pelo dardo. O concurrente não poderá passar ou pisar além da linha antes que o dardo tenha tocado o solo.

O numero de lançamentos para cada concurrente será o mesmo estabelecido para as provas de lançamento do disco e peso, e bem assim o criterio para julgamento de cada concurrente.

Na corrida de barreiras, em 110 metros, haverá na pista dez barreiras, cada uma com 1m,6 de altura.

A distancia da linha de partida até a primeira barreira será de 13m,12, as barreiras serão collocadas a cada 9m,14 de distancia e a distancia da ultima barreira ao poste de chegada será de 14m,02.

Será inhabilitado o concurrente que derrubar tres ou mais barreira ou qualquer parte das mesmas numa corrida. Tambem será inhabilitado o concurrente que passar com a perna ou o pé por um dos lados de qualquer barreira. Cada concurrente correrá sempre na sua linha de barreiras.

Team race — Nas corridas de revezamento deverá ser traçada uma linha parallela de cada lado da linha de cada revezamento, na distancia de 10 metros. Taes linhas delimitarão a zona de revezamento, sómente dentro da qual poderá ser passado de um a outro concurrente o bastão de revezamento. A nenhum concurrente será permittido passar o bastão fóra da zona em que lhe foi determinado.

O bastão deve ser passado, isto é, entregue de uma mão á outra, e não atirado ou deixado cair. Qualquer infracção dessas regras trará a desclassificação immediata de toda a turma. A nenhum concurrente será permittido correr mais de um trecho de revezamento.

A composição das turmas não poderá ser alterada depois de ter começado a corrida. A posição das turmas será sorteada.

As mesmas regras referentes ás faltas e impedimentos ou atrapalhções feitas, de qualquer maneira a um corredor, applicam-se ás corridas de turmas, como ás outras corridas. Exemplo: um concurrente, no fim de sua corrida, deve manter-se dentro da pista que lhe foi sorteada, não podendo de maneira alguma impedir ou embaraçar a corrida dos demais concurrentes. Elle só poderá abandonar a pista, após terem passado por si todos os adversarios.

Secretaria, 2 de julho de 1921 — *R. Braga*, secretario.

O conselho de basketball, em sua sessão de 1 do corrente, resolveu:

a) Adiar a discussão da summula do jogo Associação x Brasil;

b) Approvar os seguintes jogos:

Associação x Flamengo, 2[os] quadros, marcando dois pontos ao Flamengo, por ter vencido pelo score de 29 x 18;

Mangueira x Flamengo, 1[os] e 2[os] quadros, marcando dois pontos a cada quadro do C. R. do Flamengo, por ter vencido pelos scores de 51 x 19 e 52 x 7, respectivamente;

c) Approvar a seguinte escala de juizes e representantes:

Em 5 de julho — America x Associação — 1[os] quadros, Mario Sayão de Araujo; 2[os] quadros, Gentil Monteiro; representante, Mario Sayão de Araujo.

Em 7 de julho — Fluminense x Brasil — René Labarthe, 1[os] quadros; America A. Ferreira, 2[os] quadros.

Em 7 de julho — Mangueira x America — 1[os] quadros, Salvador Calvent; 2[os] quadros, Francisco Montenegro; representante, Salvador Calvent.

Em 12 de julho — Flamengo x Fluminense — 1[os] quadros, Francisco Antunes Junior; 2[os] quadros, Oscar P. de Almeida; representante, Roberto Lyra.

O conselho infantil, em sua sessão de 1 do corrente, resolveu:

a) Adiar o julgamento da summula do jogo Juvenil Botafogo x Brasil.

Secretaria, 2 de julho de 1921 — *R. Braga*, 2º secretario.

Festivaes

A FESTA SPORTIVA DO JARDIM F. C.

Realiza-se hoje, na magnifica praça de sports do Carioca F. C., um importante certamen desportivo, promovido pelo Jardim F. C.

O programma está organizado da seguinte ordem:

1ª prova, ás 11 horas — "Adelino Augusto" — Infantis Jardim F. C. x Sallete F. C. — Juiz, Joaquim Barbosa.

2ª prova — "Dr. Alberto Ribeiro" — Team dos Esponjas do Carioca F. C. x Oceano F. C. — Juiz, João Medeiros Cabral.

3ª prova — "Dr. João R. Furtado de Mendonça" — Praia Vermelha F. C. x S. C. Gavea — Juiz, Paulino Joaquim de Moraes.

4ª prova — "Carioca F. C." — S. C. Botafogo x Seis de Novembro F. C. — Juiz, José Ferreira de Lemos.

5ª prova, final — "Armada Nacional" — Sensacional encontro entre as equipes do Riachuelo F. C. x Jardim F. C. — Juiz, Paulo Canongia, do Carioca F. C.

Haverá um grande concurso sportivo, tendo como premio uma artistica taça de prata, ao vencedor.

Para enfrentar o Sallete, o director sportivo do Jardim escalou e solicita o comparecimento de todos os players escalados e das respectivas reservas, ás 10 horas, no campo do Carioca:

Valentim, Alvaro, Colombina, Oliveira, Tião, Moysés, Olavo, Ariza, Victor, Suriquinha e Carlindo.

Reservas: Queiroz, Oswaldo e Griffo.

O mesmo director sportivo escalou tambem o seguinte team para enfrentar o Riachuelo F. C.:

Thomaz Fiz Herrero, Manoel Pinto, Alvaro P. da Costa, Plinio G. Ferreira, Antonio Moreira, Carlindo Alves, Zoroastro Freitas, Joaquim Barbosa, Euzebio Vaz, Affonso T. de Moura e Concinio da Silva.

Reservas: Isaltino Ribas, Heitor da Silva e Egydio S. Anselmo.

Para a festa de hoje, a directoria do Jardim nomeou as seguintes commissões:

Bilheteria — Antonio Francisco Ariza e Antonio Teixeira da Rocha.

Portão principal — Pedro Estupinham e José S. Bittencourt.

Porta da archibancada — Luiz Antonio Vianna.

Porta geral — Onofre Correia de Lemos.

Vestiarios — Pedro B. do Nascimento e Armantino Marinho.

Direcção sportiva — Romualdo Pires e João Medeiros Cabral.

Policiamento — Antonio de Oliveira, Innocencio F. de Menezes, Octavio F. de Souza e Constantino Baldo.

O FESTIVAL SPORTIVO DO S. C. TUPY

No campo do Cascadura F. C., realiza-se hoje o grande festival sportivo organizado pelo S. C. Tupy.

A festa promette alcançar successo e o programma é o seguinte:

1ª prova, ás 11 horas—"Capitão Antonio Marrink"—S. C. Tupy x Buenos Aires F. C.—Referee, Sr. Bento Garcia do Brasil.

2ª prova, ás 12.45—"João Ribeiro"—S. C. Nacional x Delicia F. C.—Referee, José da Silva.

3ª prova, ás 13.55—"José Barroso"—Bohemios S. C. x S. C. Nazareth—Referee, Eleuterio da Silva.

4ª prova, ás 15 horas—"Dr. Alberto Beaumont"—Magno R. F. x Com Amor Eu Jogo—Referee, Mario da Silva Oliveira.

5ª prova, ás 16.15—"John Bloomfield"—S. C. Vamos com a Pelota x W. Villa F. C.—Referee, Honorio Ferreira.

O festival será abrilhantado por uma banda de musica.

UMA FESTA SPORTIVA NO JARDIM ZOOLOGICO

A A. A. de Villa Isabel realizará hoje, das 13 ás 17 horas, a sua festa fundamental, no recinto do antigo frontão do Jardim Zoologico. O programma é o seguinte:

A's 13 horas, solemne hasteamento do pavilhão social; ás 13 1|2 horas, partida de tennis; das 14 ás 16 horas, corridas rasas, comicas, de obstaculos, saltos em altura e largura, lançamento de peso, etc.; ás 16 1|2 horas, match de peteca. Os disputantes das diversas provas deverão apresentar devidamente uniformizados.

Das 13 ás 17 horas, tocará excellente banda musical. Funccionarão os balanços, o carroussel e a "cabeça de aranha".

ECHOS DA FESTA DO BOTAFOGO F. CLUB

Damos a seguir, na integra, os discursos pronunciados pelos veteranos e acatados sportsmen Oldemar Murtinho e Miguel de Pino Machado, na bella festa de 29 do mez findo, do publicados, por absoluta falta de espaço:

Estes discursos deixaram de ser hontem publicados, por absoluta falta de espaço:

Discurso do conselheiro sportivo Oldemar Murtinho:

"Exmo. Sr. presidente do Botafogo F. C.; Exmas. senhoras; gentis senhoritas; Srs. directores; caros consocios; meus senhores — Quiz a bondade inaudita das Exmas. senhoras que constituem a commissão promotora desta festa, que fosse eu o interprete do seu sentir ao ser entregue á directoria este rico e glorioso pavilhão alvi-negro.

Outros, com maior facilidade, com maior capacidade, poderiam desempenhar esta missão, que aceitei, confesso, animado unica e exclusivamente pelo amor que de ha muito consagro a este club, cheio de encantos e seducções, os quaes me têm levado á convicção de que o Botafogo faz parte integrante do meu eu, de que é quasi a minha vida.

Por essas razões é que não recusei tamanha honra, certo, porém, de que os meus bondosos ouvintes desculparão a pobreza de minhas palavras.

Não vos direi coisas novas, não vos direi ensinamentos modernos sobre a solemnidade desta festa, apenas em poucas palavras vos incitarei a respeitar e a amar ainda mais do que amais o pavilhão que engrandece, que eleva a alma de todos aquelles que são de facto botafoguenses.

Bandeira é um pedaço de pano que, presa a uma lança ou em um pão, serve para distinguir paizes, partidos e agremiações.

Desde a sua apparição a bandeira impoz-se ao respeito e ao amor da humanidade como signal de poder e de força.

A bandeira, bondosos ouvintes, não é a escada para o poder, é, nos paizes e nas sociedades adiantadas, o elemento que melhor o eleva, que melhor o distingue. Existe uniformemente para todos, é a eliminatoria do mal, é a fonte igual de luz, calor e prosperidade para o bem.

Nenhuma opinião, nenhuma politica, nenhuma invenção humana é privilegiada como a bandeira, que como o sol derrama os seus raios, a cujo clarão o erro se descobre para ser esmagado pela verdade. O seu influxo decompõe as creações ephemeras, cristalizando as divinas.

E' por isso que este amado pedaço de panno alvi-negro não deve ser só trazido na bocca dos botafoguenses, mas tambem e principalmente no coração, para que possam dar testemunho da sua identidade, definir a expressão da sua grandeza, defender, em qualquer emergencia, a pureza da sua gloria, e, tambem, para que no fundo de cada consciencia seja visto incessantemente como estrella de real grandeza no fundo obscuro do espaço.

Olhai e amai este glorioso pendão alvi-negro, que é o nosso Botafogo, afim de que elle cresça, não cesse de crescer, e com a expansão desse amor que vos peço cresça a sua harmonia, estreite-se a sua disciplina e cimente-se para toda a vida, a sua unidade. E, para isso, senhores, é bastante que este amor faça de nós todos um só corpo, animado do mesmo pensamento — amar o Botafogo e servil-o sem treguas.

Srs. directores, recebei o symbolo do poder, da força e da gloria botafoguenses, confeccionado por mãos carinhosas de senhoras e senhoritas que têm tido sempre em seu coração gravado, com o melhor dos affectos, com a maior das sinceridades, o nome do Botafogo, procurando desta fórma delicada e respeitavel, testemunhar esse mesmo affecto, essa mesma sinceridade.

Recebei, dignos dirigentes do Botafogo, este pavilhão, que é revestido dos mais sublimes ornamentos e que vos é entregue por uma criança que já o quer, que já o ama como o mais ardoroso e o mais velho botafoguense, porque em sua casa aprendeu desde os seus primeiros dias de entendimento a destacal-o dentre os mais bellos e gloriosos, e a amal-o com o mesmo illimitado ardor de seus pais.

Tenho prestado a minha conta. Direis se sentimentos subalternos me inspiraram falsos vaticinios, se trahi a confiança da distincta commissão com as reticencias do medo ou com o enthusiasmo da paixão, se as minhas predicções são artificios levianos ou advertencias salutares, se nestas palavras economizei a minha responsabilidade, ou hesitei em expôr a minha segurança pessoal, para confessar a minha fé, honrar a minha consciencia, servir ao meu Botafogo.

Termino dizendo que se deve sentir aqui a solemnidade dos grandes cultos, a impressão do que é grande e do que é sublime. Façamos dessa solemnidade, pois, um acto de alliança, pelo engrandecimento do Botafogo, em presença de Deus, do Deus que enlaça e que não divide os homens.

Encerremos esta solemnidade com um voto fervoroso e uma deliberação irretratavel pelo engrandecimento do nosso Botafogo, e que essa deliberação e esse voto se elevem de nós com o recolhimento e a efficacia de uma prece.

A's vossas mãos e á vossa guarda entrego este glorioso e sagrado pendão alvi-negro, afim de que o colloqueis com amor e carinho no altar que o deve receber.

Salve, glorioso pendão alvi-negro! Salve, Botafogo F. C.!"

O discurso pronunciado pelo veterano sportsman Pina Machado foi este:

"Senhoras, senhoritas, meus senhores:

Seja-me permittido, em poucas palavras, apresentar meus sinceros agradecimentos á digna commissão promotora dos festejos para a inauguração de nossa nova bandeira, por se terem lembrado de invitar-me para seu padrinho, honra que devo mais á sympathia que gozo no meu club, que aos meus fracos serviços.

Senhores! A idéa da offerta deste novo pavilhão ao Botafogo Foot-Ball Club foi de uma sugestiva opportunidade, de uma rara felicidade.

Ella surge precisamente num momento em que nos sentimos dominados por empolgantes e fagueiras esperanças; num momento de reacção desportiva, no desenvolver de um novo surto de bellas energias e de confiança nos nossos destinos. Eu tenho a convicção, meus amigos, que, sob a protecção; que, sob a sombra desta nova bandeira, vamos alcançar maiores glorias em prol de nossas brilhantes tradições.

Ella se nos apresenta como uma alma nova, elevando-se ao céo, em busca de um ideal de victorias e honras, como uma vibrante e enthusiasta toque de clarim chamando-nos á conquista de novos trophéos, para depositar sob a sua fecunda sombra, como uma radiante e bella visão que nos enhala o futuro com fé e confiança e nos encoraja no presente, para a lucta, com a certeza da victoria.

E, já não era sem tempo.

Nenhum club, como este, foi mais irritantemente perseguido pela adversidade, nem victima das maiores injustiças nem julgado mais perversamente.

E, nessas horas de prova e de amarguras, não sei o que maior admiração causa: se a calma resignação e desprezo com que desdenhavamos desses implacaveis ataques, ou se a coragem com que contra todos apenas por nós e para nós, luctamos, nos defendemos e vencemos, passando dignamente por cima de todos os interesses inconfessaveis que se nos atravessavam no caminho.

Hoje, podemos dizer bem alto que afastamos para os lados os obstaculos, que fomos vencendo paulatinamente as ultimas trincheiras, e os nossos desaffectos começam já a reconhecer nosso valor e nos outros centros desportivos somos acatados e respeitados, com uma clara e nitida visão dos nossos destinos marchamos com uma grande confiança no nosso engrandecimento, orgulhosos das nossas honrosas tradições.

Seja-nos, pois, licito, neste momento, em que com a maior alegria, com a mais sincera commoção nos reunimos para festejar este acto, congraçar-nos em redor desta bandeira heroica e repetir como o poeta:

"Esta bandeira não é apenas o symbolo commum de uma collectividade, não é apenas o retalho quadrangular de pano que serve de indicar uma agremiação, não é apenas combinação de cores para mero effeito distinctivo. Tem mais do que o teu "corpo" de pano, que se balouça ao vento em dias festivos ou se enrola, compungido, em dias de lucto.

Tens alma, tens feitos, tens historia!"

E um club que se honra, que engrandeceu á sombra de seus feitos heroicos não precisa crescer para os lados.

Para prosperar. Basta elevar-se ao ceu, ás alturas magestosas e serenas onde num culto sincero e apaixonado, num ideal de prestigio e de recordações tremula—inundado da bella luz do nosso formoso ceu, esse querido pavilhão alvi-negro, que todos devemos amar, que todos devemos respeitar e, congregados á sua frondosa sombra nós nos bastamos, para prestigial-o; honral-o e defendel-o!

Antes de terminar desejo fazer um ardoroso appello aos nossos reputados players, que no terreno da lucta, nos combates desportivos, são como os legionarios que conduzem nossos destinos á conquista dos loiros, que nos dão gloria e pestigio.

A essa brilhante representação do "glorioso" é que eu me dirijo — aproveitando esse oportuno momento, incitando-os á victoria — diante da nossa nova bandeira, recordando-lhes que os campeões de 1910 anceiam que os actuaes sigam o seu bello exemplo.

Está em vós tornar uma bella realidade essa justa e constante aspiração de todos nós, e dos admiradores do nosso club. Para vencer, para que vós empolgue aquella energica vontade que dominou aquelle conjunto de heróes—sob a competente direcção do nosso nunca esquecido veterano Pedro Martins da Rocha—, basta que vós identifiqueis com o vosso actual director; ainda um Martins da Rocha, o nosso distincto campeão Lulú, que como seu irmão, está empregando agora o maximo esforço, os maiores sacrificios para a brilhante actuação do nosso club, no presente campeonato.

Correspondei, pois todos, jogadores e consocios, a esses sacrificios a essa dedicação a esse amor de um veterano botafoguense, ao seu club.

Jogadores! Fazei o sacrificio da vossa individualidade, identifical-vos com os ensinamentos do vosso chefe, contribui cada um de vós á necessaria cohesão, ao indispensavel training, á correcta disciplina e aperfeiçoando-vos no conjunto encontrareis a energia necesasria para vencer a dignidade do vosso valor para ser vencidos. E só assim "nos torneios", em que tereis de luctar pelo vosso club prestigiando este bello pavilhão, sereis "admirados" nas victorias e "respeitados" nas derrotas.

Meus consocios! Admirai o bello exemplo do nosso Lulu' Rocha, não precipiteis opinião nem conceitos para julgar de sua actuação, deveis ter confiança nelle e no futuro, encorajal-o, para que prosiga, nas suas heroicas tentativas de reacção sportiva no nosso club. Esse será o mais valioso premio que poderemos offerecer á sua dedicação, a seus sacrificios, e á sua competencia. — Tenho dito.

Notas do dia

A LIGA PELOTENSE NÃO SABE ONDE ANDA ALVARIZA

PORTO ALEGRE, 2 (A. A.) — Tendo a Confederação Riograndense de Desportos telegraphado á Liga Pelotense, pedindo-lhe puzesse á disposição da Confederação Brasileira de Desportos o player Ismael Alvariza, que disputara o campeonato sul-americano proximo passado, defendendo as cores do scratch brasileiro no Chile, a Liga Pelotense respondeu não o poder fazer, em virtude de ignorar o paradeiro do referido jogador.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

Preparativos para o centenario

Pelo presidente foram convocadas para a semana vindoura as seguintes commissões:

De relações exteriores, para amanhã, 4 de julho, ás 17 horas, para eleição de um presidente, de um secretario e da redacção do convite ás nações latino-americanas, na séde do C. B. D.

De sports aquaticos, para quinta-feira, 7 de julho, ás 17 horas, na séde da Federação do Remo, á rua do Rosario n. 133 2º andar), para interesses urgentes.

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES

NOTA OFFICIAL

O conselho da 2ª divisão em sua sessão de 29 de junho, resolveu:

a). Aceitar a escusa dos juizes Antonio Coelho Antunes, Achilles Pederneiras e Carlos de Carvalho;

b). Aceitar a escusa do representante junto ao jogo Bomsuccesso x Ramos;

c). Approvar os relatorios dos representantes juntos aos jogos Bomsuccesso x Everest, Metropolitano x Esperança, Brasil x Rio de Janeiro, e Campo Grande x S. Paulo-Rio;

d). Relevar a multa imposta ao juiz Virgilio Fedrighi;

e). Applicar a pena de suspensão de oito jogos ao jogador do Campo Grande, Sr. Antonio Machado;

f). Applicar a pena de suspensão de quatro jogos ao jogador do São Paulo-Rio, Sr. Ramiro Fonseca;

g). Applicar a pena de censura aos jogadores Antonio Lago e João Guimarães, respectivamente do Metropolitano e do Esperança;

h). Applicar a multa de 10$ ao juiz Joaquim Alves Martins;

i). Approvar os seguintes jogos:

Bomsuccesso x Everest, 1[os] e 2[os] quadros realizados em 26 de junho, marcando dois pontos ao Bomsuccesso F. C. em ambos os quadros por ter vencido pelos scores de 4x1 e 10x0 respectivamente;

Brasil x Rio de Janeiro, 1[os] 2[os] e 3[os] quadros, realizados em 26 de junho, marcando dois pontos nos 1[os] e 2[os] quadros ao S. C. Rio de Janeiro, por ter vencido pelo score de 2x1 e 2x0 respectivamente e dois pontos ao S. C. Brasil nos 3[os] quadros, por ter vencido pelo score de 1x0;

Metropolitano x Esperança, 2[os] quadros, realizado em 26 de junho, marcando dois pontos ao Metropolitano, por ter vencido pelo score de 5x2;

Campo Grande x S. Paulo-Rio, 1[os] quadros realizados em 26 de junho, marcando dois pontos ao S. Paulo-Rio, por ter vencido pelo score de 5x2;

j). Approvar a seguinte escala de juizes e representantes:

Em 3 de julho — River x Metropolitano: 1[os] quadros, Eduardo Pinto da Fonseca. Representante—Cap. Alvaro Costa; Modesto x Ramos: 1[os] quadros — João Chrickat de Sá; Hellenico x Progresso: 1[os] quadros, Reynaldo Cintra; 2[os] quadros, Henrique Cardeiro Oest; 3[os] quadros, Victor Flores. Representante, Gil G. da Camara; Ypiranga x Everest: 2[os] quadros, Viriato Martins. Representante, Cirenio Moreira.

Papeis despachados pelo presidente — Palmeiras F.C. — Communicando que o jogo com o S. C. Mangueira no domingo proximo, será realizado no campo do Andarahy A. C. "Ao conselho da 1ª divisão".

Sessão de directoria — A directoria resolveu realizar os 20 minutos restantes do jogo dos 1[os] quadros Americano x Mackenzie, hoje, 3 do corrente, ás 15 horas e 15 minutos, no campo do Andarahy A. C., escalando para juiz desse jogo o senhor Carlos de Carvalho.

Secretaria, 1º de julho de 1921 — R. Braga, 2º secretario."

LIGA SUBURBANA DE FOOT-BALL

Sub-Liga da Metropolitana

(Expediente official)

Conselho divisional — Em sua reunião ordinaria, o conselho divisional resolveu:

a) Approvar a tabela dos jogos da serie C;

b) Aceitar a escusa do Sr. Alcides Sanches, para representante da Liga no match Sampaio x Audax Club;

c) Aceitar a escusa do Sr. Thomaz Lino, juiz escalado para actuar o match dos tres teams Brasil x Inhaumense;

d) Aceitar a justificação do senhor Nilo dos Santos, por ter deixado de actuar o match dos 1[os] quadros Argentino x Paris;

e) Eleger para a commissão technica o Sr. Arthur Paes Leme;

f) Escalar para juizes do match Riachuelo x Cruzeiro, a realizar-se em 3 do corrente:

1[os] teams, João Damasceno de Carvalho; 2[os], Arthur Apollinario, e 3[os], Laudelino Quaresma Coelho;

g) Escalar o Sr. Ernesto Nunes para representante do match Riachuelo x S. C. Cruzeiro;

h) Olaria x Cruzeiro F. C.:

1[os] teams, Manoel Pereira de Rezende; 2[os], Antonio Ferreira, e representante, Dr. Armando Magno;

i) Mangueira x S. C. Sampaio:

1[os] teams, Emygdio Coimbra, e 3[os], João Chapecta. Representante, Salvador Dias Cardoso

LIGA BRASILEIRA DE DESPORTOS

(NOTA OFFICIAL)

Estiveram reunidos sexta-feira, os conselheiros desta Liga, sob a presidencia do Sr. Alberto G. de Souza e secretariados pelo Dr. Nunes Correia, tendo tomado, entre outras, as seguintes deliberações:

a) Approvar a filiação do Caixa d'Agua, tendo em vista o parecer da commissão encarregada de syndicar do mesmo;

b) Fazer voltar novamente á syndicancia os papeis referentes ás filiações do Municipal F. C. e Reinado F. C., visto não serem sufficientes as fornecidas pela directoria;

c) Approvar os estatutos do Sparta A. C., S. C. Cantuaria, Preto e Branco F. C. e Luzo-Brasileiro A. C., respectivamente, desde que seja incluido um artigo nos mesmos estatutos pelo qual os clubs fiquem sujeitos ás leis da Liga, etc.;

d) Fazer realizar o campeonato com turno e returno, sem, no emtanto, prevalecerem as férias desportivas;

e) Determinar que os jogos sejam desdobrados de accordo com o seguinte horario: 12, 13,45 e 15 1|2 horas;

f) O Sr. Sabino de Paulo declara que tendo deixado o quadro social do Coelho Netto A. C., vai formular o seu pedido de demissão do cargo que occupa nesse poder.

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATHLETICOS

O JOGO DE HOJE

Combinado Dragão x Singer

Promette ser sensacional a lucta que se travará hoje, ás 8 1|2 horas, no campo do Andarahy A. C. Não basta o valor dos teams, mas tambem o ardor com que os mesmos se batem para dizermos, sem receio de errar, que o match será empolgante.

Dirigirá o encontro o Sr. João Giusti, do João Reynaldo-Janowitzer.

No Walter-Pullen estréará um novo elemento

Deverá fazer sua estréa hoje, no team do Walter-Pullen F. C., o excellente player Georg Repsold, detentor de varios campeonatos de foot-ball na Inglaterra.

O juiz do jogo de hoje será o Sr. Arnaldo Albuquerque

A directoria desta Liga, tendo sciencia do impedimento do Sr. João Giusti, de actuar o match de hoje, escalou para substituil-o o Sr. Arnaldo Albuquerque, do João Reynaldo-Janowitzer.

O jogo de hontem entre o Walter-Pullen e o Fussball Verein A. B. T. foi transferido.

Em vista do impedimento dos jogadores do Banco Allemão Transatlantico de jogarem hontem, attendendo ao balanço, foi accordado entre os captains dos clubs Walter-Pullen e B. A. T., a transferencia do jogo, com approvação do presidente da Liga Commercial.

UM CASO SERIO NO CONSELHO SUPERIOR

Adiada ha longo tempo, vem prendendo a attenção do mundo sportivo uma reclamação do C. R. Vasco da Gama e S. C. Mangueira, relativamente á inscripção de dois jogadores do Villa Isabel F. C. que jogaram após a syndicancia regular e tiveram os seus registros regularmente feitos.

Deixando de parte o lastimavel habito anti-sportivo de se querer ganhar campeonatos fóra do campo, atirando a sorte dos clubs ao julgamento de juizes suspeitos e interessados nas pugnas realizadas, principalmente quando esses clubs se acham na vanguarda do campeonato e os julgadores são, quer pertencam aos conselhos, ás commissões ou ao conselho superior, pessoas interessadas nas questões, o caso em que se aguarda o "veredictum" do mais alto poder da Liga já é commentado cá fóra, dizendo-se abertamente o voto de Fulano e o de Beltrano, sem o mais comesinho pudor pelos elevados interesses de uma sociedade que com a melhor boa fé agiu nesta questão.

Afastado das lides do sport, ás quaes não pretendemos nunca mais voltar, principalmente ás de foot-ball, podemos com isenção de animo julgar com tristeza, em face dos commentarios que surgem a cada momento, quanto ha baixado o nivel moral dos julgadores, se de facto se confirmarem os boatos que as rodinhas de foot-ball commentam.

Adiamos o nosso juizo definitivo sobre quem pesa a responsabilidade do que se fala, pois ainda conhecemos membros honestos no conselho.

No entanto, o publico que se apaixona por essas coisas deve ficar sabendo do que se trata.

O jogador Cecy, do Villa, tinha pedido transferencia para a Liga Sportiva Fluminense. Para isso ha tramites. O club interessado tem que dar parecer.

Antes de qualquer providencia, o jogador em questão resolveu ao contrario. Era uma coisa que estava na sua vontade. Não quiz mais transferir-se e escreveu uma carta desistindo de sua transferencia.

Apegavam-se depois á residencia. Se bem que seja isso uma attribuição da commissão de syndicancia, a quem cabe saber dessas coisas, arranjou-se um documento pretendendo provar que Cecy morava em Nitheroy.

Posteriormente esse documento foi annullado por um officio da policia daquella cidade.

Perdidas as esperanças por esse lado, veiu o caso Carlindo. Carlindo era jogador desta capital. Tomou parte em 1915 em um match em Nitheroy; ora, uma vez que elle não tinha "passe" para lá jogar, a irregularidade era no match lá jogado, e assim foi. A partida foi annullada.

Emquanto não houver a concessão de "passe" para qualquer local fóra d'aqui, o jogador Carlindo é para todos os effeitos jogador d'aqui, e irregulares serão todos os matches jogados sem a providencia do "passe".

Como, pois, admittir-se Carlindo jogador irregular aqui?

Como vêem, é claro como agua, mas os interessados em deslocar o Villa, provavel campeão, isto é, os representantes no conselho superior dos interesses, pouco recommendaveis, de seus clubs interessados, poderão enxergar de outra fórma uma questão que não existiria, se o Villa estivesse, como o Fluminense, nas ultimas collocações.

Joffre II.

TORNEIOS INTERNOS

Carioca F. C. — Team Dr. Alberto Ribeiro x Team Henrique Silva — Realizando-se hoje o match acima, os dirigentes dos "Esponjas" pedem o comparecimento dos players abaixo, ás 8 ½ horas, no campo do club: Annibal; Octavio e João; Domingos, Celso e Darcy; Cretton, Dorinho, Manduca, Jayme e Laestes.

Reservas: Constantino, Eurico e Orlando.

Bomsuccesso F. C. — Pede-se o comparecimento de todos os jogadores do torneio interno, hoje, ás 14 horas, em campo.

FOOT-BALL COMMERCIAL

F. R. Moreira A. A. — Realizando-se hoje um match-training com o team principal do José Raoul F. C., o director sportivo convida todos os jogadores abaixo escalados a comparecerem ás 8 horas, no campo da rua Jockey-Club:

Soares; Saturnino e Emilio; João, Costa e Serra; Romano, Silva, Toledo, Antenor e Octacilio.

Pacheco Moreira F. C. x Dois de Junho F. C. — Realizando-se hoje os treinos entre o 2º team contra o 3º do Dois de Junho, ás 7 1|2 horas, e entre os primeiros, ás 9 1|2, o captain do primeiro pede o comparecimento, na séde, á hora regulamentar, dos players abaixo, afim de seguirem incorporados para o campo da rua S. Luiz Gonzaga:

2º team: Paulo; Affonso e Silvino; Paulino, Milton e Miguel; Alfredo, Alberto, Mario, Oswaldo e Durval.

1º team: Coutinho; Altamiro e Lourival; Antonio, Eurico e Sampaio; Valerio, Octavio, Caxangá, Manéco e Armando.

TRAININGS

Rio de Janeiro S. Paulo-Rio — Realiza-se hoje, no campo do primeiro, um rigoroso treino com o club local. A commissão de sports do S. Paulo-Rio, pede o comparecimento do team abaixo escalado, na séde ás 9 horas. Chico — Boentes e Prior — Clyade, Jupyra e Mario — Nilton, Lima, Pacheco, Faria e Paulista.

Preto e Branco F. C. — O director sportivo pede o comparecimento, hoje, ás 8 horas, no campo, dos seguintes associados abaixo, para um rigoroso treino:

Agenor, Amadeu, José Moraes, Milton, Rubim, Lyrio, Manduca, Chico, Rodolpho, Abelardo, Newton, Felippe, Côrtes, Aristides, Hamilton, Ladislão, César, João Pontes, Osny, Manoel Rodrigues, Antonio, Alfredinho, Vianna, Alfredo, Pereira, Mendes, Daniel, Gilberto, Alvaro, Vaquerizo, Marino, Aramiz, Miraglia, Itagiba, Barnabé, e todos os demais associados que não estão incluidos nesta lista.

C. D. Jaborandy x Inhaúmense F. C. — Realiza-se hoje, um treino de foot-ball entre os 1[os], 2[os] e 3[os] quadros das equipes acima. Pede-se, o comparecimento ás 11 horas, na séde do Jaborandy, dos seguintes jogadores:

1º team — Manoel — Baroso e Caruso — Horacio, Tamborim e Plinio — Othon, Lydio, Romulo, Picanço e Ubirajara.

2º team — Hogier — Bentinho e Antonio — Gastão, Palma e Carlos — Picanço, Flexa, Coutinho, Waldemar e Wigan.

3º team — Coroné — Deoclydes e Leandro — Raul, Affonso e Jesus — Rubens, Menotti, Bastos, Pavaro e Rubem.

Reservas — Vieira, Vianna, Caribé, Prata, e Camisão.

Guanabara F. C. — Afim de ser difinitivamente escaladas os 2[os] e 3[os] teams que disputarão o campeonato do corrente anno, a commissão de sports do alvi-ciruleo, pede o comparecimento dos seguintes jogadores hoje, na séde social, ás 10 horas em ponto:

2º team — Peixoto — Fernandes e Rubens — Porto, Santos e Meirelles — Irineu, Andrade, Raul, Bruno e Saúl.

3º team — Edmundo — Jayme e Benjamin — Barcelos, Manduca e Lourenço — Antonio, Villar, Apparicio, Justino e Reynaldo.

Pede-se tambem o comparecimento de todos os jogadores não escalados, afim de treinarem com o team vencedor deste treino.

Aymiré F. C. x Avaré F. C. — Realiza-se hoje um rigiroso match entre os clubs acima. A commissão de sports do Aymoré por nosso intermedio pede o comparecimento de todos os jogadores abaixo escalados e reservas ás 8 e 11 horas:

1º team: Alexandre, Silvino, Mendes, Adriano, Rubens, Carvalho, Chico, Bira, Rosiand, Eloy e Waldemar.

2º team: Santos, João, Luciano, Emilio, Zezé, Alvaro, Pedro, Edgard, José Ferreira, Ernani, e Canhoto

Reservas: todo o 3º team.

O exercito e as Olympiadas Sul-Americanas

(Continuação)

d) Ao "Quartier", será affecto um medico para acompanhar o trenamento dos seleccionados, ao qual incumbirá propor a retirada dos elementos cujo organismo esteja em abalo sensivel. Elle deverá exigir dos seleccionados, ao apresentarem-se os mesmos para as provas de novembro deste anno, a apresentação das fichas sanitarias, passadas pelos medicos das regiões. Aos medicos das regiões ficará affecto o delicado serviço de não permittir a apresentação aqui, no Rio, de candidatos que não satisfaçam as condições de hygiene e relativa robustez.

e) Nomear um massagista para a subcommissão de natação e corrida a pé, o qual poderá habitar o "Quartier".

f) Alimentação aconselhada pelo medico, tendo em vista que a natação e corrida a pé exigem grandes esforços corporaes e uma solida organização physica.

g) Conservar, no minimo, um terço de reserva para as differentes provas tambem submettidas ao regimen do "Quartier".

) Dar publicidade, o mais breve possivel, afim de que as regiões possam começar a cuidar do preparo de seus elementos candidatos á selecção. Aconselhar as regiões que façam disputar um programma das provas exigidas, em outubro (principios), por exemplo, o que constituirá uma primeira selecção do pessoal a enviar para o Rio de Janeiro, afim de disputar a prova de selecção entre regiões.

Esta prova deverá ser feita em fins de novembro.

Material indispensavel

Para os corpos aquartelados na Villa Militar, é indispensavel a immediata construcção de uma praça de gymnastica, modesta nas suas construcções, mas com todo o material indispensavel. As dependencias serão na maior parte ao ar livre, sendo cobertas sómente as relativas aos vestiarios, o "Quartier", a sala de esgrima e as construcção da entrada da praça (vide desenho).

Inspirado na excellente praça de gymnastica de Valladolid, na Hespanha, apresento o projecto abaixo, o qual differe em conter a piscina de natação mais ampla, na construcção do "Quartier", na construcção de uma pista de obstaculos, para equitação, e abolição do terreno destinado ás obras de fortificação.

Sendo a distancia entre o Realengo e a Villa Militar pequena e de boas communicações, a Escola Militar tambem se aproveitaria dessa praça de gymnastica, resolvendo a difficuldade em que se encontra em relação a uma construcção dessa natureza.

Entretanto, para os corpos do coração da cidade, o problema é mais complexo, e como não é possivel construir uma outra praça de gymnastica, num ponto central, para se attender ás necessidades dos corpos, lembro a conveniencia de se utilizar os clubs de sports que já offereceram as suas dependencias. Assim, para os corpos de S. Christovão podem desde já ser utilizadas as offertas do Club de Regatas de S. Christovão para a natação, e S. Christovão Athletico Club e Palmeiras Athletico Club para os sports terrestres. Resta o 3º regimento de infanteria, ao qual, estou crente, não faltarão as offertas dos patrioticos centros de cultura physica que são o Club de Regatas Guanabara e o dos clubs Botafogo, de remo, e Botafogo, de foot-ball.

Todavia, são ainda necessarias as seguintes medidas:

a) Demarcação de uma raia de 1.500 metros, por meio de boias, fundeadas e reconhecidas pela capitania do porto, afim de constituir a raia official do exercito, para o trenamento. Nella serão demarcadas, tambem por meio de boias, as differentes distancias: 100, 200, 300, 400, 500 e 1.000 metros.

b) Construcção de um pequeno barracão de madeira, comportando no minimo 20 pessoas e destinado a servir de vestiario aos andadores.

c) Demarcação, por meio de estacas, de uma piscina de 27m,43 x 18m,29; numa de suas cabeceiras será construido um trampolim para os saltos (desenho n. 1).

d) Instituição de um uniforme, com o qual o exercito disputará essas provas (desenho n. 2). Compra de 20 "maillots" proprios para a natação.

O local que mais conveniencia apresenta é a praia do Cajú, em S. Christovão, onde tem sua séde o club desse nome. O gremio sportivo em questão, que já cedeu á Escola Militar as suas dependencias para os exercicios de natação dos alumnos da mesma escola, offerece tambem as suas dependencias (banheiras de agua doce, lavatorios, etc.) para serem usadas pelo exercito.

Incumbe-se da guarda do material e promptifica-se a fornecer "entraineur" de natação. O vestiario, raia demarcada, trampolim, etc., estarão sempre em perfeito estado de conservação, usando-os o club em horas não occupadas pelo exercito.

Em relação á corrida a pé, deve-se tomar em consideração as offertas feitas pelos clubs S. Christovão, Athletico Club e Palmeiras Athletico Club, de suas dependencias para uso dos concurrentes do exercito. Facilmente e com pouco dispendio se poderá construir uma pista de obstaculos, que ficará sendo um optimo local para os corpos de S. Christovão.

Julgo necessaria a acquisição de 48 calções e camisas, para uniforme de trenamento. Esse uniforme será simples.

Proponho, como uniforme definitivo, o assignalado no desenho n. 3, sobre camisa branca, sendo o calção tambem branco.

Para as provas do *Pentathlon*, constitue material indispensavel e elementos absolutamente necessarios:

1º. Compra de tres cavallos para os officiaes concurrentes.

2º. Uma sala de armas official.

3º. Tres revólvers ou tres pistolas, conforme decidir a commissão em definitiva.

Antes de juntar o programma que deverá encerrar este relatorio desejo salientar aqui as optimas observações do meu antigo companheiro de equipe, sportman aprimorado e observador, com o qual, conquistei grande numero de victorias, no nosso sportivo carioca. Refiro-me ás idéas do capitão Raul Mendes de Vasconcellos, algumas das quaes vêm perfeitamente coincidir com as minhas idéas, como se no terreno da pratica, ellas tambem sentissem necessidade de concordar com os proprios co-equipes. Eil-as: Considero como pontos principaes:

1º. As provas de corrida a pé serão as classicas: rasa em 100, 200, 800 e 1.500 metros; barreiras de 1m,10; cross-country 10.000 metros e turmas de quatro corredores em 400 metros. Para inscripção dos candidatos á olympiada, serão exigidos certificados de cinco provas, pelo menos executadas ou em publico (festas sportivas em clubs, etc.) ou chronometristas reconhecidos habilitados e attestados de autoridade militar responsavel (com teams de regiões e outros). Os tempos devem ser os obtidos (melhores), nas festas da Liga Metropolitana.

2º. Estes candidatos a selecção, serão reunidos e installados em um "quartier" que terá o regimen de internato e dirigido com a mais ampla autonomia technica.

3º. Este "quartier" terá instalações sufficientes (banheiros de duchas, tanque de natação, terrenos de sports, salas de gymnasticas e pistas. Terá um medico e massagistas.

4º. Estas pistas serão construidas nas melhores condições devendo ter 500 metros, com rectas de 150 metros, convenientemente assignalados os seus differentes pontos; serão em moinha ou cinza, com elevação das cabeceiras.

Realmente contêm estas linhas excellentes idéas que serão o maximo aproveitadas.

PROGRAMMA DAS PROVAS DE NOVEMBRO DE 1921, APRESENTADO PELA SUB-COMMISSÃO DE NATAÇÃO E CORRIDA A PÉ, E PROGRAMMAS DAS PROVAS COMMEMORATIVAS DO CENTENARIO DA INDEPENDENCIA.

Deverá ser executada, em novembro deste anno (15 por exemplo), como prova de selecção de todos os concurrentes do exercito, em maio de 1922 será novamente executado o mesmo programma, como selecção final dos concurrentes que deverão representar o exercito nos festejos commemorativos do centenario.

Na falta de concurrentes estrangeiros, as provas serão realizadas entre as equipes, das diversas regiões ou mesmo entre as equipes de diversos corpos.

1ª parte — Natação:

b) *provas de equipes* (para officiaes e alumnos militares):

1ª prova, em 100 metros, nado livre (velocidade).

2ª prova, em 200 metros, nado de braçada.

3ª prova, em 1.500 metros (campeonato militar), nado livre.

4ª prova, em cinco saltos, sendo tres obrigatorios (de frente sem impulso, de costas sem impulso, e de frente com impulso) e dois de fantasia.

b) *provas de equipes* (para officiaes e alumnos militares):

1ª prova, corrida em 800 metros (equipes de quatro: cada concurrente correrá 200 metros).

2ª prova, em 200 metros (equipe de quatro: cada concurrente correrá 50 metros). Para alumnos militares, fardados com o uniforme de campanha, sem equipamento e armamento.

3ª prova, saltos obrigatorios em duas posições, estando a equipe em meia marcha e sem armamento:

1º salto (com impulso sem correr de frente e caindo em pé).

2º salto (com impulso correndo de frente e caindo em pé).

Para alumnos militares (equipes de cinco concurrentes).

c) *provas individuaes* (para inferiores e praças):

1ª prova, em 100 metros, nado, livre.

2ª prova, em 500 metros, campeonato militar (honra).

d) *provas de equipe* (para inferiores e praças):

1ª prova, em 400 metros (equipe de quatro estafetas: cada estafeta corre 100 metros).

2ª prova, idem quanto á mesma prova para os alumnos militares.

2ª parte—Corrida a pé.

a) *provas individuaes* (para officiaes e alumnos militares):

1ª prova, em 100 metros. Raza.

2ª prova, em 400 metros, com barreiras de 1m,10.

3ª prova, em 1.500 metros. Raza.

4ª prova, em 5.000 metros. Raza.

b) *provas de equipe* (para officiaes e alumnos militares):

1ª. Relay-race, em 400 metros (turmas).

2ª corrida em 5.000 metros (Cross-country).

(Seis homens, sendo quatro participantes e dois reservas).

c) *provas individuaes* (para inferiores e praças): Idem quanto ao programma estabelecido para os officiaes;

d) *provas de equipe* (para inferiores e praças): Idem quanto ao programma estabelecido para os officiaes.

(Seis homens, sendo quatro participantes e dois reservas).

3ª parte—Pentalthon moderno (individual para officiaes).

1. Tiro de velocidade em 25 metros (duelo).

2. Natação, corrida de 300 metros, nado livre.

3. Cross-Country hyppico em 4.000 metros.

4. Cross-Country pedestre em 4.000 metros.

5. Esgrima de espada.

Termino este relatorio fazendo minhas as magnificas palavras de P. Blache, em relação ao jogo de water-polo, e peço ao Sr. ministro da guerra leval-as em consideração:

"E' impossivel descrever a natação sem falar de water-polo, que com muita razão della faz parte e mais intimamente ainda do que o mergulho.

Este jogo maravilhoso, sob o ponto de vista do desenvolvimento e do tirocinio dos nadadores, conquiston na natação o logar importante e incontestavel que lhe pertencia.

Permitte ao nadador mostrar e aperfeiçoar todas as suas qualidades: força, destreza, velocidade, tolerancia, raciocinio, decisão, etc. Permitte além disso aos principiantes adquirir essas qualidades.

O water-polo joga-se tanto com o cerebro, como com o raciocinio, como com os musculos, que não são para desdenhar, e encontram onde se empreguem qualquer que seja o seu poder. O water-polo não é só excellente como jogo, mas ainda como meio de trenar um auxilio maravilhoso, o melhor que se póde achar para o preparo dos nossos nadadores contra a fadiga, os choques imprevistos, etc.

Vi principiantes, nadando com custo uma distancia de 50 metros, jogar meia hora com o balão sem se fatigarem, ou pelo menos resistindo á fadiga, entretidos como estavam pela acção do jogo.

Quando se trata de um nadador capaz de jogar uma partida um pouco séria, torna-se elle em muito pouco tempo completamente senhor de si.

Em uma parte de polo é preciso conservar-se em seu logar sem mexer, voltar-se rapidamente para todos os lados, ter as mãos sempre promptas para receber o balão, e lançal-o para um ponto em todas as posições. Está-se exposto a todo o instante a mergulhar por surpresa, é preciso não ter disso receio, nem ser por tal incommodado, nem mesmo ser distraido por este incidente. Um bom jogador não perde nunca o balão de vista. Nada-se continuamente no meio das vagas ou revessos produzidos pelo movimento dos jogadores.

Aquelle que tudo isto póde supportar sem soffrer, está na agua como em sua casa. E' então sómente que póde ser considerado como um nadador digno deste nome.

Um nadador póde chegar a este resultado em muito pouco tempo, graças ao exercicio do jogo, que dirigindo-lhe o espirito para um fim, lhe faz arrostar sem pensar todos esses perigos a que se habitua inconscientemente, e que em outras circumstancias o fariam recuar na grande maioria dos casos.

Por isso achando este jogo perfeito para formar nadadores bem seguros de si, recommendo-o calorosamente ao *leitor*, ás escolas, á *marinha* e ao *exercito*. E' o meio de tornar attraente e divertido o que até agora era considerado penoso e enfadonho."

Finalizando, peço ao Sr. ministro seja facultada a instituição do campeonato militar de water-polo, entregando aos cuidados da Liga de Sports do Exercito a sua regulamentação e organização. A disputa desse importante e saimtar torneio poderá ter logar nos mezes de novembro e dezembro.

Com a longa pratica que tenho e que me asseguram os 15 annos de exercicio de natação, o meio mais pratico, mais rapido de formar bons nadadores, é sem duvida alguma o apontado pelo excellente professor francez, isto é, water-polo. Consegui resultados maravilhosos no meu club de natação, applicando esse processo em associados que até recuavam ante o mar.

Hoje, póde-se affirmar, o Rio de Janeiro é uma das cidades em que existe maior percentagem de nadadores, depois da instituição dos campeonatos de water-polo, quer officiaes, quer intimos.

O methodo para fazer nadadores é simplesmente admiravel!

AVISOS

Hellenico x Progresso — Realizando-se hoje, no campo do primeiro, o encontro acima, o thesoureiro do Hellenico communica, por nosso intermedio, que só terão ingresso os socios que apresentarem os recibos numeros 6 e 7, sem excepção de pessoa.

Manguinhos F. C. — Realizando-se hoje o match do campeonato da Liga Brasileira de Desportos, a commissão de sports pede o comparecimento dos jogadores abaixo inscriptos, ás horas regulamentares, no vestiario do club, á estação de Amorim: Romulo dos Santos, Armando Lopes do Val, Durval José Massaferri, Basilio W. da Silva, Miguel Varella, Antonio Coutinho, Lourenço Gilberto, Affonso Tavares de Mattos, Estanisláo Halcker, Manoel Barreira, Jorge Vença, Antonio Mari Filho, Waldemiro P. da Silva, Antonio Miranda, Tertuliano Leite Camara, Amancio Lauro Pereira, Antonio Teixeira Sampaio Junior, Gilberto Gonçalves Pereira, Octavio da Rocha Teixeira, Belmiro Silva, Custodio Vieira, José Fernandes Duarte, Serafim Martins de Castro, Alcides Lourenço Ribeiro da Costa, Waldemar Rodrigues, Antonio Moniz Filho, Mario da Silva, Alexandre Amaral, Gaudino Gonçalves Pereira, José Barbosa da Cunha, Roque Polydoro, Manoel Siqueira, Mario Anselmo Faria, João Teixeira, Eurico Corrêa, Dario Candido da Silva Leite, João Gutierrez Esteves, José Alves de Mattos, Luiz Alves de Mattos, Theodorico Ferreira Soares, Domingos Rodrigues Pedro, Oswaldo Catizano dos Santos, Luiz Coelho, Pompilio Schavanello e José Vieira.

Aymoré F. C.—O captain geral avisa aos jogadores abaixo escalados que amanhã haverá jogo com o Avaré F. C., ás 8 e 11 horas, pedindo, por isso, o comparecimento de todos, ás 7 horas, para incorporados, seguirem para o local do jogo.

Sparta F. C. — O director sportivo solicita o comparecimento de todos os jogadores, hoje, ás 11 horas, na séde, para a organização dos teams que deverão enfrentar os do Storino F. Club.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

S. C. Brasil — O presidente convida todos os directores e representantes a comparecerem á sessão ordinaria da directoria, que se realizará hoje, ás 10 horas.

Ordem do dia: interesses geraes de grande importancia.

S. C. Rio de Janeiro—O presidente convida os associados para comparecerem á assembléa geral extraordinaria, que será levada a effeito quinta-feira, ás 20 1|2 horas, na séde social, á rua Moraes e Silva n. 43.

Devendo constar do expediente assumptos de importancia vital para o club, o presidente roga aos associados, em geral, comparecerem á citada reunião, feita em terceira e ultima convocação, a qual, de accordo com os estatutos em vigor, será realizada com a presença de qualquer numero de associados.

Ordem do dia: a) eleição de cargos vagos na directoria; b) interesses geraes.

Illunça F. C. — São convidados os socios para comparecerem á assembléa geral extraordinaria, (3ª convocação), a realizar-se amanhã, ás 20 horas, para eleição de membros para os cargos vagos na directoria, e demais assumptos urgentes.

S. C. Ypiranga — O 1º vice-presidente em exercicio, convida os associados para comparecerem á assembléa geral, (2ª convocação), a realizar-se terça-feira, ás 19 1|2 horas, na séde social, sita á rua Theodoro da Silva n. 325, Villa Isabel.

Ordem do dia:

a) eleição para nova directoria;
b) eliminação de socios em atrazo;
c) pareceres sobre o pedido de filiação do club á Sub-Liga da Metropolitana;
d) interesses geraes do club.

Civil Sport Club — Está marcada para terça-feira, ás 20 horas, em segunda convocação, a assembléa geral deste club.

Varias noticias

O sportsman Paula Lyra obteve menção honrosa—Obteve ante-hontem a menção honrosa da congregação da Faculdade de Direito da Universidade, por ter alcançado, durante o seu curso, doze distincções, o distincto sportsman Dr. Paula Lyra, valor de destaque no seio do glorioso Botafogo F. C.

O team dos Esponjas no festival do Jardim F. C.—Para o match a realizar-se hoje, no festival do Jardim F. C., entre este team e o Oceano F.C.,os Esponjas far-se-hão representar pelo quadro seguinte: Arlindo, Toninho, Mauro, Moacyr, Bernardo, Machado, Juquinha, Paulo, Martins, Delgado e Américo.

Reservas: Torres, Didimo e demais "esponjas".

O captain pede o comparecimento dos referidos players, no campo do Carioca F. C., ás 11 horas.

Em Oswaldo Cruz foi fundado o Internacional A. C., e "O Paiz" foi acclamado orgão official—Nesta localidade e com o nome acima acaba de ser fundado um novo centro de sports. "O Paiz" foi escolhido para orgão official do mesmo club. Dirigirá os destinos do mesmo a seguinte directoria:

Presidente, Dr. Manoel da Costa Lobo; vice-presidente, capitão Geraldo de Affonseca e Silva; 1º secretario, Carlos de Alvear e Silva; 2º secretario, Walter Almerin; primeiro thesoureiro, Durval Pinto Cirne; 2º thesoureiro, Waltrudes de Alvear e Silva; director sportivo, Alfredo Cabral; director de campo, Paulo Lecont, e procurador, Robert Brunner.

Commissão de syndicancia: Luiz do Nascimento, José Curtis e Jorge Cabral.

Conselho fiscal: Luiz Camara,José Chaves e Manoel Bastos.

Capitão—Haroldo de Carvalho Gitahy.

Um novo club de sports—Com a denominação de Syrio A. C., acaba de se fundar nesta capital mais um novo club sportivo. A nova directoria desse club está assim organizada: Luiz Abi-nader, presidente; Wadih Taufic, vice-presidente; Nassim Curi, 1º secretario; Kanel Nadin, 2º secretario; Dizb Malhy, thesoureiro; Aziz Naccach, 2º thesoureiro, e Demetrio Caram,procurador.

Foram, em seguida, nomeadas varias commissões para a elaboração dos estatutos, alugar terreno para o campo de foot-ball, alugar casa para a séde, etc.

As reuniões têm-se realizado, regularmente, ás quartas-feiras, ás 20 1|2 horas, na séde da referida sociedade.

As inscripções acham-se abertas, livres de joia, até o fim de setembro proximo vindouro.

Targino não jogará mais no Ypiranga—Por pretender disputar o campeonato da Liga Brasileira de Desportos, defendendo as côres do alvi-negro de Marcanã, o futuroso Preto Branco F. C., não jogará mais pelo Ypiranga F. C. o player Targino Ferreira, que vinha ha dois annos defendendo com brilhantismo as cores do club do capitão Alvaro Costa.

O Guanabara F. C. inscreve jogadores—O Guanabara F. C., filiado á Liga Brasileira de Desportos, pediu hontem inscripção para 58 jogadores, fóra os que ainda não deram os seus retratos e que irão mais tarde.

Affonso Mattos jogará pelo Preto e Branco— Affonso Tavares Mattos, que se acha inscripto na novel Liga Brasileira de Desportos, pelo Manguinhos, Brasileiro e Preto e Branco, segundo consta, jogará pelo ultimo, em virtude dos antigos companheiros de luctas sportivas.

O Rio A. C. vai promover um imponente festival sportivo—Realiza-se no dia 14 do corrente, na praça de sports do Cajuense, um grandioso festival sportivo promovido pelo glorioso alvi-negro da rua General Camara.

A commissão tem envidado todos os esforços, no sentido de poder realizar um festival grandioso, capaz de levar á magnifica praça de sports do Cajuense uma multidão de sportsmen ávidos para apreciar bellas partidas do lindo jogo bretão.

O programma consta de cinco provas sensacionaes, sendo desempatadas tres lindas taças entre os fortes conjuntos dos clubs Manguinhos x Rio A. C., Municipal x Nacional e Avenida x S. C. S. Paulo.

Além destas tres excellentes provas, haverá o sensacional encontro entre as valentes esquadras do Villegaignon x Cajuense e Pereira Passos x Rio A. C. (2º team).

O "O Paiz" orgão official do C. A. Rio—Da secretaria deste club recebêmos communicação de que, por proposta do associado Albano Teixeira, na ultima reunião de assembléa geral, foi o "O Paiz" considerado orgão official do mesmo club, proposta essa que recebeu approvação unanime da assembléa.

Gratos.

O S. C. Ypiranga desligou-se da Liga Carioca de Desportos—A directoria desta sociedade villaizabelense acaba de retirar o seu club da entidade em que estava filiado.

O novo membro da commissão de sports do Villa Isabel—A directoria do Villa Isabel F. C. designou o seu associado Julio Silva para occupar, interinamente, o cargo de membro da commissão de sports.

Notas do Salette F. C.—A directoria do sympathico gremio da rua Dr. Agra, em sua recente reunião, a contra gosto resolveu conceder demissão a um dos seus associados mais esforçados, o sportman Jorge Berthoux, que é presidente do Reinado F. C.

— Regressa hoje de Uberaba, Estado de Minas, onde fôra em visita á sua familia, o sportman Heitor Pedro de Oliveira, associado deste club.

— A commissão de syndicancia do alvi-negro catumbyense acaba de dar parecer favoravel á proposta do mignon player Paulo Eboli, forward do infantil do America F. C. Segundo consta, Paulo formará a ala esquerda com Waldemarsinho. Devido á commissão de sport ainda não ter presenciado a actuação de Paulo, este sómente estréará no dia 10 do corrente.

— Em gozo de férias, segue para a cidade de Caxambú o sportman Dr. Virgilio Tavares de Frias, 1º vice-presidente do Salette F. C.

ROWING

SE NÃO FOSSE NO SPORT... SERIA UM CASO GRAVE...

"De almas penadas anda o mundo cheio." E' este o adagio que preferimos para qualificar a attitude de certo e determinado chronista desportivo, procurando justificar um erro que, não sendo "equivoco", nem "descuido", foi entretanto um facto que se não fosse no sport... seria um caso grave...

Sim, porque não se comprehende, absolutamente, que, numa casa onde exista ordem, se considere "correcto", uma irregularidade que é flagrante e incontestavel. Não nos admiramos... Não, quando appareceu, hontem, nas columnas de um matutino, que melhor devia zelar pelos desportos, uma defesa descabida e sem nexo, procurando, assim, justificar um caso grave, que devia ser o primeiro a noticiar, tanto mais que o infractor é o proprio autor da referida nota.

Não nos admiramos, porque, ao fazermos publico o mal que de ha muito se vem intensificando no seio da Federação Brasileira do Remo, deixamos firme essa confissão, que replsamos, achamos irrisoria (!!)

Enganou-se o chronista, (advogado). As notas inseridas nestas columnas, antes que sejam entregues á composição, são cuidadosamente estudadas, syndicadas, e sobretudo, responsabilizadas, não nos incommodando com a critica menos sensata e pouco criteriosa de quem quer que seja, porque ellas são insophismaveis.

"O Paiz" tem uma responsabilidade muito concisa — a de informar ao publico tudo quanto se relacione com os interesses do sport, apontando os erros que porventura hajam, e applaudindo os actos que disso se façam merecedores.

A nossa independencia de vistas torna-se as vezes dura e amarga, effeitos da imprensa livre, que vive sem atropelos e obices, que sirvam de tropeços á rota que traçámos. Não vai nisso, portanto, um combate a quem quer que seja, porque não é esse o nosso systema. A defesa do chronista á irregularidades que apontámos, onde apontámos como seu responsavel o illustre presidente da dirigente nautica, é irrisoria e inocua, porquanto ella evoca um dispositivo de lei que foi flagrantemente desrespeitado, para pretender justificar outro erro.

Não nos falta conhecimento de leis, como tambem não falta ao nosso mais desprentencioso leitor, o artigo 112 do Codigo de Regatas, tantas vezes por nós publicado, e que se prende á prova "Experimental de natação", a que estão obrigados todos os amadores que pretendem obter registro de remador. Evocando esse dispositivo de lei, vem o chronista, na sua defesa, involuntariamente fortalecer a nossa accusação!!...

E' preciso não saber ler ou comprehender o que dispõe o referido artigo, e isto deve saber o nosso collega, que dirige uma secção de grande responsabilidade. Não querer comprehender é o que attribuimos; mesmo nem outra coisa poderiamos julgar a seu respeito.

O artigo 112 do Codigo de Regatas estabelece, em linhas geraes, que o registro de remador só poderá ser conferido ao amador da Federação demonstrando saber nadar, perante a commissão competente. E' notorio, e por todos sabido que o tripulante da guarnição do club infractor se achava inscripto para disputar a prova "Experimental", no dia 24 de abril; porém, por motivos que ignoramos, deixou de tomar parte nesse dia, não constando, até aqui, que se submettesse á outra prova. Esta é que é a verdade, o que registra a irregularidade.

Manhoso e astucioso, como sabe ser, dirá o collega que o registro é valido, e, não adiantaremos que cumpriu a prova porque a Federação é capaz de dizer que não o fez, e, em caso contrario, capaz de fornecer documentação affirmativa...

Como desejamos mostrar ao carissimo collega que não combatemos pessoas, mas sim factos derivados, permaneceremos fieis ao compromisso a nós mesmos firmado, de julgar todos os erros que venham a se verificar, seguindo, dessa fórma, a conducta que mantemos desde a nossa fundação. Se hoje desgostamos ao illustre presidente da Federação Brasileira do Remo, já o fizemos, por estas mesmas columnas, justiça aos seus actos, de uma acção benefica para o sport nautico, quando elles existiram.

Julgando assim, julgamos com o direito da justiça, que nos é conferido pelo direito da razão, não vemos aqui personalidades, mas, tão sómente os factos, como já o fizemos na administração Almeida Rego, Souza Mendes, Annibal Peixoto e outros ,e, não nos intimida qualquer resolução que d'ahi possa advir, porque não nos sujeitamos a que os trabalhos nesta casa sejam espéculados por quem quer que seja. Não nos prende qualquer acto, da nossa conducta, a este ou aquelle presidente de associações desportivas, visto que estes são pautados com dignidade e criterio.

Sirva isto de exemplo ao collega...

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO PARA A REGATA DA CAMPEONATO

A directoria da Federação Brasileira do Remo deverá apresentar depois de amanhã ao conselho o projecto de inscripção para a regata do campeonato a realizar-se no dia 14 de agosto proximo.

Como provas de grande importancia constarão a disputa do Campeonato do Rio de Janeiro, provas classicas Commandante Midosi, Julio Furtado e Pereira Passos, além de uma prova de honra para out-riggers, aberto ás federações que mantenham convenção com a nossa dirigente nautica.

O CLUB DE REGATAS S. CHRISTOVÃO VAI REALIZAR UM GRANDE FESTIVAL SPORTIVO

Commemorando o baptismo de duas novas embarcações, recentemente chegadas da Europa, o glorioso centro nautico da Ponta do Cajú realizará no proximo dia 14 do corrente, uma grande festa nautica, que, pelos preparativos, promette revestir-se de extraordinario brilhantismo.

Além do excellente programma, que damos abaixo, serão baptizadas as novas embarcações: um yole a quatro remos, que receberá o nome de "Caiçara", e uma canoa a dois remos, que receberá o nome de "Caty".

O programma dessa festa é o seguinte:

1ª parte — A's 7 horas — C. R. S. Christovão — Match de peteca — Scratches Jaborandy x C. S. Brasil.

2ª parte — A's 8 horas — Club de S. Christovão — Peteca — Scratches Rosa x Preto.

Scratch Rosa — Cantidio; Isaac, Levy, Oswaldo e Ferarnti.

Scratch Preto — Castello, Marino, Genesio, Trindade e Lobo.

3ª parte — A's 9 horas — São Christovão A. C. — Lançamento do peso.

4ª parte — A's 9.20 — Capitão Francisco Fonseca — Salto em altura, com impulso.

5ª parte — A's 9.40 — Tenente Modesto Neusi — Salto em distancia, com impulso.

6ª parte — A's 10 horas — Doutor Adhemar Mello — Lucta do cabo — Equipes de oito homens.

7ª parte — A's 10.20 — Adauto de Assis — Corrida raza em 100 metros.

8ª parte — A's 11 horas — Saul Couto — Estréantes — 1.000 metros — Yoles a dois remos — Guaporé e Tapyr.

9ª parte — A's 11.30 — Sidney Franklin — Canôas a dois remos — Estréantes — 1.000 metros — Yary, Caeté e Caty.

10ª parte — A's 12 horas — Direcção de Sports Natação — 100 metros — Prova para nadadores que tenham no maximo a proxa experimental, sendo excluidos os vencedores destes parcos em festas intimas.

11ª parte — Baptismo das embarcações Caty e Caiçara, seguindo-se um optimo chocolate.

O TROPHEO PARA A PROVA CLASSICA "ALBERTO DE MENDONÇA"

A secretaria da Federação Brasileira do Remo enviou á directoria do veterano Grupo de Regatas Gragoatá o trophéo que constitue o premio á "Prova Classica Alberto de Mendonça", recentemente instituida pela dirigente nautica, para ser disputada entre nadadores infantis.

O BOUQUEIRÃO NOS CONCURSOS ACQUATICOS DE CAMPOS

O querido pavilhão alvi-verde, conforme noticiámos ha dias, far-se-ha representar nos concursos aquaticos promovidos pelo conselho superior do Remo de Campos, a realizar-se no proximo dia 17 do corrente, em Campos, no Rio Parahyba, com os seguintes associados:

2º pareo — "S. C. Saldanha da Gama" — 200 metros — Estreantes. — Luiz Domingues Fernandes e Tito Matta Filho.

3º pareo — "Federação B. das S. do Remo" — 800 metros — classe aberta — Orlando Amendola.

5º pareo — "Prefeitura Municipal de Campos" — 500 metros — Juniors — Rogerio Mello.

6º pareo — "S. C. Rio Branco" — 100 metros — Estreantes — Luiz Domingues Fernandes e Tito Matta Filho.

CLUB DE REGATAS S. CHRISTOVÃO

Ultimas resoluções de sua directoria — A directoria do Club de Regatas S. Christovão, em sua ultima reunião, resolveu:

a). Conceder as renuncias apresentadas pelos presidente Julio dos Santos e thesoureiro, Saul do Couto;

b). Convocar uma assembléa geral para hoje, ás 21 1|2 horas, na garage na Ponta do Cajú;

c). Organizar a relação dos socios em atrazo para com a thesouraria, para envial-a á Federação do Remo como eliminados.

Asembléa geral extraordinaria — Está convocada para hoje, ás 9 1|2 horas, uma assembléa geral, 1ª convocação, na garage da Quinta do Cajú, entre os associados do Club de Regastas S. Christovão. Será tratada a seguinte ordem do dia:

a). Eleição de cargos vagos;
b). Approvação dos novos estatutos;
c). Interesses geraes.

Nota — Ao que conseguimos apurar, será sufragada nessas eleições a seguinte chapa: presidente, capitão Francisco Fonseca; vice-presidente, Dr. Adhemar de Mello; 1º secretario, Adauto de Assis; 2º secretario, Floriano Stoffel; 1º thesoureiro, tenente Modesto Nenzi.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Reserva naval

O presidentte da Federação do Remo, por determinação do capitão director da reserva naval, pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os reservistas navaes (os que já possuem cadernetas de reservistas), na séde da directoria, todas as quartas-feiras, ás 20 horas, afim de lhes ser ministrada a nova instrucção de infanteria.

COMPAREÇAM A' INSPECTORIA

São convidados os reservistas abaixo mencionados para comparecerem na séde da inspectoria do commando da reserva naval (2ª categoria), as segundas e quintas-feiras, ás 20 horas:

C. de R. S. Christovão

892 — Alvaro Borges de Barros.
1.048—Noemio Lessa.
1.081 — João Mesquita Gonçalves.
1.089 — Gil Fernandes.
1.091 — Nelson Magalhães.

C. R. Boqueirão do Passeio

903 — Antonio Ribeiro Junior.
943 — Ernani Jobim Fialho.
954 — José Francisco Moreira.
959 — Lucio Pimentel Ribeiro.
982 — Paulo Alves Lustoza.
1.017 — Vicente Machado Junior.
1.018 — Waldeck Pinto.
1.038 — Armando Fernandes Faria.

C. Internacional de Regatas

909 — Arthur Barros de Araujo.
922 — Cyro Sarmento Campos.
947 — João Adriano Lopes.
967 — Manoel Spindola.
1.072 — Arlindo Gomes da Rocha.

C. de Regatas do Flamengo

928 — Edgard de Oliveira.
989 — Rubem Pereira da Fonseca.
1.099 — Ary Hyarup Cabral.

C. R. Vasco da Gama

976—Nicomedes José da Conceição.
998 — Alberto Silva Rocha.
1.020 — Walter Azevedo.
1.110 — Mario Martins Couto

C. Natação e Regatas

983 — Pedro Bandeira de Gouveia.

C. de Regatas Icarahy

1.001 — Ary Gurjão Marques.
1.028 — Nilo Garcindo de Sá.
1.053 — Alfredo Guimarães Maciel.
1.056 — Octacilio Coimbra de Andrade.
1.071 — Charles Kaybord Foster.

C. de Regatas Botafogo

1.087 — Nestor Moura Brasil.

S. C. Fluminense

1.043 — Sebastião Soares de Oliveira.

ATHLETISMO

A grande festa de sports athleticos de hoje, do C. R. Flamengo

Na vasta praça de sports da rua Paysandú realiza-se hoje uma grande festa de sports athleticos, promovida pelo veterano club local, com o concurso dos athletas da Liga de Sports da Marinha.

O festival promette alcançar brilhante exito, devendo reunir uma assistencia numerosa e selecta, avida por apreciar as demonstrações dos athletas flamengos, em louvaveis preparativos para o grandioso certamen do centenario.

O festival sportivo será dirigido pela seguinte commissão:

Presidente honorario, deputado Macedo Soares;
Presidente, Dr. Faustino Esposel;
Secretario geral, Dr. Rafael Alfaro;
Juiz de partida, Dr. Ferreira Vianna;
Juizes de chegada, commendador Eduardo Wilson e commandante Jair Albuquerque;
Chronometristas, Gentil Monteiro e João Palhares;
Secretario das corridas, Dr. Francisco Ribas de Faria;
Juizes de raia, José Padilha e Antonio Gonzalez;
Arbitros para saltos, tenente Esteves e Hermann Waehneldt;
Arbitros para lançamentos, Dr. Oliveira Santos e José Poppius;
Annunciador, Dr. Eduardo Cordeiro Guerra;
Auxiliares, Amynthas Aguiar e Placido Barbosa.

O programma é o seguinte:

1ª parte — 9 horas — Lançamento de peso (7.250 kilos) — Records: Antuerpia 14,81 m. — Rio 10,39 — S. Paulo 10,79.

Marinha — Asp. Alvaro de Araujo e João Diniz Juiqueira.

Flamengo — 7, 9, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 29, 35, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 51, 53, 57, 58, 60, 67, 68, 77, 93, 94, 98 e 100.

9,30 horas — Salto em altura com impulso — Records: Antuerpia 1,93 m. — Rio 1,68 — S. Paulo 1,72.

Marinha — Asp. Ismar Platzgraff e Luiz Felippe Saldanha.

Flamengo — 7, 8, 9, 13, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 29, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 51, 52, 53, 56, 57, 62, 67, 77, 87, 88, 89, 90, 91, 97 e 98.

9,45 horas — Corrida de barreiras — 110 metros (Preliminar) — Records: Antuerpia 14 4|5" — Rio 18 4|5" — São Paulo 18".

Flamengo — 1, 2, 7, 8, 9, 17, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 29, 36, 37, 38, 51, 56, 60, 65, 67, 75, 77, 82, 85 e 86.

10 horas — Salto em distancia com impulso — Records: Antuerpia 7,15 m. — Rio 5,94 — S. Paulo 6,19.

Marinha — Asp. Levy Augusto de Paiva Meira e Alvaro Raynsford.

Flamengo — 1, 5, 7, 8, 9, 13, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 51, 53, 62, 67, 68, 72, 76, 77, 90, 92, 97 e 98.

10,30 horas — Lançamento do disco, estylo livre (Preliminar) — Records: Antuerpia 44,68 m. — Rio 29,34 — São Paulo 31,15.

Marinha — Asp. Caio Brant e Almeida.

Flamengo — 9, 13, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 35, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 51, 60, 67, 77, 93, 95, 98 e 100.

10,45 horas — Salto em altura com vara — Records: Antuerpia 4,11 m. — Rio 3,10 — S. Paulo 3,20.

Marinha — Asp. Aecio de Albuquerque Antunes e Rubens Serejo.

Flamengo — 7, 8, 9, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 29, 31, 35, 36, 39, 45, 47, 51, 53, 62, 88, 89, 97, 98, 101 e 46.

11 horas — Corrida rasa de 100 metros (Preliminar) — Records: Antuerpia 10 4|5" — Rio 11 1|5" — S. Paulo 11 2|5".

Marinha — M. N. Ceclenio, José de Moura e Avelino Porto.

Flamengo — 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 31, 35, 46, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 87, 88, 89, 90, 91, 97 e 98.

2ª parte — 2 horas — Corrida de 800 metros — Records: Antuerpia 1'54" — Rio 2'11 1|5" — S. Paulo 2'4".

Marinha — Asp. Jayme Huet Bacellar Pinto Guedes.

Flamengo — 4, 5, 7, 9, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 34, 35, 51, 53, 54, 55, 56, 60, 61, 67, 71, 73, 74, 75, 96, 98, 99 e 100.

2,10 horas — Corrida rasa de 400 metros — Records: Antuerpia 40 3|5" — Rio 54 2|5" — S. Paulo 53".

Marinha — M. N. Benevenuto Call e Antonio Maciel.

Flamengo — 4, 5, 9, 10, 16, 20, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 35, 51, 53, 54, 55, 60, 61, 62, 66, 69, 72, 98 e 100.

2,20 horas — Lançamento do disco, estylo livre — Final.

2,35 horas — Corrida rasa de 100 metros — Final.

2,40 horas — Corrida de 1.500 metros — Records: Antuerpia, 4' 4|5" — Rio 4'26" — S. Paulo 4'40".

Marinha — M. N. Antonio Izidoro da Cruz e Waldemar Baptista.

Flamengo — 4, 9, 14, 18, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 33, 34, 35, 38, 44, 45, 51, 53, 54, 55, 57, 60, 61, 71, 73, 76, 77, 78, 80, 96, 98, 99 e 100.

2,50 horas — Lançamento do dardo — Classico — Records: Antuerpia 65,78 m. — Rio 40,20 — S. Paulo 39,62.

Marinha — Asp. Antonio Adolpho Accioli Doria e Alvaro Araujo.

Flamengo — 9, 13, 20, 22, 23, 24, 26, 34, 35, 37, 38, 40, 51, 60, 72, 77, 95 e 98.

3,10 horas — Corrida de estafetas de 400 metros — Team de 4.

Marinha — M. N. Agostinho Ferreira, José de Moura, Quirino de Oliveira e Avelino Porto.

Flamengo — 4, 5, 7, 8, 9, 13, 15, 16, 17, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 33, 34 e 51.

3,20 horas — Corrida de resistencia de 5.000 metros — Records: Antuerpia 14'50 — Rio 18'31".

Flamengo — 1, 4, 9, 14, 18, 20, 22, 23, 24, 26, 28, 29, 33, 34, 35, 38, 44, 48, 9, 50, 51, 60, 79, 81, 82, 83, 84, 96, 98, 99 e 100.

4 horas — Corrida de barreiras, de 110 metros — Final.

4,10 horas — Corrida rasa de 200 metros — Records: Antuerpia 20 4|5" — Rio 23 2|5".

Marinha — M. N. Agostinho Ferreira, José de Moura, Quirino de Oliveira e Avelino Porto.

Flamengo — 4, 5, 7, 8, 9, 13, 15, 16, 17, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 33, 34 e 51.

3ª parte — 4,30 até 7 horas — Dansa para os associados e suas Exmas. familias.

5 horas — Entrega dos premios aos vencedores das provas.

São os seguintes os concurrentes da Liga de Sports de Marinha para as provas de athletismo:

Aspirantes Ismar Pfaltzgraff Brasil, Luiz Felippe Saldanha da Gama, Aecio de Albuquerque Antunes, Rubens Serejo, Antonio Adolpho Accioli Doria, Alvaro de Araujo, João Diniz Junqueira, Caio Brandt Almeida, Levy Augusto de Paiva Meira, Alvaro Raynsford, Jayme Huet Bacellar Pinto Guedes;

Marinheiros Coclenio José de Moura, Avelino Porto, Quirino Maria de Abreu, Benedicto Victorio, Benevenuto Call, Antonio Maciel, Agostinho Ferreira, José de Moura, Quirino de Oliveira, Antonio de Izidro da Cruz, Waldemar Baptista e José da Silva.

Os associados do Flamengo inscriptos para as provas athleticas são em numero de 101.

TURF

A REUNIÃO DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

No velho hippodromo de S. Francisco Xavier, será levada a effeito hoje a 8ª reunião da veterana sociedade na presente temporada sportiva.

Como já dissemos, o meeting promette alcançar esplendido exito, pois que o programma reune todos os attractivos para proporcionar aos nossos sportsmen uma magnifica reunião turfista.

De facto ,os premios classicos do dia têm despertado bastante interesse, o que tambem acontece com o pareo "S. Francisco Xavier", que reune Canguleiro, Almofadinha, Ovacion del Plata, Morenito, Guinéo, Melrose e Miracle, o "Prado Fluminense", onde se alistaram La Marqueza, Metz, Marco, Atheu, Garimpeiro e o estréante Radamés, e ainda o "Guanabara", em 1.750 metros, no qual vão medir forças os nacionaes Guarany, Galathéa, Atrevido, Guajá e Argentina.

Os restantes pareos estão tambem optimamente organizados.

São nossos palpites:

Mimosa — Democracia.
Principe — Categorica.
Wilson — Dansarina.
Miragaya — Allegro.
Atrevido — Galathéa.
Lumiar — Zombador.
Melrose — Morenito.
La Marqueza — Metz.

Azares — Luminaria, Fortaleza, Ernschorn, Argentina, Maria Bonita, Canguleiro e Atheu.

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a reunião de hoje:

1º pareo — "Criação Estrangeira" — 1.000 metros:

Mécha, 53 kilos, P. Zabala.... 40
Mimosa, 53 kilos, E. Amuchastegui.......... 25
Democrata, 53 kilos, C. Fernandez.......... 14

2º pareo — "Ypiranga" — 1.450 metros:

Principe, 52 kilos, E. Amuchastegui.......... 25
Luminaria, 51 kilos, J. Gomes. 40
Jarda, 51 kilos, R. Rojas..... 60
Atroz, 53 kilos, H. Coelho..... 30
Tank, 53 kilos, P. Zabala..... 40
Categorica, 51 kilos, D. Suarez . 20

3º pareo — "Consolação" — 1.450 metros:

Jurity, 47 kilos, não correrá.... 60
Louvain, 50 kilos, J. Escobar.. 40
Sinhá Flor, 48 kilos, D. Vaz.... 60
Dansarina, 50 kilos, E. Amuchastegui.......... 40
Wilson, 53 kilos, P. Zabala... 25
Paradoxo, 44 kilos, J. Gomes.. 60
Fortaleza, 50 kilos, C. Fernandez.......... 40
Gold Star, 53 kilos, não correrá. 30
Lena, 54 kilos, D. Suarez . . . 25

4º pareo — "Criação Nacional" — 1.000 metros:

Allegro, 53 kilos, P. Zabala.... 15
Miragaya, 51 kilos, E. Amuchastegui.......... 25
Condorina, 51 kilos, L. Souza. 35
Cantéo, 53 kilos, D. Vaz...... 80
Miragem, 53 kilos, C. Fernandez.......... 80
Ostende, 51 kilos, não correrá . 60
Ernschorn, 53 kilos, R. Rojas.. 80
Missão, 51 kilos, J. Escobar.... 80

Os demais inscriptos não serão apresentados.

5º pareo — "Prado Fluminense" — 1.600 metros:

La Marqueza, 53 kilos, C. Fernandez.......... 30
Marco, 50 kilos, D. Suarez..... 35
Radamés, 54 kilos, P. Zabala... 40
Garimpeiro, 49 kilos, E. Amuchastegui.......... 50
Atheu, 49 kilos, D. Vaz...... 40
Metz, 53 kilos, A. Diaz....... 25

6º pareo — "21 de abril" — 1.600 metros:

Fortaleza, 47 kilos, duvidoso correr.......... 40
Zombador, 51 kilos, A. Fernandez.......... 35
Lumiar, 51 kilos, E. Amuchastegui.......... 25
Papoula, 48 kilos, L. Icardy... 50
Land Lady, 49 kilos, D. Vaz... 50
Maria Bonita, 52 kilos, D. Suarez.......... 20

7º pareo — "S. Francisco Xavier" — 2.000 metros:

Melrose, 50 kilos, E. Amuchastegui.......... 40
Miracle, 52 kilos, R. Rojas.... 40
Guinéo, 53 kilos, O. Coutinho.. 40
Morenito, 53 kilos, C. Fernandez 30
Almofadinha, 55 kilos, E. Rodriguez.......... 35
Ovacion del Plata, 54 kilos, L. Souza.......... 60
Canguleiro, 51 kilos, D. Vaz... 35

8º pareo — "Guanabara" — 1.750 metros:

Guarany, 47 kilos, E. Amuchastegui.......... 50
Guajá, 47 kilos, D. Vaz....... 40
Galathéa, 53 kilos, E. Rodriguez.......... 25
Atrevido, 51 kilos, D. Suarez.. 25
Argentina, 52 kilos, A. Diaz.... 30

XADREZ

AULAS DE XADREZ NO CLUB DE XADREZ GUANABARA

A directoria do Club de Xadrez Guanabara resolveu em sua sessão de hontem instituir um curso gratuito para os principiantes do nobre jogo.

A commissão de instructores ficou constituida dos Srs. Clovis Mendes de Moraes, J. P. du Prée e Luiz Vianna.

As aulas serão realizadas todas as quintas-feiras, das 21 ás 22 horas.

Podem matricular-se gratuitamente todos os que o desejem, socios ou não, do Club de Xadrex Guanabara. Os afficionados do xadrez têm assim uma excellente opportunidade para facil aprendizagem.

PING-PONG

TABELA DO TORNEIO INTERNO DE PING-PONG DO S. C. BOTAFOGO

Julho

4—Djalma x Victor.
Norton x Bandeira.
5—Augusto x Adolpho
Bandeira x José.
7—Victor x Norton.
José x Arnaldo.
8—Adolpho x Bandeira.
Vicente x José.
11—Djalma x Norton.
Arnaldo x Victor.
12—Augusto x Djalma.
Adolpho x Vicente.
15—Bandeira x Arnaldo.
Vicente x Norton.
18—José x Victor.
Djalma x Adolpho.
19—Bandeira x Victor.
Norton x Arnaldo.
21—Augusto x Vicente.
Adolpho x Norton.
22—Bandeira x Augusto.
Vicente x Djalma.
25—Arnaldo x Djalma.
Vicente x Victor.
26—Djalma x Bandeira.
Norton x Augusto.
28—Augusto x José.
Vicente x Arnaldo.
29—Augusto x Victor.
José x Djalma.

Agosto

1—Augusto x Arnaldo.
Adolpho x Victor.
2—Arnaldo x Adolpho.
José x Norton.
4—Bandeira x Vicente.
Adolpho x José.

Partidas de 50 pontos.

Horario: 1º jogo, ás 8 1|2 horas; 2º jogo, ás 9 horas.

NOS CORREIOS

Por portarias de 30 de junho findo, foi removido para o logar de conductor de malas de Bello Horizonte a Formiga, o auxiliar de carteiro da Administração dos Correios do Estado de Minas Geraes, Severiano Botelho, e para o logar de auxiliar de carteiro da mesma administração, o conductor de malas de Bello Horizonte a Formiga, Joaquim Costa, conforme pediram.

Por portarias desta mesma data, foram nomeados para o logar de carteiro de 3ª classe da Administração dos Correios de Minas Geraes os auxiliares de carteiros da mesma administração Americo Caetano Pereira, João Pedro Alves Vieira, Oliva Barbosa de Oliveira, os estafetas distribuidores Fabio Ferreira Brant, Minervino Fernandes Tolentino, Aymar Varella de Gusmão, o ajudante da agencia de Oliveira, no mesmo Estado Juvencio de Almeida Rocha Junior, o servente de 1ª classe Manoel Marques Ferreira, o servente de 2ª classe Lourival Lima e o servente da agencia de Ouro Preto, no mesmo Estado, Theophilo Agostinho dos Santos.

—Por portaria de 1 do corrente, foi removido, a pedido, para o cargo de auxiliar da Administração dos Correios de Santos o funccionario de igual categoria da Administração dos Correios de Alagoas, José Fernandes de Almeida.

Por outra da mesma data foi removido, a pedido, para o cargo de carteiro de 3ª classe da Administração dos Correios de Santos o servente de 2ª classe da Administração dos Correios de S. Paulo, Armando Coelho da Silva.

Ainda por portarias de 1 do corrente, foram promovidos a amanuenses, na Administração dos Correios de Alagoas, os auxiliares da mesma administração Alvaro Malta de Alencar, por antiguidade, e Oscar Pacheco de Araujo Bello e Raul de Araujo Monteiro, por merecimento.

— Requerimentos despachados:

João Gomes de Paiva, estafeta distribuidor, Rio Grande do Sul, pedindo sua nomeação para o cargo de carteiro de 3ª classe — Tendo sido já nomeado, não ha que deferir; Ernestina Laclau, agente do correio de Ponte de Pedra, pedindo auxilio para aluguel de casa — Tendo já sido concedido o auxilio pedido, não ha que deferir; Mariano Leda Filho, pedindo certidão — Certifique-se o que constar; Leopoldo Cathoud, pedindo certidão — Certifique-se o que constar; Amelia Ramalho Leite, agente dos correios de Bananeiras, pedindo auxilio para aluguel de casa — Já tendo sido concedido o auxilio pedido, em virtude de resolução decorrente da reforma, não ha que deferir; Alvaro Maia, servente de 2ª classe, São Paulo, pedindo remoção para o cargo de carteiro de 3ª classe da Directoria Geral — Indeferido; Antonio Joaquim Soares, estafeta distribuidor, agencia de Rio Claro, pedindo sua nomeação para o cargo de carteiro — Deferido; Antonio dos Santos Carvalhinho Junior, carteiro da agencia de Campinas, pedindo sua nomeação para o cargo de auxiliar — Indeferido; José Fernandes da Cunha, carteiro da Agencia de Campinas, pedindo remoção para o cargo de carteiro de 2ª classe, em S. Paulo — Não ha vaga; Luiz Isaltino de Oliveira, estafeta do correio de Campos, pedindo ser aproveitado como praticante ou auxiliar — Indeferido; Eurico da Silva Almeida, ex-carteiro de 1ª classe, de Maranhão, recorrendo do acto pelo qual foi demittido por portaria do administrador — Nego provimento ao recurso; Olavo Barreto Rosa e Octavio Barreto Rosa, estafetas internos, do Rio Grande do Sul, pedindo serem aproveitados como auxiliares — Já tendo sido nomeado auxiliar, não ha que deferir; Oriovaldo Gomes de Oliveira, estafeta distribuidor, no Rio Grande do Sul, pedindo nomeação para o cargo de carteiro de 3ª classe — Não tendo sido classificado em concurso, indeferido; José Fernandes dos Reis, carteiro da agencia de Valença, pedindo remoção para o logar de carteiro de 3ª classe na Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro — Não havendo vaga, indeferido; Manoel de Araujo Pimentel, estafeta distribuidor de Nova Friburgo, pedindo seu aproveitamento em um dos logares a serem creados com a actual reforma — Não ha vaga; Jayme Antonio de Oliveira, auxiliar da directoria, pedindo cancellamento de penalidade — Indeferido; Carlina Vieira Santos, pedindo sua nomeação para o cargo de auxiliar nos Correios de Alagoas — Aguarde opportunidade; Sylvio Freire de Lima e Silva,estafeta distribuidor de Campos, pedindo sua remoção para o cargo de auxiliar na Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro — Não ha vaga; Antonio Lopes Cavalcanti, pedindo ser nomeado carteiro dos Correios de Alagoas — Aguarde opportunidade; Archimedes André Alves da Silva, pedindo nomeação para o logar de carteiro nos Correios de Alagoas — Aguarde opportunidade; Francisco Joaquim dos Santos e Gustavo Coelho, serventes dos Correios de Alagoas, pedindo ser aproveitados como carteiro de 2ª classe — Já tendo sido o requerente attendido, não ha que deferir; Alfredo Rodrigues Teixeira Filho, praticante da Directoria, pedindo seu aproveitamento no cargo de auxiliar — Indeferido; Euripedes Meirelles, pedindo sua nomeação para o cargo de auxiliar dos Correios de S. Paulo — Indeferido, e Theophilo Julio Bicudo, carteiro de 2ª classe, e Luiz de Vasconcellos Camargo, amanuense dos Correios de S. Paulo, pedindo permuta dos respectivos cargos — Já tendo sido demittido por abandono de emprego, um dos requerentes, não ha que deferir.

Bom negocio para todo o mundo

Chamamos a attenção dos leitores para a publicação de A Loteria Esperança, que hoje inserimos em outro local. Trata-se de uma emissão de "debentures", de um typo inteiramente novo e grandemente vantajoso, destinada a um exito fóra do commum.

De algumas das loterias que têm o direito de extrair, como cessionaria do serviço de loterias do Espirito Santo, A Esperança reservou 17, com o total de 15.000:000$ de premios, para dar bilhetes gratuitos aos portadores de suas "debentures" que, além disso, são titulos de primeira ordem, vencendo juros de 12 o|o ao anno, pagos em prestações semestraes e resgataveis em janeiro de 1923.

A estas vantagens cumpre accrescentar que "A Loteria Esperança" tem como directores os Srs. conselheiro Camello Lampreia e commendador Antonio Germano da Silva, nomes altamente conceituados nos nossos meios commerciaes e bancarios.

Pelas nossas bibliothecas

Entre as grandes bibliothecas que o Rio de Janeiro possue, algumas ha de grande utilidade e valor, não só pelo elevado numero de obras que possuem, como pelo notavel movimento de consultantes.

Entre estas podemos citar, em logar de destaque a da Associação dos Empregados no Commercio, cujo movimento durante o mez de junho findo, damos abaixo:

Livros retirados, 1.799; livros restituidos, 1.707; livros offerecidos, 78; revistas offerecidas, 290, e numero de consulentes, 1.975.

ASSOCIAÇÕES

Centro dos Estudantes Preparatorianos.

Realiza-se hoje, ás 13 horas uma sessão ordinaria do Centro dos Estudantes Preparatorianos, sob a presidencia do estudante Abelardo de Brito, em sua séde á rua do Ouvidor n. 50, 2º andar.

A ordem do dia será interesses em geral.

Brazila Klubo Esperanto.

Realizou-se hontem, ás 16 horas, conforme annunciámos, a sessão de assembléa geral para posse da nova directoria do Brazila Klubo Esperanto, que a 29 de junho ultimo completou 15 annos de existencia.

Aberta a sessão, o 1º secretario, Sr. Alcindo Terra, leu a acta da sessão anterior, a qual foi approvada.

O presidente, Dr. H. Motta Mendes, leu o relatorio de sua gestão, e o Sr. Octavio de Macedo apresentou as contas da thesouraria, que foram approvadas.

Assumiu então a presidencia o doutor Nuno Baena, que deu por empossada a nova directoria e conselho director, e agradeceu sua eleição.

Falou ainda o Dr. Venancio da Silva, que saudou a nova directoria, sendo encerrada a sessão.

E' a seguinte a nova directoria empossada: presidente, Dr. Nuno Baena; vice-presidente, Dr. Leonel Gonzaga da Fonseca; 1º secretario, Alcindo Terra; 2ª secretaria, senhorita Esther Bloomfield; 1º thesoureiro, Octavio de Azevedo Macedo, e 2º thesoureiro, Ismael Gomes Braga.

Conselho director — D. Rachel Bessa, senhorita Maria Luiza Bocayuva, Dr. H. Motta Mendes, Dr. Venancio da Silva, Dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão, general Manoel Portilho Bentes, E. Felix Tribouillet, Odillo Pinto, Honorio Leal e Flavio Norte.

São presidentes honorarios do Brazila Klubo os Srs. Murillo Furtado, E. Backheuser e A. Couto Fernandes.

Aos presentes foi servida uma chavena de chá com biscoitos.

DIVERSÕES

E' hoje que se realiza em Ondina Parque, á rua Salvador Correia n. 101 (Leme), o annunciado baile ao ar livre em homenagem aos clubs e sociedades carnavalescos de Botafogo.

No recinto, que se encontra profusamente illuminado, com 2.500 lampadas, de variegadas cores, far-se-ha ouvir uma afinadissima banda de musica, das 17 ás 24 horas.

As sociedades e clubs carnavalescos que vão ser homenageados são os seguintes:

S. C. Caprichosos da Estopa, C. C. Chuveiro de Prata, S. C. Lyra do Amor e C. C. Mimosas Cravinas.

Um jury, especialmente convocado para esse fim, conferirá um artistico premio ao melhor club carnavalesco, e, podemos affirmar de fonte limpa que ha grande enthusiasmo para assistir ao desfile das supracitadas sociedades carnavalescas que, por especial permissão dos Srs. chefe de policia e Armando Vidal, sairão de suas sédes, devidamente incorporadas, com seus ranchos e bandas de musica.

OBITUARIO

DIA 2

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Sergio, filho de Jorge dos Santos Costa, rua Benedicto Hippolyto n. 78; Jurema, filha de Clementino dos Santos, rua Maurity n. 7; Alfredo Luiz Rocha, rua Lins de Vasconcellos n. 453; Antonio Martins Lemos, rua Theophilo Ottoni n. 183; Maria de Lourdes, filha de Antonio Gonçalves da Silva, rua do Mattoso n. 116; Willy Sckoller, hospital de S. Sebastião; José Elias, idem; Antonio Joaquim Ruas, idem; Americo Ribeiro Mendes, idem; Antonio Rodrigues Pinto Junior, idem; Cesario, filho de Cesario Monteagudo, rua Senador Pompeu n. 14; Maria Luiza Vianna, rua Haddock Lobo n. 376, casa III; Ramon Gonçalves Vasques, rua Eleone de Almeida n. 68; Julia Tuda Angerani, caminho do Sacco n. 15; Asclepiades de Souza, Hospital Central de Marinha; Armindo Antonio Vieira Paes, rua da Caridade n. 54; João Pedro da Costa, Hospital de Nossa Senhora da Saude; José Coelho da Rocha, necroterio da policia; Odette, filha de Antonio Francisco Nunes, rua Coronel Pedro Alves n. 183; Walter, filho de Sebastião Raymundo da Silva, rua do Morro n. 179; Milton, filho de Manoel Gonçalves de Oliveira, rua Carlos Gomes n. 142; José Prefeito dos Santos, rua Curuzú 37; José Maria de Mattos, Hospital Evangelico; Alvaro, filho de Manoel Correia da Veiga, rua Ermelinda n. 188; Antonietta de Oliveira Nahon, rua Rufino de Almeida n. 39; José Henrique Ramalho, rua Dr. Nabuco de Freitas n. 74; José Castor dos Santos, rua do Proposito n. 36; Magdalena, filha de Joaquim Marques, praia do Cajú n. 25 A.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Estephania Ribeiro de Albuquerque, rua Ypiranga n. 142; Dolores Sara, Hospital de Nossa Senhora da Saude; Alberto, filho de Aldeino José de Mattos, travessa Fernandina n. 95, casa XIII; Antonio Pereira Correia, hospital da Beneficencia Portugueza; Bertha Rosa Guiomar, Santa Casa; Feliciana, filha de José Maria Parada, chacara da Floresta n. 52; Francisca Pinto de Menezes, rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 826; Diogo, filho de Joaquim Martins, rua Marquez de S. Vicente n. 96.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 3 de julho de 1921.

Os preços do café

Funccionarão no Centro de Café durante a semana entrante, como avaliadores dos preços desse producto, em commissão, as firmas Grace & C., Queiroz Moreira & C. e Galeno Gomes & C. Como supplentes servirão as firmas Mc. Kinlay & C., Monnerat Lutterbach & C. e Eduardo Araujo & C.

Mercado monetario

CAMBIO E BOLSA

Movimento do cambio

Não está esse mercado, nem o estão todos os outros de natureza monetaria, sujeito á "gritaria das ruas", por isso que o nosso publico não se preoccupa absolutamente com esses phenomenos economicos.

Entretanto, referindo-se elles ao nosso estalão monetario, significando a baixa do cambio a desvalorização de nossa moeda, deviam de impressionar seriamente a todas as classes, por isso que significam a pessima administração politica do paiz.

Sente o operariado que com cem mil réis não obtem mais de 20$ das utilidades que adquire; mas não se impressiona com os dollars de 9$700 a 10$; com os soberanos a 41$500 e 42$ e com os vales ouro, para pagamento de impostos, acima de 5$, assim, esses casos ineditos passando para elles em branca nuvem.

No entanto, são casos muito mais graves do que as greves passageiras e varios acontecimentos de politicagem, porque dizem com a fortuna publica, e quando esta baquear, veremos a bancarota, que será o epilogo da miseria publica.

Não se deu o cambio com as medidas alvitradas para salvar a situação, tanto mais que o Congresso acaba de decidir-se contra o desvio do lastro ouro do papel moeda para qualquer outro fim, por ser contrario a disposições de leis taxativas.

Assim, tivemos o cambio, ainda hontem, em attitude de baixa, porque o que precisa o nosso mercado é de letras de cobertura para attender ás necessidades de remessas, que são superiores ás nossas forças.

Com effeito, o proprio Banco do Brasil ainda declarou as taxas de 7 a 8 d., mas funccionou retraido, em posição quasi nominal.

Os demais bancos deram a taxa de 6 15|16, contra letras a 7 d., mas recuaram a 6 7|8 contra o particular a 6 15|16, fechando o mercado em attitude de baixa.

Constaram os negocios de letras bancarias de 6 15|16 a 6 7|8, contra particulares de 7 a 6 15|16, sendo o valor das libras papel de 36$226 a 36$923.

Tabelas officiaes

Praças:			a 90 d/v.
Londres	6 7/8	a	6 31/32
Paris	$754	a	$762
			a 3 d/v.
Londres	6 9/16	a	6 13/16
Paris	$758	a	$780
Italia	$465	a	$480
Portugal	1$250	a	1$350
Allemanha	$130	a	$145
Suissa	1$605	a	1$680
Nova York	9$140	a	9$800
Hespanha	1$240	a	1$290
Japão	—		4$580
Suecia	2$020	a	2$162
Noruega	—		1$385
Syria	$705	a	$777
Hollanda	3$120	a	3$140
Belgica	$753	a	$775
Dinamarca	—		1$630
Sobre taxa:			
Café, por franco	$753	a	$765
Rio da Prata:			
Buenos Aires (ouro)	6$500	a	6$508
Idem, idem	2$870	a	2$980
Montevidéo	6$100	a	6$470
Por cabogramma:			
Praças:			á vista
Londres	6 11/16	a	6 3/4
Paris	$763	a	$773
Nova York	9$580	a	9$590
Italia	$460	a	$475
Belgica	$758	a	$773
Hespanha	—		1$290
Suissa	—		1$625

Banco do Brasil

Praças:	a 90 d/v.		a 3 d/v.
Londres	8	e	7 1/2
Paris	$753	e	$758
Hamburgo	—		$130
Italia	—		$470
Portugal	—		1$280
Nova York	9$280	e	9$400
Hespanha	—		1$300
Buenos Aires	—		2$890
Montevidéo	—		6$070
Vales-ouro:			
Por 1$, ouro	—		5$023

Camara Syndical

Praças:	a 90 dias		á vista
Londres	7 9/32	e	7 7/32
Paris	$756	e	$764
Italia	—		$460
Portugal	—		1$275
Nova York	—		9$405
Montevidéo	—		6$200
Buenos Aires	—		2$022
Idem, ouro	—		$6500
Hespanha	—		1$253
Japão	—		4$570
Hollanda	—		3$126
Suissa	—		1$627
Belgica	—		—
Noruega	—		—
Dinamarca	—		—

Taxas extremas

Bancaria	6 7/8	a	8
Caixa matriz	—		6 15/16

VALORES DIVERSOS

Os soberanos

O mercado dessas moedas funccionou firme, com os soberanos a 41$500.

Os vales-ouro

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro á razão de 5$023, papel, por 1$ ouro, sendo a média do dollar na semana anterior de 9$197.

FUNDOS PUBLICOS

Reflectia-se ainda de modo cada vez mais tenso em nosso mercado de fundos o estado de crise em que continúa envolvida toda a nossa praça.

D'ahi essa pequenez clamorosa de negocios, que se reduz successivamente e consequente baixa de cotações de todos os papeis negociaveis.

Mais impressionava, porém, a quéda das apolices geraes, que sempre foram os papeis predilectos de nossa Bolsa e que actualmente se encontram no mesmo plano de todos os outros.

Tambem regularam mal collocadas as apolices municipaes, continuando retraidos, sem negocios e sem offertas, quasi todos os demais papeis.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:

Uniformizadas, 5 o/o, 1, 1, 2, 4, 5, 10	805$000
Idem, 1, 1	806$000
Diversas emissões:	
De 1:000$, nom., 8, 14, 22, 23, 27	805$000
Idem, 1920, port., 2	775$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port., 1, 5, 12, 35, 50	178$000
Idem, 25, 75	170$000
Idem, 1917, port., 25, 25	170$000
Rio Grande, port., 7 o/o, 50	975$000
Estadoaes:	
Minas, de 200$, port., 67	110$000
Acções:	
Companhias:	
Diamantifera, 75, 100, 200	13$000
Docas de Santos, port., ex-div., 25	485$000
Por alvará:	
Seg. Argos Fluminense, 5	1:186$000

PREGÕES DA BOLSA

Apolices geraes:	Vendedor	Comprador
Uniformizadas, 5 °/°	808$000	803$000
Emp. 1903, port.	—	825$000
Diversas emissões:		
Nominativas	808$000	805$000
1917, port.	780$000	777$000
1920, port	789$000	777$000

Apolices municipaes:

1904, 5 °/°	302$000	298$000
Ditas nominativas	303$000	—
Emp. 1906, port	179$000	178$000
Idem, nom.	188$000	180$000
Emp. 1914, 6 °/°	175$000	174$000
Ditas nom.	175$000	170$000
Emp. 1917, 6 °/°	171$000	170$000
Idem, nom.	—	180$000
Nitheroy, 1ª série	—	82$000
Ditas, 2ª série	82$000	80$500
Campos	195$000	189$000
Petropolis	200$000	198$000
Rio G. do Sul, port., 7 °/°	—	970$000
De Valença	78$000	70$000

Apolices estadoaes:

Estado do Rio, 4 °/°	99$000	97$000
Ditas de 500$, 5 °/°	—	453$000
Ditas nom.	—	460$000
Minas, 1:000$, 5 °/°	830$000	828$000

Acções:

Bancos:		
Brasil	—	—
Commercial	—	—
Commercio	—	—
Credito Rural e Internac.	—	—
Lavoura	—	—
Mercantil	200$000	250$000
Nacional	—	210$000
Portuguez	215$000	200$000
F. de Tecidos:		
America Fabril	240$000	—
Alliança	178$000	170$000
Brasil Industrial	—	201$000
Confiança	—	140$000
Corcovado	135$000	128$000
Industrial Mineira	308$000	301$000
Manufactora	—	100$000
Magéense	120$000	—
M. Sarmento	—	370$000
Progresso	140$000	140$000
Petropolitana	300$000	240$000
S. Felix	—	10$000
Santo Aleixo	185$000	100$000
C. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	1:430$
Brasil	60$000	—
Confiança	200$000	190$000
Minerva	60$000	—
Previdente	1:500$000	—
Estradas de ferro:		
Minas de S. Jeronymo	92$500	90$000
Victoria a Minas	80$000	50$000
Sul Mineira	—	30$000

Diversas:

C. de Calcio	200$000	—
Docas da Bahia	78$000	—
Docas de Santos	—	480$000
Ditas nominaes	—	470$000
Diamantifera	—	12$500
Loterias	11$000	10$500
Melh. do Maranhão	—	87$000
Terras	12$500	11$000
Centros Pastoris	20$000	—

Debentures:

America Fabril	197$000	—
Alliança	197$000	180$000
Auto viação	109$000	—
Brasil Industrial	—	180$000
Antarctica Paulista	210$000	207$000
Cervejaria Brahma	—	200$000
Confiança	190$000	—
Corcovado	190$000	—
Carbureto de Calcio	—	—
Docas da Bahia	180$000	160$000
Docas de Santos	200$000	196$000
Entreadora	170$000	160$000
Fiat Lux	—	201$000
Hanseatica	—	206$000
Industrial Mineira	205$000	—
Industrial Campista	194$000	185$000
Magéense	180$000	170$000
Progresso Industrial	190$000	180$000
Santa Helena	197$000	195$000
Santa Fé	—	200$000
Sapopemba	180$000	—
Mercado	204$000	202$000
Manufac. Flum.	180$000	150$000
Usinas Nacionaes	207$000	—

Rendas fiscaes

RECEBEDORIA DE MINAS GERAES

Arrecadação do dia 2	36:604$900
De 1º a 2	119:401$100
Em igual periodo do anno passado	41:375$200

Semana de 3 a 9 de julho de 1921.

Na pauta na parte relativa aos generos, não houve alteração.

Canhenho commercial

PAGAMENTOS DECLARADOS

Geral de Melhoramentos no Maranhão, o 17º dividendo de 3$000 por acção, desde já.

— Seguros Previdente, desde já, uma bonificação de 40$ por acção.

— Tecidos Bom Pastor, desde já, os juros do semestre findo.

— Banco Nacional Ultramarino, a 3ª e ultima prestação do dividendo de 20 °|° do anno findo, á razão de 8 °|° sobre o capital realizado.

— Marinho & C., *A Noite*, o 8º dividendo de 30$ por acção, á razão de 15 °|°, desde já.

— Companhia Fornecedora de Materiaes, de 15 em diante, o 10º dividendo de de 15$ por acção.

— Companhia Mercantil Pan-Americana, o dividendo de 1$920, á razão de 6$ por acção.

— Companhia Hanseatica, de 15 em diante, os juros das *debentures*, relativos ao primeiro semestre deste anno.

— Escola de Engenharia de Porto Alegre, de 4 a 8, os juros do 1º semestre.

— Hoteis Palace, de 4 em diante, o 5º dividendo do 1º semestre, de 100$, ou 20 o|o por acção.

— Apolices Geraes, na Caixa de Amortização, os juros do semestre.

— Apolices de Minas Geraes, na Recebedoria do Estado, os juros vencidos.

— A Companhia Usina Cansanção de Sinimbú está trocando suas acções ordinarias por cautelas.

— Companhia Luz Stearica, o dividendo de 12$ por acção, de 18 em diante.

— A Companhia Força e Luz Norte de S. Paulo está pagando os juros de suas obrigações.

— O Banco Constructor do Brasil está pagando o 19º dividendo de suas acções, relativo ao 2º semestre do anno passado, a razão de 6 °|°, ou 6$000.

— O Banco do Commercio pagará de 28 em diante o 92º dividendo do semestre findo.

— A Empreza Industrial de Melhoramentos no Brasil vai reemittir 2.000 acções para reconstituir o capital de mil contos.

— O Banco da Provincia do Rio Grande do Sul está procedendo á chamada da 3ª entrada, relativa ao augmento do seu capital, á razão de 60$ por acção.

— A Prefeitura Municipal de Petropolis iniciará, de 1 de julho em diante, o pagamento dos juros de suas apolices e dos titulos resgatados.

— A Companhia Nacional de Navegação Costeira pagará de 1 em diante, os juros de 7$ por *debenture*.

— A Companhia Fiat Lux está pagando o 19º *coupon* de juros, a razão de 70 °|°.

— Companhia Antarctica Paulista, de 1º em diante, os juros de 8$ e os titulos resgatados.

— O Lloyd Brasileiro está substituindo os recibos por cautelas de 20 °|° de entrada.

— O Fluminense Foot-ball Club pagará de 18 em diante os juros de 7 °|° de suas obrigações.

— A Companhia Docas da Bahia pagará de 4 em diante, o 8º "coupon" da 2ª hypotheca, ou 10$680.

— A partir de 4, a Companhia Cantareira e Viação Fluminense pagará o 41º dividendo de 7 °|°, ou 14$ por acção.

— A Companhia Nacional de Tecidos de Juta está pagando os juros de 8 °|° de suas obrigações.

— Seguros Varejistas, a partir de 15, o 66º dividendo de 10$000 por acção.

— Seguros União dos Proprietarios, de 15 em diante, o 53º dividendo de 6$ por acção.

— Seguros Argos Fluminense, de 7 em diante, o 132º dividendo semestral de 50$ por acção.

— Companhia Federal de Fundição, os juros do 1º semestre findo.

— Minas S. Jeronymo, de 4 a 7, o 12º dividendo de 10 °|°, ou 5$ por acção.

— Centro do Commercio de Café, de 4 em diante, os juros de seu emprestimo.

— Companhia Locativa e Constructora, de 11 em diante, o dividendo do 1º semestre.

— Companhia Industrial de Itacolomy, de 4 em diante, os juros do 1º semestre.

ASSEMBLÉAS GERAES

São convocadas as seguintes:

Dia 5:

Banco Evolucionista, ás 13 horas, para contas e eleições.

Cortume S. Gonçalo, ás 13 horas, para integralizar as acções.

Dia 6:

Seguros Lloyd Sul Americano, ás 14 horas, para reforma dos estatutos.

Dia 8:

Grande Manufactura de Fumos Veado, ás 14 horas, para reforma de estatutos e eleição do presidente.

Dia 9:

Companhia Pecuaria e Frigorifica, ás 13 horas, para assumpto urgente.

Dia 13:

E. F. Bahia e Minas, ás 14 horas, para contas e eleições.

Dia 15:

Fiação e Tecidos Esperança, ás 13 horas, para lançar um emprestimo.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Dia 4:

Credores de Gonçalves Correia & C., ás 13 horas.

— Concordata preventiva de Guimarães Salgado & C., Ltd., ás 13 horas.

— Fallencia de A. de Carvalho & C. e de Ribeiro Irmão & C., ás 13 horas.

Dia 5:

Fallencia de Geraldes & C., ás 13 horas.

CONCURRENCIAS PUBLICAS

Dia 5:

E. F. Central, até ás 13 horas, para fornecimento de sobresalentes de metal e louça para carros, e outros artigos.

— Collegio Militar do Rio de Janeiro, para fornecimento de generos alimenticios, forragens, ferragens e outros artigos, até ás 13 horas.

Dia 5:

E. F. Central, até ás 13 horas, para fornecimento de chapas de ferro galvanizado e corrugadas.

— Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril, até ás 14 horas, para fornecimento de uniformes para patrões, machinistas, foguistas e marinheiros.

— Intendencia da Guerra, até ás 12 horas, par afornecimento de artigos diversos.

Notas da Alfandega

A thesouraria dessa repartição arrecadou hontem a renda de 54:754$140, sendo réis 18:257$760 em ouro e 36:496$380 em papel.

De 1 até hontem, a renda importou em 126:886$083, e, em igual periodo do anno passado, em 603:422$857, dando a differença para menos no corrente anno de 476:536$674.

DESIGNAÇÕES

O inspector, por portaria de hontem, determinou que passassem a ter exercicio na 1ª e 2ª secções, os 4ºs escripturarios Carlos Marinho de Paula Barros e Francisco Cordeiro Guaraná; dispensou da commissão que exercia na 2ª secção, mandando-o servir na 1ª o 3º escripturario Adriano Pereira; designou o 3º escripturario Eduardo Pedro Nazareno de Souza para servir na escripturação por partidas dobradas e transferiu dessa commissão para as conferencias internas o 2º escripturario Fidelcino Teixeira Coelho.

RECORREU PARA O THESOURO

Ao Thesouro o inspector encaminhou o processo de recurso interposto por Edouard Dutilh, fóra do prazo legal, do acto do seu antecessor negando aos recorrentes restituição do abatimento de 20 °|°, correspondente a 3.440 caixas de leite condensado vindas de Nova York pelos vapores *Glenaffric* e *Francis*, entrados em janeiro e fevereiro do anno findo, visto ter ficado constatado que a alludida mercadoria não era de producção norte-americana, condição em que tem logar o abastecimento pretendido.

QUEREM TER DESPACHANTE ESPECIAL

Foi submettido á consideração do senhor ministro da fazenda o requerimento em que Oliveira Lopes, Silva & C. pedem a nomeação de João Correia da Costa para o logar de despachante aduaneiro especial da referida firma.

A PAUTA MENSAL FOI ALTERADA

O inspector, por portaria de hontem, alterando a pauta mensal de serviço, designou para servir na "distribuição e calculo", do armazem de encommendas postaes, o 1º escripturario Antonio Fernandes da Veiga e nas conferencias avulsas o 2º dito J. Antonio Machado.

Centros diversos

O CAFE'

O centro do commercio de café resolveu fazer a verificação do *stock*, que já attinge pouco mais de um milhão de saccas.

O resultado desse trabalho póde incidir na sua reducção, ou como se espera no augmento, por isso que, segundo se diz, existe quantidades de café armazenadas que não estão fazendo parte do computo do *stock*.

O mercado hontem abriu e funccionou mal collocado, porque a procura era moderada, principalmente para a realização de novos negocios destinados á exportação. Tambem os trabalhos na Bolsa para a valorização têm se tornado arrefecidos, de sorte que as perspectivas do mercado, no fundo, não se apresentam muito auspiciosas.

Em todo o caso, os vendedores estiveram sustentados e deram o preço anterior de 17$800 por arroba do typo 7. Os negocios foram, pois, destituidos de importancia, tendo sido fechadas na abertura 1.542 saccas e no correr do dia mais 3.763, no total de 5.305 ditas, contra 7.900 de vespera. O mercado fechou com um movimento de negocios moderados e fraco.

— Em Santos, o mercado funccionou estavel, ao preço de 14$500 por 10 kilos do typo 4 e de 16$ do 7. Entraram 16.983 saccas e não houve saidas, ficando em deposito 2.970.253 ditas.

Passaram por Jundiahy, hontem, 22.000 saccas.

— Em Nova York, a Bolsa accusou no fechamento anterior uma alta de 4 a 5 pontos nas opções.

Movimento do café

O movimento estatistico do mercado hontem foi o seguinte:

Entradas:	*Saccas*
Estrada de Ferro Central do Brasil	2.820
Estrada de Ferro Leopoldina	9.486
Barra dentro	613
Barra dentro	613
Total	12.929
Desde o dia 1º do corrente	12.929
Média	
Desde o dia 1º de julho	
Média	—
Embarques:	
Estados Unidos	2.145
Europa	913
Cabo	—
Rio da Prata	—
Pacifico	—
Cabotagem	4.111
Total	7.169
Desde o dia 1º do mez	7.169
Desde o dia 1º de julho	
Stock actual	Em verif.

Cotações	*Arroba*
Typo 3	19$100
Typo 4	19$000
Typo 5	18$600
Typo 6	18$200
Typo 8	17$800
Typo 8	nom.
Typo 9	nom.

Pauta semanal, 1$200 por kilogrammas.

OPERAÇÕES A PRAZO

O mercado de café a termo regulou hontem, sem maior movimento e frouxo, com os preços, porém, inalterados. As vendas foram de 8.000 saccas apenas.

Regularam as seguintes opções:

Mezes	*Vend.*	*Comp.*
Julho	18$500	18$400
Agosto	18$400	18$350
Setembro	18$100	18$050
Outubro	18$100	18$000
Novembro	18$000	17$900
Dezembro	18$000	17$800

O ALGODÃO

O mercado desse producto funccionava, hontem, em posição mais estavel, com um movimento de procura muito moderado. Não se verificaram novas entradas e as entregas foram pequenas.

O movimento do mercado foi o seguinte:

Entradas:	*Fardos*
Hontem	—
Desde o dia 1º do mez	—
Saidas	320
Desde o dia 1º do mez	320
Deposito, hontem	26.251

Cotações:

Qualidades:	*Por 10 kilos*
Sertões	21$000 a 22$000
Primeiras sortes	20$000 a 20$500
Medianos	16$000 a 17$000

O ASSUCAR

Funccionou o mercado de assucar, hontem, ainda sensivelmente frouxo, com os preços em attitude de baixa. As entradas foram moderadas, mas as saidas tambem diminuiram.

O movimento geral do mercado foi o seguinte:

Entradas: / *Procedencias*	*Saccas*
Bahia	—
Sergipe	—
Campos	200
Santa Catharina	—
Pernambuco	—
Maceió	—
Minas	—
Total	200
Desde o dia 1º do mez	200
Saidas, hontem	2.325
Desde o dia 1º do mez	2.325
Stock, hoje	101.835

Regularam as seguintes cotações:

Qualidades:	*Kilos.*
Branco cristal	$600 a $660
Branco, 3ª sorte	nominal
2º jacto	$420 a $400
Demerara	$400 a $420
Mascavinho	$340 a $400
Mascavos	$250 a $320

CEREAES MOIDOS

O mercado desses productos permanecia sem alteração apreciavel nos preços, que se conservaram estaveis. As cotações que vigoram na moagem S. Raymundo são as seguintes:

Fubá de milho:	*Por 50 kilos*		
Mimoso	20$500	a	21$000
Fino	16$000	a	16$500
Grosso, especial	13$500	a	14$000
Commum	12$500	a	13$000
Milho partido	15$000	a	15$500
Fubá de arroz	33$000	a	35$000
Canjica, por 60 kilos	33$000	a	36$000

FARINHA DE TRIGO

Não accusou alteração o mercado desse producto, que funccionou, hontem, menos firme.

	Por 44 kilos		
1ª qualidade	47$000	a	47$200
2ª qualidade	45$500	a	45$700
3ª qualidade	44$500	a	44$700

TELEGRAMMAS COMMERCIAES

MERCADOS MONETARIOS

OS PRODUCTOS E OS TITULOS BRASILEIROS NO ESTRANGEIRO

(Segundo despachos telegraphicos dos nossos correspondentes especiaes)

TELEGRAMMA FINANCIAL

Descontos:

	Hoje	*Ant.*	1920
Em Londres, 3 mezes:	5 3/16	5 1/4	
Em Nova York, 3 mezes:	8	8	

Cambio sobre Londres:

	Hoje	*Ant.*
Nova York, dollar por libra:	3.73.25	3.71.87
Nova York (á vista (teleg.) por libra:	3.74.00	3.72.37
Paris (á vista) francos por libra:	46.63	46.70
Lisboa (á vista) pence por mil réis:	8 1/2	8 3/8
Madrid (á vista) pesetas por libra:	28.85	28.85
Genova (á vista) liras por libra:	75.75	76.25

Titulos brasileiros:

Federaes:	*Hoje*	*Ant.*	1920
Funding, 5 o/o:	69	69 3/4	
Novo Funding, 1914:	51	51	
Conversão, 1910, 4 o/o	42	42	
1908, 5 o/o:	62	63	
Estadoaes:			
Districto Federal, 5 o/o:	48 1/2	48 1/2	
Bello Horizonte, 1905, 6 o/o:	60 1/2	60 1/2	
E. de S. Paulo, 1913, 5 o/o.	N/cot.	N/cot.	—
E. do Rio, bonus ouro, 5 o/o:	53	54	
E. da Bahia, emp. ouro 1913, 5 o/o:	32	32	

Titulos diversos:

	Hoje	*Ant.*	1920
Brasil R., Common Stock:	1 3/4	1 3/4	
Brazilian T. Light P. C., Ltd.:	35 1/2	35 1/2	
S. Paulo R. Co., Ltd., Ord:	121	121 1/4	
Leopoldina R. C., Ltd., Ord.:	20 3/4	20 1/2	
Dumont Coffée C., Ltd., 7 1/2 o/o Cum. Pref.	5 7/8	5 7/8	
St. John del Rey Mining, Ord.:	15/-	15/-	
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.:	62/6	62/6	
London & Brasilian Bank, Ltd.:	17 1/2	17 3/4	
Mala Real Ingleza, Ord.:	84 1/2	85	

Titulos estrangeiros:

	Hoje	*Ant.*	1920
Emp. de Guerra Britannico, 5 o/o, 1929/47:	88 1/2	88 1/2	
Consols., 2 1/2 o/o (ex-dividendo):	48 1/4	48	
Rente Française, 3 o/o (na Bolsa de Paris)	66.15	56.17	
Rente Française, 5 o/o (1915)	82.70	82.75	
Rente Française, 5 o/o (1917).	66.60	66.60	
Rente Française, 5 o/o, ex-coupon.	69.25	67.25	

SANTOS, 2 — Hoje é feriado nesta praça, devido ás eleições.

RIO DE JANEIRO, 2 — Foi o seguinte o movimento estatistico dos mercados brasileiros de café durante a semana hoje finda:

	Rio	*Santos*	*Bahia*
Existencia em 25 de junho:	1.008.000	2.917.000	37.000
Entradas da semana:	97.000	105.000	8.000
Saidas para os E. U.	nada	nada	nada
Saidas para a Europa:	7.000	44.000	2.000
Saidas para outros destinos:	12.000	5.000	nada
Existencia hoje:	1.070.000	2.970.000	43.000

RESUMO

Ex. geral no Brasil, em 25 de junho	3.962.000
Entradas geraes durante a semana	210.000
Saidas geraes durante a semana	70.000
Existencia geral, hoje	4.080.000

O ALGODÃO

NOVA YORK, 1 — No mercado de algodão disponivel as qualidades brasileiras foram cotadas, desde o fechamento anterior, com uma alta de 26 pontos.

	Hoje	*Ant.*	1920
"Futures" para entrega em julho	—	11.46	—
"Futures" para entrega em outubro.	12.48	12.17	—
"Futures" para entrega em janeiro	12.98	—	—

Mercado estavel.

PERNAMBUCO, 2 — O mercado de algodão desta praça cotou-se hoje, ao meio dia, apathico.

A cotação da 1ª sorte foi por 15 kilos:

Vendedores	21$000
Compradores	20$000
	Anterior
Vendedores	21$000
Compradores	20$000
As entradas foram:	
Hoje	—
Anterior	300
Desde 1º de setembro	122.100
Anterior	122.100

Sendo a existencia deste producto calculada em:

Hoje	19.000
Anterior	19.000

O ASSUCAR

PERNAMBUCO, 2 — São as seguintes as cotações officiaes de assucar, hoje, por 15 kilos:

O mercado esteve apathico.

	Hoje		
Uzinas superior e 1ª	10$100	a	11$100
Cristaes	6$800	a	7$000
Demeraras	Sem cotação		
3ª sorte	4$900	a	5$400
Somenos	4$000	a	4$100
Brutos seccos	3$000	a	3$300
	Anterior		
Uzinas superior e 1ª	10$100	a	11$100
Cristaes	6$800	a	7$000
Demeraras	Sem cotação		
3ª sorte	4$900	a	5$400
Somenos	4$000	a	4$400
Brutos seccos	3$000	a	3$300

As entradas foram:

Hoje	1.900
Anterior	5$300
Desde 1º de setembro	2.921.600
Anterior	2.916.700

Sendo a existencia desse producto calculada em:

Hoje	263.000
Anterior	258.000

O XARQUE

O mercado de xarque regulou, hontem, sem alteração apreciavel, mas com os preços ainda frouxos e em perspectivas de baixa.

Durante a semana entraram 4.517, ficando em deposito 14.500, com 1.160.000 kilos.

Procedencias:	*Kilo*
Rio da Prata:	
Conforme a qualidades	1$900 a 2$100
Rio Grande:	
Patos e mantas	1$700 a 1$900
Puras mantas	1$700 a 1$900
Matto Grosso:	
Conforme a qualidade	1$500 a 1$800
Minas Geraes:	
Conforme a qualidade	1$600 a 1$900

Preços correntes

Regulam no Mercado de Cereaes as cotações seguintes:

Arroz:

	60 kilos		
Brilhado de 1ª	40$000	a	42$000
Brilhado de 2ª	32$000	a	34$000
Especial	37$000	a	39$000
Superior	26$000	a	30$000
Bom	22$000	a	26$000
Regular	15$000	a	20$000
Rajado do norte	13$000	a	10$000
Meio-arroz	15$000	a	17$000
Sanga	12$000	a	13$000

Banha:

	Por 60 kilos
Porto Alegre, de 1ª, caixa	122$000
Idem, de 2ª	118$000
Idem, de 3ª	116$000
Laguna, de 1ª	118$000
Itajahy, de 1ª	118$000
Idem, de 2ª	116$000
Idem de 3ª	114$000
Mineira e paulista	112$000

Batatas:

	Um kilo		
Mineira e paulista	$440	a	$500
Rio Grande	$380	a	$420

Cebolas:

	Por 60 kilos		
Caixa	21$500	a	22$500

Farinha de mandioca:

	Por 45 kilos		
Porto Alegre, especial	11$500	a	12$000
Idem, fina	10$000	a	10$500
Idem, entre fina	9$000	a	10$000
Idem, peneirada	9$500	a	10$000
Idem, grossa	7$000	a	8$000
Laguna peneirada	8$500	a	9$000
Idem, grossa	7$000	a	8$000

Feijão:

	Por 60 kilos		
Mineiro, especial	25$000	a	30$000
P. Alegre, preço sup.	23$000	a	25$000
Idem, regular	13$000	a	13$500
De cores	26$000	a	30$000
Manteiga, especial	35$000	a	36$000
Idem, regular	24$000	a	26$000
Enxofre, (60 kilos)	27$000	a	28$000
Branco, superior	16$000	a	19$000
Idem, regular	11$000	a	12$000
Amendoim	25$000	a	30$000
Fradinho, novo	30$000	a	32$000
Mulatinho, superior	26$000	a	27$000
Idem, regular	17$000	a	15$000
Outras qualidades	16$000	a	17$000

Tapioca:

	Um kilo		
Conforme a qualidade	$200	a	$500

Milho:

	62 kilos		
Amarello	13$000	a	13$500
Branco	16$000	a	17$000
Mesclado	11$500	a	13$000

Mercado firme.

GENEROS DIVERSOS

Aguas mineraes:

	Caixa		
Caxambu'	34$500	a	35$000
Lambary	30$000	a	32$000
Salutaris	32$000	a	34$000
Cambuquira	28$000	a	30$000
S. Lourenço	28$000	a	30$000

Aguardente:

(Sem sello)	*480 litros*
De Campos	140$000 a 150$000
De Paraty	160$000 a 170$000
De Angra	160$000 a 170$000

Alcool:

De 40 grãos	160$000 a 170$000
De 38 grãos	140$000 a 150$000
De 30 grãos	120$000 a 130$000

Alfafa:

	Um kilo		
Nacional	$400	a	$480

Azeite:

Portuguez, lata de kilo	—		11$000
Hespanhol, idem	5$000	a	7$000

Bacalháo:

	Caixa
Noruega, especial	170$000 a 175$000
Idem, meia caixa	90$000 a 95$000
Peixinho	95$000 a 97$000

AVISOS MARITIMOS

Breu:

	Por 230 kilos		
Claro	83$000	a	85$000
Idem, escuro	Nominal		

Café:

Torrado	2$000	a	2$100

Cimento:

	Barricas		
Marca Dova	36$000	a	37$000
Marca Atlas	36$000	a	37$000
Outras marcas	35$000	a	37$000

Farello de trigo:

	35 kilos		
Dos moinhos nacionaes	5$000	a	5$500

Fumo:

	Por kilo		
Em corda especial	2$800	a	3$000
Idem, bom	2$000	a	2$200
Idem, baixo	1$100	a	1$200
Em folha:	*Por 15 kilos*		
Rio Grande, 1ª	24$000	a	26$500
Idem, 2ª	21$500	a	23$500
Commum, de 1ª	22$500	a	24$000
Idem, de 2ª	19$500	a	21$000
Bahia — Especial	40$000	a	41$000
Idem, superior	29$000	a	33$000
Bom	21$000	a	22$000

Gazolina:

Caixa	28$000	a	40$000

Kerozene:

	Por caixa		
Americano	26$000	a	36$000

Ladrilhos:

	Metro quadrado		
Nacionaes	7$000	a	13$000
De Ceramica	21$000	a	26$000
Estrangeiros	38$000	a	40$000

Manteiga:

	Um kilo		
De Minas e E. do Rio	4$600	a	5$000
S. Catharina (5 a 10 kilos)	3$200	a	3$300

Matte:

Por kilogramma	—	a	$800

Madeira de lei:

	Metro cubico		
Cedro	220	a	280$000
Peroba branca	200$000	a	250$000
Outras qualidades	170$000	a	190$000

Oleo:

De linhaça:	*Kilo*		
Em barril bruto	2$600	a	2$800
Em lata	2$600	a	2$800
De caroço de algodão:			
Nacional	1$200	a	1$400
Estrangeiro	2$600	a	2$800

Polvilho:

De Queimados, especial	$580	a	$600
De Morro Agudo, esp.	$580	a	$600
De Porto Alegre	$380	a	$400
De Santa Catharina, ref.	$550	a	$600
Idem, em saccos	$360	a	$510

Pinho:

	Por dz.		
Americano	$700	a	$800
Rexina por duzia, conc.	—		220$000
Spruce	—		2$000
De Paraná, 1ª qualidade	—		$900
Idem, de 2ª qualidade	—		$830

Phosphoros:

	Lata		
Marca Olho	70$000	a	72$000
Outras marcas	70$000	a	72$000

Presuntos:

	Kilo		
Nacionaes	5$500	a	6$000
Estrangeiro	9$000	a	9$500

Queijos:

	Um		
Minas	1$300	a	3$200
Palmyra (caixa)	85$000	a	90$000

Sal:

	50 kilos		
Do norte grosso	—	a	8$400
De Cabo Frio, grosso	6$000	a	7$700
Estrangeiro	13$000	a	14$000

Sebo:

	Um kilo		
Do Matadouro e xarq.	$900	a	1$000
Do Rio Grande	$900	a	1$000

Telhas:

Francezas	1:400$	a	1:500$
Nacionaes	550$	a	580$

Toucinho:

	Um kilo		
Commum	1$300	a	1$800
De fumeiro	2$300	a	2$500

Carnes salgadas:

	Kilo		
Mineira	2$200	a	2$800
Lombo	2$200	a	2$800

Vinho:

	Por barril		
Do Rio Grande	85$000	a	90$000
Estrangeiro, virgem	—		850$000
Idem, verde	—		900$000
Collares	—		1:000$

Vermouth:

	Caixa		
Italiano	75$000	a	80$000
Francez	75$000	a	82$000
Portuguez (P. C.)	48$000	a	52$000

Vinagre:

	Pipa	
Tinto	—	600$000
Branco	—	600$000

Superintendencia do Abastecimento

Stocks dos principaes generos existentes nos trapiches do Rio de Janeiro, na manhã de 2 de julho de 1921:

Arroz, 20.260 saccos; feijão, 10.987 saccos; farinha de trigo, 4.928 saccos;

farinha de mandioca, 26.279 saccos; assucar (*), 104.955 saccos; banha, 8.366 caixas; algodão, 25.974 fardos; e xarque, 14.500 fardos.

(*) Sendo 60.641 saccos de assucar branco, 29.582 de mascavinho, 14.282 de mascavo e 450 de não especificado.

Banco do Brasil

Movimento semanal da compensação de cheques:

Dia 27 de junho	5.126:992$620
Dia 28	7.993:971$190
Dia 29	6.716:829$520
Dia 1 de julho	19.520:153$100
Dia 2	8.205:216$360
Total	46.663:162$790

Noticias Maritimas

Vapores em viagem

O paquete nacional *Araguary* saiu de Santos, hontem, ás 10,30, devendo chegar hoje, de manhã, ao nosso porto.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

De Rosario, norueguez *Strinda*, carga a W. C. Davis;

De Manáos e escalas, nacional *João Alfredo*, carga ao Lloyd Brasileiro;

De Buenos Aires e escalas, francez *Belgravia*, carga á ordem;

Do Rio Grande do Sul, inglez *Sabor*, carga á Mala Real;

De portos do sul, americano *Laurel*, carga á Companhia Expresso Federal;

De Caravellas e escalas, rebocador nacional *Aquiqi*, carga a Oliveira & Hull.

Vapores saidos

Para Macáo e escalas, nacional *Itaquatiá*;

Para Dunquerke e escalas, japonez *Egypt-Marú*;

Para Paranaguá e escalas, nacional *Flamengo*;

Para Buenos Aires e escalas, francez *Bougainville*;

Para Helsingfors e escalas, sueco *Valparaiso*.

NOTA — O vapor saido hontem para o Pará e escalas foi o *Rio de Janeiro*, e não o *Pará*.

Vapores esperados

Rio da Prata, *Cavour*	3
Buenos Aires, *Atxeri Mendi*	3
Buenos Aires e escs., *Araguaya*	3
Santos, *Mar Blanco*	3
Santos, *Mar Tirreno*	4
Portos do sul, *Laguna*	4
Liverpool e escs., *Darro*	4
Buenos Aires e escs., *Vasari*	4
Portos do norte, *Bahia*	4
Santos, *Fresca*	4
Buenos Aires, *Waldemar Skogland*	5
Santos, *Glenaffric*	5
Portos do sul, *Anna*	5
Genova e escs., *Indiana*	5
Liverpool e escs., *Orita*	6
Rio da Prata, *Valdivia*	7
Buenos Aires e escs., *Huron*	7
Marselha e escs., *Plata*	8
Rio da Prata, *Malte*	8
Nova York, *Vauban*	8
Cap Town, *Chicago Marú*	8
Buenos Aires e escs., *Lutetia*	9
Hamburgo e escs., *Alu-Mendi*	10
Rio da Prata, *K. R. Margareta*	10
Buenos Aires, *Mexico-Marú*	11
Bordéos e escs., *Aurigny*	12
Buenos Aires e escs., *Sierra Ventana*	12
Portos do sul, *Ruy Barbosa*	12
Buenos Aires e escs., *Ociria*	12
Hamburgo e Antuerpia, *Mar-Caribe*	12
Buenos Aires, *Andes*	13
Buenos Aires, *Urko-Mendi*	13

Vapores a sair

Southampton e escs., *Araguaya*	3
Porto Alegre e escs. *Itagiba*	3
Hamburgo e escs., *Atzeri Mendi*	4
Penedo e escs., *Iris*	4
Liverpool e escs., *Cavour*	4
Hamburgo e escs., *Mar Blanco*	4
Hamburgo e es., *Mar Tirreno*	5
Itajahy e escs., *Lacurda*	5
Buenos Aires e escs., *Darro*	5
Buenos Aires e escs., *Plata*	5
Caravellas e escs., *Sumaré*	5
Victoria, *Fidelense*	5
Macau e escs., *Araguary*	6
Hamburgo e escs., *Waldemar Skogland*	6
Portos do sul, *Itapura*	6
Nova York e escs., *Glenaffric*	6
Porto Alegre e escs., *Itaquy*	6
Buenos Aires e escs., *Indiana*	6
Porto Alegre, e escs., *Itauba*	7
Genova e escs., *Valdivia*	7
Callão e escs., *Orita*	7
Bahia, Recife e Mossoró, *Fresca*	7
Caravellas e escs., *Aquiqui*	7
Porto Alegre e escs., *Itajubá*	7
Havre e escs., *Malte*	8
Portos do norte, *João Alfredo*	8
Pelotas e escs., *Itaperuna*	8
Buenos Aires, *Plata*	8
Nova York e escs. *Huron*	8
Porto Alegre e escs. *Jacuhy*	8
Recife e escs., *Philadelphia*	9
Laguna e escs., *Anna*	9
Bordéos e escs., *Lutetia*	9
Rio da Prata, *Vauban*	0
Santos e Buenos Aires, *Chicago Marú*	9
Stokolmo e escs., *K. R. Margareta*	10
Aracajú e escs., *Itapacy*	10
Rio da Prata, *Alu-Mendi*	11
Guaratuba e escs., *Oyapock*	12
Amsterdam e escs., *Ocirio*	12
Nova Orleans e Japão, *Mexico Marú*	12
Hamburgo e escs., *Urko Mendi*	13
Buenos Aires e escs., *Aurigny*	13
Bordéos e escs., *Sierra Ventana*	13
Buenos Aires, *Mar-Caribe*	13
Southampton e escs., *Andes*	13
Laguna e escs., *Laguna*	13

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

Araguaya, para Bahia, Recife, S. Vicente, Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherburgo e Southampton, recebendo impressos até ás 6 horas, objectos para registrar até as 9, cartas para o interior até as 10 1/2, com porte duplo e para o exterior até as 11.

Itagiba, para Santos, Paranaguá, S. Francisco e Rio Grande, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6 1/2 e com porte duplo até ás 7.

Amanhã:

Iris, para Caravellas, Ponta da Areia, Canavieiras, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos até ás 9 horas, cartas para o interior até as 6 1/2 e com porte duplo até ás 7, objectos para registrar até as 18 horas.

Plata, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 10 horas, objectos para registrar até as 9, cartas para o interior até as 10 1/2, com porte duplo e para o exterior até as 11.

Atzeri Mendi, para Las Palmas, Bilbáo e Hamburgo, recebendo impressos até as 10 horas, objectos para registrar até as 9, cartas para o interior e exterior até as 11.

TRIBUNAES E JUIZOS

Côrte de Appellação

3ª CAMARA

Sessão de hontem, sob a presidencia do desembargador Sá Pereira. Procurador geral do Districto, doutor Moraes Sarmento; secretario, Dr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Edmundo Rego, Angra de Oliveira e Machado Guimarães.

Julgamentos

"Habeas-corpus" — N. 3.812—Relator, desembargador Machado Guimarães; impetrante, Carlos da Costa, representando a assistencia judiciaria militar, em favor do paciente Benigno Accioly de Barros Pimentel (1º sargento do exercito)—Denegada a ordem.

N. 3.817—Relator, desembargador Angra de Oliveira; paciente, Narciso Marques Lopes—Idem.

N. 3.819—Relator, desembargador Machado Guimarães; paciente, Octavio Rangel Sanabria — Prejudicado.

N. 3.820—Relator, desembargador Machado Guimarães; paciente Julio Motta—Idem.

N. 3.821—Relator, desembargador Edmundo Rego; paciente, Luiz Perez—Idem.

N. 3.822—Relator, desembargador Angra de Oliveira; pacientes, Francisco de Almeida e outros—Idem.

N. 3.824—Relator, desembargador Angra de Oliveira; paciente, Gladstone Drummond—Informações do juiz da 2ª vara criminal.

N. 3.825—Relator, desembargador Edmundo Rego; paciente, Francisco C. da Silveira Martins—Informações do juiz da 4ª vara criminal e secretaria, presente o paciente.

N. 3.826—Relator, desembargador Machado Guimarães; paciente, Adolpho Arcias—Informações do chefe de policia, presente o paciente.

N. 3.827—Relator, desembargador Edmundo Rego; paciente, Luiz Pereira de Castro—Idem.

N. 3.828—Relator, desembargador Machado Guimarães; pacientes, Cizinio Terencio da Silva e outros — Idem.

N. 3.829—Relator, desembargador Angra de Oliveira; paciente, o menor Jayme Vieira da Rocha—Informações do juiz da 5ª vara criminal, presente o paciente.

N. 3.823—Relator, desembargador Edmundo Rego; impetrante, doutor Adolpho Bergamini, em favor do paciente Arnaldo F. Martins — Concedida a ordem, unanimemente.

Appellações crimes — N. 4.738 — Relator, desembargador Edmundo Rego; appellante, o réo Diogo Joaquim Adão, incurso no art. 303 do Codigo Penal (grão médio); appellada, a justiça—Provida, para reduzir a pena, de accordo com o artigo 66, paragrapho 2º do Codigo Penal.

N. 4.867—Relator, desembargador Machado Guimarães; appellante, o réo João Ferraz Pinto, incurso no art. 806 do Codigo Penal; appellada, a justiça—Foi confirmada a sentença, ficando porém no julgamento o presidente, no impedimento do desembargador Edmundo Rego.

N. 4.886—Relator, desembargador Angra de Oliveira; appellante, Armando da Rosa Pinho; appellada, a justiça—Provida, para decretar-se a prescripção da acção, funccionando o presidente, na ausencia do desembargador convocado, Dr. Cicero Seabra.

N. 4.760—Relator, desembargador Edmundo Rego; appellante, Armando do Sobrinho, incurso no art. 306 do Codigo Penal (grão minimo); appellada, a justiça—Foi confirmada a sentença.

N. 4.725—Relator, desembargador Angra de Oliveira; 1º appellante, José; 2º appellante, Manoel Mendes, incursos no art. 350 combinado com os artigos 357, 358 e 13 do Codigo Penal (grão médio); appellada, a justiça—idem.

Passagem de autos — Appellações crimes—N. 4.925, ao desembargador Edmundo Rego.

Ns. 4.816, 4.875, 4.941 e 4.887, ao desembargador Angra de Oliveira.

Ns. 4.937 e 4.786, ao desembargador Machado Guimarães.

Em mesa — Appellações crimes — Ns. 4.979, 5.678, 4.985, 5.034, 5.054, 4.988 e 5.091.

Com dia — Appellações crimes — Ns. 3.926, 4.394, 4.870, 4.612, 4.798, 4.748, 4.770, 4.804 e 4.683.

Accórdãos publicados—Appellações crimes—Ns. 4.693, 4.736, 4.886 e 4.867.

A responsabilidade do Estado deante dos attentados imprevistos.

Quando foi do torpedeamento dos navios brasileiros pelos submarinos allemães, um grupo numeroso de populares, na noite de 28 de outubro de 1917, atacou na capital de Santa Catharina o Club "Germania", destruindo tudo que ali existia. Mais tarde, a directoria do Club "Germania" propoz ao Estado uma acção para rehaver uma indemnização por damnos causados. O Dr. Americo Nunes, juiz da 1ª Vara de Florianopolis, proferiu sentença julgando improcedente a acção proposta. Neste pleito, o Sr. Dr. José Ferreira Bastos, procurador fiscal, fez a defesa do Estado."

Eis a sentença do Dr. Americo Nunes:

"Sentença proferida pelo Dr. Americo da Silveira Nunes, juiz de Direito da 1ª Vara, na acção em que é autor o Club "Germania" e ré a Fazenda do Estado:

Vistos e examinados estes autos de acção ordinaria, entre partes, como autor o Club "Germania" e ré a Fazenda do Estado. O autor, allegando que na noite de 28 de outubro de 1917, um grupo numeroso de individuos, enfurecidos com a noticia, que corria, de torpedeamentos de navios brasileiros por submarinos allemães, atacou a casa de sua propriedade e onde tinha sua séde social, á rua Tenente Silveira, nesta cidade, destruindo totalmente tudo quanto existia na dita casa, — pediu que fosse a Fazenda do Estado condemnada a pagar a importancia dos damnos, lucros cessantes, juros da móra e mais prejuizos que ficassem provados.

O que tudo bem examinado; e

Considerando que provados estão (vide vistoria a fls. 46) os damnos causados ao predio de propriedade do autor sito á rua Tenente Silveira, nesta capital; e

Considerando que igualmente provado ficou que aquelles damnos foram praticados pelo povo, num momento de exaltação e motivada pela noticia do torpedeamento de navios brasileiros por submarinos allemães; e isto posto,

Considerando que se attribue ao Estado a obrigação de indemnizar aquelles damnos, visto como tendo sido elles commettidos pela multidão, as autoridades policiaes não os evitaram e nem tão pouco obstaram á sua pratica, devendo assim, o Estado responder pela culpa e negligencia no cumprimento de seu dever por parte dos seus funccionarios; e

Considerando que o Codigo Civil, no seu art. 15, prescreve que as pessoas juridicas de direito publico são civilmente responsaveis por actos de seus representantes que nessa qualidade causem damnos a terceiros, procedendo de modo contrario ao direito ou faltando a dever prescripto por lei, salvo o direito regressivo contra os causadores do damno; e

Considerando que é jurisprudencia pacifica e o Supremo Tribunal Federal tem assim entendido em varios accordãos, entre outros no de 7 de dezembro de 1918, [illegible] (Diario Official de 3 de junho de 1921); e

Considerando que ficou evidenciado que longe das autoridades estaduaes terem ficado inertes, pelo contrario, essas autoridades empregaram todos os esforços no sentido de evitar os damnos, procurando por todos os meios, manter a ordem publica, [illegible]

Considerando [illegible]

Considerando que [illegible] não podendo por isso o Estado ser responsabilizado pelos actos [illegible]

des, não tendo ellas tão pouco permanecido indifferentes e nem estando em seu poder evital-o, é claro tratar-se de um caso de força maior;

Considerando finalmente, o que exposto fica e o mais dos autos, julgo improcedente a acção proposta e condemno o autor, Club "Germania", nas custas. Publique-se e intime-se. Florianopolis, 23 de junho de 1921. (Ass.) *Americo da Silveira Nunes*."

AVISOS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 309, extraida em 2 de julho de 1921.

PREMIOS SORTEADOS

39797 (S. Paulo)	50:000$000
41500	6:000$000
34499	5:000$000

2 PREMIOS DE 2:000$000

50495	50671

6 PREMIOS DE 1:000$000

32256	5310	40442	50526	2818
		28638		

10 PREMIOS DE 500$000

11413	21590	52160	33069	49042
45821	34008	16663	39643	15694

50 PREMIOS DE 200$000

36283	52250	54321	21517	40293
44652	31784	21100	31758	45314
27824	54440	46228	33363	46451
37633	42766	8172	43148	25211
40219	30721	58319	52936	5506
18466	53461	20657	1079	5119
26533	4527	42085	41207	56007
12892	53884	57157	2853	29065
39813	57531	20831	50475	49715
42500	27343	53531	50401	719

APPROXIMAÇÕES

39796 e 39798	300$000
41507 e 41501	200$000
34498 e 34500	100$000

DEZENAS

39791 a 39800	60$000
41501 a 41510	40$000
34491 a 34500	30$000

CENTENAS

39701 a 39800	20$000
41501 a 41600	15$000
34401 a 34500	10$000

Todos os numeros terminados em 97 têm 10$ e em 7 têm 5$; exceptuando-se os terminados em 97.

O fiscal das loterias, do governo da União, *Manoel Cosme Pinto* — O director assistente, *J. Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *F. Cantuaria*.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 51, 1º andar. Telephone 5.686, Central. Residencia, rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo, Telephone Sul 1,986.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas em geral e especialmente molestias das crianças. Rua Uruguayana n. 21; residencia, rua de S. Christovão n. 570; telephone 40 C.

Dr. Ubaldo Veiga — Clinico e especialista em vias urinarias e syphilis. Appl 914. Cons. R. 7 de Setembro, 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res., R. da Estrella, 50. Tel. V. 901.

Dr. Hilario de Gouveia — Das universidades de Paris e Heidelberg, professor de clinica das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta, na Faculdade de Medicina desta capital. Consultas diarias, das 14 ás 16 horas, á rua S. José n. 24.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista, professor da Fac. de Med. — S. José, 39, de 2 ás 5 diariamente; res., Volunt. da Patria, 33; tel. 1.793, S.

INSTITUTO MEDICO ESPECIAL PARA O TRATAMENTO DA EPILEPSIA

Dr. Renato de Souza Lopes, professor da Faculdade de Medicina — Consultas pessoaes e por escripto. Avenida Mem de Sá, 162 a 1 hora. Tel. C. 5291.

DENTISTAS

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio, membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Installação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio, rua da Assembléa 74, 1º andar. Telephone Central 446. Residencia, telephone Jardim 1196.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, Norte.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado — Commercial, civel e criminal — Rosario, 157, 1º andar — Tel. 5.738, Norte — Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

Dr. L. Carpenter e Bacharel Monteiro da Luz. G. Camara,21. T.1640.N.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua da Quitanda n. 15, esquina da de Assembléa.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Jannuzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T., marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc.; encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios particulares, por empreitada ou administração.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, Central e telephone particular, do gerente, 774 Central.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito, praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone Beira Mar, 1.339.

DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio Mac. Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro—Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo—Rua da Bahia n. 1.065, Bello Horizonte.

SECÇÃO LIVRE

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. João Buarque de Lima

Corina Buarque de Lima e filha, Ermelinda Buarque de Lima, Esperidião Buarque de Lima, commandante Joaquim Buarque de Lima, senhora e filha, Alberto Buarque de Lima, viuva Pinto Guimarães, filhos, genro, noras e netos, Alfredo Pinto Guimarães, senhora, filho e nora e commandante Augusto Burlamaqui, senhora e filhos (ausentes), agradecem de coração a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso esposo, pai, irmão, cunhado e tio, DR. JOÃO BUARQUE DE LIMA, e, de novo, os convidam para assistir á missa que, em intenção de sua alma, fazem celebrar, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE ANONYMA "O PAIZ"

Assembléa geral ordinaria

Não tendo comparecido numero legal de accionistas, são elles, de novo, convidados para se reunirem, no dia 7 de julho, ás 14 horas, na séde social, á Avenida Rio Branco ns. 123 a 132.

A assembléa deliberará com qualquer numero.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1921—A DIRECTORIA.

CLUB NAVAL

Assembléa geral

2ª E ULTIMA CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. presidente, convido os socios do Club Naval para comparecerem á assembléa geral, a realizar-se no dia 5 do corrente, ás 20 1/2 horas, para a discussão e votação do relatorio e parecer do conselho fiscal — AMERICO PIMENTEL, 1º secretario.

INDEPENDENCE DAY CELEBRATION

1776 --- JULY 4TH --- 1921

All American and their families are cordially invited to attend the Celebration of INDEPENDENCE DAY by the American Colony of Rio de Janeiro on the Fourth of July, 1921, at Campo São Christovão and Club House of the Rio de Janeiro Athletic Association, Rua Coronel Figueira de Mello n. 456. Tickets may be obtained from the following:

American Consulate General—G. T. Colman,
Union Church—Dr. I. B. Harper
American Chamber of Commerce—W. B. Campbell
Gano Moore & Company—A. I. Hasskarl, Av. Rio Branco 46
National City Bank—E. E. Vann, Av. Rio Branco 83
Light and Power—E. J. Peterson and F. A. Walsh
Commercial Attache's Office—W.E.Embry, Av. Rio Branco 109

INVITATION COMMITTEE

ANNUNCIOS

OFFERECE-SE uma senhora de idade, para pensão ou casa de familia; ladeira da Providencia n. 24, casa 12.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão estrangeira; tratar na rua Frei Caneca n. 179, 2º andar.

OFFERECE-SE uma copeira e arrumadeira para casa de familia de tratamento; rua S. Diniz n. 12, Estacio de Sá.

OFFERECE-SE uma moça para cozinhar o trivial, em casa de tratamento; rua da Assumpção n. 40, casa 5.

OFFERECE-SE uma perfeita cozinheira ou lavadeira; para tratar, S. Clemente n. 81, casa 14.

OFFERECE-SE um perfeito cozinheiro, afiançado, branco, economico, para forno e fogão, massas e doces com asseio, para hotel, pensão nobre ou casa de commercio. Tel. 960, Norte.

OFFERECE-SE um empalhador de cadeiras; rua Capitão Macieira n. 27, estação do D. Clara.

PRECISA-SE de uma aprendiz de ceroulas; á rua Senador Pompeu n. 174.

OFFEREC-SE uma senhora para arrumadeira ou copeira, para casa de familia; rua D. Marciana n. 69, Botafogo.

MOÇA portugueza, de todo o respeito, deseja empregar-se em casa de uma familia nas mesmas condições, prestando-se para pequenas arrumações e mais serviços de casa, excepto os de cozinha. Dá referencias. Cartas a esta redacção.

DIVERSOS

ALUGA-SE uma sala de frente, bem mobilada, a pessoa distincta; na rua Visconde de Paranaguá n. 11, Lapa, transversal á rua Taylor.

ALUGAM-SE esplendido sobrado, completamente novo, por 250$ mensaes, e o andar terreo por 150$; rua Cesario Machado n. 20, esquina de Elias da Silva; aberto das 7 ás 17 horas.

BARATISSIMOS COFRES com os preços antigos—A occasião faz o ladrão—No deposito da Empreza Universal de Cofres ha de todos os tamanhos. Tambem se vendem a prestações, na rua de S. Pedro n. 198, Rio. Têm-se alguns de segunda mão, baratissimos.

ALUGA-SE o predio n. 338 da rua S. Luiz Gonzaga, com sete quartos, quatro salas e todas as dependencias precisas; aluguel, 480$000.

ALUGA-SE uma casa mobilada, á rua Tunel Novo n. 40. Telephone Sul 3221.

ALUGA-SE uma senhora de 50 annos para cozinhar o trivial ou fazer companhia a outra senhora. E' pessoa de confiança. Na rua Frei Caneca 470.

TERNOS a prestações de 15$ e 25$, sob medida, elegantes e economicos. Alfaiataria Veiga. Praça Tiradentes n. 39, sobrado; junto á C. Telephonica.

VENDEM-SE, por 160$, dois pares de cortinas, artistico espelho, uma columna e finissimo tapete; Invalidos 214.

CAMA—Vende-se uma de peroba, completamente nova, e colchão, para solteiro; preço razoavel; á rua Liberdade n. 22, S. Christovão.

MLLE. RUFFIER, professeur de français, d'histoire, de littérature et de diction. S'adresser, 10, rue Sachet, au 1er. étage, ou 32, Desembargador Isidro, Fabrica, 4050 V.

A ELEGANTE—Ternos de 1ª ordem, a prazo, e capas modernas; rua S. José n. 100, sobrado.

A ELEGANTE — Vestidos para toilette e costumes feitos por alfaiate, ultima moda, a prazo; rua S. José n. 100, sobrado.

ARMAZEM BOTAFOGO — Arroz superior, kilo, $500; rua Voluntarios da Patria n. 155. Tel. Sul 772.

TERRENO esplendido, 30 x 48, perfeitamente nivelado, perto do Collegio Militar; informa-se á rua da Quitanda n. 147, sobrado.

COFRES BARATISSIMOS — De 100$ para cima, temos de todos os tamanhos; á rua de S. Pedro n. 198.

LEILÃO DE PENHORES

Em 16 de Julho de 1921

GUIMARÃES & SANSEVERINO

5 Travessa do Theatro 5

E

1-A Rua Luiz de Camões 1-A

das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

LEILÃO DE PENHORES

Em 11 de julho de 1921

COMPANHIA AUREA BRASILEIRA

FUNDADA EM 1913

Convida os Srs. mutuarios a virem reformar suas cautelas vencidas até a vespera do leilão.

11 AVENIDA PASSOS 11

Em frente ao theatro S. Pedro

ADVOGADO

DR. ATTILA NEVES

R. Rosario 151 — Teleph. Norte 5.545

A Nossa Senhora de Paris

A NOTRE-DAME DE PARIS

Continua o abatimento geral de

25 %

Os tecidos de seda e os TOILETTES de seda, modelos de Paris, continuam tambem a ter o abatimento de

30 %

Os armazens fecham ás 6 horas da tarde

182 RUA DO OUVIDOR 182

---- PREÇOS ----

DA

LIQUIDAÇÃO FORÇADA

DA

CASA "TURUNA"

Brevemente Confeitaria e Bar:

Todo o stock de fazenda, armarinho e roupas é vendido a preço de leilão:

Atoalhado de côr com 1,40 de largura, metro 3$200; dito encarnado, saldo, metro 2$600; dito branco, metro a 3$500; guardanapos 50|50 a 1$000; idem 60|60 a 1$000 e 1$200 -- Morim Ave Maria a 19$800!... Morim Presidente a 21$000 !; Morim cretone, Isaura, com 20 ms. e 0,85 c|m de largura a 26$000! Morim cretone Reclame, com 0,70 c|m, largura de 20 jardas a 17$000; Morim cretone com 0,83 c|m de largura á 10 jardas, 8$500; Algodão enfestado para casal, peças com 10 metros a 25$000 e 30$000; algodão desenfestado, peça com 10 metros a 8$000, 9$500 e 11$000; Flanellas avelludadas, escuras e claras, a 1$500, 2$000 e 1$800; Levantines de cores firmes a $600, $900 e 1$000; Zephir inglez para camisas a 1$200, 1$500, 2$000 e a $800, 1$000 e 1$200; Casimira de pura lã com 100, c|m de largura a 9$000 por metro; Escocez, com 0,90 c|m de largura a 3$500; Reps para colcha, artigo de 2$000 por 1$200 !; idem inglez para reposteiro, metro 2$500; Faile azul-marinho, de 10$000 por 5$500; Setim Liberty azul-marinho e béje, de 15$000 por 8$000 !; dito freze e azul natier, 10$000; Cassa branca bordada, metro 1$000; Calças francezas, para senhora, de 12$000 por 6$000 !; Calções para meninos a 2$000, 2$500 e 3$000; Grande saldo de ternos de 2, 3 e 4 annos, a 6$000 !; pongé de algodão, branco, estreito, metro $600 ! voil estampado, com 1 metro de largura, a 3$000 ! dito cores lisas a 2$000, 2$200 e 2$500; Punhos de linho, inglezes, de 30$000 a duzia por 15$000 !; Collarinhos de linho, virados, a $800 e 1$000; Camisas americanas a 6$000, 7$000 e 8$000; Ceroulas de zephir desde 3$000 ! Cuécas desde 3$500; Calças para homem, para saldar, a 4$000 e 5$000; Cobertores de lã a 5$200; ditos avelludados a 7$000 e 8$000; ditos para casal a 12$000, 14$000 e 15$000 ditos de lã, encarnados, a 18$000; marron, 18$000 e 20$000 e 25$000; Chitas, riscados e brins a $800, 1$000 e 1$200; Casemira de pura lã com 1,40 de largura, azul-marinho e de cores, a 10$000 por metro; dita ingleza, preta e de cores com 1,50 de largura a 12$000 por metro.

ATTENÇÃO:

A CASA "TURUNA"

é AVENIDA PASSOS N. 93

Junto á Rua da Alfandega, com toldo de vidro.

ABRE-SE ÁS 9 HORAS

Bicycletes, Motocycletes, Tricycles, Pneumaticos, Camaras de ar e Accessorios

PEÇAM INFORMAÇÕES Á

CASA HARLEY

Ricardo Silva & C.

Rua do Cattete, 199

Teleph. 183 B. M.

- RIO -

NERVOSOS, CANSADOS AGITADOS ou ANCIOSOS

Melhora-se-lhes consideravelmente o estado com

VERONIDIA

ANTISPASMODICO IDEAL

Remedio inoffensivo que não produz avezamento.

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro.
ETABLISSEMENTS ALBERT BUISSON
157, Rue de Sèvres, Paris
E TODAS AS PHARMACIAS

A primeira ruga é o primeiro desgosto sério para uma linda mulher. Ha, porém, um meio de evital-o. Basta usar o maravilhoso **Crême Simon**, que, tornando a epiderme sem elasticidade, fará desapparecer esta ruga, perigoso presagio de muitas outras, se não houver um sério cuidado. Completando este tratamento de belleza com o pó de arroz **Simon**, feito do puro amidon de arroz, superior, por consequencia, a todos os pós communs de base de talco, conservar-se-ha a frescura da pelle até a idade mais avançada.

A LAMPADA

PHILIPS

A MAIS RESISTENTE E A MAIS ECONOMICA.

DESPEDE LUZ AGRADAVEL E BRILHANTE.

DINHEIRO!!!

Para o obter e affrontar a crise disponho a baixos preços do enorme "stock" das mercadorias seguintes:

Chlorato de potassio.
Material electrico.
Lampadas electricas.
Cimento belga (resistencia garantida).
Alvaiade V. M. n. 1-X.
Machadinhas americanas de aço.
Ferro em barras chatas.
Chapas corrugadas 6ª.
Chapas galvanizadas para calha.
Chapas galvanizadas 2mX1.
Vergalhões de cobre e latão.
Tubos de latão.
Arame ferro galvanizado.

M. A. Corrêa

183 Rua São Pedro 192

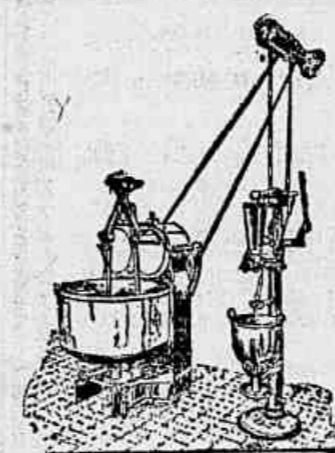
Tel. n. 3702 -- Teleg. Macorrêa

Leclerc & Co.

Agentes de privilegios e marcas de fabrica e commercio

RUA DO ROSARIO N. 156

Encarregam-se, juntamente com a GENERAL ELECTRIC, S. A., estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco ns. 60|64, de contratar e promover o emprego do governo de motores electricos, segundo os aperfeiçoamentos privilegiados pela patente n. 10.086, pertencente á GENERAL ELECTRIC COMPANY.

Amassadeira
Artofex
E
Batedeira
Express

Fabricação ...

Para Padarias e Confeitarias

SOCIEDADE COMMERCIAL E INDUSTRIAL SUISSA NO BRASIL

Rio de Janeiro ***Rua S. Pedro 14***

AGUA MINERAL NATURAL de

Mananciaes do ESTADO FRANCEZ

VICHY CÉLESTINS

em garrafas e 1/2 garrafas { Affecções dos Rins e da Bexiga Gota, Pedra na Bexiga, Arthritis

VICHY GRANDE-GRILLE Doenças do Figado e do Apparelho biliario

VICHY HOPITAL Molestias do Estomago e do Intestino

Desconfiar das Substituições e designar bem o Manancial

TINTURARIA GUILHERME TELL

79 -- Rua do Ouvidor -- 79

ANTIGO 47

Unica tinturaria diplomada no Rio de Janeiro, no Brasil e em paiz estrangeiro.

BOMBAS

electricas

AEG

RIO DE JANEIRO

Rua Buenos Aires 59

GEADA -- CALISTA

Especialista no tratamento de unhas encravadas e extracção de calos; á rua da Quitanda 87, loja. Tel. 2952, Norte. Residencia: Villa 5798. Attende a chamados a domicilio.

CAFETEIRA

BRAZILEIRA

PATENTE N.

5662 5662

Alvaro de Castro Carvalho

RIO DE JANEIRO

N. 0 – 4 Chicaras N. 2 – 8 Chicaras
N. 1 – 6 Chicaras N. 3 – 12 Chicaras
N. 4 – 16 Chicaras

QUALQUER

ferragista intelligente dirá a V. Ex. que esta é

A MELHOR MACHINA

para fazer o melhor café

EM 3 MINUTOS

FABRICA:

Rua S. Luiz Gonzaga, 68

TELEPHONE VILLA 1347

RIO DE JANEIRO

A' venda em toda parte

HIME & COMP.

47 - Rua Theophilo Ottoni - 52

76 - Rua da Saude - 76

FABRICAS:

NOVA INDUSTRIA — Pontas de Paris.

FUNDIÇÃO NACIONAL — Ferros de engommar, louças de ferro fundido e batido, balanças, etc.

EMPREZA PROGRESSO — Fogões, caixas de agua, ferraduras, gradis, portões, portas de aço, etc.

USINA DAS NEVES — (NITHEROY — Laminação de ferro, bronze e outros metaes; aço, fundição de ferro, fabrica de parafusos, rebites, porcas, etc.

METAL DEPLOYÉ

IMPORTADORES DE: aço, vigas de aço, ferro, cobre, latão, zinco, cimento, oleos, tintas e vernizes, alvaiade de zinco, enxadas, tubos de ferro, tubos para caldeiras, arame farpado, material para estradas de ferro, coalho "Minerva", correias, bombas, chapas de ferro galvanizadas, lisas e para telhado; arados e debulhadores, barrilha, soda caustica e louça sanitaria.

Depositarios dos mais perfeitos apparelhos aratorios até hoje conhecidos, os moticultores.

"SOMUA"

Loteria do Estado do Rio

Systema de urnas e espheras – Fiscalizada pelo Governo do Estado

Extracções ás 15 horas

Depois de amanhã	SEXTA-FEIRA
15:000$	**25:000$**

VENDEM-SE EM TODA A PARTE

Concessionaria COMPANHIA INTEGRIDADE FLUMINENSE Rua Visconde do Rio Branco 499 NITHEROY

Moveis a prestações

Quem quizer comprar moveis barfatissimos, devo visitar a CASA SION, á rua Senador Euzebio ns. 117, 119 e 121. Telephone 52. Norte.

Dinheiro

EMPRESTIMO, sobre penhores de joias, moveis e tudo que represente valor. Avenida Passos n. 29 A, ao lado do Thesouro Nacional. Telephone, Norte 6922.

CASA SEGURA

FABRICA DE MALAS E OBJECTOS DE VIME

MOVEIS de vime e tapeçaria.

Baralhos N. 39 para Pocker. N. 12 para Baccarat

Oleados para cima e baixo de mesa, para forrar salas e prateleiras.

Patins *Foot-balls e mais artigos para sports*

Tapetes de pellucia, capachos e passadeiras.

BOLSAS e artigos para collegiaes.

Segura Campos & C.

84, RUA SETE DE SETEMBRO, 84

(Entre Avenida e Gonçalves Dias)

O segundo trabalho em que a Paramount occupa no mesmo elenco mais de um primeiro artista

INCREDULIDADE

QUINTA-FEIRA PROXIMA NO CINEMA CENTRAL da Empreza Pinfildi

O luxo, a pompa, a riqueza das modernas sociedades o film retrata fielmente e tece uma singela historia de amor.

Anna Nilson, Clarence Burton, Doroty Davenport (esposa de Wallace Reid), **Ruth Helms, Maud Wayme, Conrad Nagel, Herber Pryor, Bertan Grassby, Frederick Stanton e William Brom.**

SUPER-PRODUCÇÃO DA PARAMOUNT ARTCRAFT SPECIAL

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

BANCO EMISSOR E CAIXA DE ESTADO NAS COLONIAS PORTUGUEZAS

Unicos agentes no Brasil e colonias portuguezas dos seguintes grandes bancos inglezes:

London County Westminster & Parr's Bank, Royal Bank of Scotland e Colonial Bank

Contas correntes limitadas a juros de 4 %

(Caderneta com talão de cheques)

JOIAS finas, objectos de ouro, prata e fantasia de gosto, na importancia de 350$, a prestações de 5$000 semanaes.

Clubs Aguiar
Peçam prospectos

Patente n. 53
Sorteios proprios

RUA DO OUVIDOR 143
Telephone, Norte, n. 6.280
JOALHERIA AGUIAR
Esta casa não tem agentes nem filiaes

Com assignaturas de distinctas senhoras e cavalheiros, de familias do mais elevado destaque social, que muito nos honram, os "Clubs Aguiar" são organizados com 200 socios cada club, sorteados em 70 semanas.

Resultados dos sorteios de hoje:
4° Club—Foi sorteado o n. 106.
5° Club—Foi sorteado o n. 22.
6° Club—Foi sorteado o n. 86.
Rio de Janeiro, 27 de junho de 1921.

O fiscal do governo — *Nelson Monteiro de Carvalho.*

Recebem-se assignaturas para o 7° Club, que principia breve.

J. Pereira d'Aguiar.

JARDIM ZOOLOGICO

(Aberto todos os dias)

EXPOSIÇÃO DE ANIMAES DE TODAS AS FAUNAS destacando-se o

JAGUAR NEGRO DO PARANÁ

Unico em exhibição no mundo!

HOJE - Domingo, 3 - HOJE

Banda de musica

Festival promovido pela Associação Athletica de Villa Isabel

ONDINA-PARQUE

Hoje-Domingo-Hoje

Grandioso baile

Em homenagem e com o concurso dos ranchos e clubs carnavalescos de Botafogo

ATTRACTIVOS VARIOS

Surprezas sensacionaes

Entrada geral, 2$

CINEMA PARIS

HOJE —: Ultimo dia deste successo! :— HOJE

FRANCESCA BERTINI

a fascinante "étoile", que constituiu o maior exito da semana, em

ESPIRITISMO

SEIS LONGOS E MAGISTRAES ACTOS DE BELLEZA E ARTE

O POITOU

Interessante film natural, reproduzindo varios aspectos desta antiga provincia franceza

Como extra, na "matinée":

SANGUE CIRCASSIANO

INTENSA ACÇÃO DRAMATICA EM CINCO ACTOS

AMANHÃ termina o grande exito do arrebatador film policial **O OURO DOS ATZEKI**, com a exhibição do 3° e ultimo episodio — A mascara da Morte, e FRANK KEENAN, o celebre tragico norte-americano, em **ENERGIA DE CHEFE.**

THEATRO MUNICIPAL

HOJE — Domingo — HOJE
2 RECITAS
A's 2 1|2 horas da tarde
3ª VESPERAL
Estréa do tenor patricio PAOLI
RIGOLETTO
Na triumphal execução de TOTI DALMONTE
Segura — Tallien — Perini — Pinheiro

A's 8 horas em ponto
Parsifal
em RÉCITA POPULAR, de accordo com o contrato com a Prefeitura.

AMANHÃ — Segunda-feira, ás 8 1|2 em ponto
8ª RÉCITA DO TURNO B
(Nesta récita não têm entrada os bilhetes das 10 récitas cumulativas.)
SANSONE E DALILA
ANITUA — MAESTRI
ROSSI MORELLI — PINHEIRO
Devecchi — Nardi — Palai
Bailados da companhia de LEONIDE MASSINE
PAOLANTONIO

PREÇOS — Frizas e camarotes de 1ª, 264$; camarotes de 2ª, 100$; poltronas, 44$; balcões A e B, 35$; balcões, outras filas, 26$; galerias B, 10$; galerias, outras filas, 8$000.

Estão á venda os bilhetes para:

Terça-feira, 5, 8ª récita do turno A
MADAME **BUTTERFLY**
ESTRÉA DA ILLUSTRE SOPRANO JAPONEZA
TAMAKI MIURA

Quarta-feira, 6, 9ª récita do turno B, e 3ª das 10 récitas cumulativas
Aida
ESTRÉA DE **Rosa Raisa**
E DO BARYTONO **RIMINI**

e para sexta-feira, 8, com a 10ª récita de assignatura do turno B, e da 4ª das 10 récitas cumulativas, com
MADAME BUTTERFLY
com TAMAKI MIURA

HOJE — DOMINGO, 3 — ENCERRA-SE A ASSIGNATURA PARA 4 GRANDES CONCERTOS SYMPHONICOS, regidos pelo illustre maestro
MARINUZZI
que serão realizados ás 4 horas da tarde, ás segundas, quartas, e sextas-feiras.
Quarta-feira, 6: 1° CONCERTO
Preços de assignatura — Frizas e camarotes de 1ª, 300$; camarotes de 2ª, 100$; poltronas, 60$; balcões A e B, 48$; outras filas, 40$; galerias A e B, 28$; outras filas, 24$000.

A empreza avisa ao publico que, obedecendo ao actual regulamento em vigor nos theatros, é prohibida a entradas dos espectadores na platéa, balcões e galerias, uma vez levantado o pano. Para evitar atropelos á hora da entrada, pede-se aos occupantes das localidades pares entrar pelo lado da Avenida, e aos das impares, pela rua Treze de Maio.

Trianon

HOJE—A's 3 horas — A's 7 3|4 e ás 9 3|4 — HOJE

Representações sem ponto de

ONDE CANTA O SABIÁ...

comedia de Gastão Tojeiro, pela Companhia Brasileira de Comedia

ABIGAIL MAIA

Theatrinho JOÃO MINHOCA
A sua inauguração, numa das dependencias do Trianon, foi transferida para domingo proximo.

Amanhã e sempre: ONDE CANTA O SABIA'...

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

Pela ultima vez daremos este film, que, além de tudo, conta com o trabalho da excelsa

Geraldine Farrar
Ao lado de **Milton Sills**
—): EM :(—
SOMBRAS DO PASSADO

um dos melhores trabalhos da excelsa artista, e que por isso mesmo offerecemos em reedição, certos de que vai encontrar o primitivo successo.

MUTT e JEFF nos darão
FAZENDEIRO DEFICIENTE

e completaremos o programma com o ultimo numero de
GAUMONT - Actualidades

DIA 4 DE JULHO! — AMANHÃ — Falando á alma yankee: **O PREMIO DO PATRIOTISMO** (O romance de Nathan Hale), interpretado por **Robert Warwik**, havendo no programma o 4° episodio de—**AS DUAS GAROTAS DE PARIS.**

CINEMA IDEAL

O MAIOR, MELHOR E MAIS CONFORTAVEL CINEMA DO RIO!

Primeiro exhibidor no Brasil dos famosos trabalhos da Fox-Film e Paramount-Artcraft

HOJE - O NOSSO PROGRAMMA É BELLO, IMPRESSIONANTE E ULTRA-SENSACIONAL - HOJE

Apresentamos da FOX-FILM um trabalho estupendo desempenhado pelo inimitavel heroe do Far-West

Tom Mix

O arrojado e maravilhoso cavalleiro, incomparavel em

O DEMONIO DA ESTRADA

Cinco actos de proezas indescriptiveis ligadas a um bello enredo de amor!

Faz parte deste programma a magnifica producção da PARAMOUNT-ARTCRAFT, interpretada pela mais brilhante das suas estrellas

Dorothy Dalton

A fascinante e expressiva deusa da arte do silencio, em

A IRMÃ MYSTERIOSA

Cinco actos impressionantes desenvolvidos ante um empolgante enredo algo mysterioso, interessantissimo e sensacional!

No mesmo programma exhibimos a ultima aventura dos impagaveis

MUTT E JEFF

Um acto de risos incontidos!

Amanhã — ENQUANTO O DIABO SE RI, trabalho magnifico da FOX, desempenhado por Louise Lowel, Leon Scott e Raymond Nery — 5 actos — PATRICIA, A VOADORA, film da PARAMOUNT, por Dorothy Gish, em 5 actos.

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO —:— Direcção: João Segreto

S. PEDRO

Grande Companhia Nacional de Operetas e Melodramas (genero do theatro Chatelet, de Paris) — Direcção artistica de Eduardo Vieira — Regente da orchestra Paulino Sacramento

A's 2 3|4 — Brilhante matinée infantil — A' NOITE

HOJE — A's 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE

Duas sessões

As representações da interessante opereta vienense, traducção de João Luso

ROMANTICA

Extraordinario successo de Vicente Celestino, Santino Giannatazio, Augusto Annibal, Vera Adonay, Albertina Rodrigues, Elvira Mendes, etc.

Notavel desempenho — Montagem luxuosa

Brilhantes effeitos de luz electrica

Amanhã e todas as noites — ROMANTICA.

S. JOSÉ

Companhia Nacional fundada em 1 de Julho de 1911. Direcção artistica de Isidro Nunes — Regente da orchestra Bento Mossurunga.

HOJE Ás 7, 8 3|4 e 10 1|2 (Enchentes sobre enchentes)

Revista para familias

A rainha das peças — Rival do "PÉ DE ANJO"

Matinée ás 2 1|2 — **SEGURA O BOI** — Soirée A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

Revista de CARLOS BITTENCOURT e CARDOSO DE MENEZES — Musica compilada e original de B. MOSSURUNGA

Até hontem assistiram á revista **48.652** pessoas

Amanhã e todas as noites — O successo — SEGURA O BOI.

CINEMA MODERNO - VALOROSO TREUSON (drama) e TRES CORAÇÕES (film em serie), 1° e 2° episodios.

CARLOS GOMES

Companhia Nacional de Operetas e revistas de que fazem parte Brandão Sobrinho, Adelino e Sarah Nobre. — Director de scena, José d'Almeida — Regente da orchestra, Henrique Vogeler.

A's 2 3/4 — Grandiosa matinée

HOJE A's 7 3/4 e 9 3/4 HOJE

Duas sessões

Delirante successo do povo carioca!

As representações da revista de Raul Pederneiras e J. Praxedes, musica de A. Vogeler e Adalberto de Carvalho

AGUA NO BICO...

Na apotheose

Brasil-Portugal

Grande homenagem a PAULO BARRETO

PATHE'

HOJE
TOM MIX
Apresenta-se em

O DEMONIO DA ESTRADA

V actos Fox Film

TOM MIX, o rei da audacia, maneja o guidons do automovel, com a mesma maestria com que atira o seu cavallo sobre os mais difficeis obstaculos.

E para completar o programma

A SAFRA DE OURO

Um bellissimo film mostrando os novos methodos na vida agricola.

CINEMA CENTRAL

Avenida Rio Branco 168 — Empreza PINFILDI

HOJE Ultimo dia deste film extraordinario HOJE

ESPIRITISMO

O mais intenso drama de V. Sardou — 6 actos de indescriptiveis emoções, interpretados pelo talento brilhante de Francisca Bertini, secundada por HAMLETO NOVELLI, HUGO PIERNO E MINA D'ORVELLA.

Film de propriedade da Empreza AMILTON RIBEIRO & C.

Completa o programma a comedia

AZ HILARIANTE

Dois actos da UNIVERSAL

Sómente na matinée:

Carlito em apuros

Quinta-feira — INCREDULIDADE, super-producção da Paramount Artcraft Special.

Breve — WILLIAM HART no seu melhor trabalho — MEU CAVALLO MALHADO — FROUET, por LEDA GYZ, e CARLITO BOHEMIO — O HOMEM MIRACULOSO, por THOMAZ MEIGAN e LOO CHANEY, film da Paramount Artcraft Special.

Amanhã

Sensacional reapparição do grande tragico

Sessue Hayakawa

na sua ultima e mais completa creação

OS SECTARIOS DE TONGA

Cinco actos vibrantes da Universal, onde este artista evidencia todo o seu prestigio sobre as platéas.

E ainda:

SALADA RUSSA

Dois actos da Sunshine Fox Comedy